2013_2 - FUNDAMENTOS DE ARQUIVOLOGIA - TC

Professor Welder Antonio Silva

Repositório de Objetos de Aprendizagem 20132_1000078_DIG_ECI002_TC ► Atividade Avaliativa - Linha do tempo da Arquivologia

Atividade Avaliativa - Linha do tempo da Arquivologia

Esta atividade consiste em criar coletivamente uma linha do tempo sobre a Arquivologia. Nesta linha do tempo os alunos devem inserir os fatos e acontecimentos nacionais e internacionais que consideram que foram importantes para a gênese, o desenvolvimento e a institucionalização da Arquivologia.

ECI UF M G

Linha do tempo da Arquivologia

Data: - 0024 A.C.

Título: Documento Mesopotâmico

Descrição: Documento mesopotâmico produzido através da técnica da escrita cuneiforme em uma chapa de

Local: Mesopotâmia

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

2. Sérgio

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: - 0059 A.C.

Título: Primeiro Jornal Oficial

Descrição: O primeiro "jornal" oficial de que se tem notícia é o Acta Diurna Populi Romani, ("Relatos diários ao

povo de Roma"), que surgiu na antiga Roma durante o governo do imperador Júlio César, cerca de 59 anos a.C. Escrita em grandes placas brancas e expostas em lugares públicos populares, a Acta Diurna mantinha os cidadãos informados sobre eventos políticos e sociais, sobre guerras, sentenças

judiciais, execuções e escândalos no governo.

Local: Roma, Itália

Imagem:

Link: História do Jornal

Vídeo:

Colaboradores:

1. Oscar Cardoso

2. Poliana Almeida

3. Carlos Eduardo

4. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: - 0078 A.C. a - 0060 A.C.

Título: Reedificação do Templo de Saturno

Descrição: Q.Lutatius Catulus reedifica o Templo de Saturno, construindo assim, um novo Tabularium, marco

significativo na história dos arquivos.

Pela sua especialização, grandiosidade e segurança, esta construção do Tabularium constituiu um marco significativo na história dos arquivos."

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Márcia Martins
- 3. Sergio

<u>k</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: - 0083 A.C.

Título: Incêndio no Templo de Saturno

Descrição: "[...] o tabularium do Senado veio a sofrer grandes transformações, na sequência do incêndio de

83. a.C., que atingiu as dependência do templo de Saturno.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Márcia Martins
- 3. Sérgio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: - 0290 A. C.

Título: Fundação da Biblioteca de Alexandria

Descrição: Durante muito tempo foi uma das maiores bibliotecas do planeta. Durante sete séculos esta

Biblioteca abrigou o maior patrimônio cultural e científico de toda a Antiguidade. Ela não apenas continha um imenso acervo de papiros e livros, mas também incentivava o espírito investigativo de cientistas e literatos, transmitindo à Humanidade uma herança cultural incalculável. Ao que tudo indica, ela conservou em sua estrutura interna mais de 400.000 rolos de papiro, mas esta cifra

pode, em alguns momentos, ter atingido o patamar de um milhão de obras. Sua devastação foi realizada gradualmente, até ela ser definitivamente consumida pelo fogo em um incêndio de origem acidental, atribuído aos árabes durante toda a era medieval. (Fonte: Atlas da História do Mundo, Folha de São Paulo, 1995).

Local: Alexandria, Egito

Imagem:



Link: A bilbioteca de Alexandria
Vídeo: A Biblioteca de Alexandria

Colaboradores:

- 1. Oscar Cardoso
- 2. Carlos Eduardo
- 3. Poliana Almeida
- 4. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: - 0350 A.C.

Título: Documentos oficiais na Grécia Antiga passam a se concentrar no Métroon

Descrição: Métrôon era o Arquivo Central do Estado Ateniense.

Os gregos passaram a concentrar seus documentos oficiais no Metroon no Templo de Cibele.

Local: Atenas, Grécia

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Márcia Martins
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. 4 Sergio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: - 0400 A.C.

Título: Os Gregos e seus arquivos

Descrição: Os gregos criaram os seus primeiros arquivos por volta do ano 400 A.C.

Local: Grécia

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Márcia Martins
- 2. Sergio
- 3. Rúbia

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: - 0460 A.C.

Título: Criação dos primeiros arquivos do Estado Ateniense

Descrição: É atribuido a Éfialtes a criação do primeiro arquivo do mundo grego.

Local: Grécia

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Márcia Martins
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. Andresa F. Vidal

🔏 🔍 🛚

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: - 0509 A.C.

Título: Tabularium - Arquivo Central do Estado da Roma Antiga

Descrição: O Tabularium era o arquivo oficial da Roma Antiga, e também alojava os escritórios dos vários funcio

O Tabularium, desempenhava a função de Arquivo Central do do Estado, já com a importância de um diplomáticos eram conservados no Templo de Júpiter e os testamentos no de Vesta.

Primeiro arquivo da Roma antiga.

Criado por Valerius Publicola, situava-se no templo de Saturno, num dos extremos do Forum

Local: Capitólio, Roma Antiga

Imagem:



Link: http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/gestao_documental/acervo_cultural/EN

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=iBZ9As8HMZU

Colaboradores:

- 1. Cristielle Lima
- 2. Vanessa Siqueira
- 3. Gleison Silveira
- 4. Márcia Martins
- 5. Leonardo Bonna de Castro
- 6. Raquel Rodrigues

<u> 🥰</u> 🔍 🗎

> Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: - 0652 A.C.

Título: Lei das Doze Tábuas

Descrição: A Lei das Doze Tábuas constitui a origem do direito romano.

As leis eram aplicadas na República Romana pelos pontífices e representantes da classe dos patrícios que as guardavam em segredo. Em **especial**, eram majoritariamente aplicadas contra os **plebeus**. Por esse motivo, um plebeu de nome **Terentílio** propôs no ano de 462 a.C. que houvesse uma compilação e publicação de um código legal oficial. A iniciativa visava permitir que os plebeus também conhecessem as leis e impedir o abuso que era feito delas pelos pontífices

e **patrícios**.

http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/12tab.htm

Local: Roma Antiga

Imagem:



Link: http://www.infoescola.com/direito/lei-das-doze-tabuas/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=ppRCi8Q2S4s

Colaboradores:

Oscar

- 2. Carlos Eduardo
- 3. Poliana

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: - 10.000 A.C.

Título: Pinturas Rupestres - Primeira forma de documentação da vida humana na Terra

Descrição: O Período Paleolítico é a era histórica mais extensa da humanidade: abrange por volta de 3

milhões de anos atrás até cerca de 10.000 a.C.. Foi nesse período que os grupos humanos começaram a utilizar utensílios de chifres de animais ou de rochas para desenvolverem a caça e se protegerem de outros grupos nômades, formando objetos pontudos – ou lascas – que deu margem

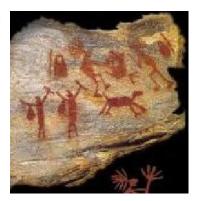
para que essa era também ficasse conhecida como Idade da Pedra Lascada.

No período Paleolítico Superior, o homem começa a desenvolver a pintura rupestre nas cavernas,

permitindo um entendimento contemporâneo maior de sua cultura.

Local:

Imagem:



Link: http://www.infoescola.com/artes/arte-rupestre/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=WNbWHLU-U4o

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

2. Oscar

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: - 1100 A.C.

Título: Escrita alfabética

Descrição: Os fenícios desenvolvem a escrita alfabética, base de todas as escritas europeias modernas.

(Fonte: Atlas da História do Mundo, Folha de São Paulo, 1995).

Local: Fenícia

Imagem:



Link: http://www.casadomanuscrito.com.br/curio_04.htm



Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=oXoGEHyGQzY

Colaboradores:

- 1. Oscar Cardoso
- 2. Poliana Almeida
- 3. Carlos Eduardo
- 4. Bruno Deziderio 5. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: - 1445 a.C. e - 0450 a.C.

Título: Referências aos arquivistas na Bíblia Sagrada

Descrição: A primeira citação, acerca dos oficiais do Rei Davi, aparece em 1ª Crônicas 18:15 "Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era o arquvista real" (Bíblia Sagrada, versão NVI). No livro de 2ª Crônica 34:8, descreve as reformas feitas pelo Rei Josias durante seu reinado em Jerusalém: "...no 18º ano de seu reinado, a fim de purificar o país e o templo, enviou a Safá, filho de Azalias e Maasias, governador da cidade, junto com Joá, filho do arquivista real Joacaz, para restaurarem o templo do Senhor, seu Deus." A menção ao profissional ratifica o exercício do arquivista como profissional de relevância, considerando que seu ofício estava associado ao poderio real, nos palácios.

> Referência: SOUZA, Kátia Isabelli Melo de. Arquivista: visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho. Brasília: Starprint, 2011. p.52.

Local:

Imagem:



http://pt.wikipedia.org/wiki/B%C3%ADblia

Vídeo:

Colaboradores:

1. Luís Carlos

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: - 1500 A.C.

Título: Escrita ideográfica, "linear B" e cuneiforme

Descrição: A escrita ideográfica (China) se manifesta através de "ideogramas" símbolo gráfico ou desenho

(signos pictórios) formado de caracteres separados e representando objetos, ideias ou palavras completas. Por isso, eram necessários tantos simbolos quanto as ideias e objetos a exprimir.

A escrita Linear B trata de escritos em tabuinhas usados para registros palacianos na ilha de Creta. Eram registrados lista de pessoal, de gado, produtos agrícolas, móveis, objetos, informações sobre o uso da terra e rituais.

A escrita cuneiforme (do grego, em forma de cunha) eram escritos em forma de tabletes de argila molhado, usando-se uma espécide de caneta de madeira com a ponta na forma de cunha. Quando os tabletes endureciam forneciam um meio quase indestrutível de informações. (Suméria)

Local: China, Grécia e Suméria

Imagem:



Ancient Civilizations

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Oscar Cardoso
- 2. Carlos Eduardo
- 3. Poliana Almeida
- 4. Bruno Deziderio
- 5. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: - 1800 A.C. a - 1500 A.C.

Título: Código de Hamurábi

Descrição: Durante o período de hegemonia do império babilônico sobre a Mesopotâmia (1800-1500 a.C.) o rei

Hamurábi foi responsável por uma das mais importantes contribuições culturais daquele povo: a

compilação de um código de leis escrito, quando ainda prevalecia a tradição oral.

Local: Mesopotâmia

Imagem:



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_de_Hamurabi

Vídeo:

Colaboradores: Ana Paula Ribeiro Lobato

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: - 2400 A.C.

Título: Palácio de Ebla

Descrição: Palácios

O Palácio G constitui-se no símbolo de Ebla em seu período dourado (2400-2250 a.C.). Ele encontra-se no lado oeste da Acrópolis. Era um complexo arquitetônico invejável, com ala administrativa, a sala do trono e a "biblioteca".

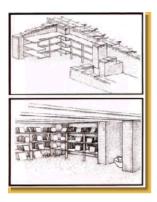
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Arquivo

Foi descoberto um arquivo contendo mais de quinze mil tabuinhas de barro, num idioma semítico ocidental (denominado eblaíta). A natureza dos textos é diversificada: documentos administrativos, políticos, comerciais, religiosos, dicionários em outras línguas.

Local:

Imagem:



Link: http://www.metodista.br/arqueologia/artigos/2012/siria-ebla

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Patrícia Keuffer
- 2. Cecília Moraes
- 3. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

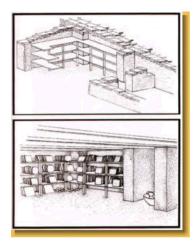
Data: - 3000 a.c.

Título: Curiosidades - História da cidade

Descrição: A cidade de Ebla foi o centro de uma grande civilização que se desenvolveu na Síria, desde o

terceiro milênio a.C. até ser destruída pelos hititas cerca de 1600 a.C.[20] após ter sido conquistada por Sargão de Acad e, posteriormente, por Naram-Sin na segunda metade do terceiro milênio a.C.

Foi grande centro urbano, devendo sua herança cultural principalmente aos sumérios, dos quais assimilou o tipo cuneiforme de escrita, mesmo adaptando-o ao idioma que ali se falava: o eblaíta. Também era o centro de uma intensa rede comercial, negociando lã, prata e produtos agrícolas.



Local: Ebla, Síria

Imagem:



Link: http://www.metodista.br/arqueologia/artigos/2012/siria-ebla

Vídeo:

Colaboradores:

1. Rúbia Mara Rodrigues

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Rubia Mara Rodrigues da Costa

......

Data: - 3100 A.C.

Título: Invenção da escrita pictográfica

Descrição: A necessidade de registrar os acontecimentos surgiu com o homem primitivo no tempo das

cavernas, quando este começou a gravar imagens nas paredes.

Durante milhares de anos os homens sentiram a necessidade de registrar as informações e construíram progressivamente sistemas de representação. Desenvolvida também para guardar os registros de contas e trocas comerciais, a escrita tornou-se um instrumento de valor inestimável para a difusão de idéias e informações. Foi na Antiga Mesopotâmia, há cerca de 6 mil anos atrás, que se desenvolveu a escrita ideográfica, um dos inventos na progressão até a escrita alfabética, agora usada mundialmente.

Em época bastante remota, homens e mulheres utilizam figuras para representar cada objeto. Esta forma de expressão é chamada pictográfica. A fase pictórica apresenta uma escrita bem simplificada dos objetos da realidade, por meio de desenhos que podem ser vistos nas inscrições astecas presentes em cavernas, ou nas inscrições de cavernas do noroeste do Brasil.

Local: Suméria

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/impresso/imp_basico/e1_assuntos_a1.html} \\$

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=xdwJNtK9G50

Colaboradores:

1. Oscar Cardoso

2. Carlos Eduardo

3. Poliana Almeida

4. Bruno Deziderio5. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: - 4000 A.C.

Título: Invenção da Escrita

Descrição: A escrita é inventada na Mesopotâmia. Assim, começa a História. Com a escrita, passa a ser

possível criar documentos de Arquivo.

"A origem dos arquivos dá-se, pois, naturalmente, desde que a escrita começou a estar ao serviço da sociedade humana. Poder-se-á definir como um fenómeno espontâneo."

Local: Mesopotâmia

Imagem:



Escritura cuneiforne

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Márcia Martins
- 3. Sergio

<u>k</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: - 6000 A.C.

Título: Origens históricas dos arquivos

Descrição: A origem histórica dos arquivos remonta ao início da escrita, nas civilizações do Médio Oriente, há

cerca de 6 mil anos atrás. Os primeiros arquivos surgiram de forma espontânea nos palácios e nos templos. Alguns dos principais arquivos da Antiguidade são: Palácio de Ebla na Síria, Arquivo do

Templo de Medinet no Egipto no Séc. XII a.c..

Local: Médio Oriente

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

2. Sérgio

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 0646

Título: A destruição da Biblioteca de Alexandria

Descrição: No ano de 646 d.c., a majestosa biblioteca de Alexandria, no Egito, foi queimada pelos invasores

árabes por ordem de Amr ibn-el-As, um fanático muçulmano recém convertido para a religião de

Maomé. Para ele, o "Alcorão", o livro sagrado escrito por Maomé, era a única obra que deveria existir na face da Terra. " O livro de Deus é-nos suficiente", brandava o fanático contemplando a chama de mais de 532 mil e 800 rolos de papiro e pergaminho queimados, o número aproximado de obras existentes naquela famosa biblioteca que existiu por volta de 900 anos. Nas cinzas desse "auto de fé", expressão do português erudito que significa na linguagem popular "Queima de Arquivo", desapareceram incontáveis livros que desvendavam o mistério da origem de nosso mundo.

Tal destruição foi uma tragédia sem precedentes para a humanidade. A biblioteca reunia a maior parte do acervo da antiguidade. Continha obras das mais diversas áreas- astrologia, alquimia, ciências exatas, literatura, história e muitos outros assuntos. A biblioteca de Alexandria não reunia apenas obras gcregas e egípcias, mas também de outros povos da antiguidade, além de raros livros de ciências ocultas.

Link:http://oziasjornalismo.blogspot.com.br/2009/09/destruicao-da-biblioteca-de-alexandria.html

Ptolomeu I e seus sucessores, até Cleópatra, última rainha do Egito, sabiam que conhecimento é poder; cuidaram, então, de transformar a biblioteca no maior repositório de saber da época. Seus representantes percorriam o mundo comprando rolos de papiro em todas as línguas; quando um navio atracava no porto, os passageiros eram obrigados a declarar os manuscritos que traziam consigo. Se algum ainda não constasse do acervo da cidade, ele era confiscado até que uma cópia fosse feita (reza a lenda que volta e meia os legítimos donos recebiam de volta não o seu original, mas uma cópia).

Link:http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed735_a_biblioteca_de_alexandria

Local: Alexandria, Egito

Imagem:



Link: http://oziasjornalismo.blogspot.com.br/2009/09/destruicao-da-biblioteca-de-alexandria.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1002

Título: Temas archivisticos: reedición de algunos trabajos

Descrição: Aurélio Tanobi

Centro Interamericano de Desarrollo de Archivos, 1992 - 143 páginas

Local: Córdoba, Argentina

Imagem:

Interest in contention of developing and definitions
 Security of the contention of developing and definitions
 Security of the contention of the

Link:

Vídeo:

Colaboradores: Ana Maria

Carla Míriam Grázia Fantoni

Lídia Palhares

Nilton

🔏 🔍 🖹

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 1200

Título: Arquivos Medievais

Descrição: Na Europa começa a ser introduzida pratica dos registros, que eram livros onde se transcreviam os

documentos outorgados por uma autoridade. Nesta época as unidades administrativas destas estruturas dividiam-se já em seções orgânicas, e com funcionários especializados (arquivistas) e

normas a seguir.

Local: Europa

Imagem:





Link: http://www.ilustrados.com/tema/5566/arquivo-arquivistica-evoluc-historica.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Esdra Davide Souza

2. Márcia Martins

3. Vanessa Siqueira

> Comentários (0)

≰ Q 🗎 Esdra Davi de Souza

Data: 1286

Título: 1º intercâmbio de arquivos entre coletividades territoriais

Descrição: Assistimos à primeira transferência oficial conhecida de arquivos relativos a territórios que foram

entregues ao rei da Inglaterra.

Local: França

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Márcia Martins
- 2. Vanessa Siqueira
- 3. Niltom Jose da Silva

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

._____

Data: 1318

Título: Archivo de la Corona de Aragón

Descrição: Com o Século XIV surgem por toda a Europa vários Arquivos Centrais como o Archivo de la Corona

de Aragón em 1318 e o Arquivo da Torre do Tombo em 1325, entre outros. Ao mesmo tempo dá-se também a descentralização dos arquivos, o que leva ao aparecimento dos Cartórios Concelhios, é a época de novas tipologias documentais, como os inventários, dá-se o alargamento ao tipo de

documentos a conservar, como documentos financeiros e historiográficos, etc.

Local: Espanha

Imagem:



Link: http://www.mcu.es/archivos/MC/ACA/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Bruno Deziderio

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1325

Título: Criação do Arquivo do Estado Português na Torre do Tombo

Descrição: Assiste-se à criação do Arquivo do Estado Português na Torre do Tombo situado no Castelo de S. Jorge, um dos mais antigos do mundo.

A Torre do Tombo é de uma das instituições mais antigas de Portugal.

Desde a sua instalação numa das torres do castelo de Lisboa, ocorrida provavelmente no reinado de D Fernando e seguramente desde **1378**, data da primeira certidão conhecida, até 1755, prestou serviço como Arquivo do rei, dos seus vassalos, da administração do reino e das possessões

ultramarinas, guardando também os documentos resultantes das relações com os outros reinos.

Local: Lisboa, Portugal

Imagem:



Link: http://antt.dgarq.gov.pt/inicio/identificacao-institucional/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 1378

Título: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Descrição:

Missão e Objectivos

O Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT) é um arquivo central do Estado que preserva documentos originais desde o séc. IX até à actualidade, cabendo-lhe, por consequência da sua perenidade, preservar também os novos arquivos electrónicos no âmbito de actuação do organismo, a par do mandato explícito para dar execução à lei que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural, na sua vertente de património arquivístico e património fotográfico.

É um arquivo de âmbito nacional, dependente da Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) criada pelo **Decreto-Lei nº 103/2012, de 16 de Maio**, integrando o sistema nacional de arquivos.

Como tal, e de acordo com a **Portaria n.º 192/2012 de 19 de Junho**, e o Despacho n.º 9339/2012 de 11 de Julho, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo prossegue as suas atribuições e missão, no que diz respeito:

- à promoção da salvaguarda, valorização, divulgação, acesso e fruição do património arquivístico e do património fotográfico, garantindo a gestão de acervos à sua guarda, e os direitos do Estado e dos cidadãos nele consubstanciados,
- à sua utilização como recurso da actividade administrativa e fundamento da memória colectiva e individual,
- à aplicação das disposições integrantes da lei de bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural e demais legislação regulamentar, nomeadamente no que respeita ao património arquivístico e ao património fotográfico,

Compete-lhe ainda:

- garantir a integração de património arquivístico e fotográfico, que a qualquer título lhe seja atribuído:
- aceitar as formas de aquisição (por doação, herança e legado desde que previamente autorizados pelo membro do Governo responsável pela área da Cultura, por dação, depósito, incorporação, permuta ou reintegração);

Local: Lisboa, Grande Lisboa, Portugal

Imagem:



Link: http://antt.dgarq.gov.pt/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Anderson Fiuza

<u>z</u>

> Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

Data: 1418

Título: Nomeação de Fernão Lopes como guarde-mor da Torre do Tombo

Descrição: Fernão Lopes é nomeado guarda-mor da Torre do Tombo, responsável pela conservação do

arquivo do reino, início do Humanismo em Portugal.

Local: Portugal

Imagem:



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Fern%C3%A3o_Lopes

Vídeo:

Colaboradores:

Luís Carlos
 Raquel Rodrigues

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1445

Título: Invenção do primeiro livro na Europa

Descrição: Em meados de 1455, o ourives alemão Johannes Gutenberg realizou seu grande sonho. Após anos

de pesquisas e trabalho duro, pegou nas mãos seu trunfo em forma de livro, impresso com uma técnica inédita e infalível: a prensa de tipos móveis. A técnica de impressão com moldes não era novidade – já tinha sido iniciada havia 14 séculos na China por meio da impressão de gravuras. Mas, agora, com a criação de Gutenberg, que moldara os tipos em um material bem mais resistente e durável que os usados pelos chineses, ela ficava muito mais eficaz e rápida. A impressão em massa, possibilitada a partir daí, transformaria a cultura ocidental para sempre.

Local: Paris, França

Imagem:



Link: http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/prensa-gutenberg-435887.shtml

Vídeo:

Colaboradores:

- Oscar Cardoso
 Poliana Almeida
- 3. Carlos Eduardo
- 4. Márcia Martins
- 5. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🖹

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: 1476 - 1475 (abertura)

Título: Criação do Arquivo de Simancas

Descrição: Criado ordem de Carlos V, considerado o Arquivo Moderno do Estado Espanhol, e considerado um

fato bastante sifnificativo do sistema administrativo da época. Este arquivo é considerado como o primeiro exemplo de um Arquivo de Estado. Desde sua fundação tem figurado como uma das referências na Península Ibérica no que se refere à conservação e amarzenamento de documentos.

Local: Simancas, Espanha

Imagem:



Link:

Vídeo: http://www.mcu.es/archivos/MC/AGS/Presentacion.html

Colaboradores:

Vanessa Siqueira
 Vinícius Francisco Alves
 Oscar Cardoso de Sá Filho

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 1500, 01 de Maio

Título: A Carta de Pero Vaz de Caminha

Descrição: Primeiro documento oficial do Brasil, fala do "achamento" do Brasil pelos portugueses e relata o

contato com os índios e a natureza da terra tupiniquim. Também é a data do Descobrimento do Brasil.

O termo "descobrir" é utilizado nesse caso em uma perspectiva eurocêntrica, referindo-se estritamente à chegada de europeus, mais especificamente portugueses, às terras de "Vera Cruz", o atual Brasil, que já eram habitadas por vários povos indígenas. Tal descoberta faz parte dos descobrimentos portugueses.

Embora quase exclusivamente utilizado em relação à viagem de Pedro Álvares Cabral, o termo "descoberta do Brasil", também pode referir-se à suposta chegada de outros navegantes europeus antes dele. Esse é o caso das possíveis expedições de Duarte Pacheco Pereira ¹ em 1498 ² e mais tarde do espanhol Vicente Yáñez Pinzón em 26 de janeiro de 1500³⁴.

REFERÊNCIA: Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Descoberta_do_Brasil, acesso em 12/09/2013.

Local:

Imagem:



Link: http://www.historia-brasil.com/descobrimento/carta-caminha-imagem.htm

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=2Hwd3DTBmXw

Colaboradores:

1. Luís Carlos

2. Sergio

3. Raquel

4. Oscar

<u> 4</u> 🔍 🗎

> Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1500, 22 de Abril

Título: Descobrimento do Brasil

Descrição: descoberta do Brasil pelos portugueses e primeiro documento que descreve a população nativa,

fauna, flora e o território brasileiro.

Local: Bahia

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Luís Carlos

2. Márcia Martins

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1540

Título: Archivum Romanum Societatis Iesu

Descrição:

Emrazão de o jesuíta Cúria Geral, em Roma está localizado o Arquivo edifício de habitação ARSI que é os arquivos do governo central para a sociedade mundial de Jesus (fundada 1540).

ARSI (Archivum Romanum Societatis Iesu) inclui arquivos, biblioteca e publicação de divisão.

Local: Borgo S. Spirito 4 00193, Roma, Itália

Imagem:

Link: http://www.sjweb.info/arsi/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1559

Título: Criação do Index Librorum Prohibitorum, a lista de livros proibidos na História

Descrição: Criado pelo papa Paulo IV como parte da reação à Reforma protestante, o Index Librorum

Prohibitorum puniu leitores e autores de mais de 4 mil títulos, que desafiaram a doutrina católica.

Local: Roma

Imagem:



Link: http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/saiba-mais-index-librorum-prohibitorum-

lista-livros-proibidos-historia-691501.shtml

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=ItzPm96KpLk

Colaboradores:

1. Oscar

2. Carlos Eduardo

3. Poliana

<u> 🥰 🔍 </u> 🖹

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: 1571

Título: Lançamento da obra "Von Registratur" - Autor: Jacob von Ramingen

Descrição: O mais antigo manual arquivístico.

História da Aquivística

Existem poucas fontes sobre a origem desta ciência. Porém, há duas obras sobre o assunto que são consideradas as pioneiras. Ambas pertencem a Jacob von Ramingen, alemão que foi autor dos ensaio, "Von Registratur" (O Registrador). É bem provável que Ramingen seja o primeiro autor a falar sobre arquivística, visto que este ensaio foi escrito e impresso no ano de 1571 e pode ter sido o responsável pelo surgimento da ciência em questão. Esta obra fez com que a Arquivística continuasse a ser estudada na Alemanha durante os dois séculos posteriores a sua publicação. Somente em 2010 estes dois volumes de Ramingen ganharam tradução de JBLD Strömberg para a língua inglesa.

Local: Alemanha

Imagem:



Link: http://www.infoescola.com/ciencias/arquivistica/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 1578

Título: Arquivos do Estado Austríaco

Descrição: Conservação do património cultural

Com seus ricos documentos de arquivo de mais de 1.000 anos de história da Áustria, o Arquivo Nacional Austríaca manter, indexar e conservar a herança cultural de grande valor, que é de grande importância para toda a Europa.

Eles se definem como "uma instituição que fornece impulsos nas ciências históricas e de arquivo".

Tarefas no âmbito da administração pública

Como todos os "arquivos vivos", o Arquivo Nacional Austríaca desempenhar um papel-chave na ciência histórica ao mesmo tempo, cumprindo tarefas importantes na administração pública em curso.

Serviços federais que não estão autorizados a manter arquivos de sua própria têm para oferecer registros atuais não é mais necessário em sua extremidade para o Arquivo Nacional Austríaca. Os Estados Arquivos o valor de arquivo do material oferecido.

Datas de acesso

Documentos de arquivo tiradas ao longo dos serviços federais estão liberados para acesso público após o término dos prazos legais de 30 ou 50 anos, conforme previsto no sec. 8 (2) do Bundesarchivgesetz.

O acesso aos registros militares, que são mantidos pelos Arquivos do Estado austríaco no departamento Kriegsarchiv, está sujeita à Personenstandsgesetz (Lei Estado Civil austríaco, Jornal Oficial Federal n $^{\circ}$. 60/1983).

Documentos de arquivo guardado no Arquivo Nacional Austríaca sob um contrato de depósito estão sujeitas a requisitos especiais.

Outros arquivos federais

Além do Arquivo do Estado Áustria como arquivos central federal, os seguintes serviços e instituições federais estão autorizados a estabelecer seus próprios arquivos para os registros de arquivamento de seus purviews:

- Direcção Parlamentar (Parlamentsdirektion)
- os tribunais supremos
- · as universidades
- a Agência Federal para a Conservação de Monumentos Históricos (Bundesdenkmalamt)
- Biblioteca Nacional da Áustria (Österreichische Nationalbibliothek)
- os museus federais
- o Arquivo de Som austríaco (Österreichische Phonothek)
- Orquestra Tribunal de Justiça (Hofmusikkapelle)
- o Escritório Federal de Metrologia e Topografia (Bundesamt für Eich-und Vermessungswesen)

Local: Vienna, Austria

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Anderson Fiuza

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

Data: 1611

Título: Criação do Arquivo Secreto do Vaticano

Descrição: Criado com a intenção de resguardar o legado de Jesus Cristo herdado por seus seguidores. Eles

resguardam toda a trajetória da Igreja Católica, cada decreto, carta, publicação, processos como os

da Inquisição, enfim, toda a documentação eclesiástica.

Local: Cidade do Vaticano, Itália

Imagem:



Link: Site do Vaticano

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=IrcxNBtvMwE&list=PL5411E0B2381EAA75

Colaboradores:

Vanessa Siqueira
 Gleison Silveira

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 1618

Título: Arquivo Nacional da Suécia

Descrição: O que fazemos

Arquivos concepção normas e diretrizes para arquivamento **Nacional** e fiscaliza o seu cumprimento.Recebemos os documentos de exemplo Escritórios do governo e várias autoridades regionais, central, civil e militar e arquivos particulares, dentre outras organizações, associações e indivíduos.

Os arquivos provincial mantidos registros da igreja com material importante para a pesquisa genealógica, como nascimento, casamento e óbito, entrando e saindo comprimentos e catequese. Em adição a este particular condado órgãos de administração e registros judiciais. Desde a gestão do concelho é também um oficial de justiça e arquivos cronológicos xerife. Além disso, existem arquivos de escola primária, verdadeiras escolas e outras instituições educacionais. Há também registros da polícia, serviços prisionais, os costumes e pilotagem. Além disso, há uma variedade de arquivos para os indivíduos, as famílias, fazendas, associações, empresas e instituições.

Informações para contato

Os documentos que devemos preservar e disponibilizar para pesquisa. Hoje, muitos têm documentos digitalmente e priorizar operar os documentos a serem digitalizados e disponibilizados online. Arquivos RESPOSTA Nacional trabalha principalmente com essa tarefa. RESPOSTA - Informações do Arquivo sueco

Digisam - secretaria de coordenação para a digitalização, preservação digital e digital disponível da herança cultural

A Secretaria deverá ficar para a construção de competências e aprendizagem dentro digitalsieringsområdet e coordenar as atividades de digitalização das autoridades / instituições do património do Estado.

Digisam

Unidade sueca dicionário biográfico (SBL) publica um científicos e populares obras-padrão de mesmo nome, que contém biografias de indivíduos e famílias que se destacaram em todas as áreas da sociedade através dos tempos. As biografias são publicados na imprensa, mas também são acessíveis através da web ou como um aplicativo.

SBL-Sueco Dicionário Biográfico

O Diplomatarium sueco dispositivo publicar e disponibilizar documentos tempo fundos (Diploma). A unidade de banco de dados construído, SDHK, inclui dados sobre mais de 40 mil cartas suecos ou cartas relativas Suécia combinado.

Diplomatarium sueco

O dispositivo heráldico monitora responsabilidade do Arquivo Nacional "para o cumprimento da lei em relação ao uso do Estado e símbolos heráldicos, e elaborado de acordo com os padrões heráldicos.

Heráldica e símbolos do Estado

MKC - Conversão Media Center verifica o material para o Arquivo Nacional e outros serviços públicos. Com uma capacidade de digitalização de 100 mil imagens por dia MKC é a maior operação do gênero na Europa.

MKC em Fränsta

Arquivos da cidade de Estocolmo, Arquivos Värmland e Malmö Arquivos da Cidade de realizar determinadas tarefas em nome do Arquivo Nacional e é na parte contexto da nossa organização.

Arquivos Stockholm City, SSA

Local: Estocolmo, Suécia.

Imagem:



Link: www.riksarkivet.se/

Vídeo:

Colaboradores: 1. Anderson Lucas Fiuza

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

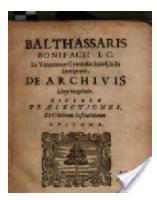
Data: 1632

Título: Lançamento da obra "De Archivis" - Autor: Baldassare Bonifacio

Descrição: Segundo manual arquivístico mais antigo.

Local: Alemanha

Imagem:



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquiv%C3%ADstica

Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

<u>z</u>

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

......

Data: 1681

Título: Surgimento da Diplomática e da Paleografia

Descrição: Em Paris, 6 volumes "De re diplomatica libr sex" de Jean Mabillon (monge beneditino francês). A

Diplomática busca identificar o sistema jurídico que produziu o documento para saber sobre sua autenticidade. A Paleografia é o estudo de todas as escritas antigas e seus desenvolvimentos

presentes nos documentos arquivados ao longo dos séculos.

Local: Paris, França

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Luís Carlos
- 2. Sergio
- 3. Andresa F. Vidal

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1721

Título: Criação do Arquivo Público do Estado de São Paulo

Descrição: O Arquivo Público do Estado de São Paulo é um dos órgãos mais antigos da administração pública paulista. Atualmente vinculada à Casa Civil, a instituição é responsável pela formulação de políticas públicas de gestão documental para o Governo do Estado de São Paulo. Além disso, o Arquivo Público possui um rico acervo sobre a História de São Paulo, formado por mais de 10 km lineares

de documentação.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



http://www.arquivoestado.sp.gov.br/ins_arquivo.php

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

<u>z</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1756

Título: Arquivo Nacional da Hungria

Descrição: O Arquivo Nacional da Hungria, ou seja, o arquivo central histórico Hungria e República Húngara

comemorou o 250 ºaniversário da sua fundação, em 2006.

Arguivo Nacional da Hungria se concentra em atender as exigências do tempo, explorando a melhoria dos meios técnicos, a fim de preservar o material colocado no comando dos Arquivos em condições adequadas e facilitar o acesso aos documentos.

No que diz respeito as suas funções, a instituição pretende ser tradicionalista e moderno ao mesmo tempo. Tentamos manter todos os elementos do trabalho de arquivo que está estritamente ligada com a história e pesquisas históricas. Nossos periódicos (as Publicações Arquivo com a sua oito década passada, ou o ArchivNet que introduz fontes de arquivo) são considerados como fatores reconhecidos da vida científica.

Além disso, devemos ter em vista a demanda convincente no desenvolvimento de nossos serviços, mais intensa cooperação com os órgãos administrativos, em parte em conexão com a preservação de registros eletrônicos.

Hoje em dia, o trabalho de arquivo tem que estar de acordo com as necessidades da sociedade e dos cidadãos em conexão com pesquisas científicas, história familiar ou a acessibilidade de documentos legais. Devido ao aparecimento da tendência crescente interesse nos registros relacionados a seguir a transformação democrática, houve um crescimento repentino no número de visitantes no Arquivo. Anualmente 2.200 pesquisadores húngaros e estrangeiros visitam o Arquivo Nacional da Hungria, em média, mais de 20 000 vezes. Nossos departamentos de cumprir mais de mil pedidos por escrito e verbal em relação aos acervos arquivísticos.

Da mesma forma anteriormente, a instituição acolhe todo mundo que está interessado em nosso passado nacional e pretende reunir informações de interesse individual ou comum.

Local: Bécsi kapu tér, Budapest, Hungria

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Anderson Fiuza

<u> 🥰 🔍 </u>🖀

Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

Data: 1785

Título: Arquivo Geral das Índias, em Sevilha

Descrição: O Arquivo Geral das Índias (em castelhano, Archivo General de Indias) é um arquivo histórico espanhol no centro de Sevilha que foi criado em 1785 por iniciativa do rei Carlos III, visando centralizar num único lugar a documentação referente às colónias espanholas que até então se

encontrava dispersa por diversos arquivos em Simancas, Cádiz e Sevilha.

O arquivo conserva cerca de 43000 documentos, com 80 milhões de páginas e 8000 mapas e desenhos que procedem, fundamentalmente, dos organismos metropolitanos encarregues da administração das colónias.1 O acervo inclui documentos como o Tratado de Tordesilhas ou documentos pessoais de Cristóvão Colombo, Fernão de Magalhães, Vasco Nuñez de Balboa, Francisco Pizarro e Hernán Cortés. Grande parte deles provêm do antigo Conselho das Índias e da Casa de Contratação.

Em pleno Casco Histórico de Sevilha, em frente à Catedral e com a praça do Triunfo atrás de si, encontra-se este edifício onde se guardam os documentos referentes às colónias espanholas e os territórios do ultramar, desde o séc. XVIII. É o maior arquivo que existe sobre estas colónias. Estes fundos digitalizaram-se graças aos recursos doados pela IBM, e podem ser consultados e reproduzidos no próprio edifício mediante um pedido. Ali podem encontrar-se manuscritos de Cristóvão Colombo, Pizarro, Hernán Cortés, etc. É património da humanidade desde 1987.

Local: Sevilha, Espanha

Imagem:



http://www.sevilla.org/ciudad/historia/archivo-de-indias/?searchterm=archivo%20de%20las%20indias

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Patrícia Keuffer
- 2. Cristielle Lima
- 3. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1789

Título: Criação dos Archives Nacionales da França e da Lei 7 Messidor.

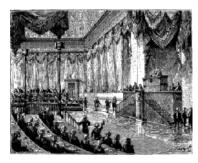
Descrição: Foram criadados os Archives Nacionales e a Lei 7 Messidor, no ano II da Revolução Francesa, que

proclama que os Arquivos estabelecidos junto a representação nacional eram um depósito central para toda a República. A esta Lei traz um conceito moderno e liberal de Arquivo, onde o Arquivo Central do Estado deixou de construir um privilégio dos órgãos de poder e passou a ser entendido

como Arquivo da Nação aberto ao cidadão comum.

Local: França

Imagem:



nk: http://arquivosuevora.blogs.sapo.pt/602.html

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=4FjkxFniMfA

Colaboradores:

1. Vanessa Siqueira

2. Gleison Silveira

<u>z</u>

> Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 1789

Título: Revolução Francesa e a Arquística Moderna

Descrição: Ano da queda da monarquia francesa e marco inicial da República e da Arquivística Moderna.

Revolta dirigida pela burguesia contra a monarquia absolutista. É formada uma Assembleia Nacional, que vota a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, extingue privilégios do clero e da nobreza e elimina instituições feudais. Considera-se como o início da Arquivologia Moderna e

da História Moderna.

Local: França

Imagem:



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Luís Carlos
- 2. Leonardo Bonna de Castro
- 3. Raquel Rodrigues dos Santos
- 4. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1790, 12 de setembro Título: Archives Nationales

Descrição: Arquivos Nacionais preservar e comunicar os arquivos das administrações do governo central (excluindo os ministérios da Defesa e dos Negócios Estrangeiros), os minutos dos notários em Paris e fundos privados, no interesse nacional.

> Esta é a Revolução Francesa, que cria o Arquivo Nacional. Sob o Antigo Regime, não havia nenhum arquivo centralizado de toda a organização da administração, mas apenas os depósitos especiais (arquivos do Parlamento, a Câmara de Contas , Chancery, a Secretaria dos Negócios Estrangeiros, etc.)

> 12 setembro de 1790, a Assembleia Constituinte dá nome arquivo Arquivo Nacional. Quatro anos mais tarde, pela lei de 7 de messidor Ano II (25 de Junho de 1794), a Convenção especifica o seu papel e estabelece um "repositório central do Arquivo Nacional." A lei, então, afirma três princípios fundamentais ainda são relevantes:

Foi a revolução que criou a administração de arquivo específico para responder às novas necessidades decorrentes de circunstâncias era, a fim de assegurar a conservação dos documentos produzidos pelo novo governo, para consolidar os fundos do governo Ancien Regime, para apoiar os arquivos apreendidos como propriedade nacional (igreja, nobreza, etc.).

12 setembro de 1790, a Assembleia Constituinte dá nome arquivo Arquivo Nacional. Quatro anos mais tarde, pela lei de 7 de messidor Ano II (25 de Junho de 1794), a Convenção especifica o seu papel e estabelece um "repositório central do Arquivo Nacional." A lei, então, afirma três princípios fundamentais ainda são relevantes:

- arquivos centralizado da Nação;
- · livre acesso aos seus cidadãos;
- a necessidade de uma rede nacional de arquivo. A lei de 5 de Brumário V (26 de outubro de 1796) completaram o dispositivo através da introdução de um arquivo na principal cidade do departamento.

Local: 59, rue Guynemer, Paris, França

Imagem:

Link: http://www.archives-nationales.culture.gouv.fr/sia/web/guest/qui-sommesnous; jsessionid=F5DFA70A50FE25C1EA22F8CE1A364766

Video: http://www.dailymotion.com/video/x14fs3k_exposition-an-fontainebleau_creation

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

2. Márcia Martins

3. Jéssica Pongelupe

4. Alexsandra Gomes

💰 💁 🗑

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1798

Título: Arquivo Federal Suíço

Descrição: O Arquivo Federal Suíço (SFA) é um serviço da Confederação e centro de competência para a

gestão de informação duradouro. Eles avaliam, proteger, descrever e fornecer acesso aos registros

do arquivo digno da Confederação Suíça.

Local: Berna, Suíça

Imagem:



Link: www.bar.admin.ch/index.html?lang=en

Vídeo:

Colaboradores:

1. Anderson Fiuza

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

.-----

Data: 1802

Título: National archives of the Netherlands

Descrição: A história do Arquivo Nacional remonta a 1802. Como a instituição memória nacional, o Arquivo

Nacional é depositário, não só para os arquivos do governo nacional, mas também os arquivos de algumas organizações sociais e indivíduos de importância nacional. Além disso, o Arquivo Nacional

também tem uma grande coleção de fotografias e mapas históricos.

Local: Prins Willem, Alexanderhof 20 A Haia, Holanda

Imagem:

National Archives of the Necheclands Weisty of Education, Calana and Actions

Link: http://en.nationaalarchief.nl/organisation

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=WKA_YIRw4R4

Colaboradores:

1. Marcos Viniciuis de Oliveira

2. Gleison Silveira

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1808

Título: Transferência de documentos de países anexados para Paris

Descrição: Durante o Império Napoleônico, a França transferiu para Paris os documentos dos países europeus

dominados.

Local: Paris, França

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro

2. Raquel Rodrigues dos Santos

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1810

Título: Archives Act

Descrição: O Congresso Americano expediu o Archives Act, que assinalava a necessidade de espaço para

armazenar os documentos públicos uma vez que, até a instalação do governo em Washington, os

arquivos eram itinerantes.

Local: EUA

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000005190\&dd1=09a59}$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

> Comentários (0)

4 🔍 🗈

Ana Paula Machado de Souza

Data: 1821

Título: Fundação da École Nationale des Chartes

Descrição: Fundação da École Nationale des Chartes em Paris em 1821.

Local: Paris, França

Imagem:



Link: http://www.enc.sorbonne.fr/

/ídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Raquel Rodrigues dos Santos

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1821

Título: Ciência Auxiliar da História

Descrição: Em 1821 a prática arquivística passa a ser considerada como auxiliar da História.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Raquel Rodrigues dos Santos

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1821, 28 de Agosto Título: Arquivo Geral da Nação

Descrição: Os arquivos foram criados em 28 de agosto de 1821, pelo governador Martín Rodríguez como a Província de Buenos AiresArchive. A instituição (AGN) absorveram inúmeros arquivos históricos, bibliotecas e outras coleções ao longo das décadas seguintes, e em 1957 adquiriu o Arquivo Nacional de impressão, um escritório fundado em 1939. Suas coleções ocupam cerca de 14 km (9 milhas) de pilhas de prateleira, ea AGN é membro do Programa Memória do Mundo , a UNESCO iniciativa.

> Instalado no antigo prédio do Congresso, em 1906, a AGN foi transferida para o endereço atual no 246 Leandro Alem Avenue(ex- Banco Hipotecário Nacional escritório projetado por Arturo Prins, e concluída em 1920), após a inauguração do novo edifício do Banco Hipotecário em 1950.

Local: Argentina

Imagem:



Link: http://www.mininterior.gov.ar/archivo/archivo.php

Vídeo:

Colaboradores: 1. Marcos Vinicius de Oliveira

2. Alexsandra Gomes

<u>z</u>

> Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1822

Título: Primeira imagem fotográfica projetada por J. N. Niepce

Descrição: Por volta de 1822, Niepce já trabalhara com um verniz de alfalto (betume da Judéia), aplicado sobre

vidro, além de uma mistura de óleos destinada a fixar a imagem. Com esses materiais, obteve a fotografia das construções vistas da janela de sua sala de trabalho - após uma exposição de oito

horas.

A primeira pessoa no mundo a tirar uma verdadeira fotografia - se a definirmos como uma imagem inalterável, produzida pela ação direta da luz - foi Joseph Nicéphore Niepce, em 1826. Ele conseguiu reproduzir, após dez anos de experiências, a vista descortinada da janela do sótão de sua casa, em

Chalons-sur-Saône.

Local: França

Imagem:



Link: http://www.fotoreal.com.br/fotografia/historia-da-fotografia

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Oscar Cardoso
- 2. Carlos Eduardo
- 3. Poliana Almeida
- 4. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🗎

> Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: 1823

Título: 1ª Sessão Preparatória da Assembleia Geral, Constituinte e Legislativo do Império do Brasil

Descrição: Criou a Câmara dos Deputados do Brasil e também o Arquivo, com a ata da Sessão como primeiro

documento do seu acervo.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Luís Carlos

2. Rúbia

Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

🚄 🔍 🖻

Data: 1823, 23 de Agosto

Título: Archivo General de la Nación Mexico

Descrição: A 27 de marco de 1790, Juan Vicente Guemes Pacheco e Padilla, segundo Conde de Revillagigedo,

enviado para o Ministério da Graça e Justiça da Espanha, o projeto para criar o Arquivo Geral da Nova Espanha por causa de um "plano necessário e urgente" para reorganizar a Secretaria da Câmara Vice-reinado como "o caule da direção de tudo o que leva o governo." O novo arquivo em conjunto, bem como os papéis do antigo Ministério da Câmara, o resto das instalações, com

consequente benefício para a correcta gestão e cuidado com os documentos.

A 23 de agosto de 1823 criou o Arquivo Geral da Nação Pública, esta designação estabelecido que os serviços da instituição não foram destinados exclusivamente para o uso do governo, mas para todos aqueles interessados em ver sua coleção.

Local: Mexico

Imagem:



Link: Archivo General de la Nación

Vídeo: http://www.youtube.com/user/AGNmx2011

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de oliveira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1824

Título: Criação do Arquivo do Senado

Descrição: Criado em 1824, um ano após a Constituição do Império do Brasil.

Atualmente o acervopossui aproximadamente 12 mil metros lineares de documentos sendo constituído de documentação legislativa e administrativa.

O documeno mais antigo data de 1788.

Merecem destaque as proposições legislativas e avulsos relacionados a atividade legislativa, de 1826 aos tempos atuais; a documentação produzida das CPI's do Senado e das CPMI's do Congresso, instituídas a partir de 1952.

O acervo administrativo compõe-se de documentos transferidos das diversas áreas administrativas do Senado Federal, inclusive o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e INTERLEGIS.

O acervo de documentos especiais está entre os mais importantes do país, contando com mais de 40 mil imagens fotográficas referentes às atividades políticas da Casa.

A documentação original é complementada pelo acervo de impressos, constituído por: Anais do Congresso Nacional e do Senado, ambos com séries iniciadas em 1826; o Diário Oficial da União, Diário do Congresso e Diário do Senado Federal, com séries iniciadas em, respectivamente, 1887 e 1888.

Os documentos de guarda permanente estão disponibilizados para pesquisa e consulta dos usuários, respeitando os níveis de acesso e a fragilidade que impossibilite o manuseio do documento.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.senado.gov.br/senado/secretarias/arquivo/historico.asp

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Luís Carlos
- 2. Lucimary Cruz
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. Filomena Domingues

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1838, 2 de janeiro

Título: Criação do Arquivo Público do Império

Descrição: O regulamento nº 2, de 2 de janeiro cria o Arquivo Público do Império, conforme previsto na Constituição de 1824. Estabelecido, provisoriamente, na Secretaria de Estado dos Negócios do Império, tinha por finalidade guardar os documentos públicos e estava organizado em três seções: Administrativa, responsável pelos documentos dos poderes Executivo e Moderador; Legislativa, incumbida da guarda dos documentos produzidos pelo Poder Legislativo e Histórica. Sua primeira sede situava-se no edifício do Ministério do Império, na rua da Guarda Velha, atual Treze de Maio.

> Criou em 1838, integra a estrutura da Casa Civil da Presidência da República, e tem por finalidade implemetar a política nacional de arquivos, por meio da gestão, do tratamento técnico, da preservação e da divulgação do patrimônio documental do poder executivo federal, garantindo o acesso à informação com o objetivo de subsidiar as decisões governamentais de caráter políticoadministrativo, o cidadão da defesa de seus direitos e a produção do conhecimento científico e cultural. Sua missão esta fundamentada na Constituição federal e na lei especial nº 8159, de 8/1/1991, que estabelecem como dever do poder público a gestão documental e a proteção especial aos documentos de arquivo.

> Referência: CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008. p.29.

Local: Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=3

Vídeo: http://www.uel.br/pessoal/jneto/argtxt/arguivopublicoJNETO.pdf

Colaboradores:

- 1. Patrícia Keuffer
- 2. Mariana Reis
- 3. Lucimary Cruz
- 4. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 📵

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1841, 24, Abril

Título: Teoria do Princípio de Respeito aos Fundos

Descrição: O princípio de respect des fonds, formulado por Nataly de Wally, chefe da Seção Administrativa dos Arquivos Departamentais, em 1841, foi publicado pelo Ministério do Interior na França em 1848.

Introduzidas por Natalis de Wally as normas buscavam organizar os fundos reunidos nos Arquivos

Nacionais Franceses, de livre acesso de consulta desde a Revolução Francesa.

Local: França

Imagem:



Link: http://www.unesco.org/webworld/ramp/html/r8532f/r8532f09.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Jéssica Pongelupe

- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Filomena Domingues
- 4. Raquel Rodrigues

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1851 a 1947 Título: Historicismo

Descrição: A segunda metade do século XIX, em que se desenvolve o Historicismo, agora sob a influência do gosto romântico e das paixões nacionalistas, é o período em que os arquivos se tornam autênticos laboratórios do saber histórico e da atividade dos arquivistas e se converte numa verdadeira disciplina auxiliar da História, com a designação de Arquivologista. Esta posição de disciplina auxiliar, embora sofrendo alterações de significados no final do século, vai-se manter, em parte, até a II Guerra Mundial.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Raquel Rodrigues dos Santos

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1852, 30 de junho

Título: 1º Incêndio no Arquivo Público do Império

Descrição: Um incêndio, em 30 de junho, prejudica o trabalho de organização do acervo, em decorrência da

retirada dos documentos, os quais foram integralmente preservados.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=3

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Patrícia Keuffer
- 2. Sergio
- 3. Mariana Reis
- 4. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1855, 7 de abril

Título: Criação do Arquivo Público do Paraná

Descrição: O Arquivo Público do Paraná foi criado pela Lei n.º 33, sancionada pelo 1º Presidente da Província

do Paraná, Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, em 7 de abril de 1855. Denominado "Archivo Publico Paranaense", tinha como finalidade reunir a memória impressa e manuscrita sobre a história e geografia do Paraná. Funcionou por todo o período provincial (1855-1889) junto ao

Palácio da Presidência , onde foi instalada a Secretaria do Governo Provincial.

Transformações político-econômicas ao longo do tempo ampliaram a máquina administrativa e consolidaram a burocracia estatal. Consequentemente, cresceu o volume da documentação

produzida e recebida pelo poder público, ampliando as funções do Arquivo.

Local: Paraná, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivopublico.pr.gov.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

🔏 🔍 📵

Data: 1856, 1º de novembro

Título: 2º Incêndio no Arquivo Público do Império

Descrição: 1854

O Arquivo Público do Império ocupa o 2º andar do Convento de Santo Antônio.

1856

Incêndio, em 1º de novembro, atinge algumas dependências do Convento de Santo Antônio. As instalações do Arquivo não são atingidas.

Local: Brasil

Imagem:



ink: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=3

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

2. Sergio

3. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1861

Título: Archivo General de la Nación PERU

Descrição: Comparativamente após o estabelecimento no México, em 1846, o seu Arquivo Nacional surge em nosso país algum interesse na sua criação, mas há alguns anos passou apenas em 1859, durante o

governo de Mariscal Castilla, que o general Manuel de Mebduburu fica a emissão de uma resolução suprema de 14 de dezembro fornecendo a fundação do arquivo nacional, buscando e reunir os arquivos dispersos da colônia, tomando como base a documentação colocada no convento dos

Agostinianos.

Devido ao não encontrar um lugar para o seu funcionamento não pode mover o arquivo existente primal como depósito e fazer o que foir afirmado no referido dispositivo. Este projeto será retomado em 1861, com a promulgação da lei de 15 de Maio disponível para a sua criação final,

onde os documentos indicados formou e vontade de pessoal para atender a seus escritórios.

cal: Manuel Cuadros s / n lado do Palace - Lima / Peru

Imagem:



Link: http://www.agn.gob.pe/portal/historia.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1876

Título: Reorganização do Arquivo Público do Império

Descrição: O Arquivo Público do Império é reorganizado, contando com as seguintes seções: Legislativa, Administrativa, Judiciária e Histórica. São estabelecidos prazos para o recolhimento de documentos e é instituído o cargo de agente auxiliar do diretor, com a função de identificar e obter documentos importantes nas províncias. O Parlamento compromete-se a enviar os originais dos atos legislativos e administrativos para a Instituição, que passa a ter também competência para adquirir e conservar os documentos concernentes ao direito público, à legislação, à história e à geografia do Brasil.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=3

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

2. Sergio

3. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1876, 24 de março

Título: Criação da Biblioteca do Arquivo Nacional

Descrição: A Biblioteca do Arquivo Nacional foi criada pelo regulamento do Arquivo do Império, anexo ao

decreto 6164 de 24 de março de 1876 que estabeleceu em seu artigo 8º que:

"Haverá no Archivo Publico uma Bibliotheca, a qual, além da collecção impressa da legislação pátria, conterá obras sobre direito publico, administração, historia e geographia do Brazil. De todas as obras que sobre taes assumptos se imprimirem na Typograhia Nacional, o Administrador desta remetterá um exemplar á Bibliotheca do Archivo."

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=169

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=D_ITXyCgCOs

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Lucimary Cruz

3. Oscar

<u> 🥰 🔍 📵</u>

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1883, 18 de outubro

Título: Archivo y Biblioteca Nacional de Bolivia

Descrição: O ANB / BNB é o depositário central para bolivianos documentos governamentais. Ele também abriga a coleção Rene Moreno Gabriel e uma boa oferta de jornais do século 19. A coleção Moreno Rene é uma excelente fonte de panfletos e bordos do século 19. A ANB também tem uma excelente colecção de documentos coloniais. Eu acredito que há um artigo em espanhol, que abrange as

participações em detalhe.

Arquivo Nacional e Biblioteca da Bolívia

O Arquivo Nacional da Bolívia, é a instituição que protege o patrimônio documental dos bolivianos. Ele foi criado durante o governo de Narciso Campero pela Lei de 18 de Outubro de 1883, que afirma: "arquivo geral da nação antiga Audiencia de Charcas". Mais tarde, o presidente Severo Fernández Alonso, com a promulgação da Lei de 28 de novembro de 1898, o primeiro artigo confirma a anterior lei atribui ao "Archivo General de la Nación", a missão de "assegurar a conservação ordenada e documentos relacionados classificados departamentos para legislativo, executivo e atualmente abriga o escritório do Arquivo Nacional "A data final do prédio do Arquivo Nacional, em relação à criação da Biblioteca Nacional, o que obrigou o documentário produzido por instituições coloniais e lagos aqueles gerados nos primeiros 60 anos da República, eles tiveram que se reunir e inicialmente armazenado nessa biblioteca, fundada em julho 1825 sob o nome de Chuquisaca Biblioteca Pública. foi Gabriel René Moreno, que ficou em primeiro lugar em Sucre documentação ação de resgate, a transferência de vários depósitos espalhados pela cidade para a Biblioteca Nacional da Bolívia. também foi este patriota notável que influenciou muito a criação do Arquivo Nacional até sua morte, um dos protetores mais evidentes. desde 1935 Arquivo Nacional de funções Bolívia como uma única entidade sob uma única direção com a Biblioteca Nacional da Bolívia, denominando Arquivo Nacional e Biblioteca da Bolívia (ABNB). Até 1986, o ABNB no âmbito do Ministério da Educação e Cultura, a partir desse ano, o Banco Central da Bolívia assumiu a custódia, administração e desenvolvimento da instituição. Em 1995, pela Lei da República, estas funções foram transferidas para a Fundação Cultural do Banco Central da Bolívia.

Local: Bolívia

Imagem:



Link: http://www.archivoybibliotecanacionales.org.bo/abnb/index.php?limitstart=160



Vídeo:

Colaboradores:

Rúbia

2. Anderson Fiuza

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

Data: 1889

Título: Proclamação da República no Brasil

Descrição: Após a abolição da escravatura, a crise militar e a religiosa é instaurada a república no Brasil por

meio de golpe militar em 15 de Novembro.

Com a implantação da República, em 1889, por meio de leis específicas, tanto a Federação quanto os Estados consolidaram a instituição arquivística em seus corpos legislativos, baseados na Constituição de 1891. A partir de então, tanto o Arquivo Nacional quanto os arquivos estaduais acabaram por se constituir oficialmente nos guardiões da documentação produzida pelos órgãos governamentais, fossem ligados aos municípios, aos estados ou ao governo federal.

Local:

Imagem:



ink: http://arquivopublicors.files.wordpress.com/2013/04/2013-04-24-o-palacio-de-papel-cem-anos-do-apers-1906-2006-carmen-moreira-merlo.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Oscar Filho

2. Raquel Rodrigues

3. Cristielle Lima

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

> Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1890, 16 de janeiro

Título: Arquivo Público do Estado da Bahia

Descrição: Criado em 16 de janeiro de 1890, o Arquivo Público do Estado da Bahia é o segundo mais

importante Instituição Arquivística pública do país. A Fundação Pedro Calmon, vinculada à Secretaria da Cultura do Estado da Bahia, coordena o sistema de Arquivos e Bibliotecas Públicas do Estado. Atuando no recolhimento, organização e divulgação de Acervos documentais de arquivos públicos e privados e no estímulo e promoção de atividades relacionadas a bibliotecas e arquivos,

organizando, atualizando e difundindo os seus acervos.

Local: Salvador, Bahia, Brasil

Imagem:



Link: http://www.fpc.ba.gov.br

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=t5_SFv7iWw0

Colaboradores:

- 1. Sirlene Nicolau
- 2. Lucimary
- 3. Alexsandra Gomes
- 4. Gleison Silveira

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1893

Título: O Arquivo Público do Império muda a denominação para Arquivo Público Nacional

Descrição: O Arquivo Público do Império passa a denominar-se Arquivo Público Nacional, e é reorganizado em

duas seções gerais: Legislativa e Administrativa e Judiciária e Histórica. O Arquivo coloca à disposição do Ministério do Exterior os documentos necessários à defesa dos direitos do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglesa e os títulos de posse e domínio sobre a ilha da Trindade,

no Atlântico sul, que havia sido ocupada pela Inglaterra.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=3

Vídeo:

Colaboradores:

- Patrícia Keuffer
- 2. Sirlene dos Santos Nicolau
- 3. Alexsandra Gomes

<u>z</u>

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1895

Título: Archives - La Biennale di Venezia

Descrição: O Arquivo Histórico de Arte Contemporânea (ASAC) coleta, catálogos, se expande e avalia os ativos

conservacionistas e documental da Bienal de Veneza, reunidos a partir de 1895 até o presente. Localizado no complexo VEGA no continente de Veneza, a ASAC oferece serviços de documentação, pesquisa e experimentação no campo da arte contemporânea: artes visuais, arquitetura, cinema, música, dança e teatro. Além disso, promove a circulação de material documental produzido pela Bienal de instituições, associações culturais, escolas e universidades,

colaborando com os diversos setores na organização de eventos.

Local: Vega - Cygnus, Via delle Industrie 30175 Porto Marghera, Veneza

Imagem:



Link: http://www.labiennale.org/en/asac/introduction/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

🚄 🔍 🖹

> Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1895, 11 de Julho

Título: Criação do Arquivo Público Mineiro - APM

Descrição: Criado em Ouro Preto, pela lei nº 126 de 11 de julho de 1895, tinha como atribuições receber,

conservar e classificar os documentos referentes ao direito público, à legislação, à administração, à história e geografia e às manifestações do movimento científico, literário e artístico do Estado. Era responsável, ainda, pelo recolhimento, guarda e classificação de pinturas, esculturas e mobiliário de

valor artístico ou histórico.

Local: Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=mlt9u7BldeI

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Carlos Eduardo

🚄 🔍 🗎

> Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1896

Título: Arquivo público do estado do Mato Grosso

Descrição: O Arquivo Público de Mato Grosso está localizado na cidade de Cuiabá, capital do Estado de Mato

Grosso. Ele foi criado pela Resolução n.º 53, de 16 de abril de 1896, na administração do governador Antonio Corrêa da Costa, que convidou Estevão de Mendonça para organizá-lo. Este escolheu Antonio Modesto de Mello para auxiliá-lo, tanto que em 31 de outubro de 1907, este foi nomeado Oficial Arquivista. Uma das primeiras ações tomadas por Estevão de Mendonça foi mandar confeccionar no latoeiro, Pedro Jarcem, latas de folhas - de - flandres para depositar os documentos avulsos, por ordem cronológica, referentes aos períodos colonial, imperial e

republicano.

Local: Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Imagem: Arguivo Púb



Link: http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=curtas&id=65

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lindebergh

2. Bruno Deziderio

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 1898

Título: Manual de Arranjo e Descrição dos Arquivos, da Associação dos Arquivistas Holandeses

Descrição: Publicado em 1898, representou um grande avanço na teorização arquivística, pelo pensamento que lhe está subjacente e pelo caráter sistemático da sua apresentação. Contêm na obra: o conceito de

arquivo, a organização dos documentos, a descrição, os inventários, o uso de normas, etc.

Criado por Muller, Feith e Fruin, o Manual sobre a administração dos arquivos é considerado um marco na evolução da Arquivística, onde se abre uma nova era pra a disciplina e representa a afirmação e libertação da Arquivística, relativamente ao papel secundário para a qual tinha sido remetida até então.

Local: Holanda

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- Jéssica Pongelupe
 Alexsandra Gomes
- Maria Elizabeth
 Vanessa Siqueira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1901

Título: Transferência do APM para Belo Horizonte

Descrição: O Arquivo Público Mineiro é transferido de Ouro Preto para Belo Horizonte.

O Arquivo é a mais antiga Instituição cultural de Minas Gerais. Criado em Ouro Preto, pela lei nº 126 de 11 de julho de 1895, tinha como atribuições receber, conservar e classificar os documentos referentes ao direito público, à legislação, à administração, à história e geografia e às manifestações do movimento científico, literário e artístico do Estado. Era responsável, ainda, pelo recolhimento, guarda e classificação de pinturas, esculturas e mobiliário de valor artístico ou histórico.

Em 1901, o APM foi anexado à Secretaria do Interior e transferido de Ouro Preto para Cidade de Minas, atual Belo Horizonte. A casa que hoje abriga a Instituição, localizada na Av. João Pinheiro, foi construída em 1897 pela Comissão Construtora da Nova Capital para servir de residência ao secretário das Finanças. Em 1938, essa casa até então ocupada pela Prefeitura de Belo Horizonte, passou a servir de sede do APM.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



ink: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/wfchannel/index.php?pagenum=4

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=mlt9u7BldeI

Colaboradores:

1. Rúbia Mara Rodrigues da Costa

2. Vitor Gabriel A. Pereira

3. Vinicius Francisco Alves

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Data: 1901, 16 de abril

Título: Arquivo Público do Pará

Descrição: O Arquivo Público do Estado do Pará (APEP) é um orgão centenário, atrelado a Diretoria de

Patrimônio (DPAT), da Secretaria de Estado de Cultura do Pará (SECULT).

O Que se Propõe: O Arquivo Público do Estado do Pará (APEP) é o órgão responsável pelo recolhimento de toda documentação administrativa do Estado do Pará conforme legislação vigente, Decreto nº 5.961, de 17 de fevereiro de 1989. Os objetivos gerais de um Arquivo Público no Brasil são ditados pelo regimento geral do Arquivo Nacional. Em resumo, todo Arquivo Público deve gerir, recolher, tratar tecnicamente, preservar e divulgar o patrimônio documental que lhe foi destinado pelas autoridades públicas municipais, estaduais ou federais que o financiam, Decreto Nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, Regulamenta a Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados).

Missão: Salvaguardar as fontes primárias de pesquisa histórica, empregando as técnicas de preservação de acervo documental em suporte de papel, bem como disseminar o conhecimento do tratamento documental, com base nas técnicas de arquivologia.

Gestão: Gerir é planejar de forma integrada, supervisionar e realizar as atividades de gestão dos vários setores que compõem um arquivo público. Atribuir organização e lógica de funcionamento de acordo com o uso do bem público. É ainda função do gestor, receber, coordenar e encaminhar projetos e pesquisas sobre o campo arquivístico, bem como receber, organizar e dar andamento à correspondência interna e externa do Arquivo.

Recolhimento: Criar uma política de seleção e sistematização do recolhimento documental estatal dos arquivos intermediários para os finais.

Tratamento técnico e preservação: São três os campos deste setor;

- 1) Planejar, coordenar e executar ações que visem a higienização, conservação preventiva, restauração e conservação de documentos manuscritos, impressos e audiovisuais que compõem o acervo.
- 2) Também compete a este setor efetivar vistorias que estimulem o controle de infestações de insetos e microrganismos, bem como desenvolver modelos de embalagens para acondicionamento do acervo que minimizem a proliferação de microrganismo e conserve o acervo.
- 3) Ainda compete a este setor produzir negativos fotográficos, reprodução fotográfica e digitalização, bem como a microfilmagem de documentos que ampliem a vida útil do acervo de papel e socializem sua leitura, reprodução, facilitando a pesquisa por parte do usuário.

Local: Belém, Pará, Brasil

Imagem:



Link: http://www.apep.pa.gov.br

Vídeo:

Colaboradores:

1. Niltom José da Silva

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1906

Título: Criação do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul

Descrição: Em 8 de março de 1906, pelo Decreto 876, o então presidente do Estado, Antônio Augusto Borges

de Medeiros, determinou a criação do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, compondo a Repartição de Arquivo Público, Estatística e Biblioteca do Estado do Rio Grande do Sul, subordinada à Secretaria do Interior e Exterior. De acordo com a definição apresentada no decreto, o Arquivo deveria: "adquirir e conservar, sob classificação sistemática, todos os documentos concernentes à legislação, à administração, à história, à geografia, às artes e indústrias do Rio Grande do Sul".

O Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) é um Departamento da Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos (SARH/RS). Preserva a memória do nosso Estado desde 1906 com ações voltadas a gestão documental e a cultura.

O Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul - APERS, Departamento da Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos, é constituído pelas: Divisão de Documentação, Divisão de Pesquisa e Projetos e Seção de Apoio Administrativo.

A partir desta estrutura são desenvolvidos serviços diversos com o objetivo precípuo da guarda, manutenção e disponibilização do acervo, a fim de que a comunidade tenha um acesso rápido e facilitado aos documentos. Isto tudo demanda atividades que vão desde a recuperação e encadernação de documentos; disponibilização de sala de microfilme de segurança; elaboração de instrumentos de pesquisa; organização e descrição de acervos; informatização; estudos históricos; além de atendimento ao cidadão e aos pesquisadores.

O APERS é, ainda, responsável pela implantação de políticas arquivísticas no Estado, como órgão de Coordenação do Sistema de Arquivo do Estado – SIARQ/RS.

Local: Rio Grande do Sul, Brasil

Imagem:



Link: http://www.apers.rs.gov.br/portal/index.php

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carlos Eduardo
- 2. Lindenberg
- 3. Bruno Dezidério
- 4. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1907

Título: O Arquivo Público Nacional passa a ocupar a antiga sede do Museu Nacional, situada na Praça da

República

Descrição:

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 2. Sérgio

💰 🔍 🖻

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1908

Título: Criação do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo

Descrição: É criado com o nome de "Archivo Público Espírito-Santense", em 18 de Julho, pelo decreto nº 135 do Presidente do Estado, Jerônimo Monteiro, como um anexo à Biblioteca Pública. Em 02 de dezembro a repartição foi regulamentada pela lei nº 559, como dependente da Secretaria Geral do Governo. O acervo existente e a ser recolhido ficou dividido em quatro ordens: 1ª Legislativa e Administrativa; 2ª Judiciária; 3ª História e Geografia e 4ª Literária e Artística.

> Além das atribuições legais de recolher, tratar, preservar e divulgar a documentação pública do Executivo, o Arquivo Público do Espírito Santo, recebeu conjuntos de documentos produzidos por diversas pessoas, em decorrência de suas atividades intelectuais, possuindo uma relação orgânica perceptível através de processo de acumulação. Esses recolhimentos são frutos de doações familiares. O acervo de origem privada é composto por 4 fundos documentais, nas quais constam arquivos pessoais de um ex-governador, um político, uma historiadora e um desembargador.

Local: Vitória, Espírito Santo, Brasil

Imagem:



Link: http://www.ape.es.gov.br/index2.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carlos Eduardo
- 2. Lindebergh

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1909

Título: Arquivo Público do Piauí

Descrição: O Arquivo Público do Piauí ou Casa Anísio Brito completou no ano de 2011 seus 102 anos de existência. O mesmo foi criado em 08 de Julho de 1909 pela lei estadual nº 553. A Casa Anísio Brito, chamada assim porque foi criada em seu governo, surgiu das idéias inovadoras que penetraram o Piauí durante o início do século XX com intelectuais como Abdias Neves, Clodoaldo Freitas, Higino Cunha, Antonino Freire e o próprio Anísio Brito.

> Repositório da história e memória do povo piauiense, o Arquivo Público do Piauí tem grande importância para os trabalhos historiográficos desenvolvidos sobre a História do Piauí. Nele está contida a documentação do poder executivo, poder legislativo e poder judiciário desde o século XVIII. Além dessa documentação, existe também a hemeroteca, contendo mais de 395 títulos jornais publicados no Piauí, a fototeca com mais de 15 mil fotografias abrangendo o século XIX e XX, um registro de materiais sonoros e visuais, desde fita cassete, fitas de rolo, fitas de vídeo e micro filmes de jornais, como também uma biblioteca de apoio composta por mais de 1800 títulos abrangendo História e Literatura do Piauí.

Local: Teresina, Piauí, Brasil

Imagem:



Link: http://www.overmundo.com.br/overblog/arquivo-publico-do-piaui

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

> Comentários (0)

▲ Q

B

Lindebergh Soares da Silva

Lindebergh Soare

Data: 1909, 05 de dezembro

Título: Criação do cargo de arquivista no Senado

Descrição: Criação do cargo de arquvista do Senado Federal, na República velha brasileira.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Luís carlos

2. Lucimary Cruz

3. Márcia Martins

> Comentários (0)

🚄 🔍 🖻

Luis Carlos Monteiro de Portilho

Data: 1911

Título: Curso de Diplomática no Arquivo Nacional

Descrição: Decreto 9.917, de 9 de fevereiro de 1911 – instituía o Curso de Diplomática no Arquivo Nacional.

O curso oferecia as disciplinas de Paleografia, Cronologia, Crítica Histórica e Tecnologia Diplomática, além de classificação de documentos. (MONTEIRO,1998)

Local: Brasil

Imagem:

Link: http://www.ala-archivos.org/wp-content/uploads/2012/03/7SIATI-Inez-Terezinha-Stampa.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mário Rodrigues Araujo
- 2. Luís Carlos

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1911

Título: O Arquivo Público Nacional muda a denominação para Arquivo Nacional e o novo regulamento

interno estabelece três seções: Administrativa, Histórica, e Legislativa e Judiciária

Descrição: Arquivo Público Nacional muda a denominação para Arquivo Nacional e o novo regulamento interno

estabelece três seções: Administrativa, Histórica, e Legislativa e Judiciária.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Ribeiro Lobato

2. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 📵

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1916

Título: Arquivo público do estado do Ceará

Descrição: Criado em 1916, o Arquivo Público funcionava na Biblioteca Pública do Estado. A partir de 1921, fez parte da Secretaria do Interior e Justiça. Em 68, vinculou-se definitivamente à Secretaria da Cultura do Estado, embora tenha percorrido vários prédios antes de instalar-se, em 93, na sede atual. O prédio que abriga hoje Arquivo Público foi construído em 1880 pela família Fernandes Vieira. O Solar dos Fernandes é um casarão em estilo neoclássico, característico do século XIX, com 15 janelões no térreo e 19 sacadas no pavimento superior, que foi recuperado pela Secretaria da Cultura do Estado. O Arquivo Público do Estado do Ceará tem como função recolher, preservar e divulgar documentos de valor histórico para referência e pesquisa. São correspondências, processos, relatórios, inventários, mapas, plantas e diversos outros documentos, emitidos pelos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e, também, de particulares, desde 1703.

Local: Fortaleza, Ceará, Brasil

Imagem:



Link: http://www.secult.ce.gov.br/index.php/equipamentos-culturais/arquivo-publico



Vídeo:

Colaboradores:

1. Lindebergh

💰 🔍 📵

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 1918

Título: Arquivo público do estado de Santa Catarina

Descrição: A Lei nº 1.196 de 26 de setembro de 1918, no Governo de Felipe Schmidt, criou o Arquivo Público

do Estado de Santa Catarina. Nesta ocasião, o fato de não ter sido designado um Diretor provocou sua extinção natural, pois não há registro de ações no período compreendido entre os anos de 1918

a 1931

Local: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Imagem:

Link: http://www.sea.sc.gov.br/index.php?

option=com_content&task=view&id=90&Itemid=248&lang=brazilian_portuguese

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lindebergh

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 1919

Título: Arquivo Federal da Alemanha

Descrição: O Arquivo Federal tem a responsabilidade legal de preservação permanente dos documentos arquivísticos federais e torná-los disponíveis para uso. Isso inclui documentos (arquivos, documentos, registros cartográficos , fotos, cartazes , filmes, gravações de som e dados legíveis por máquina) decorrentes das instituições centrais do Sacro Império Romano (1495-1806) , a Confederação Alemã (1815-1866), o Reich alemão (1867/71-1945), as zonas de ocupação (1945-1949), a República Democrática Alemã (1949-1990) e na República Federal da Alemanha (desde 1949). O Arquivo Federal decidir se esses documentos são atribuídos um valor duradouro para a investigação, ou a compreensão de , história alemã , a garantia dos interesses legítimos dos cidadãos ou a prestação de informações de legislação, administração e jurisdição.

Os Arquivos da Fundação de Partidos e Organizações massa do GDR no Arquivo Federal mantém os arquivos dos órgãos de liderança centrais dos partidos, sindicatos e organizações de massa da RDA . Ele também cuida de Arquivos da Biblioteca Federal, cujo núcleo é formado pela biblioteca do ex-Instituto de Marxismo-Leninismo e outros serviços GDR e bibliotecas organização.

O Arquivo Federal também coletar documentos pessoais de personagens importantes , documentos de partidos, associações e sociedades de importância inter-regional, bem como as fontes publicadas. Registros não-estatais são adquiridos para o Arquivo Federal através de uma política de transferência de aquisição de ativos e . Perfis de cobrança definidos determinar quais documentos pessoais e coleções ou documentos de associações e partidos, pode significativamente complementar o Arquivo do Estado.

Ao mesmo tempo, ele tem a responsabilidade pela Film Archive alemão central. O Arquivo Federal fornecer acesso a seus arquivos através de uma plataforma de pesquisa on-line com visão geral das suas participações e inventários que incluem dados digitalizados, um banco de dados de imagem e uma presença abrangente Internet. Uso no local é possível a qualquer momento durante o horário de funcionamento , desde que as normas estabelecidas na Lei Federal de Arquivos são observados .

Uma outra responsabilidade central dos Arquivos Federal é proteger os arquivos a partir de qualquer tipo de perigo , para restaurar e conservar estes ou , se os originais já não pode ser mantida ou isso seria economicamente inviável , para transferir as informações de novo , mais sustentável, material portador. Os arquivos são também fez uso da fonte em edições científicas e exposições. Google Tradutor para empresas: Google Toolkit de tradução para appsTradutor de sitesGlobal Market Finder

Local: Berlim, Alemanha

Imagem:



Link: http://www.bundesarchiv.de/index.html.en

Vídeo:

Colaboradores:

1. Anderson Fiuza

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

._____

Data: 1922

Título: Criação de Cursos Técnicos

Descrição: Decreto 15.596, de 2 de agosto de 1922 - criação de cursos técnicos para candidatos aos cargos de

amanuense do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional e ao de terceiro oficial do Museu Histórico

Nacional.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.ala-archivos.org/wp-content/uploads/2012/03/7SIATI-Inez-Terezinha-Stampa.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1922

Título: Manual of Archive Administration

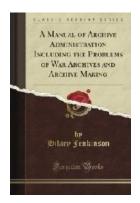
Descrição: Publicação do "Manual of Archive Administration" (Guia dos Arquivistas Britânicos e Americanos) de

autoria de Hilary Jenkinson. Este manual para alguns autores serviu gradualmente para estabelecer

ou confirmar a arquivística como uma profissão distinta da História.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Raquel Rodrigues

<u> 4</u> 🔍 🗈

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1922, 2 de agosto Título: Decreto 15.596

Descrição: Cria o Museu Histórico Nacional e aprova o seu regulamento e cria um curso técnico comum ao

Arquivo Nacional, à Biblioteca nacional e ao Museu Histórico Nacional.

Referência: SILVA, E. P.; ORRICO, E. G. Estado da arte na institucionalização do campo arquivístico no Brasil. In: MARTZ, A. C. A.; JARDIM, J. M.; SILVA, S. C. DE A. (Orgs.). Novas Dimensões da Pesquisa e do Ensino da Arquivologia no Brasil. Rio de Janeiro: Móbile: AAERJ,

2012, p. 103.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-15596-2-agosto-1922-568204-

publicacaooriginal-91597-pe.html

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1923

Título: Criação do Curso de Arquivistica na Escola Vaticana de Paleografia, Diplomática e Arquivística.

Descrição: 1923: Criação do curso de Arquivística na Escola Vaticana de Paleografia, Diplomática e

Arquivística.

Fonte: PONTIFÍCIA COMISSÃO PARA OS BENS CULTURAIS DA IGREJA. Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos. Cidade do Vaticano: IGER, 1997, p. 8.

Local: Vaticano, Roma, Italia

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Maria Elizabeth

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 1924

Título: Arquivo Histórico do Estado de Goiás

Descrição: O Arquivo Histórico Estadual é o espaço da Secult Goiás (antiga Agepel) que abriga e organiza os documentos mais antigos e históricos do Estado. Sua origem está ligada aos primeiros tempos de

Goiânia. Até 1924 competia a cada secretaria a custódia e a manutenção dos documentos.

O nome Arquivo Público do Estado foi mantido, já em Goiânia, pela Lei n.º 441, de 8 de dezembro de 1944 e passou a ser subordinado à Secretaria de Justiça e Segurança Pública. Em 1961, o arquivo passou a ser chamado Arquivo Geral do Estado e foi anexado à Secretaria de Administração, recém-criada.

O nome Arquivo Público do Estado foi mantido, já em Goiânia, pela Lei n.º 441, de 8 de dezembro de 1944 e passou a ser subordinado à Secretaria de Justiça e Segurança Pública. Em 1961, o arquivo passou a ser chamado Arquivo Geral do Estado e foi anexado à Secretaria de Administração, recém-criada.

O Arquivo Histórico Estadual tem início com o Decreto 169/74 que alterou o Decreto nº 180, de 24 de julho de 1967, passando o seu controle da Secretaria de Administração para a Secretaria de Educação e Cultura.

Por esse decreto, a documentação considerada permanente ou histórica que se encontrava no Arquivo Geral do Estado, passou a pertencer ao Departamento Estadual de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura (Lei nº 5613 de 13/11/1964). Este ato só foi efetivado em 1976, quando iniciou-se a organização do Arquivo Histórico Estadual. Em 1987, o Arquivo histórico Estadual ganha sede definitiva.

Local: Goiânia, Goias, Brasil

Imagem:

Link: http://www.secult.go.gov.br/post/ver/139262/arquivo-historico-estadual

Vídeo:

Colaboradores: Lindebergh

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 1925, 30 de Maio

Título: Archivo Nacional de Chile

Descrição: Por decreto de 30 de maio de 1925, criou o Arquivo Histórico Nacional. Em 1925, tornou-se evidente a necessidade de unificar em um único arquivo, tanto a documentação eo republicano período colonial documentação entre 1810-1865, o que resultou na criação do Arquivo Histórico Nacional Decreto de 30 de maio de 1925, que afirma que o objetivo do Arquivo Histórico Nacional, é reunir todos os documentos das instituições do governo central, seja colonial ou republicano, arquivos municipais, coleções particulares, arquivos notariais e judiciais, incluindo manuscritos coloniais foram preservadas em outro órgãos fiscais.

Miraflores 50, Santiago, Chile Local:

Imagem:



Link: http://www.archivonacional.cl/Vistas_Publicas/publicContenido/contenidoPublicDetalle.aspx?

folio=5225&idioma=0

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos vinicius de Oliveira

<u>z</u>

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1928

Título: Fundação Casa de Rui Barbosa

Descrição: O Arquivo Institucional reflete a história da Fundação Casa de Rui Barbosa desde sua criação. Em permanente crescimento, reúne 200 metros lineares de documentos textuais e variado conjunto de documentos com características especiais (fotografias, desenhos arquitetônicos, cartazes, fitas de vídeo-cassete, filmes de 16mm, fitas de áudio em rolo, negativos, diapositivos, fotolitos, DVD e CD-

> A consulta aos documentos é realizada por meio de índices, inventários e pela base de dados **Arquivo da Fundação Casa de Rui Barbosa.** O acervo está organizado em cinco grandes áreas: administração geral, difusão cultural, atividades didáticas, pesquisa e estudos, documentação e informação.

> A destinação dos documentos é regulada segundo a Tabela de temporalidade de documentos, aprovada pelo Arquivo Nacional em 2002.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=BiI6tUf0Ct8

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

4. Gleison Silveira

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1930

Título: Diretor do Arquivo Nacional propõe que Cursos sejam incorporados a UNIRIO

Descrição: 1930 - Alceu Bezerra, diretor do Arquivo Nacional, propôs que os cursos fossem incorporados à

Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.ala-archivos.org/wp-content/uploads/2012/03/7SIATI-Inez-Terezinha-Stampa.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

> Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1931

Título: Criação do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Descrição: O Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro - APERJ foi criado por meio do Decreto nº 2.638, de 25 de agosto de 1931, com a denominação de Arquivo Geral do Estado, subordinado à então Diretoria do Interior e Justiça do Governo do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Niterói. Dois

Diretoria do Interior e Justiça do Governo do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Niteroi. Dois anos após sua criação teve o nome modificado para Arquivo Público e Biblioteca Universitária e, em 1938, foi desmembrado da Biblioteca, permanecendo porém na Secretaria de Justiça até 1958,

quando passou para a Secretaria de Administração.

Tem por finalidade implementar a política estadual de arquivos, por meio da gestão, recolh mento, tratamento técnico, preservação e divulgação do patrimônio documental estadual, garantindo pleno acesso à informação, visando apoiar as decisões governamentais de caráter político-administrativo, o cidadão na defesa de seus direitos e de incentivar a produção de conhecimento científico e cultural. A instituição, reúne interessante e importantíssimo acervo que vem desde o século XVIII até nossos dias, contando com cerca de quatro mil metros lineares de documentos textuais, alem de mapas, plantas, fotografias, filmes, fitas de áudio, fitas de vídeo e microfilmes.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aperj.rj.gov.br/

Video: http://www.youtube.com/watch?v=dzKXhf3gi98&feature=youtu.be

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

2. Rúbia

3. Sirlene

🚄 🔍 🖹

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1932

Título: Diretor do Arquivo Nacional sugere criação de Curso Técnico de Arquivo

Descrição: 1932 – O diretor do Arquivo Nacional sugeriu a criação do curso técnico de arquivo, as duas

tentativas não obtiveram êxito, mas o Arquivo Nacional mantinha cursos episódicos de

especialização"

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

.ink: http://www.ala-archivos.org/wp-content/uploads/2012/03/7SIATI-Inez-Terezinha-Stampa.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

> Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1932

Título: Arquivo público do estado do Maranhão

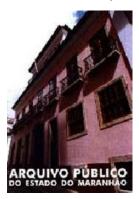
Descrição: Primeiro Arquivo Público do Estado do Maranhão foi criado pelo Decreto nº 339, de 14 de novembro

de 1932. Todavia, em julho de 1933, através do Decreto nº 462, foi anexado à Biblioteca Pública. Em 1938, o Governo do Estado do Maranhão resolveu organizar melhor o então Arquivo Público e até 1946 esteve vinculado à Secretaria Geral do Estado, sendo que a partir de 1947 esteve ligado à Secretaria de Interior, Justiça e Segurança. Infelizmente, entre 1938 e 1978, o conjunto de documentos que formava esse arquivo ficou a circular por diversas instalações, sendo todas não adequadas para o devido fim. Somente no ano de 1974, através do Decreto nº 5.266, de 21 de janeiro, foi recriado o órgão Arquivo Público do Estado do Maranhão e, em 1978, foi inaugurada a

sede definitiva, instalada em casarão do século XIX.

Local: Centro histórico São Luís, Maranhão, Brasil

Imagem:



Link: http://www.cultura.ma.gov.br/portal/apem/index.php?page=historico

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lindebergh

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 1933

Título: Publicação do Primeiro Periódico Especializado na Área de Arquivologia

Descrição: Gazette des Archives é o mais antigo periódico especializado na área de arquivologia, começou a

ser publicado em 1933, pela Associação dos Arquivistas Franceses. É quadrimestral, e seu escopo

são os métodos, as experiências e as fontes relacionadas aos arquivos.

Referência: FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2010. p. 84.

Local: França

Imagem:



Link: http://www.archivistes.org/Varia-2174

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1934

Título: Fundação do U.S. National Archives and Records Administration

Descrição: É fundado o U.S. National Archives and Records Administration em 1934 pelo congresso americano.

Originalmente chamado National Archives Establishment, teve seu nome alterado em 1985.

Local: Washington D.C., Estados Unidos

Imagem:



Link: http://www.archives.gov/about/history/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Sergio

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1935, 23 de maio

Título: Manual de Archivologia Hispanoamericana: Teorias Y Princípios

Descrição:

El 23 de mayo de 1935 fue creada la Ley de Organización del Archivo General de la Nación, núm. 912, promulgada por el entonces dictador Rafael Leonidas Trujillo, con la cual se constituyó dicha institución. Luego, el 2 de julio, se votó su Reglamento Interno, mediante el Decreto 1316. A partir del año 2000 y por disposición en la Ley 41-00, la entidad quedó adscrita a la Secretaría de Estado de Cultura. Sin embargo, debido a la promulgación de la Ley General de Archivos 481-08 y del Reglamento de Aplicación contenido en el decreto 129-10, el AGN se ha convertido en una entidad de derecho público, con personalidad jurídica, autonomía funcional, estructura y patrimonio propios

que garantiza sus funciones básicas de recibir, organizar, conservar y difundir el patrimonio documental de la nación.

El AGN es la principal institución archivística del país, donde se custodian documentos que datan de la fundación de la República y otros heredados de la época colonial, que forman una parte significativa del patrimonio documental dominicano.

Tiene la doble función de ser archivo intermedio y archivo histórico de la administración pública. Además, como archivo general, le corresponde la protección de todo tipo de documentos de origen público y privado de interés para la memoria cultural e histórica nacional.

Desde el 2005 y por iniciativa del presidente de la República, Dr. Leonel Fernández, la institución inició un proceso intensivo de renovación a fin de rescatarla de más de cuatro décadas de abandono y postergación. Se han emprendido, asimismo, procesos de modernización para transformarla en un efectivo instrumento al servicio del Estado para la toma de decisiones y de los ciudadanos como custodio y garante de sus derechos.

Local: República Dominicana

Imagem:

Link: http://www.agn.gov.do/node/66

Vídeo:

Colaboradores: Sirlene dos Santos Nicolau

Niltom José da Silva

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1936

Título: Criação do SAA - Society of American Archivists

Descrição: Em nível internacional a SAA é uma das associações mais antigas e de maior importância e

relevância na área. Foi fundada em 1936.

Local: North America's

Imagem:



Link: http://www2.archivists.org/about

Vídeo:

Colaboradores:

Cristielle Lima
 Carlos Eduardo

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 1937

Título: Primeira Publicação do Periódico American Archivist

Descrição: American Archivist: publicada desde 1937 pela Associação dos Arquivistas Americanos, esta é

uma das mais antigas publicações da área.

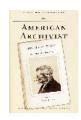
Referência: FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro:

FGV, 2010. pl 79.

Local: Estados Unidos



Imagem:



Link: http://www.archivists.org/periodicals/aa-toc.asp

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

> Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1937, 13 de Janeiro

Título: IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Descrição: O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN foi criado em 13 de janeiro de 1937

pela Lei nº 378, no governo de Getúlio Vargas. Já em 1936, o então Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, preocupado com a preservação do patrimônio cultural brasileiro, pediu a Mário de Andrade a elaboração de um anteprojeto de Lei para salvaguarda desses bens. Em seguida, confiou a Rodrigo Melo Franco de Andrade a tarefa de implantar o Serviço do Patrimônio. Posteriormente, em 30 de novembro de 1937, foi promulgado o Decreto-Lei nº 25, que organiza a "proteção do patrimônio histórico e artístico nacional". O IPHAN está hoje vinculado ao Ministério da

Cultura.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://portal.iphan.gov.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cecília Maria Silva de Morais

2. Márcia Martins

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Cecilia Maria Silva de Morais

Data: 1937, 30 de Novembro

Título: Decreto-Lei nº 25 (Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.)

Descrição: 'Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.'

CAPÍTULO I

DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Art. 1º Constitue o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interêsse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

§ 1º Os bens a que se refere o presente artigo só serão considerados parte integrante do



patrimônio histórico o artístico nacional, depois de inscritos separada ou agrupadamente num dos quatro Livros do Tombo, de que trata o art. 4º desta lei.

- § 2º Equiparam-se aos bens a que se refere o presente artigo e são também sujeitos a tombamento os monumentos naturais, bem como os sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pelo natureza ou agenciados pelo indústria humana.
- Art. 2º A presente lei se aplica às coisas pertencentes às pessôas naturais, bem como às pessôas jurídicas de direito privado e de direito público interno.
- Art. 3º Exclúem-se do patrimônio histórico e artístico nacional as obras de orígem estrangeira:
- 1) que pertençam às representações diplomáticas ou consulares acreditadas no país;
- 2) que adornem quaisquer veiculos pertecentes a emprêsas estrangeiras, que façam carreira no país;
- 3) que se incluam entre os bens referidos no art. 10 da Introdução do Código Civíl, e que continuam sujeitas à lei pessoal do proprietário;
- 4) que pertençam a casas de comércio de objetos históricos ou artísticos;
- 5) que sejam trazidas para exposições comemorativas, educativas ou comerciais:
- 6) que sejam importadas por emprêsas estrangeiras expressamente para adôrno dos respectivos estabelecimentos.

Parágrafo único. As obras mencionadas nas alíneas 4 e 5 terão guia de licença para livre trânsito, fornecida pelo Serviço ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

[...]

CAPÍTULO IV

DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

- Art. 22. Em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessôas naturais ou a pessôas jurídicas de direito privado, a União, os Estados e os municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência.
- § 1º Tal alienação não será permitida, sem que prèviamente sejam os bens oferecidos, pelo mesmo preço, à União, bem como ao Estado e ao município em que se encontrarem. O proprietário deverá notificar os titulares do direito de preferência a usá-lo, dentro de trinta dias, sob pena de perdê-lo.
- § 2º É nula alienação realizada com violação do disposto no parágrafo anterior, ficando qualquer dos titulares do direito de preferência habilitado a sequestrar a coisa e a impôr a multa de vinte por cento do seu valor ao transmitente e ao adquirente, que serão por ela solidariamente responsáveis. A nulidade será pronunciada, na forma da lei, pelo juiz que conceder o sequestro, o qual só será levantado depois de paga a multa e se qualquer dos titulares do direito de preferência não tiver adquirido a coisa no prazo de trinta dias.
- § 3º O direito de preferência não inibe o proprietário de gravar livremente a coisa tombada, de penhor, anticrese ou hipoteca.
- § 4º Nenhuma venda judicial de bens tombados se poderá realizar sem que, prèviamente, os titulares do direito de preferência sejam disso notificados judicialmente, não podendo os editais de praça ser expedidos, sob pena de nulidade, antes de feita a notificação.
- \S 5º Aos titulares do direito de preferência assistirá o direito de remissão, se dela não lançarem mão, até a assinatura do auto de arrematação ou até a sentença de adjudicação, as pessôas que, na forma da lei, tiverem a faculdade de remir.
- § 6º O direito de remissão por parte da União, bem como do Estado e do município em que os bens se encontrarem, poderá ser exercido, dentro de cinco dias a partir da assinatura do auto do arrematação ou da sentença de adjudicação, não se podendo extraír a carta, enquanto não se esgotar êste prazo, salvo se o arrematante ou o adjudicante for qualquer dos titulares do direito de preferência.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23. O Poder Executivo providenciará a realização de acôrdos entre a União e os



Estados, para melhor coordenação e desenvolvimento das atividades relativas à proteção do patrimônio histórico e artistico nacional e para a uniformização da legislação estadual complementar sôbre o mesmo assunto.

Art. 24. A União manterá, para a conservação e a exposição de obras históricas e artísticas de sua propriedade, além do Museu Histórico Nacional e do Museu Nacional de Belas Artes, tantos outros museus nacionais quantos se tornarem necessários, devendo outrossim providênciar no sentido de favorecer a instituição de museus estaduais e municipais, com finalidades similares.

Art. 25. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional procurará entendimentos com as autoridades eclesiásticas, instituições científicas, históricas ou artísticas e pessôas naturais o jurídicas, com o objetivo de obter a cooperação das mesmas em benefício do patrimônio histórico e artístico nacional.

Art. 26. Os negociantes de antiguidades, de obras de arte de qualquer natureza, de manuscritos e livros antigos ou raros são obrigados a um registro especial no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cumprindo-lhes outrossim apresentar semestralmente ao mesmo relações completas das coisas históricas e artísticas que possuírem.

Art. 27. Sempre que os agentes de leilões tiverem de vender objetos de natureza idêntica à dos mencionados no artigo anterior, deverão apresentar a respectiva relação ao órgão competente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob pena de incidirem na multa de cincoenta por cento sôbre o valor dos objetos vendidos.

Art. 28. Nenhum objéto de natureza idêntica à dos referidos no art. 26 desta lei poderá ser posto à venda pelos comerciantes ou agentes de leilões, sem que tenha sido préviamente autenticado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ou por perito em que o mesmo se louvar, sob pena de multa de cincoenta por cento sôbre o valor atribuido ao objéto.

Parágrafo único. A. autenticação do mencionado objeto será feita mediante o pagamento de uma taxa de peritagem de cinco por cento sôbre o valor da coisa, se êste fôr inferior ou equivalente a um conto de réis, e de mais cinco mil réis por conto de réis ou fração, que exceder.

Art. 29. O titular do direito de preferência gosa de privilégio especial sôbre o valor produzido em praça por bens tombados, quanto ao pagamento de multas impostas em virtude de infrações da presente lei.

Parágrafo único. Só terão prioridade sôbre o privilégio a que se refere êste artigo os créditos inscritos no registro competente, antes do tombamento da coisa pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Art. 30. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1937, 116º da Independência e 49º da República.

GETULIO VARGAS.

Gustavo Capanema.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Vitor Gabriel A. Pereira
- 3. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 4. Anderson Fiuza
- 5. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1940

Título: Records Management - Gestão de Documentos

Descrição: A gestão de documentos surgiu no Canadá e Estados Unidos pela dificuldade de se lidar com as

massas cada vez maiores de documentos produzidos pelas administrações públicas daqueles

países.

Local: Canadá e USA

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Jéssica Pongelupe

2. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1940, 7 de fevereiro Título: Decreto-lei nº 2.848

Descrição:

Art. 165. Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa tombada pela autoridade competente em virtude de valor artístico, arqueológico ou histórico:

Pena: detenção, de seis meses a dois anos, e multa, de mil cruzeiros a vinte mil cruzeiros.

Art. 166. Alterar, sem licença da autoridade competente, o aspecto de local especialmente protegido por lei:

Pena: detenção, de um mês a um ano, ou multa, de mil cruzeiros a vinte mil cruzeiros.

Local: Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?}$

from%5Finfo%5Findex=21&infoid=86&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

<u> 4</u> 🔍 🗎

> Comentários (0)

Data: 1941, 21 de junho

Título: Decreto-Lei nº 3.365 (Dispõe sobre desapropriações por utilidade pública.)

Descrição: 'Dispõe sobre desapropriações por utilidade pública.'

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A desapropriação por utilidade pública regular-se-á por esta lei, em todo o território nacional.

Art. 2º Mediante declaração de utilidade pública, todos os bens poderão ser desapropriados pela União, pelos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios.

- § 1º A desapropriação do espaço aéreo ou do subsolo só se tomará necessária, quando de sua utilização resultar prejuizo patrimonial do proprietário do solo.
- § 2º Os bens do domínio dos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios poderão ser desapropriados pela União, e os dos Municípios pelos Estados, mas, em qualquer caso, ao ato deverá preceder autorização legislativa.
- § 3º É vedada a desapropriação, pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios de ações, cotas e direitos representativos do capital de instituições e emprêsas cujo funcionamento dependa de autorização do Govêrno Federal e se subordine à sua fiscalização, salvo mediante prévia autorização, por decreto do Presidente da República. (Incluído pelo Decreto-lei nº 856, de 1969)
- Art. 3º Os concessionários de serviços públicos e os estabelecimentos de carater público ou que exerçam funções delegadas de poder público poderão promover desapropriações mediante autorização expressa, constante de lei ou contrato.
- Art. 4º A desapropriação poderá abranger a área contígua necessária ao desenvolvimento da obra a que se destina, e as zonas que se valorizarem extraordinariamente, em consequência da realização do serviço. Em qualquer caso, a declaração de utilidade pública deverá compreendê-las, mencionando-se quais as indispensaveis à continuação da obra e as que se destinam à revenda.

Art. 50 Consideram-se casos de utilidade pública:

 k) a preservação e conservação dos monumentos históricos e artísticos, isolados ou integrados em conjuntos urbanos ou rurais, bem como as medidas necessárias a manterlhes e realçar-lhes os aspectos mais valiosos ou característicos e, ainda, a proteção de paisagens e locais particularmente dotados pela natureza;

 I) a preservação e a conservação adequada de arquivos, documentos e outros bens moveis de valor histórico ou artístico;

[...]

(Publicado no Diário Oficial da União, de 18 de julho de 1941, Rio de Janeiro, 120° da Independência e 53° da República.)

GETULIO VARGAS

Francisco Campos

Local: Brasil

Imagem:

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3365.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1943

Título: Museu Histórico Abílio Barreto - O Museu da Cidade

Descrição: Inaugurado em 1943, é a instituição que guarda parte significativa da história de Belo Horizonte. Sua recolher e preservar itens que contribuam para a compreensão da dinâmica sócio-histórica da cidade um acervo múltiplo e revelador dos vários sentidos e trajetórias da capital e de seus cidadãos. Sua fil tornar público o acesso aos bens culturais preservados, fomentando a participação dos cidadãos na c memória e do conhecimento sobre a cidade.

> Situado no bairro Cidade Jardim, seu conjunto arquitetônico compreende o casarão secular, sede da Fazenda do Leitão, construída em 1883, e o moderno edifício-sede, inaugurado em dezembro de 199 local originalmente concebido e edificado para abrigar um museu na capital. Na área externa, estão c para o bonde elétrico e a locomotiva a vapor, o palco ao ar livre e os jardins concebidos como local d

> O Museu oferece aos visitantes exposições de longa, média e curta duração que retratam diferentes a história de Belo Horizonte, atividades de educação patrimonial relacionadas à proteção de bens cultur valorização de acervos sobre a história local e a memória social da cidade, além de intervenções mus sua sede. Oferece ainda eventos de difusão cultural em seu palco ao ar livre e no auditório, reafirmai como lugar de disseminação e valorização da produção cultural local.

ACERVO

Como museu da cidade de Belo Horizonte, o MHAB tem por função recolher e preservar itens que cor a compreensão da dinâmica sócio-histórica de Belo Horizonte. Esse conjunto de itens constitui um tex revelador dos vários sentidos e trajetórias da cidade e de seus cidadãos. São documentos textuais, ic bidimensionais e tridimensionais referentes às origens, formação e desenvolvimento de Belo Horizont Considerando os diferentes suportes, estão organizados em quatro grandes categorias: Objetos, Tex Iconográfico, Fotográfico e Bibliográfico.

>> Obietos

Além do próprio Casarão oitocentista, compõe-se de numerosa pinacoteca, esculturas, objetos decorfragmentos construtivos originários de prédios públicos e privados demolidos, mobiliário, vestuário, ul domésticos e de uso pessoal, objetos de iluminação e de transporte, equipamentos e instrumentos de Enfim, um rico conjunto que permite investigar e interpretar a história da cidade. Formado por aproxi 1.100 objetos.

>> Fotográfico

Negativos em acetato e vidro, cópias em papel e material digital suportam imagens fotográficas, datá até anos recentes. Este acervo registra o desenvolvimento urbano e testemunha eventos, costumes e Belo Horizonte. Engloba em torno de 20.000 itens.

>> Textual e Iconográfico

Informações sobre suporte-papel: textos manuscritos e impressos, mapas, plantas e projetos arquite Destacam-se a Coleção Comissão Construtora da Nova Capital, o Arquivo Privado de Abílio Barreto e Administrativo da instituição. Reúne cerca de 16.500 documentos.

>> Bibliográfico

Composto de livros, periódicos, catálogos, fitas de vídeo, dissertações e recortes de jornais, tendo a l Belo Horizonte como principal temática e outros temas ligados à história de Minas Gerais e do Brasil, obras relacionadas às áreas de conhecimento em Museologia, Arquivologia e Fotografia. Reúne aprox 4.000 exemplares.

>> Acervo Operacional

Além de recolher e preservar os chamados acervos tradicionais, o MHAB também se dedica à preserv chamados acervos operacionais. Em termos amplos, acervo operacional pode ser definido como o tra museológico de paisagens, estruturas, monumentos e equipamentos, que, embora plenamente conte ou seja, ainda totalmente funcionais – são tornados, por decisão institucional, objetos musealizados ε incorporados ao acervo. Ao contrário dos acervos tradicionais, essa ação se faz pela via do levantame sistematização de informações.

>> Política de Aquisição de Acervo

O acervo preservado no MHAB mantém-se em constante expansão e desenvolvimento por intermédio política de acervos. Esta política, coordenada pela Comissão Permanente de Política de Acervos - CPP por um conjunto de ações que visam incorporar artefatos às coleções do MHAB, preservando-os na p Instituição e mesmo fora dela, em outros espaços da cidade, como é o caso dos acervos operacionais

http://www.amigosdomhab.com.br/

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=fundacaocultura&tax=6781&lang=pt_BR&pg=

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=ZkFI2IfEfpM

Colaboradores:

1. Edson Emmanuel Santos

2. Alexsandra Gomes

3. Oscar

🔏 🔍 🖹

Comentários (0)

Edson Emmanuel Santos

Data: 1944, 20 de dezembro

Título: Criação da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Descrição: A Fundação Getulio Vargas surgiu em 20 de dezembro de 1944. Seu objetivo inicial era preparar

pessoal qualificado para a administração pública e privada do País. Na época, o Brasil já começava a lançar as bases para o crescimento que se confirmaria nas décadas seguintes. Antevendo a chegada de um novo tempo, a FGV decidiu expandir seu foco de atuação e, do campo restrito da

administração, passou ao mais amplo das ciências sociais e econômicas.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://portal.fgv.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Ribeiro Lobato

2. Sérgio

🔏 🔍 🖹

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1945

Título: Explosão Documental

Descrição: A evolução tecnológica, a partir da segunda metade dos anos 40, foi um fator que teve um impacto

particularmente significativo em variados aspectos da vida dos arquivos. A esta evolução associa-se

o fenômeno que ficou conhecido por "explosão documental" .

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Raquel Rodrigues dos Santos

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1947

Título: Descoberta - Disponibilidade de Manuscritos do mar Morto em versão digital

Descrição: O governo de Israel, detentor dos originais, anunciou recentemente que os manuscritos estão sendo

digitalizados e serão colocados, num prazo de dois anos, integralmente na internet.

http://oglobo.globo.com/ciencia/manuscritos-do-mar-morto-disponiveis-na-internet-7129518

Local: Israel

Imagem:



Link: http://www2.uol.com.br/historiaviva/noticias/manuscritos_do_mar_morto_em_versao_digital.html

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=GtN-Oyc2Aks

Colaboradores:

- 1. Oscar
- 2. Poliana
- 3. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Oscar Cardoso de Sa Filho

Data: 1948, 09 de junho

Título: Direção Geral de Arquivos - DGRG

Descrição: Direção Geral de Arquivos (DGARQ) é um serviço central da administração direta do Estado –

integrado na Secretaria de Estado da Cultura – , dotado de autonomia administrativa, usufruindo ainda de autonomia científica e técnica na prossecução das suas atribuições.

A DGARQ é o organismo coordenador do sistema nacional de arquivos independentemente da sua

forma, suporte ou registo.

A DGARQ gere uma rede de arquivos dependentes disseminados pelo território nacional que custodiam um universo diversificado de património arquivístico: integram esta rede dois arquivos de âmbito nacional e dezasseis de âmbito regional.

Estas competências implicam a intervenção em áreas diversificadas de acordo com os seguintes eixos de atuação:

- Qualificação da rede e sistemas de arquivos
- · Salvaguarda e classificação de património
- Preservação de documentos (convencionais e digitais) (video)
- Disseminação de informação

Local: Portugal

Imagem:



Link: http://dgarq.gov.pt/

Vídeo:

Colaboradores:

Sirlene dos Santos Nicolau

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1948, 9 de Junho

Título: O Conselho Internacional de Arquivos (ICA)

Descrição: 1948 - O Conselho Internacional de Arquivos (ICA) é criado em 9 de junho, hoje comemorado como o Dia Internacional dos Arquivos, a UNESCO pretende promover as organizações não-governamentais.Charles Samaran, Director-Geral dos Arquivos de França é o primeiro presidente. O Conselho começa imediatamente um processo permanente de cooperação com organizações congéneres, como IFLA, ICOM e ICOMOS.

> É uma organização profissional da comunidade de arquivos, dedicada a promover a conservação, desenvolvimento e utilização do patrimônio mundial dos arquivos. Reúne os dirigentes de arquivos nacionais, associações profissionais de arquivistas, arquivos locais e regionais e arquivos de outras organizações assim como arquivistas individuais, contando com cerca de 1.400 associados em mais de 190 países.

Local:

Imagem:



Link: http://www.ica.org/1832/about-ica/a-timeline-of-the-international-council-on-archives.html



Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Marcos Vinicius de Oliveira
- 2. Sergio
- 3. Vanessa Siqueira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1950

Título: Primeiro Congresso ICA

Descrição: O ICA realiza seu primeiro Congresso em 1950 em Paris, França.

Local: França

Imagem:



Link: http://www.ica.org/1832/about-ica/a-timeline-of-the-international-council-on-archives.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

> Comentários (0)

<u>k</u> 🔍 🗈

Vinicius Francisco Alves

Data: 1950

Título: Arquivo Municipal New York

Descrição: Fundado em 1950, o Arquivo Municipal preserva e disponibiliza os registros históricos do governo municipal da cidade de Nova Iorque. Datado do início do século XVII até o presente, o Arquivo Municipal de explorações total de aproximadamente 221 mil pés cúbicos. Accessioned de mais de cem agências da cidade, as coleções incluem registros de escritório, material manuscrito, imagens fixas e em movimento, os volumes de contabilidade, registros vitais, mapas, plantas, e gravações de som.

O Arquivo Municipal tem o compromisso de preservação a longo prazo dos materiais em seu cuidado. A instituição mantém uma unidade de conservação que realiza tratamentos de documento complexo, uma unidade de micrografias de materiais reformatar, e uma unidade de fotografia que produz novas estampas, transparências, negativos e digitalizações de materiais fotográficos antigos, tanto para uso interno e para os clientes.

Local: 31 Chambers Street, Room 103 · New York, NY

Imagem:



Link: http://www.nyc.gov/html/records/html/archives/archives.shtml

Vídeo:

Colaboradores: 1. Marcos Vinicius de Oliveira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1950-1960

Título: Comissões Hoover

Descrição: Sobre a atuação das Comissões Hoover pode-se destacar que elas estabeleceram as práticas para

a consolidação da área, no período de 1950-1960, introduzindo ações voltadas para o controle da produção documental, a racionalização das eliminações e a conservação econômica e concentrada dos documentos de guarda intermediária, bem como a difusão de manuais de procedimentos.

Local: EUA

Imagem:



ink: http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/conheca-vida-j-edgar-hoover-criador-fbi-

728885.shtml

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

2. Márcia Martins da Costa

4 🔍 🗈

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 1951

Título: Criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Descrição: O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da

Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tem como principais atribuições fomentar a pesquisa

científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.cnpq.br/



Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Ribeiro Lobato

> Comentários (0)

🚅 🔍 📵

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1952, 28 de junho

Título: Arquivo Histórico de Macau

Descrição: O Diploma Legislativo Ministerial n.o 5 de 28 de Junho de 1952, criou na dependência dos Serviços da Administração Civil, o Arquivo Geral de Macau. Houve que esperar pelo ano de 1979, para que com a reestruturação dos Serviços de Educação, se recriasse o Arquivo Geral de Macau, então baptizado com o nome de Arquivo Histórico. Em 1986, foi integrado no Instituto Cultural de Macau. A instalação original do Arquivo encontrava-se na Biblioteca de Sir Robert Ho Tung. Em Março de 1982 mudou para o presente edifício, situado na Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida, n.o 91-93.

> O Arquivo Histórico de Macau é o arquivo geral deste território, as principais tarefas são a recolha, tratamento, preservação e conservação do acervo arquivístico com valor histórico, e para servir o público. Actualmente as suas unidades arquivísticas constituídas por mais 50.000 processos, 60.000 imagens, assim como mais de 10.000 volumes em livros e outras publicações. O idioma mais encontrado nos arquivos é o Português. O documento mais antigo remonta a 1630. Também desempenha o importante papel de apoio à formulação das politicas arquivísticas.

Sem perder a sua pureza primitiva o Arquivo Histórico de Macau, desde 1979, recebe a transferência de registos valiosos dos departamentos governamentais, tais como os arquivos do Leal Senado, da Administração Civil, das Finanças, dos Serviços de Educação, assim como recebe os arquivos das várias associações e dos privados. Como complemento, o Arquivo Histórico de Macau, tem sob a sua guarda uma grande variedade de microfilmes relacionados com Macau, adquiridos de outros Arquivos e Bibliotecas. Além disso, o Arquivo Histórico de Macau abriu os arquivos on-line website (http://www.archives.gov.mo), em catálogos e serviços de arquivos de imagem digital, para facilitar o acesso aos investigadores no país e no exterior.

http://www.archives.gov.mo/pt/content/?id=history#sthash.tvEmKDnE.dpuf

China Local:

Imagem:



Link: http://www.archives.gov.mo/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1952, 3 de julho

Título: Criado o Arquivo Nacional Alemão

Descrição: Criado o Arquivo Nacional Alemão

No dia 3 de junho de 1952 foi fundado na cidade de Koblenz um arquivo central, onde estão guardados, entre outros, importantes documentos dos tempos do nazismo.

Funcionário do Arguivo Naciona Imostra 'Os direitos elementares do povo alemão', de 1848

É enorme a quantidade de documentos guardados no registro nacional da Alemanha, na cidade de Koblenz. Colocadas lado a lado, as estantes do Arquivo Central cobririam uma distância de 250 quilômetros. Na sua inauguração, o arquivo possuía apenas sete funcionários. Hoje em dia, são

260, e mais 580 nas filiais de Aachen, Bayreuth, Frankfurt, Potsdam e Rastatt.

Embora na época de sua fundação a escolha de Koblenz para sede tenha sido motivo de controvérsia – pois alguns queriam que fosse Bonn, sede provisória do governo da Alemanha Federal –, com o passar do tempo a polêmica acabou sendo esquecida.

A tarefa primordial do Arquivo Central continua sendo, até hoje, a documentação dos acontecimentos na Alemanha, por meio do arquivamento dos atos do governo. Com exceção dos documentos do tempo do nazismo e da ex-Alemanha Oriental, os registros do governo são guardados durante 30 anos.

Aberto a consultas particulares.

Em 1986, o arquivo ganhou uma sede nova, mas continuou na cidade onde se encontram os rios Reno e Mosela. Mais tarde, com a reunificação alemã (1990), seu acervo foi enriquecido com documentos históricos da ex-República Democrática Alemã (RDA). Cada uma das filiais é dedicada a um setor específico, como o arquivo militar, que fica em Freiburg, ou o cinematográfico, em Berlim.

A partir de 1987, uma alteração na legislação regulamentou o uso do arquivo central. Cada cidadão alemão pode consultar o acervo, seja para objetivos jornalísticos, científicos ou da administração pública, desde que o faça em pedido oficial, justificando o motivo de seu interesse.

Estão armazenados no arquivo documentos desde 1815, passando pelo Deutsches Reich (o Império Alemão, de 1867/71-1945), pelos tempos da ocupação dos Aliados (1945-1949), a República Democrática Alemã (1949-1990) e a República Federal da Alemanha (a partir de 1949).

Koblenz, Alemanha

Imagem:



Link: http://www.bundesarchiv.de/index.html.de

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Sirlene dos Santos Nicolau
- 2. Vanessa Siqueira
- 3. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1953

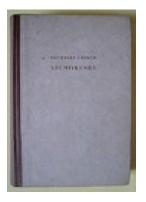
Título: Manual de Adolf Brenneke

Descrição: "O nascimentodo conselho internacionalde arquivos (1950) sustentou avanços significativos no domínio da coorporação entre países. A organização e mesas redondas, assim como a publicação de literatura especializada- na qual se destaca a revista "Archivum"- tem sido um contributo importante para o progresso da disciplina".

> SILVA, Armando Malheiro da; (et.al). Arquivistica: Teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Edição Afrontamento, 1998. p.142.

Local: Alemanha

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

Lucimary Cruz
 Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🗈

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 1954

Título: Criação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

Descrição: Fundado como órgão do então Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), sua criação se deu por influêi

através da Unesco, em ação conjunta com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que estimulou a implan! Instituto. Tinha os seguintes objetivos: promover a criação e o desenvolvimento dos serviços especial debibliografia e documentação; estimular o intercâmbio entre bibliotecas e centros de documentação nacional e internacional; incentivar e coordenar o melhor aproveitamento dos recursos bibliográficos documentários do país, tendo em vista, em particular, sua utilização pela comunidade científica e teci possui o nome de **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia** (IBICT)

Local: Brasília, Brasil

Imagem:



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto_Brasileiro_de_Informa%C3%A7%C3%A3o_em_Ci%C3%AAncia_

Vídeo:

Colaboradores: Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 1955

Título: The Archives and Records Departamento Jamaica

Descrição: The Archives and Records Departamento Jamaica teve o seu início no Gabinete do Secretário da Ilha (ISO), criado em 1659 como o braço administrativo e manter registro do Governo Colonial. Gabinete do Secretário ilha foi desmontado em 1879 e algumas de suas funções transferidas para a Island Records Escritório (IRO) na cidade espanhola nos termos da Lei de Registros do mesmo ano. Como um departamento do governo, o Arquivo Jamaica começou em 1955 com o estabelecimento de uma seção Arquivos no Escritório de Registros Ilha ea nomeação de Clinton Negro como arquivista do governo, o primeiro compromisso na Comunidade do Caribe.

Local: 59-63 Church Street, Kingston, Saint Andrew, Jamaica

Imagem:



http://jard.gov.jm/about-us/history-of-the-department.html

Vídeo:

Colaboradores:

Marcos Vinicius de oliveira

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

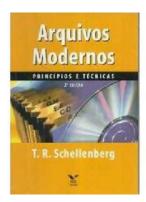
Data: 1956

Título: Publicação de "Arquivos Modernos" por, T. R. Schellenberg

Descrição: Em 1956, T. R. Schellenberg, que é conhecido como o "Pai da Arquivologia Americana", publicou "Arquivos Modernos". A obra de Schellenberg tinha a intenção de ser um livro-texto acadêmico definindo a metodologia arquivística e dando instruções técnicas específicas sobre workflow e organização. Se distanciando da abordagem orgânica e passiva de Jenkinson da aquisição arquivística, em que o administrador decidia o que era mantido e o que era destruído, Schellenberg argumentou em favor de uma abordagem mais ativa à avaliação de arguivos. Seu modelo de valor tanto primário quanto secundário para a administração e avaliação de arquivos permitiu aos arquivistas do governo americano maior controle sobre o influxo de materiais que eles passaram a enfrentar depois da Segunda Guerra Mundial. Como resultado da ampla adoção dos métodos de Schellenberg, especialmente nos Estados Unidos, a moderna Records management nasceu, como uma disciplina separada.

Local:

Imagem:



Link: http://www.kilibro.com/en/book/preview/69809/arquivos-modernos

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa Fernandes Vidal

💰 🔍 📵

Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 1958

Título: Aprovação do novo regimento do Arquivo Nacional

Descrição: É aprovado o novo regimento do Arquivo Nacional.

São criados o Conselho de Administração de Arquivos; o Serviço de Documentação Escrita; o Serviço de Documentação Cartográfica e Fonofotográfica; o Serviço de Pesquisa Histórica; o Serviço

de Registro

e Assistência; a Seção de Consultas; a Seção de Restauração e a Seção de Administração.

Local: Brasil

Imagem:

MINISTÉRIO DA JUSTICA



ARQUIVO NACIONAL

Link: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-44862-21-novembro-1958-383895-publicacaooriginal-1-pe.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

2. Mariana Reis

3. Andresa F. Vidal

4. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1958

Título: Cursos de Especialização do Arquivo Nacional passam a funcionar em caráter permanente

Descrição: 1958 – reforma regimental – os cursos de especialização do Arquivo Nacional passam a funcionar

em caráter permanente.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.ala-archivos.org/wp-content/uploads/2012/03/7SIATI-Inez-Terezinha-Stampa.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1958, agosto

Título: A gestão de José Honório Rodrigues na direção do Arquivo Nacional (1958-1964)

Descrição: O historiador José Honório Rodrigues tomou posse na direção do Arquivo Nacional em agosto de 1958. "Sua missão resumia-se em encaminhar as soluções para a instituição tornar-se 'um arsenal

da Administração' e pudesse 'assegurar ao povo as provas de seus direitos e o acesso legal ao conhecimento e à informação' (RODRIGUES, 1959, p. 5)."

Referência: SANTOS, P. R. E. dos. Arquivística no Laboratório: história, teoria e métodos de

uma disciplina. Rio de Janeiro: Teatral; FAPERJ, 2010, cap. 3, p. 89.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Hon%C3%B3rio_Rodrigues

Vídeo:

Colaboradores:

- Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel A. Pereira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1959

Título: Relatório sobre situação do Arquivo Nacional

Descrição: Elaboração pelo José Honório Rodrigues de um relatório(diagnóstico) detalhado sobre a situação do

Arquivo Nacional.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Raquel Rodrigues

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1959/1960

Título: Cursos de Aperfeiçoamento de Arquivo para os servidores do Arquivo Nacional mistrados pelo

professor francês Henri Boullier de Branche

Descrição: Em 1959, vem ao Brasil o professor francês Henri Boullier de Branche, que ministra dois Cursos de

Aperfeiçoamento de Arquivo para os servidores do AN (em 1959 e em 1960), além de um treinamento intensivo no primeiro semestre de 1960. Nesse mesmo ano o Curso Permanente de Arquivos (CPA) começa a funcionar no AN, ou seja, fora do espaço universitário, como o primeiro curso regular voltado para a formação de pessoal especializado no tratamento e organização de

acervos arquivísticos.

Local: Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://mundoarquivista.blogspot.com.br/2013/03/breve-historia-do-curso-de-arquivologia_31.html}$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Bruno Deziderio

3. Niltom José da Silva (Foto)

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

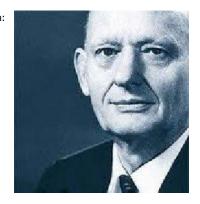
Data: 1960

Título: Theodore Roosevelt Schellenberg visitou o Brasil

Descrição: Visitou o Brasil, a convite do Arquivo Nacional.

Local: Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Márcia Martins
- 2. Raquel Rodrigues dos Santos

> Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1961

Título: Arquivo Público de Alagoas - APA

Descrição: Criado em 30 de dezembro de 1961 no Governo Luiz Cavalcante, o Arquivo Público de Alagoas vivenciou, de 1965 até a metade do ano de 2007, exatamente 42 anos de contínua degradação não só de suas instalações físicas e equipamentos, bem como do seu precioso e valioso acervo.

Ao final do ano de 2005, um movimento liderado pela Associação Nacional dos Professores de História – ANPUH – Regional de Alagoas, que reuniu historiadores, pesquisadores, profissionais de arquivologia e biblioteconomia, além de outros seguimentos envolvidos com a preservação da história de Alagoas, criaram o Fórum Pró-Arquivos e, consequentemente, o primeiro pleito foi sugerir ao Governo Teotônio Vilela a subordinação do nosso principal Arquivo ao Gabinete Civil, seguindo o exemplo do próprio Arquivo Nacional, que é subordinado à Casa Civil da Presidência da República.

Local: Maceió, Alagoas, Brasil

Imagem:



Link: http://www.gabinetecivil.al.gov.br/arquivo-publico

Vídeo: http://arquivopublico.al.gov.br/

Colaboradores: 1_Lindebergh

Comentários (0)

<u>k</u> 🔍 🗎

Lindebergh Soares da Silva

Data: 1961

Título: Manual de Archivologia Hispanoamericana: teorias y princípios

Descrição: Universidad Nacional de Córdoba, 1961 - 285 páginas

Autor: Aurélio Tanobi Digitalizado em 25 out. 2008

Local: Córdoba, Argentina

Imagem:

MANUAL DE ARCHIVOLOGIA HISPANOAMERICANA TIOLAS Y RISOROS

TOWNS OF STREET

Link:

Vídeo:

Colaboradores: Ana Maria

Carla Míriam

Grázia Fantoni

Lídia Palhares

Nilton

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 1961, 07 de novembro

Título: Criação da Portaria nº 316-A

Descrição: O Ministério da Justiça e Negócios Interiores intituiu uma comissão com o objetivo de estudar a

situação dos arquivos e elaborar um anteprojeto para a criação do Sistema Nacional de Arquivos.

Essa comissão foi presidida pelo diretor do Arquivo Nacional, José Honório Rodrigues e constituída por Augusto Rezende Rocha, Maria Luíza Dannemann, Maria de Lourdes Costa e Souza e Ruy Vieira

da Cunha.

O resultado é um relatório-diagnóstico, no qual estão analisados todos os aspectos que envolvem a questão e um anteprojeto de lei instituindo um Sistema Nacional de Arquivos, a ser implandado no país.

Referência: SANTOS, P. R. E. dos. **Arquivística no Laboratório**: história, teoria e métodos de uma disciplina. Rio de Janeiro: Teatral; FAPERJ, 2010, cap. 3, p. 94.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Andresa F. Vidal
- 4. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

......

Data: 1962

Título: Criação de um Sistema Nacional de Arquivos

Descrição: Em 1961 foi criada uma comissão, sob presidência de José Honório Rodrigues, para estudar a

situação dos arquivos no Brasil. Um dos resultados foi um anteprojeto de lei propondo a criação de

um Sistema Nacional de Arquivos em 1962.

Local:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro

- 2. Maria Aparecida
- 3. Raquel Rodrigues dos Santos

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1962

Título: A Revista do Arquivo Público de Alagoas

Descrição: A Revista do Arquivo Público de Alagoas (ISSN 0571-1258) é uma publicação oficial cuja temática

tem por finalidade a divulgação da história alagoana e da arquivística/arquivologia, sendo distribuída

gratuitamente por meios impresso e digital.

Local: Maceió, Alagoas, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivopublico.al.gov.br/projetos/RevistadoArquivoPblico1capa.bmp/view?

searchterm=Revista%20do%20Arquivo%20P%C3%BAblico%20de%20Alagoas

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

...........

Data: 1967

Título: Criação da Associação dos Arquivistas do Quebec

Descrição: Fundada em 1967, a Associação de Arquivistas de Quebec (AAQ) inclui pessoas que

atuam em organizações públicas e privadas para garantir uma boa gestão de

documentos e arquivos.

Local: Quebec, Canadá

Imagem:





Association des archivistes du Québec

Link: http://www.archivistes.qc.ca/

Vídeo:

Colaboradores: Mário Rodrigues Araujo

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1967

Título: Archives of Nepal

Descrição: O anúncio formal da abertura do Archives of Nepal foi feito no ano de 1959 e criada em 1967, após a construção do actual edifício do Ministério da Educação e Cultura, em seguida. Anteriormente, foi criada com o objetivo de gerenciar e preservar os manuscritos e documentos históricos de Bir ou Biblioteca de Durbar fundado em 1900, uma coleção da família real e acelerar o processo de pesquisa e publicação. Assim, a Biblioteca Durbar anterior foi renomeado como Arquivo Nacional do Nepal. O Arquivo Nacional do Nepal central localizado no interior das instalações de Singh Durbar, a

nível do secretariado central do Governo do Nepal em Ramshah Caminho em Kathmandu.

Ramshahpath Kathmandu, Nepal Local:

Imagem:



http://www.nationalarchives.gov.np/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Viniciuis de Oliveira

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1968

Título: Transferência da Coordenação Geral dos Arquivos

Descrição: Originalmente vinculada à Superintendência Administrativa, a Coordenação Geral dos Arquivos foi

transferida em 1968 para a esfera do Instituto de Documentação (INDOC).

Referência: SANTOS, P. R. E. dos. Arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma

disciplina. Rio de Janeiro:

Teatral; FAPERJ, 2010. cap. 3, p. 87.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 1968

Título: Lei que regula a microfilmagem no Brasil

Descrição: Lei Federal 5.433 que regula a microfilmagem de documentos no Brasil.

Art 1º É autorizada, em todo o território nacional, a microfilmagem de documentos particulares e oficiais arquivados, estes de orgãos federais, estaduais e municipais.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5433.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Maria Aparecida Soares
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. Márcia Martins

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1968, 9 de julho

Título: Lei nº 5.471

Descrição:

Dispõe sobre a exportação de livros antigos e conjuntos bibliográficos brasileiros.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º Fica proibida, sob qualquer forma, a exportação de bibliotecas e acervos documentais constituídos de obras brasileiras ou sobre o Brasil, editadas nos séculos XVI a XIX.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from %5 Finfo %5 Findex = 21 & infoid = 103 & sid = 52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

<u> 🥰 🔍 </u> 🖹

Data: 1969

Título: Primeira Publicação do Periódico de Arquivologia Archives

Descrição: Publicado pela Associação de Arquivistas de Québec (AAQ) desde 1969, Arquivos é uma revista profissional para todos os interessados em gestão da informação orgânica e registrada. Eles são final, intermediário ou de rotina, seja público ou privado, na forma tradicional ou em formato eletrônico, todos os registros, a partir do qual empresta o nome para isso são estudados. Contribuir para o desenvolvimento de gestão de informação, tanto do ponto de vista da teoria e prática objectivos arquivar. Ela quer informar os leitores de pesquisa, reflexão e experiência nas disciplinas de arquivamento e relacionados. Também tem como objetivo estabelecer um canal de comunicação para os membros da AAQ ea comunidade arquivística nacional e internacional. Os Arquivos publica artigos, avaliados por especialistas em arquivo, tradicional ou eletrônico de gerenciamento de documentos, gerenciamento eletrônico de documentos e as instituições e os arquivos estão alojados em suas páginas, ele s ' se os estudos científicos ou revisões de experiência. Inclui relatórios mais críticos e uma bibliografia anual.

Local: Quebec, Canadá

Imagem:



Link: http://www.archivistes.qc.ca/boutique/22-revue-archives

Vídeo:

Colaboradores: Mário Rodrigues Araujo

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1969

Título: Livro: Arquivo: teoria e prática

Descrição: O presente trabalho foi elaborado em 1969, intitulado "O papel da arquivística na documentação",

editado pelo Instituto de Documentação da FGV e impresso sob a forma de apostila com o objetivo

de atender as demandas por material especializado na área de arquivos.

Autoria: Marilena Leite Paes

Referência: PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 225

p.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores: 1. Ana Paula Ribeiro Lobato

2. Raquel Rodrigues

<u>z</u>

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1969

Título: Decreto que regulamentou a microfilmagem no Brasil

Descrição: Decreto Federal 64.398 que regulamenta a microfilmagem de documentos no Brasil.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Maria Aparecida
- 3. Raquel Rodrigues

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1969, 07 de junho

Título: O Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe

Descrição: O Arquivo Histórico de S. Tomé e Príncipe criado em 1969 pelo decreto nº 49047, de 7 de Junho, é

o órgão nacional vocacionado para a identificação, tratamento e divulgação do numeroso acervo documental reconhecido como valioso património histórico para esta e para as gerações vindouras.

Conservar os documentos é uma tarefa que se impõe. O estabelecimento de normas criteriosas de recolha, selecção e classificação que impeçam a perda e a dispersão de documentos, quanto a nós, é operação chave na preservação de testemunhos materiais.

Mas pensamos que não basta reunir, acumular peças de documentos, classificar, seriar, etc. $\acute{\text{E}}$

importante fornecer a informação ao público e aos estudiosos em particular, informação essa necessária e completa sobre a documentação existente. Isto é, é de haver complementaridade entre conservação e comunicação em benefício da divulgação científica e socio-cultural.

Consciente da importância da investigação histórica, para a preservação da identidade nacional, o AHSTP não tem poupado esforços no sentido de colocar à disposição dos investigadores e do público em geral, de forma cada vez mais acessível, uma informação completa sobre a diversidade documental existente.

Temos a consciência de que o que já se fez está longe de corresponder ao que é necessário fazer. Mas é preciso reconhecer os avanços consideráveis verificados, apesar de dificuldades de vária ordem, próprias de um país como S. Tomé e Príncipe, com todos os problemas por resolver, obviamente que os respeitantes à saúde, educação e cultura entre outros são priorizados, omitindo a repercussão de áreas tão importantes na formação das nossas identidades.

O resultado da reunião e inventariação dos fundos arquivísticos que constituem o AHSTP é resultado de um trabalho de equipa empenhado, participativo e que esperamos com continuidade.

O Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe é Membro do Fórum dos Arquivos de Língua Portuguesa.

Local: São Tomé e Príncipe

Imagem:



Link: http://ahstp.org/o_ahstp

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1970

Título: Criação da Seção de Cursos do Arquivo Nacional

Descrição: Criado no final dos anos 50, o Curso Permanente de Arquivo teve três fases: aprimeira estendendo-s

segunda, até o segundo semestre de 1974, quando o curso foi adaptado à Resolução n. 23do CFE, e

acordocom o currículo mínimo fixado e com mandato universitário conferido pela UFRJ.

Referência: SANTOS, P. R. E. dos. Arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de um

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL

Link: http://www.google.com.br/url?

sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=12&ved=0CC8QFjABOAo&url=http%3A%2F%2Fwt 124733%2Fpublico%2FTESE_PAULO_ROBERTO_ELIAN_SANTOS.pdf&ei=KaE0UoDmC4fO8QT7xYAo&u

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Andresa F. Vidal

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1971

Título: The National Archives of The Bahamas

Descrição: O Departamento de Arquivos foi instituído por uma lei do Parlamento em 1971. É o repositório final para registros permanentes e arquivos do governo. O Chefe de Justiça é o chefe do departamento legal. No entanto, administrativamente o escritório está sob o Ministério da Educação. Gestão diária e controle é realizado pelo Diretor de Arquivos.

O QUE ESPERA

O Departamento de Arquivos aceita nos registros de depósitos permanentes de valor duradouro que foram criados no curso da condução dos assuntos de qualquer natureza, pública ou privada. A maioria dos registros em depósito origem nos poderes executivo, legislativo e judicial do Governo das Bahamas. No entanto, o departamento também tem depósitos de arquivos privados, incluindo registros de família, empresariais e eclesiásticas

QUEM SERVE

O Departamento de Serviços de Arquivos em primeiro lugar, o governo, preservando e fazendo registros disponíveis que são essenciais para a gestão eficaz dos negócios públicos. Em segundo lugar, atende ao público que utiliza os registos para uma variedade de razões. A cada ano o departamento recebe muitas perguntas por e-mail e telefone. No entanto, a maioria dos pesquisadores visite os arquivos e realizar a sua própria investigação.

Referência: Departamento de Arquivos, PO Box SS-6341, Nassau, NP, Bahamas. TEL: (242) 393-2175 / 393-2855. FAX: (242) 393-2855

 ${\bf Email\ archives} @ batelnet.bs\ /\ webmaster @ bahamas national archives.bs\ .\ {\bf Website:}$ www.bahamasnationalarchives.bs.

Local: Nassau, NP, Bahamas

Imagem:



Link: Arquivo Nacional da Bahamas

Vídeo:

Colaboradores:

1. Anderson Lucas Fiuza 2. Sirlene dos Santos Nicolau

🔏 🔍 📵

Comentários (0)

Anderson Lucas Fiuza

Data: 1971, 20 de outubro

Título: Fundação da Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB

Descrição: A Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB, fundada em 20 de outubro de 1971, é uma

sociedade civil de direito privado, cultural, sem fins lucrativos. É uma entidade reconhecida como de Utilidade Pública Estadual, de acordo com o Decreto Estadual no. 1200, de 13 de abril de 1977. Criada para dignificar a profissão de Arquivista e contribuir para o desenvolvimento da Arquivologia

Brasileira.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Sergio
- 4. Bruno

<u> 🥰</u> 🔍 📵

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 1971, 20 de outubro Título: Dia do Arquivista

Descrição: O deputado Pedro de Araújo Lima, futuro Marquês de Olinda, apresentou como proposta de inclusão no projeto da Constituinte à existência de um Arquivo Público no Brasil. Foi a 20 de outubro de 1823, tendo sido consagrado na Constituição de 25 de março de 1824. Mas, não se fundou desde logo uma instituição especial com este título. Somente 15 anos após, o regulamento n ° 2 de 2 de janeiro de 1838, durante o menoridade de D. Pedro II, estabelecia o Arquivo Público dentro do Ministério do Império, o atual Arquivo Nacional. Diante da importância do fato histórico, comemora-se no dia 20 de outubro o Dia do Arquivista. O dia 20 de outubro fora consagrado como o Dia do Arquivista, também, por coincidir com a ocasião da inauguração da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB), realizada no Rio de Janeiro no dia 20 de outubro de 1971.

Rio de Janeiro, RJ, Brasil Local:

Imagem:



Link: http://www.sinarquivo.org.br

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carla Mírian 2. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 1971, Julho

Título: Naticonal Archives of Japan

Descrição: Arquivo Nacional do Japão, uma instituição administrativa independente, é uma organização

dedicada à preservação de documentos públicos e registros de importância histórica originou de várias organizações governamentais e garantir o seu acesso ao público através de vários serviços, tais como a leitura de reuniões e exposições. Arquivos Nacionais do Japão foi fundada em julho de 1971 como uma organização ligada ao Gabinete do Primeiro-Ministro (atualmente o Gabinete do Governo). Como resultado da reforma administrativa do governo, fez um novo começo como uma

instituição administrativa independente em abril de 2001.

Local: Japão

Imagem:



Link: http://www.archives.go.jp/english/abouts/message.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos vincius de Oliveira

2. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1972

Título: Autorização da criação de cursos superiores de Arquivologia no Brasil

Descrição: Parecer 212 do Conselho Federal de Educação autoriza a criação de cursos superiores de

Arquivologia em todo território nacional.

Projeto apresentado por Astrea de Moraes e Castro no I Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Local: Rio de Janeiro/Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Maria Aparecida
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. Vanessa Siqueira
- 5. Márcia Martins

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

......

Data: 1972

Título: Publicação da Revista Arquivo & Administração

Descrição: A revista Arquivo & Administração é uma publicação da Associação dos Arquivistas Brasileiros. O

seu primeiro número foi lançado em 1972. São publicados dois números por ano. Os números até

1999 encontram-se digitalizados e à disposição para consulta no site da AAB.

Local:

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/?p=1139

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Vinícius Francisco Alves
- 2. Maria Elizabeth
- 3. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

> Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1972

Título: Criação do Arquivo Central da UFJF

Descrição: O Arquivo Central da UFJF foi instituído pela Resolução No. 15 de 31 de maio de 1972, do Conselho

Universitário da UFJF, como órgão suplementar vinculado à Reitoria. É o órgão central do Sistema

de Arquivos da UFJF, instituído pela mesma Resolução.

O Sistema de Arquivos da UFJF (SIARQ/UFJF) é o conjunto de objetivos, princípios, diretrizes e programas propostos pelo Arquivo Central do Sistema buscando a integração dos diversos arquivos dos órgãos e unidades da Universidade, de forma a garantir a gestão unificada de seus documentos

arquivísticos. (Art. 17)

Local: Juíz de Fora, Brasil

Imagem:



Link: http://www.ufjf.br/arquivocentral/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Vanessa Siqueira
- 2. Márcia Martins
- 3. Andresa F. Vidal

4 🔍 🖹

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 1972, 15 a 21 de Outubro

Título: I Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: Realização do I Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Este Congresso atendeu a uma aspiração da Associação dos Arquivistas Brasileiros de reunir pela

1ª vez em nosso País os profissionais e demais interessados na problemática arquivística.

Patrocinado pelo Arquivo Nacional, pela Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais - PAPPE, do Ministério da Saúde e pela Seção Antiquária de O Globo, teve uma enorme receptividade, evidenciada pelo comparecimento de cerca de mil e trezentos congressistas de quase todos os Estados da Federação. Os participantes pertenciam às mais diversas áreas de atividade, tais como arquivistas, admiradores, bibliotecários, museológos, historiadores, pesquisadores, professores, médicos, estudantes, etc.

Local:

Imagem:



http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/1_cong_1972-programas1.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carla Míriam
- 2. Maria Aparecida
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. Márcia Martins

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1972, 28 de dezembro

Título: Arquivo-Museu de Literatura Brasileira - AMLB

Descrição: A Fundação Casa de Rui Barbosa instalou em sua sede um velho casarão da Rua São Clemente, o Arquivo-Museu de Literatura (AMLB), inaugurado com a Exposição Camoniana, comemorativa do quarto centenário de Os Lusíadas e com uma amostra de aproximadamente cem documentos do arquivo recém - criado. Criado com o objetivo de preservar a memória literária de nosso país, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira reúne hoje em seu acervo cerca de 129 arquivos privados de escritores brasileiros, além de uma coleção de documentos avulsos, coletados esparsamente ao longo desses anos.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Fundação Casa de Rui Barbosa Imagem:

Arquivos pessoais de escritores brasileiros

Link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=15&ID_M=245

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=c1GpF8B2Nb8

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

4. Gleison Silveira

> Comentários (0)

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒 Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1973

Título: UFRJ confere ao Arquivo Nacional mandato para realização de Curso Permanente de Arquivos

Descrição: Em 1973, enquanto corria o processo no Conselho Federal de Educação (CFE), mediante acordo firmado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Arquivo Nacional, a primeira concedeu ao segundo mandato universitário para realização do curso permanente de Arquivos, que seria vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS).

> Referência: SANTOS, P. R. E. dos. Arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma disciplina. Rio de Janeiro: Teatral; FAPERJ, 2010. cap. 3, p. 104.

> Curso Permanente de Arquivos do Arquivo Nacional recebe mandato universitário da UFRJ para registro de seus diplomas

A Escola de Arquivologia da UNIRIO tem sua origem no início do Século XX. Foi criada pelo Decreto nº 9.197 de 9 de dezembro de 1911 no Arquivo Nacional.

Em 1977, este curso foi incorporado a Federação das Escolas Federais Independentes do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ.

Em 5 de junho de 1979 passou a fazer parte do então Centro de Ciências Humanas da Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www2.unirio.br/unirio/cchs/arquivologia/a-escola

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mário Rodrigues Araujo
- 2. Lucimary Cruz
- 3. Leonardo Bonna
- 4. Sérgio
- 5. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1973

Título: Associação Latino Americana de Arquivos - ALA

Descrição: A Associação Latino Americana de Arquivos (ALA), criada em 1973 é uma entidade de caráter profissional e cultural sem fins lucrativos. Tem por objetivo a promoção do desenvolvimento arquivístico dos países de língua espanhola e portuguesa da América Latina, Espanha e Portugal, caracterizando-se como um dos ramos regionais mais ativos do Conselho Internacional de Arquivos (CIA). A ALA estimula a comunicação e a cooperação entre os participantes da comunidade arquivística dos países membros, mediante ações como a organização de congressos seminários e encontros internacionais; o estabelecimento de convênios e outros instrumentos de cooperação entre os responsáveis por arquivos e organismos nacionais e internacionais e a divulgação de normas e conhecimentos arquivísticos.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene Nicolau

- 2. Sérgio
- 3. Alexsandra Gomes

🕰 🔍 🗎

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 1973, 11 de janeiro

Título: Lei nº 5.869

Descrição: Seção V

Da Prova Documental

Subseção I

Da Força Probante dos Documentos

Art. 364. O documento público faz prova não só da sua formação, mas também dos fatos que o

escrivão, o tabelião, ou o funcionário declarar que ocorreram em sua presença.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from%5Finfo%5Findex=21&infoid=566&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 1973, 29 de maio

Título: Criação do Sistema de Arquivos da FGV

Descrição:

A Portaria Nº 54 criou o Sistema de Arquivos da FGV, constituído pelo Arquivo Central, que respondia pelo Arquivo Histórico, e os arquivos setoriais, originalmente denominados núcleos. Referência: SANTOS, P. R. E. Arquivística no Laboratório: história, teoria e métodos de uma

disciplina. Rio de Janeiro: Teatral; FAPERJ, 2010, cap. 3, p. 87.

Local: Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 2. Andresa F. Vidal

<u> 4</u> 🔍 🖻

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1973, 31 de dezembro

Título: Lei nº 6.015

Descrição: Dispõe sobre os registros públicos, e dá outras providências.

CAPÍTULO I Das Atribuições

Art. 1º Os serviços concernentes aos Registros Públicos, estabelecidos pela legislação civil para autenticidade, segurança e eficácia dos atos jurídicos, ficam sujeitos ao regime estabelecido nesta Lei.

CAPÍTULO V

Da Conservação

Art. 22. Os livros de registro, bem como as fichas que os substituam, somente sairão do respectivo cartório mediante autorização judicial.

(...)

Art. 24. Os oficiais devem manter em segurança, permanentemente, os livros e documentos e respondem pela sua ordem e conservação.

Art. 25. Os papéis referentes ao serviço do registro serão arquivados em cartório mediante a utilização de processos racionais que facilitem as buscas, facultada a utilização de microfilmagem e de outros meios de reprodução autorizados em lei.

Art. 26. Os livros e papéis pertencentes ao arquivo do cartório ali permanecerão indefinidamente.

Art. 27. Quando a lei criar novo cartório, e enquanto este não for instalado, os registros continuarão a ser feitos no cartório que sofreu o desmembramento, não sendo necessário repeti-los no novo ofício.

Parágrafo único. O arquivo do antigo cartório continuará a pertencer-lhe.

Local: Brasil

Imagem:



nk: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from%5Finfo%5Findex=21&infoid=108&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

Comentários (0)

🔏 🔍 🗈

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 1974

Título: Conselho Federal de Educação: currículo mínimo e duração do curso superior de Arquivologia

Descrição:

Local: Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro

2. Carlos Eduardo

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1974, 24 a 29 de novembro

Título: II Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: O II Congresso Brasileiro de Arquivologia realizado na Pontifícia Universidade Católica. Um dos temas principais propostos era justamente ligado aos arquivos empresariais. Os outros temas seriam conservação e restauração de documentos, arquivos hospitalares e critérios de eliminação de documentos.

> A presença dominante no auditório era de bibliotecários, muitos atuando na área de arquivos, outros curiosos em relação à área de começava a tomar corpo no Brasil.

Esse congresso ficará na história da Arquivologia no Brasil em razão de uma comunicação, cujas raríssimas cópias são avidamente disputadas até hoje, por alunos e profissionais de arquivo a de autoria da arquivista Nilza Teixeira Soares justamente denominado "Critérios de eliminação de documentos". Nele, ademais das colocações teóricas e metodológicas, é exposta toda a experiência dos arquivos da Câmara de Deputados de Brasília, nesse sentido.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:

http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/08/historico-CBA-1972_1974.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer 2. Ana Maria

🚄 🔍 📵

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1975

Título: Australian Society Of Archivists INC.

Descrição: A Sociedade Australiana de Arquivistas foi formada em 1975, em resposta ao crescente número de arquivistas na Austrália e à crescente demanda por habilidades de arquivamento .A reunião inaugural da Sociedade foi realizada na Universidade Nacional Australiana, em abril de 1975, com setenta e quatro pessoas presentes. Por conclusão da reunião a constituição tinha sido adoptado, tinha sido feita provisão para membros profissionais, sócio-institucional e um Conselho havia sido eleito - a Sociedade Australiana de Arquivistas tinha chegado a existir.

Local: Austrália

Imagem:



Link: http://www.archivists.org.au/



Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Marcos Vinicius de Oliveira
- 2. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1975

Título: Criação da Associação dos Arquivístas Canadenses

Descrição: A Association of Canadian Archivists (ACA) foi fundada em 1975 atuando na Seção dos Arquivos

(Archives Section) da Associação Histórica do Canadá (Candian Historical Association - CHA). Em 1978 obteve sua emancipação e hoje representa mais de 600 arquivistas cuja língua é o inglês, com

sede em Ottawa.

Local: Canadá

Imagem:



Link: http://archivists.ca/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u>z</u>

> Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1975

Título: Primeira Publicação do Periódico de Arquivologia Archivaria

Descrição: Archivaria: publicado semestralmente pela Associação dos Arquivistas Canadenses desde 1975, tem como escopo "a investigação na área da arquivologia, no canadá e internacionalmente, em temas tais como: a história, a natureza e o uso dos arquivos, a teoria arquivística, os desenvolvimentos tecnológicos, os novos campos da história e demais disciplinas correlatas, as relações entre os arquivistas e os demais profissionais ligados a gestão da informação.

> Referência: FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2010. p. 81.

Local:



Link: http://archivists.ca/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

<u>z</u>

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1975

Título: Criação da COREG - Coordenação Regional do Arquivo Nacional

Descrição: Em 1975, foi criada a Coordenação-Regional do Arquivo Nacional no Distrito

Federal (COREG) que recolhe e dá acesso aos documentos de guarda

permanente dos órgãos públicos federais.

Brasília, Distrito Federal, Brasil Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Rúbia

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1975

Título: Decreto nº 1094 - Criação do Sistema de Serviços Gerais - SISG

Descrição: Sistema "cujo órgão central é o antigo Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), hoje Secretaria da Administração da Presidência da República (Sedap), além da administração de material, transporte, edifícios públicos e imóveis residenciais, atividades que não mantêm qualquer relação com as de arquivo, preocupa-se apenas com os arquivos correntes.'

> Referência: PAES, Marilena Leite. Arguivos correntes, o calcanhar de Aguiles da Arguivologia. CASTILHO, Ataliba Teixeira de (org.). A Sistematização dos Arquivos Públicos. Campinas: UNICAMP, 1991, p. 51.

Local:





Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D1094.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Amanda A. S. Martins
- 4. Vitor G.

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 1976

Título: Reunião Regional de Especialistas para o estudo do Desenvolvimento dos Arquivos Nacionais da

América Latina, promovida pela UNESCO

Descrição: Dentre as recomendações gerais desta reunião consta aquela que apontou para a necessidade de

campanhas inspiradas pelas linhas diretrizes da UNESCO, dentro do conceito de NATIS, no sentido de considerar-se toda informação como um dos fundamentos essenciais sobre o qual se apoiavam o progresso da civilização e a sociedade humana. Era, assim, preciso considerar os Arquivos como parte integrante dos serviços de informação.Para tanto, conferia-se suma importância ao desenvolvimento dos arquivos e à preservação dos documentos da América Latina, à criação e à estruturação de verdadeiras redes nacionais de arquivos, dentro do plano maior de sistemas

nacionais de informação (NATIS).

Local: Bogotá, Colômbia

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

2. Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Liliane Cleria Martins

Data: 1976, 17 a 22, outubro

Título: III Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: Realização do III Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil



Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/3_cong_76-programas2.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Raquel Rodrigues

2. Vanessa Siqueira

> Comentários (0)

Welder Antonio Silva

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 1977

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Descrição: Criado conforme Parecer n. 179 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), de 10 de

agosto de 1976. Incia-se em março de 1977 e é reconhecido pela Portaria Ministerial n. 076/81, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 20 de janeiro de 1981 (RICHTER, CASTANHO e

GARCIA, 2002, P. 43-45).

O Curso de Arquivologia da UFSM destina-se a formar um profissional capaz de atuar de forma criativa e eficiente, em atividades que conduzam à conscientização do valor dos arquivos e a preservação dos mesmos, planejando, organizando e dirigindo arqui vos públicos e privados.

Local: Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Imagem:



Link: http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=929

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa Fernandes Vidal

2. Vanessa Siqueira

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 1977

Título: A escolha do anel e os símbolos da Arquivologia

Descrição: O anel de grau, seus símbolos e a cor do curso foram escolhidos em 1977, pela primeira turma de

Arquivologia da Unirio, de acordo com a revista Arquivo & Administração de agosto de 1977 (v.5, n.

2, pág. 23).

"Formandos em Arquivologia escolhem anel de grau:

Foi encaminhado pelos representantes das turmas de Arquivologia, expediente solicitando junto à

Diretoria da AAB a divulgação de seu anel de grau:

Pedra: safira azul marinho

Símbolos: Um pergaminho representando o documento em si; não que toda a documentação seja antiga e histórica, mas a ideia de um documento importante. Uma ampulheta, representando a duração do documento de Arquivo, ou seja, o arquivamento, bem como o documento através dos

tempos."

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aaerj.org.br/a-profissao/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Raquel Rodrigues dos Santos

💰 🔍 📵

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1977

Título: Criação do Comitê de Terminologia Arquivística

Descrição: O comitê foi criado pela Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) que, "após concluir o arrolamento da terminologia básica, definiu ideias e conceituou termos com o objetivo de dar continuidade aos estudos iniciados em 1972 - ampliando a terminologia já adotada em nosso país e estabelecer um vocabulário uniforme para a elaboração de um glossário arquivístico, multilíngue,

patrocinado pelo Conselho Internacional de Arquivos e pela Unesco".

Referência: PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 23.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 2. Raquel Rodrigues dos Santos
- 3. Alexsandra Gomes
- 4. Vanessa Siqueira

<u>z</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1977, Março

Título: A formação da primeira turma de arquivologia do Brasil

Descrição: Em março de 1977 o Curso Permanente de Arquivos é transferido deo Arquivo Nacional para a

Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), atual UNIRIO, com a denominação de Curso de Arquivologia, de acordo com o Decreto n. 79.329, de 02 de março de 1977 e termo de convênio assinado pelo diretor do Arquivo Nacional, pelo presidente da FEFIERJ e pelos decanos do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Humanas, dessa

Universidade. A integração do CPA ao Centro de Ciências Humanas da FEFIERI, com a nomeação de

professores, pelo seu presidente, dá-se pela Portaria n. 141, de 31 de março de 1977.

Local: Rio de Janeiro, RJ. Brasil.

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Esdra Davi de Souza

Comentários (0)

4 🔾 🗎

Esdra Davi de Souza

Data: 1978

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UFF - Universidade Federal Fluminense

Descrição: Criado em 28 de junho de 1978, pela Resolução n. 73/78, do Conselho Universitário.

O curso foi criado com o objetivo de formar profissionais capazes de gerenciar a informação registrada em qualquer formato ou suporte, produzida em função das atividades de organizações públicas, privadas e de pessoas físicas, capacitando-os para planejamento, organização e

coordenação de serviços e instituições arquivísticas.

Local: Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:



Link: http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/arquivologia

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa Fernandes Vidal

2. Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 1978

Título: Juramento do Arquivista

Descrição: O juramento é de autoria do arquivista Arnaldo Barbosa da Cruz, da turma de1978.

"Prometo, no exercício de minha profissão, cumprir os sagrados deveres inerentes ao meu grau; preservar e proteger a documentação sob minha custodia; colocar o trabalho acima dos proventos materiais; a honra da profissão acima das vantagens pessoais; não participar de praticas ou procedimentos não éticos; esforçar-me para contribuir com o progresso das realizações científicas, assim como em outras realizações afins; participar do desenvolvimento e prestígio do corpo profissional, bem como na amplitude da imagem da Arquivologia e dos ensinamentos da ciência, para o bem do Brasil e da Humanidade"

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.aaerj.org.br/a-profissao/

Vídeo:

Colaboradores:

Maria Aparecida
 Raquel Rodrigues

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1978

Título: Criação do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR

Descrição: "O Sinar, por sua vez, coordenado pelo Arquivo Nacional, órgão do Ministério da Justiça, exerce sua

ação sobre os intermediários e permanentes"

Referência: PAES, Marilena Leite. Arquivos correntes, o calcanhar de Aquiles da Arquivologia. CASTILHO, Ataliba Teixeira de (org.). A Sistematização dos Arquivos Públicos. Campinas: UNICAMP,

1991, p. 51.

Local: Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 2. Raquel Rodrigues
- 3. Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🗎

> Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

.______

Data: 1978

Título: Michel Duchein (visita ao Brasil)

Descrição: Michel Duchein, que visitou arquivos públicos, municipais, estaduais, federais, privados, dos estados

de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal.

Inspetor-geral honorário dos arquivos da França, anglicista e historiador francês. É autor de diversos artigos sobre arquivologia, muitos traduzidos para o portugues, sendo por isso reconhecido

como uma das personalidade estrageiras de maior influência na arquivística brasileira.

Local: Brasil



Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Michel_Duchein

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

> Comentários (0)

▲ Q

Marcia Martins da Costa

Data: 1978, 03 de julho

Título: Arquivo Público do Pará

Descrição: Criação do Sistema de Informações Administrativas - SINAD: Decreto nº 10.685, de 03 de julho de

1978.

Criação do sistema: Decreto nº 5.961, de 17 de fevereiro de 1989.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=306&sid=59

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

> Comentários (0)

▲ Q

■

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 1978, 06 de Novembro

Título: Criação do Decreto nº 82.590

Descrição: Regulamenta a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das

profissões de Arquivista e de técnico de Arquivo.

Local: Brasília, DF, Brasil



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=115\&sid=54\\$

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Vitor G.
- 3. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 4. Sirlene dos Santos Nicolau
- 5. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 1978, 4, Julho

Título: Regulamentação da profissão de Arquivista e Técnico de Arquivo no Brasil

Descrição: É sancionada a lei nº 6.546 de 4 de julho de 1978 que dispõe sobre a regulamentação das

profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências.

Regulamenta no Brasil a profissão de arquivista. Por essa legislação, compete ao arquivista à planificação, organização e direção de serviços de arquivo, identificação das espécies documentais e participação no planejamento de novos documentos, organização, descrição, avaliação e seleção

de documentos.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Vinícius Francisco Alves
- 2. Luis Carlos
- 3. Raquel Rodrigues
- 4. Amanda A. S. Martins
- 5. Ana Paula Lobato
- 6. Vitor G.

🚄 🔍 🖻

Vinicius Francisco Alves

Data: 1979

Título: Publicação do RAMP - Programa de Gestão dos Documentos

Descrição: A ICA com a cooperação da UNESCO, inicia a publicação do Programa de Gestão dos Documentos

(RAMP - Records and Archives Management Programme), que trata de assuntos básicos da

profissão, com artigos publicados em várias línguas por autoridades da área.

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Vinicius Francisco Alves
- 2. Maria Aparecida
- 3. Raquel Rodrigues dos Santos

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1979, 14 a 19 outubro

Título: IV Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: Realização do IV Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/4_cong_79-program as 3.pdf} \\$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Raquel Rodrigues dos Santos

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1979, 5 de junho

Título: Curso de graduação em Arquivologia na Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Descrição: A Escola de Arquivologia da UNIRIO tem sua origem no início do Século XX. Foi criada pelo Decreto nº 9.197 de 9 de dezembro de 1911 no Arquivo Nacional, para atender às suas necessidades

internas de formação de pessoal. Em 1958, o curso Curso Técnico de Arquivos, foi regulamentado e passou a ser denominado Curso Permanente de Arquivos. Em 1972, o MEC considerou o Curso Permanente de Arquivos como de nível universitário e, em 1973, um acordo entre o Arquivo

Nacional e a UFRJ conferiu-lhe mandato universitário.

Em 1977, este curso foi incorporado a Federação das Escolas Federais Independentes do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ já com o nome de Curso de Arquivologia, funcionando, ainda, nas dependências do Arquivo Nacional. Em 5 de junho de 1979 passou a fazer parte do então Centro de Ciências Humanas da Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Hoje, a Escola de Arquivologia do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO possui um diretor com funções executivas, administrativas e acadêmicas, um órgão colegiado formado pelos professores da Escola (em torno de 23 docentes, número este que varia de acordo com as disciplinas oferecidas em cada semestre) e 280 alunos matriculados, em média.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www2.unirio.br/unirio/cchs/arquivologia

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1980

Título: A gestão de Celina Vargas do Amaral Peixoto na direção do Arquivo Nacional (1980-1990)

Descrição: Celina do Amaral Peixoto, socióloga, assumiu a direção do Arquivo Nacional em 1980. Sua gestão foi marcada pela "elaboração e a execução do projeto de modernização da instituição, reforçando

sua liderança entre os arquivos públicos e na comunidade profissional".

Referência: SILVA, E. P.; ORRICO, E. G. Estado da arte na institucionalização do campo arquivístico no brasil. In: MARTZ, A. C. A.; JARDIM, J. M.; SILVA, S. C. de A. (Orgs.). **Novas Dimensões da Pesquisa e do Ensio da Arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile: AAERJ, 2012, p. 108.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil





Link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Celina_Vargas_do_Amaral_Peixoto

Vídeo:

Colaboradores: 1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1981

Título: Criação do Projeto MAPA - Memória da Administração Pública Brasileira

Descrição: Criado inicialmente como um projeto, em 1981, o atual programa permanente de pesquisa em Memória da Administração Pública Brasileira (Mapa) tem como principal objetivo atender à necessidade das áreas técnicas do Arquivo Nacional no processo de identificação e organização dos

conjuntos documentais sob a guarda da instituição.

Suas atribuições envolvem a reunião e a sistematização de informações relativas a história da administração pública desde o período colonial, organizadas por meio de uma metodologia própria, que retrata a dinâmica administrativa e suas constantes transformações, fornecendo o registro rigoroso e padronizado da legislação sobre o tema em diversos momentos da história nacional.

Além disso, o trabalho do Mapa busca suprir a crescente demanda de estudos sobre a história do Estado nacional e a evolução de suas políticas públicas. Para isso, o grupo vem tentando disponibilizar seu trabalho por diferentes meios de divulgação, como livros, publicações virtuais e o Dicionário da Administração Pública On-Line, lançado no segundo semestre de 2011 junto com a página do Mapa na internet.

Local: Brasil

Imagem: Coordenação-Geral de Gedão de Documentos - Coged

mapa Memória da Administração

Link: http://linux.an.gov.br/mapa/?p=1018

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

> Comentários (0)

∠ □

Vinicius Francisco Alves

Data: 1981

Título: Delegação Regional do Pacífico do Conselho Internacional de Arquivos (PARBICA)

Descrição: Formada em 1981, a Delegação Regional do Pacífico do Conselho Internacional de Arquivos

(PARBICA) é uma organização profissional que compreende arquivos governamentais, instituições arquivísticas não-governamentais e associações, e membros individuais que representam mais de vinte nações, estados e territórios no Norte e Pacífico Sul, incluindo Austrália, Havaí e Nova Zelândia.

PARBICA é um dos treze ramos do Conselho Internacional de Arquivos (ICA), cobrindo a área geográfica mais diversificada e maior.

Local: PO Box 12-050, Wellington, Nova Zelândia

Imagem:



Link: http://www.parbica.org/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Viniciuis de Oliveira

🔏 🔍 🟦

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1982, 06 de dezembro

Título: Sistema Estadual de Arquivos Públicos

Descrição: O Sistema Estadual de Documentação e Arquivos (SEDARQ) foi criado através da Lei nº 10.746 de 06 de dezembro de 1982, sendo acrescido de um dispositivo de reestruturação através do decreto Lei nº 13.087, de 29 de dezembro de 2000, pelo então Governador Tasso Ribeiro Jereissati, com o intuito de implantar a política estadual de arquivos públicos e privados, visando a gestão, preservação e acesso aos documentos.

> Nesse sentido, o SEDARQ em consonância com o Sistema Nacional de Arquivos - SINAR que tem como órgão central o Conselho Nacional de Arquivo CONARQ: o Arquivo Nacional; os arquivos do Poder Executivo Federal; os arquivos do Poder Legislativo Federal; os arquivos do Poder Judiciário Federal; os arquivos estaduais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; os arquivos do Distrito Federal dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; os arquivos municipais dos Poderes Executivo e Legislativo, visa implementar uma série de ações que permita os mais diversos arquivos terem acesso informações sobre como preservar e organizar acervos documentos, além de "promover o inter-relacionamento de arquivos públicos e privados com vistas ao intercâmbio e à integração sistêmica das atividades arquivísticas".

Esta orientação vem sendo implementada e através de cursos de capacitação de pessoal para deferir quais as medidas necessárias no que tange a preservação documental. Nesse sentido, vem sendo mapeado todos os arguivos do Estado do Ceará, com o objetivo da criação de um banco de dados, que nos permita direcionar e acompanhar demandas que tange os inúmeros e imensos acervos que estão distribuídos ao longo do território cearense. Uma das iniciativas também do SEDARQ está no fato de uma política regional de arquivo, abrangendo áreas que possam se tornar celeiros do conhecimento, visto que a implantação de centros regionais de documentação, em parceria com as Universidades de âmbito Federal e Estadual, possa criar novos campos do saber. Diante disso, buscamos através de uma política de gestão documental, tornarmos possível o Sistema Estadual de Arquivo, interligado com todos os municípios que providência tenham arquivo, permitindo manter vivo

Local: Fortaleza, Ceará, Brasil

Imagem:



Link: http://www.secult.ce.gov.br



Vídeo:

Colaboradores:

1. Niltom José da Silva

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Niltom Jose da Silva

Data: 1982, 17 a 22 de outubro

Título: V Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: O V Congresso Brasileiro ocorreu no Hotel Glória no Rio de Janerio-RJ.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Historico-dos-CBA.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

Patrícia Keuffer
 Ana Maria

🕰 🔍 🗎

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1983

Título: National Archives of Austrália

Descrição: O Arquivo Nacional da Austrália foi criada sob a Lei de Arquivos de 1983 como uma agência

executiva do governo australiano.

A organização informa que o Procurador-Geral, o senador Hon George Brandis QC.

Como todos os órgãos do governo, o Arquivo Nacional é responsável para o povo australiano.

Local: Rainha Victoria Terrace, Parkes ACT 2600, Austrália

Imagem:



Link: http://www.naa.gov.au/about-us/organisation/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1983, 29 de agosto

Título: Criação da Lei nº 7.115

Descrição: Dispõe sobre prova documental nos casos que indica e da outras providências.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=11&infoid=93&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 1984, 19 de outubro

Título: Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo - SAESP

Descrição: O decreto nº 22.789 institui o Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo - SAESP.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1984/decreto%20n.22.789,%20de%2019.10.1

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 1985

Título: Criação do Arquivo Público do Distrito Federal

Descrição: Criado em março de 1985, por meio do Decreto nº 8.530, o Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF) está vinculado à Casa Civil do Distrito Federal e tem a responsabilidade de palnejar e coordenar o recolhimento de documentos produzidos e acumulados pelo Poder Executivo da capital basileira, assim como de documentos privados de interesse público. Uma vez integrados ao acervo, o órgão tem a missão de preservar esse material com a intuição de colocá-lo à disposição da sociedade, dentro da política de acessibilidade adotada pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

> Criado em 27/4/1983, reune a documentação relativa à construção de Brasília e dos orgãos do governo do Distrito Federal.

Referência: CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008. p.29.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arpdf.df.gov.br/sobre-o-arquivo/o-arquivo-publico-do-df.html

http://www.youtube.com/watch?v=N-Bs9TyNvBU

Colaboradores:

- 1. Bruno Deziderio Pereira
- 2. Carlos Eduardo
- 3. Lucimary Cruz
- 4. Oscar

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 1985

Título: Fundação do Conselho Canadense de Arquivos

Descrição: Em 1985, Fundou-se o Conselho Canadense de Arquivos (CCA) que tinha como objetivo financiar e

desenvolver projetos para suprimir as necessidades dos arquivos provinciais e municipais.

Local: Canadá

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mário Rodrigues Araujo
- 2. Andresa F. Vidal

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1985

Título: Publicação da Revista Ágora - Revista do Arquivo Público de Santa Catarina

Descrição: É publicada a Revista ÁGORA, que pública artigos e resenhas de livros nas áreas de Arquivologia,

Administração de Arquivos, Arquivos digitais, tecnologia da informação, documentação, história e

sociologia aplicada aos arquivos.

Local: Santa Catarina, Brasil

Imagem:



Link: http://agora.emnuvens.com.br/ra/index

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Mariana Reis

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1985, 15 de março

Título: Decreto Nº 91.144

Descrição: Cria o **Ministério da Cultura** e dispõe sobre a estrutura, transferindo-lhe os órgãos que menciona,

e dá outras providências.

Local: Brasil

Imagem: Ministério

da Cultura



Link: http://www.cultura.gov.br/historico

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A S Martins
 Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1985, 8 de março

Título: Arquivo Científico do Museu de Astronomia e Ciências Afins. - MAST

Descrição: Coordenação de Documentação e Arquivo

A Coordenação de Documentação e Arquivo - CDA desenvolve pesquisas no campo da arquivologia e da conservação preventiva de documentos referentes à ciência e tecnologia. Os resultados das pesquisas contribuem para o aprimoramento das ações voltadas para a organização, preservação e disseminação do Acervo Arquivístico, assim como para a conservação do Acervo Bibliográfico. As pesquisas estimulam o desenvolvimento de novas técnicas aplicadas aos acervos de C&T e a

formação de pessoal especializado na área.

O Acervo Arquivístico, denominado Arquivo de História da Ciência, reúne arquivos de instituições científicas brasileiras, arquivos pessoais de cientistas, engenheiros, tecnologistas e gestores, cujas trajetórias profissionais estiveram associadas ao ensino, institucionalização ou produção de ciência e de tecnologia. O acervo é ampliado em conformidade com a Política de Aquisição e Descarte de Acervos, que orienta a captação de novos arquivos e coleções.

O Acervo Bibliográfico é formado por livros, folhetos, periódicos, teses, vídeos, CDs, DVDs e outros, cujos assuntos estão relacionados às áreas da história da ciência e da tecnologia, educação e divulgação da ciência, museologia e patrimônio cultural.

O Laboratório de Conservação e Restauração de Papel - LAPEL é responsável pela conservação e restauração dos acervos arquivístico e bibliográfico, o que possibilita o desenvolvimento de pesquisa aplicada na área. No LAPEL são ministradas as aulas práticas dos cursos de pós-graduação do

Pesquisadores, técnicos especializados e colaboradores integram a equipe da CDA, que mantém intenso intercâmbio com instituições brasileiras e estrangeiras congêneres e colaboração com outros institutos de pesquisa do MCTI, para orientar a preservação de acervos de ciência e tecnologia.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

http://www.mast.br/documentacao_e_arquivo.html Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

2. Alexsandra Gomes

> Comentários (0)

<u> 🥰 🔍 📵</u> Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1985, fevereiro

Título: Acesso ao documento

Descrição: Em fevereiro de 1983, por meio do Conselho e da Comissão das Comunidades Européias, os arquivos de diversos órgãos foram liberadas ao público, seguindo o princípio geral que estabelece um prazo de trinta anos a contar da produção do documento. Desde então, todo documento é acessível, uma vez que as regras de consulta sejam respeitadas.

> Os Estados Unidos, a partir da divulgação do Freedom of Information Atc - FIA, de julho de 1967, estabelece uma distinção entre os documentos que devem ser divulgados, os documentos que devem ser mantidos à disposição do público e os que são liberados mediante prévia solicitação, por meio de petições. Os prazos de liberação à consulta variam entre 30 e 75 anos, com raras

> Com relação ao acesso às informações do Canadá, segue as mesmas características de privacidade dos Estados Unidos, com algumas regras impostas a respeito dos arquivos privados, no qual os titulares ou familiares ditam as restrições.

Local: Passo Fundo, RS, Brasil

Imagem:

Link: http://arquivopublicors.files.wordpress.com/2013/04/2013-04-24-o-palacio-de-papel-cem-anos-do-

apers-1906-2006-carmen-moreira-merlo.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

2. Mariana Reis

Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🖻 Cristielle Reis de Lima ______

Data: 1986

Título: Revista: Acervo

Descrição: Acervo é a revista do Arquivo Nacional, publicada semestralmente desde 1986. Tem por objetivo

divulgar estudos e fontes nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, especialmente arquivologia. É composta pelas seções Entrevista, Dossiê Temático, Artigos Livres, Documento e

Resenha.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Ribeiro Lobato

2. Filomena Domingues

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1986

Título: Publicação da Coleção "Como Fazer"

Descrição: A ARQ-SP - Associação de Arquivístas de São Paulo - Publica o primeiro volume da coleção "Como

Fazer" em 1986, cujo propósito é o aperfeiçoamento técnico de profissionais que já atuam em

arquivos ou instituições afins e que possuam, no mínimo, nível médio completo.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arqsp.org.br/?l=biblioteca&keyword=ARQ-SP+Institucional

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Andresa F. Vidal

Vinicius Francisco Alves

Data: 1986

Título: Manual de Levantamento da Produção Documental

Descrição: O manual faz parte do resultado do projeto de Gestão Documental do Arquivo Nacional, uma

experiencia piloto na definição de um modelo de aproximação entre o Arquivo Nacional e a administração pública, para tanto, foi escolhido o Ministerio da Agricultura. Durante doia anos, o projeto foi redefinido como fruto dessa inteiração, trazendo a tona novas possibilidades de atuação

do Arquivo Nacional.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



http://www.agu.gov.br/sistemas/site/TemplateTexto.aspx?

idConteudo=149883&ordenacao=1&id_site=1442

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 1986, 13 a 18 de abril

Título: VI Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: Realização do VI Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Local: Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/6_cong_86-programas4.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Maria Aparecida

2. Raquel Rodrigues dos Santos

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1986, 30 de setembro

Título: ABNT NBR 9578:1986

Descrição: Esta Norma define os termos empregados nos arquivos em geral.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=7435#

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel A. Pereira

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1987, 10 de novembro

Título: Lei nº 7.627

Descrição:

Dispõe sobre a eliminação de autos findos nos órgãos da Justiça do Trabalho, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a sequinte lei:

Art. 1º Fica facilitado aos Tribunais do Trabalho determinar a eliminação, por incineração, destruição mecânica ou por outro meio adequado, de autos findos há mais de 5 (cinco) anos, contado o prazo da data do arquivamento do processo.

Art. 2º A eliminação de autos findos, nos termos do disposto no artigo anterior, será decidida pelo Tribunal Pleno, mediante proposta circunstanciada do seu Presidente.

Parágrafo único. Os feitos arquivados nas Juntas de Conciliação e Julgamento poderão ser eliminados, atendidas as mesmas condições, mediante proposta do respectivo Titular, aprovada pelo Pleno do Tribunal a que estiver o órgão subordinado.

Art. 3º Deliberada a eliminação, o Presidente do Tribunal, para conhecimento dos interessados, fará publicar a decisão em órgão oficial de imprensa, por 2 (duas) vezes, com prazo de 60 (sessenta) dias.

§ 1º É lícito às partes interessadas requerer, às suas expensas, o desentranhamento dos documentos que juntaram aos autos, certidões ou cópias de peças do processo ou a microfilmagem total ou parcial do mesmo.

§ 2º Se, a juízo da autoridade competente, houver, nos autos, documentos de valor histórico, serão eles recolhidos em arquivo próprio, no Tribunal respectivo.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from%5Finfo%5Findex=11&infoid=95&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

<u> 4</u> 🔍 🖻

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 1988

Título: Constituição Federal de 1988

Descrição: Na Administração Pública, atualmente, graças à Constituição Federal de 1988, os arquivos estão associados à conquista de direitos civis e ao exercício pleno da cidadania. No capítulo sobre os direitos e garantias fundamentais, a Constituição Federal, assegurou a todos o direito ao acesso à informação e o

> direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo geral (art. 5º, incisos XIV, XXIX) resgatando assim a vocação inicial dos arquivos, de coadjuvante das ações de governo, uma vez que é responsável pela formulação de política pública de gestão de documentos, nos termos da Lei federal n. 8.159/91, que regulamentou o artigo 216 da Constituição Federal.

Constituição da República Federativa do Brasil (Excertos) -1988

Capítulo I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XXXIII - todos tem direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do estado;

DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

Capítulo I

DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO - ADMINISTRATIVA

Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

II - recusar fé aos documentos públicos;

Capítulo II

DA UNIÃO

Art. 23 - É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

I - Zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;

III - proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

 $\ensuremath{\mathbb{N}}$ - impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

Local: Brasil





Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br

Vídeo:

Colaboradores:

Jéssica Pongelupe
 Lucimary Cruz

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1988

Título: Livro: Arquivos Permanentes

Descrição: O arquivista hoje desempenha um papel novo e importante papel, atuando como gestor de informação estratégica, presente desde a sua criação até todos os seus usos possíveis, colaborando para que os fluxos informacionais ocorram de maneira plena. O tratamento correto da

documentação histórica nos arquivos permanentes é fundamental para que se preserve e se transmita a informação neles contida. Daí a importância desta obra, fundamental para os alunos dos cursos de arquivologia, para profissionais responsáveis pela organização de arquivos permanentes e para pesquisadores e usuários de fontes primárias em seus estudos.

Autora: Heloisa Liberalli Bellotto

Local:

Imagem:



Link:

Vídeo: http://www.kilibro.com/en/book/preview/67629/arquivos-permanentes

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa
- 6. Vanessa Siqueira

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Data: 1988

Título: Livro: Arquivística Arquivologia: ciência e técnica

Descrição: Capítulo I - Arquivística e Arquivologia

- 1 Conceituação básica
- 1. 1 Documento informação comunicação documentação
- 1.2 Órgão de documentação
- 1.2.1 Paralelo entre Bibliotecas Museus Centros de Documentação
- 1.2.2 Paralelo entre Bibliotecas e Arquivos
- 2. A ciência e a técnica dos Arquivos
- 2.1 Arquivologia
- 2.2 A ciência pura dos Arquivos, sua importância
- 3. Arquivos
- 3.1 Conceitos
- 3.1.1 Outros sentidos da palavra Arquivo
- 3.2 Origem e Histórico
- 3.3 Finalidade e Função dos Arquivos
- 3.4 Classificação dos Arquivos
- 3.5 Etimologia
- 4. Documentos
- 4.1 Tipos de Documentos
- 4.2 Documentos de Arquivo
- 4.2.1 Características
- 4.2.2 Classificação dos documentos de Arquivo
- 5. Legislação Arquivística
- 6. Instituições arquivísticas nacionais e internacionais
- 6.1 Nacionais
- 6.2 Internacionais

Capítulo II – Arquivo Corrente

- 1. Conceito
- 2. Arquivamento
- 2.1 Métodos
- 2.2 Operações
- 3. Organização e Administração de Arquivos Correntes
- 3.1 Desburocratização
- 3.2 Planejamento
- 3.2.1 Projeto 3.3 – Implantação
- 3.3.1 Etapas
- 3.3.2 Código de Classificação de Assuntos
- 3.3.3 Utilização de Fichários Auxiliares
- 3.3.4 Rotinas de Protocolo e Arquivo

Capítulo III – Avaliação de Documentos

- 1 Recomendações critérios e instrumentos
- 2. Determinação dos Valores dos Documentos
- 2.1 Valor Primário
- 2.1.1 Valor Administrativo
- 2.1.2 Valor Jurídico
- 2.1.3 Valor Fiscal
- 2.2 Valor Secundário
- 2.2.1 Valor Histórico Probatório
- 2.2.2 Valor Histórico Informativo
- 2.3 Questionário para fixação dos valores dos documentos
- 3. Autoridade Arquvística



- 4. Procedimentos para aplicação da tabela
- 5. Eliminação

Capítulo IV - Tecnologia Aplicada aos Arquivos

Capítulo V - Profissão

- 1. Código de Ética Recomendações
- 2. Formação dos Cientistas e Técnicos
- 2.1 Ciências auxiliares da Arquivologia

Capítulo VI – Arquivo Intermediário

- 1. Conceito Política de Arquivo Intermediário
- 1.1 Por que um Arquivo Intermediário (vantagens)
- 2. Requisitos para a construção
- 3. Procedimentos para a transferência de documentos ao Arquivo Intermediário
- 4. Procedimentos para a recuperar informação ou os próprios documentos no Arquivo Intermediário
- 4.1 As eliminações no Arquivo Intermediário
- 5. Principais experiências no mundo
- 6. Realidade brasileira
- 6.1 Panorama Geral
- 6.2 A transferência dos papéis do Arquivo Corrente para o Arquivo Intermediário
- 6.3 Projetos em implantação em órgãos públicos no Brasil (Relatório 1)
- Inventário, Classificação, Descrição, Arranjo, Indexação, Avaliação, Reunião do Fundo, Formulários produzidos, Documentos produzidos, "Status" do Arquivo na estrutura da Entidade

Anexo A do Relatório 1

Anexo B do Relatório 1

Anexo C do Relatório 1

Anexo D do Relatório 1

Anexo E do Relatório 1 Anexo E do Relatório 1

Anexo G do Relatório 1

Anexo H do Relatório 1

Anexo I do Relatório 1

Relatório 2

Capítulo VII – Arquivo Histórico

- 1. Considerações preliminares
- 2. Atividades
- 3. Os Instrumentos de Pesquisa
- 3.1 Atendimentos aos usuários
- 4. Política de Acesso aos Documentos
- 5. Princípios Arquivísticos
- 6. Requisitos de construção, instalação e Adaptação
- 7. Conservação Preservação e Restauração
- 8. Realidade Brasileira Moção
- 8.1 Arquivo Histórico da Câmara dos Deputados

Capítulo VIII - Microfilmagem

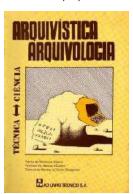
- 1. Definição, Aplicação e Vantagens
- 2. Quando microfilmar? O que microfilmar? Como microfilmar?



Autoria: Astréa de Moraes e Castro, Andressa de Moraes e Castro, Danuza de Moraes e Castro Gasparian

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

......

Data: 1988, 1 de junho

Título: The Archives of Ireland

Descrição:

O Arquivo Nacional, criado em 1 de junho de 1988, assumiu as funções anteriormente desempenhadas pelo Escritório Papel do Estado (1702) e do Public Record Office of Ireland (1867). O primeiro escritório foi criado em 1702 como um repositório de registros relativos às administrações dos vários Senhores Tenente (representante do monarca Inglês na Irlanda), que até essa data, tinha tomado todos os seus registros com eles em deixar o cargo. The Office Paper Estado estava situada em Castelo de Dublin até 1990.

Localizado nas quatro cortes complexos, o Public Record Office of Ireland foi estabelecido sob os Registros Públicos (Ireland) Act de 1867 para adquirir administrativo, judicial e inventários mais de vinte anos de idade. Durante a Guerra Civil, os quatro cortes foi apreendido eo edifício repositório destruído por um incêndio, em Junho de 1922, junto com a maioria dos registros, alguns que datam do século 13.

Local: Bishop Street, Dublin 8, Irlanda





Link: https://ufmgvirtual.grude.ufmg.br/mod/data/edit.php?d=320&rid=4387&sesskey=hNObCl7vXp#

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

2. Vanessa Siqueira

4 🔍 🖻

> Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1988, 12-16 de junho

Título: 7º Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: No mesmo ano em que se realiza, em Paris, o XI Congresso Internacional de Arquivos, instala-se,

em Brasília, o nosso VII Congresso Brasileiro de Arquivologia. Aquele dedicado aos novos arquivos, novos registros e Suportes da informação, com os desafios que representam O seu controle intelectual, conservação e acesso; o nosso enfatizando a discussão de uma política nacional de arquivos e a implementação de técnicas que viabilizem o domínio da produção documental, da administração de documentos, sua avaliação e controle, possibilitando, com rapidez, o acesso as

informações neles contidas.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/7_cong_88-programas5.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

Patrícia Keuffer
 Ana Maria

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1988, 30 de outubro

Título: ABNT NBR 10519:1988

Descrição: Esta Norma fixa as condições exigíveis para a racionalização dos arquivos brasileiros, públicos e

privados, estabelecendo preceitos capazes de orientar a ação dos responsáveis pela análise e seleção de documentos, com vistas à fixação de prazos para sua guarda ou eliminação.

Local: Brasil



Link: http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=2208

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel A. Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1988, 31 de dezembro

Título: Arquivo Nacional de Cabo Verde

Descrição: O Arquivo Histórico Nacional (A.H.N.), foi criado em 1988 pelo Decreto nº 123/88, de 31 de

Dezembro.

Em 2003 foi transformado em Instituto e dotado de novos Estatutos pelo Decreto – Regulamentar

nº 7/2003 de 13 de Outubro.

Instalado no edifício onde funcionou a Alfândega da Praia, este vem sendo objecto de várias obras de beneficiação, a fim de reunir os requisitos indispensáveis à preservação do seu espólio.

Tutelado pelo Ministério da Cultura, o Instituto Arquivo Histórico Nacional (I.A.H.N.), tem entre outras atribuições:

- Salvaguardar e valorizar o património arquivístico nacional;
- Elaborar e propor planos nacionais de conservação, organização, descrição e comunicação do património arquivístico;
- Estabelecer relações com os arquivos e instituições similares, nacionais ou estrangeiros.

Desde a sua criação que o IAHN vem empreendendo esforços no sentido de se dotar de condições necessárias à conservação e preservação dos acervos documentais.

Várias acções, tais como: inventários, transferências dos documentos que se encontravam dispersos pelos diversos concelhos; tratamentos arquivísticos, formação dos técnicos; projectos de microfilmagem, digitalização e informatização, vem sendo implementados. Todas essas acções visam valorizar e tornar acessível o património que conserva.

O Instituto do Arquivo Histórico Nacional goza de autonomia administrativa e financeira e está organizado, desde 2004 pela Portaria nº 39/2004 de 27 de Setembro, em quatro serviços a saber:

- A Direcção dos Serviços Técnicos;
- A Direcção dos Serviços de Comunicação e Relações Externas;
- A Direcção dos Serviços de Pesquisa;
- E o Departamento de Administração e Finanças;

Sendo de realçar que, entre outras atribuições:

- A Direcção dos Serviços Técnicos é responsável pela inventariação, recolha selecção, tratamento e conservação dos documentos.
- A Direcção dos Serviços de Comunicação e Relações Externas vela pela boa consulta dos documentos de Arquivos, Biblioteca e do Museu.
- A Direcção dos Serviços de Pesquisa concebe trabalhos de investigação históricoarquivística.

Local: Cabo Verde, África



Link: http://www.ahn.cv/index.php/apresentacao/historial

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1989

Título: Fim da Guerra Fria - Queda do Muro de Berlim 1989

Descrição: Cai o Muro de Berlim e as duas Alemanhas são reunificadas. Era o fim de um período de guerras

políticos, ideológicos e militares. O capitalismo vitorioso, iria sendo implantado nos países

socialistas, ao poucos.

Local: Berlim, Alemanha

Imagem:



Link:

Video: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=yrjBIlCehhE

Colaboradores:

1. Edson Emmanuel

2. Raquel Rodrigues

3. Vanessa Siqueira

4. Carlos Eduardo

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1989, 17 de fevereiro

Título: Criação do Arquivo Público do Estado do Pará

Descrição: O Arquivo Público do Estado do Pará (APEP) é o órgão responsável pelo recolhimento de toda

documentação administrativa do Estado do Pará conforme legislação vigente, Decreto nº 5.961, de 17 de fevereiro de 1989. Os objetivos gerais de um Arquivo Público no Brasil são ditados pelo regimento geral do Arquivo Nacional. Em resumo, todo Arquivo Público deve gerir, recolher, tratar tecnicamente, preservar e divulgar o patrimônio documental que lhe foi destinado pelas autoridades públicas municipais, estaduais ou federais que o financiam, Decreto Nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, Regulamenta a Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de

arquivos públicos e privados).

Local: Pará, Brasil

Imagem:



Link: http://www.apep.pa.gov.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

<u>z</u>

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1990

Título: Surgimento da Abordagem Identificada como "Arquivologia Pós-Moderna"

Descrição: Pode-se considerar que a abordagem identificada como "Arquivologia pós-moderna" ou

"arquivologia pós-custodial" surge no Canadá no inicio da década de 1990.

Terry Cook, que se pode considerar o "pai" dessa abordagem, afirma que:

O pós-moderno desconfia da ideia de verdade absoluta baseada no racionalismo e no método científico. o Contexto por trás do texto, as relações de poder que conformam a herança documental lhe dizem tanto ou mais que o próprio assunto que é o conteúdo do texto. Nada é neutro.

Referência: FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2010. p. 60.

Local: Canadá

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://arquivistasocial.net/2011/02/12/mudar-o-paradigma-de-arquivo-para-memoria-e-identidade-arquivo-para-memoria-arquivo-para-memoria-arquivo-para-memoria-arquivo-ar$

da-comunidade/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Márcia Martins

4 🔍 🗈

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1990, 14-20 de outubro

Título: 8º Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: O Congresso, sob o tema Arquivologia e Gestão da Informação: tecnologias e perspectivas, reúne especialistas nacionais e estrangeiros em sessões plenárias, especiais, de comunicações coordenadas e seminários, relatando suas experiências profissionais e reflexões sobre temas relevantes para a Arquivologia contemporânea.

> A programação levar-nos-á a refletir, na era da informação e da alta tecnologia, sobre as modernas técnicas aplicadas aos arquivos, impondo, notadamente aos arquivos públicos, um duplo desafio: equacionar problemas e dar soluções na área documental tradicional, sem negligenciar os registros em suportes não-convencionais, e, mesmo num quadro de carência de recursos financeiros e humanos, firmarem-se como instituições capazes de promover a implantação de um eficiente programa de gestão.

Local: Salvador, BA, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/8_cong_90-programas7.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

<u> 4</u>

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1990, 25 de setembro

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UNB - Universidade de Brasília

Descrição: Criado pela Resolução n. 32 do Conselho Universitário, de 25 de setembro de 1990. O Curso

começa a funcionar em 1991.

Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:



http://www.unb.br/aluno_de_graduacao/cursos/arquivologia Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa Fernandes Vidal

2. Sérgio

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 1991

Título: Instituição do SINAR - Sistema Nacional de Arquivos

Descrição: O art. 26 da Lei nº 8.159/91, não só criou o Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ como institui também o Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, cuja competência, organização e funcionamento

estão regulamentados pelo Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002.

De acordo com esse dispositivo legal, o SINAR tem por finalidade implementar a política nacional de arquivos públicos e privados, visando à gestão, à preservação, e ao acesso aos documentos de arquivo.

Compete aos integrantes do SINAR:

- promover a gestão, a preservação e o acesso às informações e aos documentos na sua esfera de competência, em conformidade com as diretrizes e normas emanadas do órgão central;
- disseminar, em sua área de atuação, as diretrizes e normas estabelecidas pelo órgão central,
 zelando pelo seu cumprimento; implementar a racionalização das atividades arquivísticas, de forma
 a garantir a integridade do ciclo documental;
- garantir a guarda e o acesso aos documentos de valor permanente; apresentar sugestões ao CONARQ para o aprimoramento do SINAR; entre outros.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=19

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

> Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 1991

Título: Lei Federal de Arquivos nº 8159

Descrição: Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Jéssica Pongelupe

2. Alexsandra Gomes

<u>k</u> 🔍 🗈

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1991

Título: Criação do CONARQ

Descrição: O CONARQ foi criado através da lei 8159 em 1991.

A Constituição Federal de 1988 e particularmente a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, delegaram ao Poder Público estas responsabilidades, consubstanciadas pelo Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, que consolidou os decretos anteriores - nºs 1.173, de 29 de junho de 1994; 1.461, de 25 de abril de 1995, 2.182, de 20 de março de 1997 e 2.942, de 18 de janeiro de 1999.

Com a Lei de Arquivos, nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, ficaram estabelecidas as categorias e fixados os prazos máximos de sigilo aplicáveis aos órgãos públicos: trinta anos, prorrogáveis uma única vez por igual período, para os documentos que afetam a segurança da sociedade e do Estado; e cem anos, para aqueles que afetam a intimidade da pessoa. A responsabilidade pela política nacional dos arquivos foi atribuída a um Conselho vinculado ao Arquivo Nacional e integrado por instituições arquivísticas e acadêmicas, públicas e privadas.

O Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ é um órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional do Ministério da Justiça, que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos, bem como exercer orientação normativa visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo.

O CONARQ é responsável pelas atividades normatizadoras, gestoras e deliberativa a respeito de arquivos públicos e sua missão é a de formular dispositivos que regulamentarão a política nacional de arquivos públicos e privados.

De acordo com estes dispositivos legais, as ações visando à consolidação da política nacional de arquivos deverão ser emanadas do Conselho Nacional de Arquivos - **CONA RQ.**

Local:

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=9s47aSGp9dI

Colaboradores:

- 1. Jéssica Pongelupe
- 2. Cristielle Lima
- 3. Poliana Almeida

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1991, 20 de maio

Título: Criação do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Descrição: O Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH) é o órgão da Prefeitura responsável pela gest preservação e acesso dos documentos produzidos ou recebidos pelo poder executivo municipal. Criac instituição cuida também de parte do acervo da Câmara Municipal de Belo Horizonte e de documentos interesse da população belo-horizontina. No APCBH encontram-se documentos textuais, revistas, mar projetos arquitetônicos, cartazes, fotografias, filmes, registros sonoros, dentre outros. Em sua sede,

uma biblioteca voltada para a história da cidade.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

 $evento=portlet\&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal\&app=arquivopublico\&tax=15652\&lang=pt_BR\&pg=arquivopublico\&tax=15652\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopublico\&tax=15652\&lang=arquivopubli$

Vídeo:

Colaboradores:

Carlos Eduardo
 Filomena Domingues

<u> 🥰 🔍</u> 🟦

> Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 1991, 20 de maio

Título: Lei Municipal nº 5.899/Belo Horizonte

Descrição: Dispõe sobre a política municipal de arquivos públicos e privados e dá outras providências.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Filomena Domingues
- 2. Raquel Rodrigues
- 3. Andresa F. Vidal

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 1991, 30 de novembro

Título: Criação da Lei nº 8.394

Descrição: Dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos

presidentes da República e dá outras providências.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=11&infoid=97&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u>z</u>

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 1992

Título: Programa Memória do Mundo - Unesco

Descrição: A UNESCO estabeleceu o Programa Memória do Mundo (Memory of the World Programme) em 1992. O ímpeto originou-se do aumento de conscientização da condição lamentável de preservação e acesso ao patrimônio documental em várias partes do mundo. Guerras e conflitos sociais, bem como grande falta de recursos, fizeram com que piorassem os problemas existentes há vários séculos. Coleções de grande importância ao redor do mundo têm sofrido vários destinos, como: saques, tráfico ilegal e dispersivo, destruição, arquivamento e investimento inadequados. Muitas coleções já se perderam para sempre e muita estão ameaçadas de extinção mas, felizmente, alguns patrimônios documentais são às vezes redescobertos.

> A visão do Programa Memória do Mundo é de que o patrimônio documental do mundo pertence a todos, e deve ser completamente preservado e protegido por todos, e com o devido respeito por hábitos e práticas culturais, devem ser permanentemente acessíveis a todos sem obstáculos.

Local:

Imagem:



Link: http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/communication-and-information/access-toknowledge/libraries-and-archives/



Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

💰 🔍 📵

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 1992, outubro

Título: 9º Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: O 9º Congresso Brasileiro de Arquivologia tendo como tema "O ARQüiViSTA NA ERA DA INFORMAÇÃO" pretende dar continuidade ao tema abordado durante o 8º Congresso Brasileiro, em Salvador- Bahia, em 1990, que tratou da Gestão de Documentos: tecnologias disponíveis e perspectivas. A sociedade brasileira, seguindo a tendência mundial, vem experimentando grandes transformações e a profissão do arquivista está sofrendo as consequências dessas transformações. Os constantes questionamentos sobre a adequação dos currículos dos Cursos de Arquivologia, a necessidade de formação de profissionais que atendam as novas funções do arquivista como gerenciador de informações, a importância da consolidação e intercâmbio de experiencias, a ligação cada vez mais crescente do arquivista com a informática, foram fatores fundamentais na escolha do tema do evento. O. O programa do 9º Congresso Brasileiro de Arquivologia está estruturado em Sessões Plenárias, Temas Livres e Seminários, abordando assuntos que auxiliarão no estabelecimento da identidade profissional do arquivista e na superação dos desafios impostos pela era da informação.

Local: Santa Maria, RS, Brasil

Imagem:



http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/9_cong_92-programas9.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 1993

Título: Novos Registros - Banco de Teses sobre Belo Horizonte

Descrição: Iniciado em 1993 este projeto é uma das principais ações de difusão cultural e divulgação do APCBH. são convidados 10 palestrantes que tenham feito trabalhos acadêmicos sobre a cidade em diversos c conhecimento ou acerca de temas afins à área cultural e à preservação de acervos, para apresentaçí debates com um público leigo e diversificado. Após a palestra, o convidado doa um exemplar do seu t Banco de Teses. O usuário terá acesso à tese para subsidiar suas pesquisas na Sala de Consultas do

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=arquivopublico&tax=16540&lang=pt_BR&pg=

Vídeo:

Colaboradores:

1. Filomena Domingues

2. Raquel Rodrigues

🔏 🔍 🖻

> Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 1993

Título: Fundada a Editora Briquet de Lemos

Descrição: Fundação da Editora Briquet de Lemos Livros, importante editora na publicação de títulos nacionais

e estrangeiros nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Local: Brasilia, DF, Brasil

Imagem: FULL RUSS

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

<u> 4</u> 🔍 🖹

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1993

Título: Publicação da Norma EAD

Descrição: A EAD - Encoded Archival Description surgiu em 1993 na biblioteca da Universidade da Califórnia em

Berkeley. O objetivo do projecto era criar uma norma para a descrição dos fundos de arquivos e colecções especiais, semelhante à norma MARC para a descrição biblioteconómica. Essa norma possibilitaria aos museus, bibliotecas e repositórios de manuscritos descrever os seus fundos num

 $formato \ leg\'ivel \ informaticamente \ e, \ assim, \ f\'acil \ de \ pesquisar, \ manter \ e \ trocar.$

Local: California, EUA

Imagem:



Link:

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=eAmv1pZkW6c

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1994

Título: Norma Internacional de Descrição Arquivística ISAD (G)

Descrição: ICA publica o seu primeiro padrão, a Norma Internacional de Descrição Arquivística (ISAD (G)). Isto é rapidamente adotado por arquivistas em todo o mundo e sinaliza o início do ICA produzindo um

conjunto de normas para descrever coleções.

OBS.: Os primeiros esboços da norma desenvolveram-se em 1988 com o suporte da UNESCO. Em 1990 foi desenvolvida uma primeira versão pela Comissão Ad-Hoc para as Normas de Descrição (ICA/DDS), que mais tarde se tornou um comité permanente no Congresso Internacional de Arquivos realizado em Pequim (China), em 1996.

A primeira edição da Norma ISAD(G) General International Standard Archival Description, aprovada pelo Conselho Internacional de Arquivos em 1994, foi traduzida pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas em 1995.

A segunda edição da Norma ISAD(G) foi publicada durante o Congresso do CIA realizado em Sevilha em 2000, na versão original em inglês e noutros idiomas, nomeadamente em português do Brasil.

Local:

Imagem:



Link: http://www.ica.org/?lid=10207

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Marcos Vinicius de Oliveira
- 2. Cristielle Lima
- 3. Filomena Domingues
- 4. Raquel Rodrigues dos Santos
- 5. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1994

Título: Arquivo Fotográfico - UNICAMP

Descrição: O Arquivo Fotográfico do Centro de Memória-Unicamp surgiu do entendimento da especificidade do tratamento do documento fotográfico, tanto no que diz respeito ao processamento técnico, que visa a disponibilização da informação, como a sua preservação-conservação.

> Seu acervo, que hoje compreende 80.700 imagens, entre os finais dos séculos XIX e XX, vem sendo constituído através das doações de fotógrafos, historiadores, políticos, jornalistas, famílias locais, instituições, etc., e, também, através de compra, como a Coleção V8, a mais importante coleção de fotografias sobre a cidade de Campinas, adquirida pela Unicamp em dezembro de 2001.

> Os conjuntos fotográficos que o compõem dão conta de variados aspectos da cidade de Campinas, bem como de seus personagens, constituindo uma matriz de informações para estudos e pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento - História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Demografia, Arquitetura, Urbanismo, etc.

Inserido em um contexto acadêmico, o Arquivo Fotográfico do CMU constitui um núcleo difusor de procedimentos técnicos da área na região, através de cursos, treinamentos e programas de estágios e, com o importante acervo que se encontra sob a sua guarda, recebe demandas não apenas do público acadêmico, mas também da comunidade em geral.

A Área Fotografia foi constituída em 1994 a partir das coleções João Falchi Trinca e, principalmente, de Geraldo Sesso Júnior.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.cmu.unicamp.br/cmu/sobre/historia

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Raquel Rodrigues dos Santos
- 3. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Paula Stephanie Moreira

Data: 1994, 18 de novembro

Título: Lei nº 8.935 (Lei dos Cartórios)

Descrição: LEI Nº 8.935, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1994

Regulamenta o art. 236 da Constituição Federal, dispondo sobre serviços notariais e de registro. (Lei dos cartórios)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

(...)

CAPÍTULO III

Da Responsabilidade Civil e Criminal

Art. 22. Os notários e oficiais de registro responderão pelos danos que eles e seus prepostos

causem a terceiros, na prática de atos próprios da serventia, assegurado aos primeiros direito de regresso no caso de dolo ou culpa dos prepostos.

Art. 23. A responsabilidade civil independe da criminal.

Art. 24. A responsabilidade criminal será individualizada, aplicando-se, no que couber, a legislação relativa aos crimes contra a administração pública.

Parágrafo único. A individualização prevista no caput não exime os notários e os oficiais de registro de sua responsabilidade civil.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:

Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=11&infoid=109&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

2. Lucimary Cruz

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Liliane Cleria Martins

Data: 1994, 27 de novembro a 02 de dezembro Título: 10º Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: Assunto(s):

Arquivos, Organização de arquivos e Projetos Auxílio Organização

Ao congregar profissionais de arquivos e de áreas afins, o

10º Congresso tem por objetivos específicos incentivar e orientar os rumos do ensino da Arquivologia, condição indispensável para a formação de recursos humanos especializados; debater aspectos relativos á normalização dos procedimentos arquivísticos internacionalmente aceitos; explorar as interfaces da Arquivologia com as áreas de Administração, Direito, História e demais Ciências da Informação, visando ao enriquecimento das políticas e técnicas arquivísticas; e discutir, por fim, as políticas e metodologias que vêm presidindo a implantação e o funcionamento dos arquivos brasileiros.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/10_cong_94_res-programas12.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Rúbia

2. Patrícia Keuffer

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 1994, 29 de junho

Título: Decreto nº 1.173

Descrição: Dispõe sobre a **competência, organização e funcionamento do Conselho Nacional de**

Arquivos (Conarq) e do Sistema Nacional de Arquivos (Sinar) e dá outras providências.

Obs: Revogado pelo Decreto Nº 4.073

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1173.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 1995

Título: Tradução da ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística

 $\textbf{Descrição:} \quad \textbf{A} \text{ primeira edição da NormaISAD(G) General Internat on al Standard Archival Descript on,} \\$

aprovada pelo Conselho Internacional de Arquivos em 1994, foi traduz da pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas em 1995.

A Segunda edição da Norma ISAD(G) foi publicada durante o Congresso do CIA realizadoem Sevilha em 2000, na versão original em inglês e noutros idiomas, nomeadamente em português do Brasil.

A tradução considerou ainda a primeira edição portuguesa das Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo, porque também estava em causa a atualização de uma norma já publicada, pelo que havia que assegurar a continuidade possível do texto.

A Vesão brasileira foi preparada por um Grupo de Trabalho do Arquivo Nacional constituído pela Portaria nº 06 de 26 de fevereiro de 1998.

Local:

Imagem:

Link: http://dgarq.gov.pt/files/2008/10/isadg.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

Cristielle Lima
 Alexsandra Gomes

> Comentários (0)

∠ □

Cristielle Reis de Lima

Data: 1995

Título: Criação da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE

Descrição: A Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE - foi criada pelo Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ - em 1995 (Portaria nº 8, de 23/8/1995) e reestruturada em 2002 (Portaria nº 60, de 7/3/2002), contando com representantes de vários setores do governo e da sociedade civil.

> A CTDE é um grupo de trabalho que tem por objetivo definir e apresentar ao Conselho Nacional de Arquivos normas, diretrizes, procedimentos técnicos e instrumentos legais sobre gestão arquivística e preservação dos documentos digitais, em conformidade com os padrões nacionais e internacionais.

> O estudo sobre os documentos digitais envolve diferentes áreas do conhecimento e por isso a CTDE tem uma formação multidisciplinar, com profissionais de arquivologia, ciência da informação, biblioteconomia, tecnologia da informação, administração e direito, interessados na abordagem arquivística dos documentos digitais.

Atualmente, a Câmara está tratando dos documentos arquivísticos digitais, isto é, produzidos em formato digital, processados e armazenados por computador. Para isso, desenvolve estudos e análises sobre as iniciativas internacionais e a literatura especializada a fim de subsidiar o desenvolvimento dos seus trabalhos.

Os estudos e trabalhos desenvolvidos pela CTDE podem ser acompanhados neste sítio, onde é divulgada a sua produção como atas, textos, trabalhos concluídos e em andamento. Além disto também estão disponíveis referências bibliográficas, sítios interessantes, legislação e algumas FAQs relativas aos documentos digitais. Sejam todos muito bem-vindos.

Local: Brasil

Imagem:

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=194&sid=24

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

🚄 🔍 📵

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 1995

Título: Livro: Sistemas e Politicas Publicas de Arquivos no Brasil de José Maria Jardim

Descrição: Versão da Dissertação de Mestrado de José Maria Jardim.

Editora da Universidade federal Fluminense.

Local: Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:



Link: http://www.uff.br/ppgci/editais/sistemas.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Maria Elizabeth
- 2. Filomena Domingues

3. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 1995

Título: Projeto Resgate-UNB Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa

Descrição: O Projeto Resgate de Documentação Histórica Barão do Rio Branco (Projeto Resgate) foi criado

institucionalmente em 1995, por meio de protocolo assinado entre as autoridades portuguesas e brasileiras, no âmbito da Comissão Bilateral Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental (COLUSO). Aproximadamente 340.000 documentos (perto de três milhões de páginas manuscritas), relativos a 18 capitanias da América portuguesa, foram descritos, classificados, microfilmados e digitalizados. Neste sitio eletrônico estão disponibilizados os

documentos referentes à Capitania de Minas Gerais.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/wflinks/singlelink.php?cid=11&lid=30

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

Comentários (0)

Liliane Cleria Martins

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 1995, 16 de agosto

Título: Criação da Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental -

COLUSO

Descrição: É criada a Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental -

COLUSO, que visa estimular a permuta de informações contidas nos acervos arquivísticos de

interesse mútuo, sob a guarda de cada um dos países intervenientes.

Local: Brasil

Imagem:



ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=22

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

🔏 🔍 🖻

Data: 1995, 18 de outubro

Título: Resolução nº 1



Descrição: Primeira resolução realizada em 1995 pelo CONARQ.

Dispõe sobre a necessidade da adoção de planos e ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NA CIONA L DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em 27 de setembro de 1995 e

Considerando que é dever do Poder Público a gestão documental, a proteção especial aos documentos de arquivo e as providências para franquear aos cidadãos as informações contidas na documentação governamental;

Considerando que a organização da documentação pública é a maneira pela qual o cidadão tem acesso aos instrumentos de garantia de seus direitos;

Considerando que a organização dos arquivos se constitui em instrumento de eficácia administrativa no gerenciamento das informações, contribuindo como agente de modernização da própria administração pública do País;

Considerando a importância e vantagens da classificação de documentos de arquivos correntes, que objetiva a racionalização do fluxo documental, a agilidade e a segurança na recuperação de informações para a administração, bem como a organização da documentação acumulada como requisito para sua correta destinação final,

RESOLVE:

Art. 1º Os órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos, como decorrência de um programa de gestão de documentos, deverão organizar seus arquivos correntes com base em métodos de classificação, que considerem a natureza dos assuntos dos documentos resultantes de suas atividades e funções.

§1º Considera-se gestão de documentos o planejamento e o controle das atividades técnicas relacionadas à produção, classificação, tramitação, uso, arquivamento, avaliação e seleção dos documentos de arquivo, em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

 $\S2^{o}$ Consideram-se arquivos correntes os conjuntos de documentos em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas freqüentes.

§3º Consideram-se arquivos intermediários os conjuntos de documentos que, não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, aguardam sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

Art. 2º O Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, poderá subsidiar, por intermédio de suas Câmaras Técnicas, os integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR na elaboração ou análise de planos e ou códigos de classificação de arquivos correntes.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União n. 204 - 24.10.95

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=31&infoid=138&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u>z</u>

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1995, 18 de outubro Título: Resolução nº 2

Descrição: 'Dispõe sobre as medidas a serem observadas na transferência ou no recolhimento de

acervos documentais para instituições arquivísticas públicas.'

O PRESIDENTE DO CONSELHO NA CIONA L DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em 27 de setembro de 1995 e

Considerando a importância da preservação dos acervos produzidos pela administração pública como instrumento de prova e informação sobre suas atividades para as administrações e gerações futuras:

Considerando a necessidade de orientar os órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR em relação à transferência ou ao recolhimento de seus acervos para instituições arquivísticas públicas, cumprida sua finalidade administrativa nos arquivos correntes;

Considerando que a transferência e o recolhimento de acervos, corretamente operacionalizados, são fundamentais para garantir melhores condições de guarda e preservação dos documentos, bem como para torná-los rapidamente disponíveis aos usuários,

RESOLVE:

Art. 1º Os acervos documentais a serem transferidos ou recolhidos às instituições arquivísticas públicas, pelos órgãos e entidades do Poder Público, deverão estar organizados, avaliados, higienizados, acondicionados e acompanhados de instrumento descritivo que permita sua identificação e controle.

- § 1º Considera-se transferência a passagem de documentos de um arquivo corrente para o arquivo intermediário, onde aguardarão sua destinação final: eliminação ou recolhimento para guarda permanente.
- § 2º Considera-se recolhimento a entrada de documentos para guarda permanente em instituições arquivísticas públicas.

Art. 2º O instrumento descritivo mencionado no Art. 1º deverá conter os seguintes dados: órgão de procedência (responsável pela transferência ou recolhimento); órgão de proveniência (responsável pela produção e acumulação do acervo); tipo e número das embalagens utilizadas no transporte (containers, caixas, pacotes); tipo e número das unidades de acondicionamento; descrição do conteúdo, indicando, entre outras informações, o gênero dos documentos (textual, iconográfico, audiovisual, cartográfico, informático); e datas-limite dos documentos.

Parágrafo único. O instrumento descritivo deverá conter data e assinatura do responsável pelo órgão que procede a transferência ou o recolhimento.

Art. 3º As instituições arquivísticas públicas deverão baixar instruções normativas sobre a matéria, no seu âmbito de atuação.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União, de 24.10.95

OBS: Neste dia foi efetivado também a criação da resolução nº 1.

Local: Brasil





 $\label{link:http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?$

from_info_index=31&infoid=53&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

Comentários (0)

∠ Q

■

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1995, 21 de agosto

Título: Criação da Câmara Técnica de Preservação de Documentos

Descrição: Tem objetivo atender às demandas de normalização e criação de instrumentos metodológicos, técnicos e normativos, visando à preservação dos acervos documentais dos arquivos públicos e privados. O resultado destes estudos consubstanciou-se na publicação das Recomendações para a

privados. O resultado destes estudos consubstanciou-se na publicação das Recomendações para a Construção de Arquivos,em 2000, que se destina a orientar o planejamento para a construção, adaptação e reforma de edifícios que atendam às funções específicas de um arquivo permanente.

A Portaria n^0 81, de 16 de junho de 2008 alterou o nome desta Câmara Técnica, cujo nome foi alterado de Câmara Técnica de Conservação de Documentos para Câmara Técnica de Preservação

de Documentos.

Local:

Imagem:

Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=193&sid=24

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 1995, 26 de dezembro

Título: Resolução nº 3

Descrição: 'Dispõe sobre o Programa de Assistência Técnica do Conselho Nacional de Arquivos'

ARQUIVO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

RESOLUÇÃO № 3, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1995

O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em 15 de dezembro de 1995 e

Considerando que compete ao CONARQ, como órgão central do Sistema Nacional de Arquivos-SINAR, exercer orientação normativa quanto à gestão e à proteção especial dos documentos de arquivo;

Considerando que compete, também, ao CONARQ estimular o inter-relacionamento de arquivos

públicos e privados com vistas ao intercâmbio e integração sistêmica das atividades arquivísticas, bem como a integração e modernização dos arquivos públicos e privados;

Considerando, ainda, a necessidade de definir uma estratégia de atuação, junto aos integrantes do SINAR, que tenha por premissa a transferência de metodologias e técnicas adequadas no campo da Arquivologia, através da prestação de assessoramento técnico especializado,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o anexo Programa de Assistência Técnica, a ser desenvolvido pelos órgãos e entidades integrantes do SINAR, sob a coordenação do CONARQ.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União nº 248 - 28.12.1995

ANEXO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

1. JUSTIFICATIVA

O Programa de Assistência Técnica é instituído para dar cumprimento às disposições previstas no Decreto nº 1.173/94, particularmente no que se refere nos itens V, VII, VIII e X do art. 2º.

As ações decorrentes deste Programa serão desenvolvidas para os membros e pelos membros integrantes do Sistema Nacional de Arquivos-SINAR sob a coordenação do Conselho Nacional de Arquivos-CONARQ, órgão vinculado ao Arquivo Nacional, do Ministério da Justiça.

2. OBJETIVOS E ÁREA DE ATUAÇÃO

2.1. Objetivo Geral

O Programa de Assistência Técnica tem por objetivo geral prestar orientação especializada aos órgãos e entidades integrantes do SINAR, no sentido de promover a transferência de tecnologias adequadas e a difusão de normas e procedimentos quanto ao melhor gerenciamento de seus arquivos, visando à efetiva integração sistêmica e à modernização da rede de arquivos públicos e privados do País.

2.2. Objetivos específicos:

- a) Promover o desenvolvimento de programas de gestão de documentos, objetivando o planejamento e o controle das atividades técnicas relacionadas à produção, tramitação, classificação, arquivamento, uso, avaliação e seleção dos documentos de arquivo, em fase corrente e intermediária, com fins de recolhimento para guarda permanente ou eliminação;
- b) promover o desenvolvimento de atividades relacionadas à organização e preservação de arquivos permanentes;
- c) promover o intercâmbio e a integração sistêmica das atividades arquivísticas, envolvendo todas as fases do ciclo documental (corrente, intermediária e permanente);
- d) estimular e promover a capacitação e aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos que desenvolvam atividades de arquivos nos órgãos e entidades participantes do Sistema Nacional de Arquivos.

[...]

Local: Brasil





Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=31&infoid=54&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

> Comentários (0)

∠ Q

☐

 Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1995, 28 Dezembro

Título: Criação da Lei nº 12.040

Descrição: Dispõe sobre a distribuição da parcela de receita do produto da arrecadação do ICMS pertencente

aos municípios, de que trata o inciso II do parágrafo único do artigo 158 da Constituição Federal, e

dá outras providências.

(...)

VI – patrimônio cultural; relação percentual entre o Índice de Patrimônio Cultural do Município e o somatório dos Índices para todos os municípios, fornecida pelo Instituto do Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA -, da Secretaria de Estado da Cultura, que fará publicar, até o dia 30 de abril de cada ano, os dados apurados relativos ao ano civil imediatamente anterior, observado o disposto no Anexo III desta lei.

Local: Belo Horizonte, MG, Brasil

Imagem:



k: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/lei_12040_1995.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 1996

Título: Criação do Primeiro Curso de Especialização em Arquivos na Universidade Federal do Espírito Santo

Descrição: Foi criado no ano de 1996 o primeiro curso de Especialização em Arquivos na Universidade Federal

do Espírito Santo e em 1999 foi oferecida a sua segunda versão.

Foram convidados para formar o corpo docente desses cursos, professores e profissionais de renome nacional vindos da UFSM, UNIRIO, Arquivo Nacional, como também profissionais do Arquivo Público do ES. As disciplinas contributivas como Direito, História e Administração ficaram a cargo de

professores titulados da UFES e profissionais renomados na área do Direito.

Local: Vitória, Espírito Santo, Brasil



Link: http://www.ccje.ufes.br/dci/p03.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

2. Bruno Deziderio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 1996

Título: Adoção do Código de Ética ICA

Descrição: O ICA cria e adota o Código de Ética para profissionais de arquivos.

Local: Paris, França

Imagem:



Link: http://www.ica.org/1832/about-ica/a-timeline-of-the-international-council-on-archives.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🖹

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1996

Título: Internet Archive

Descrição: O Internet Archive é uma organização sem fins lucrativos que foi criada para construir uma

biblioteca de Internet. Seus objetivos incluem oferecendo acesso permanente para pesquisadores, historiadores, estudiosos, pessoas com deficiência, bem como o público em geral a coleções históricas que existem em formato digital. Fundada em 1996 e **localizada em San Francisco**, o Arquivo tem recebido doações de dados do **Alexa Internet** e outros. No final de 1999, a organização começou a crescer para incluir coleções mais bem-arredondado. Agora, o Internet

Archive inclui **textos**, **áudio**, **imagens em movimento**, e **software**, bem como **páginas web arquivadas** em nossas coleções, e presta serviços especializados para a leitura de adaptação e de acesso à informação para as pessoas cegas e outro com deficiência.

Local: 300, Funston Avenue, San Francisco, EUA.

Imagem:



Link: http://archive.org/about/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 1996, 20 de junho Título: Portaria Nº 58

Descrição: Revogada pela PORTARIA № 17, DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, DE 30 DE MARÇO DE 2001

A SECRETARIA DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando ser competência desta Secretaria o registro e a fiscalização do exercício da atividade de microfilmagem de documentos, em conformidade com o parágrafo único do artigo 15 do Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996, e, do artigo 12, item VII, da Estrutura Regimental do Ministério da Justiça, aprovada pelo Decreto nº 1.796 de 24 de janeiro de 1996, resolve:

Art. 1º Determinar que o registro referido no parágrafo único do artigo 15 do Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996, será concedido em caráter provisório, e, havendo decorrido o prazo de um ano, sem nenhuma denúncia formal ou comprovação de irregularidade, será considerado definitivo;

Art. 2º Determinar que estão obrigadas a registro todas as organizações que se utilizam do sistema de microfilmagem, independentemente de sua natureza jurídica, nos termos do art. 1º do Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996;

Art. 3º Determinar que os pedidos de registro referidos no art. 1º serão dirigidos à Secretaria de Justiça, e, encaminhados à Divisão de Outorgas e Títulos deste Ministério, situada na Esplanada dos Ministérios, Anexo II, sala 211, CEP 70064-901 em Brasília-DF, acompanhados dos seguintes documentos e informações:

I - documento comprobatório da existência legal da requerente, com alterações registradas no órgão próprio, se for o caso.

 ${\rm II}$ - em se tratando de cartórios, necessário se faz a apresentação de cópia do documento comprobatório da nomeação para o cargo de titular e substituto, e, a qualificação completa dos mesmos:

III - qualificação completa dos administradores da empresa;

 $\ensuremath{\mathrm{IV}}$ - qualificação completa da pessoa responsável pelo sistema de microfilmagem;

V - endereço completo da sede da empresa, ou usuário do sistema de microfilmagem;

VI - endereço completo do local da execução da microfilmagem;

VII - relação completa do equipamento a ser utilizado no sistema de microfilmagem (convencional ou eletrônico), acompanhada da prova da titularidade dos equipamentos, que deverá ser comprovada através de notas fiscais de compra ou do competente contrato de locação, leasing ou comodato, ou qualquer outro contrato pertinente, devidamente registrado em cartório;

VIII - declaração do requerente, quanto à veracidade das informações prestadas, declarando ainda, obedecer a legislação vigente;

 $\ensuremath{\mathtt{X}}$ - <code>declaraç</code>ão do requerente, de que se obriga a informar este Ministério sobre qualquer alteração



contratual, mudança de endereço ou substituição da pessoa responsável pelo sistema de microfilmagem.

Art. 4º Os serviços terceirizados, devem também submeter-se a registro no Ministério da Justiça, tanto o prestador de serviços quanto o usuário do sistema;

Art. 5º Os documentos referidos no art. 1º, incisos I, II e VII, só serão aceitos em cópias perfeitamente legíveis e devidamente autenticadas.

Art. 6º A publicação da concessão do registro, no Diário Oficial da União, servirá como prova do registro.

Art. 7º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SANDRA VALLE

(Of. nº 125/96) (Diário Oficial da União, 27 de junho de 1996)

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarg.arguivonacional.gov.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1996, 21 a 25 de outubro

Título: XI Congresso Brasileiro de Arquivologia

Descrição: XI Congresso Brasileiro de Arquivologia se realiza no momento em que o cenário internacional se transforma em consequência das constantes e profundas mudanças nas áreas econômica, científica, tecnológica, educacional e cultural, redimensionando e reorientando questões no que. se refere a espaço geográfico, globalização econômica, avanço tecnológico e unificação de moedas, apontando novos destinos para a humanidade.

> Este Congresso é dedicado aos profissionais de arquivo que acompanham, com grande preocupação, estas transformações e que necessitam de subsídios para refletir sobre a trajetória da Arquivologia Brasileira. Foi com este pensamentos que a Comissão Organizadora do XI Congresso Brasileiro de Arquivologia elaborou o programa do evento.

Em absoluta consonância com os objetivos traçados pelo Congresso Internacional de Arquivologia, realizado em setembro último, na cidade de Beijing, China, a Comissão Organizadora do XI Congresso Brasileiro de Arquivologia propôs os temas principais a serem abordados nas Sessões Plenárias, As mudanças de paradigmas na Arquivologia, consolidadas pelo surgimento das novas tecnologias, a análise teórica e prática dos desafios da capacitação de profissionais e a consequente adequação do ensino, a política nacional de arquivos e o desenvolvimento da cooperação internacional são temas em destaque para tais sessões.

Esperamos, assim, alcançar as metas previstas, não só aumentando os conhecimentos sobre os problemas da atualidade, mas também apresentando caminhos para solucioná-los, graças ao elenco, altamente gabaritado, de conferencistas que irão participar deste Congresso.

Local: Rio de Janeiro, RJ



Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/11_cong_96-programas13.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Rúbia

2. Patrícia Keuffer

<u>z</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 1996, 28 de março Título: Resolução nº 4

Descrição: 'Dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio, a ser adotado como um modelo para os arquivos correntes dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR., e aprova os prazos de guarda e a destinação de documentos estabelecidos na Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública.'

> RQUIVO NACIONAL CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

RESOLUÇÃO № 4, DE 28 DE MARÇO DE 1996

O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em sua 4ª reunião ordinária, realizada nos dias 14 e 15 de dezembro de 1995 e

Considerando que a Resolução nº 1, de 18 de outubro de 1995, do CONARQ, dispõe sobre a necessidade de adoção de planos e/ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções;

Considerando que a redução da massa documental é indispensável para agilizar a recuperação de informações, garantir a preservação de documentos de valor permanente e racionalizar a produção documental; e

Considerando que a avaliação e a destinação de documentos permite a conquista de espaços físicos e redução de custos operacionais,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o anexo Código de Classificação de Documentos de Arguivo para a Administração Pública: Atividades-Meio, como um modelo a ser adotado nos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR.

- § 1º Caberá aos órgãos e entidades que adotarem o Código proceder ao desenvolvimento das classes relativas às suas atividades específicas ou atividades-fim.
- § 2º Caberá ao CONARQ, por intermédio de sua Câmara Técnica de Classificação de Documentos, proceder à atualização deste Código.
- Art. 2º Aprovar os prazos de quarda e a destinação de documentos estabelecidos na anexa Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública.
- § 1º Caberá aos órgãos e entidades que adotarem a Tabela proceder às adaptações necessárias para sua correta aplicação aos conjuntos documentais produzidos e recebidos em decorrência de



suas atividades, mantendo-se os prazos de guarda e a destinação nela definidos.

§ 2º Caberá, ainda, aos órgãos e entidades que adotarem a Tabela estabelecer os prazos de guarda e a destinação de documentos relativos às suas atividades específicas ou atividades-fim.

§ 3º Caberá ao CONARQ, por intermédio de sua Câmara Técnica de Avaliação de Documentos, proceder à atualização desta Tabela.

Art. 3º A eliminação de documentos produzidos por instituições públicas e de caráter público será realizada mediante autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, conforme determina o art. 9º da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados.

Art. 4º O CONARQ poderá subsidiar, os órgãos e entidades integrantes do SINAR, na elaboração, análise e aplicação de códigos e/ou planos de classificação de documentos em fase corrente, bem como na elaboração, análise e aplicação de tabelas de temporalidade de documentos.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União, de 29.03.1996

LEMBRANDO: REVOGADA PELA RESOLUÇÃO № 14/2001.

(LINK ÚTIL PARA A RESOLUÇÃO nº14):

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=11&infoid=65&sid=46

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from info index=31&infoid=166&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1996, 30 de Janeiro

Título: Decreto Nº 1.799, regula a microfilmagem de documentos oficiais

Descrição: Regulamenta a Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos

oficiais, e dá outras providências.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D1799.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

<u> z</u>

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1996, 30 de setembro

Título: Resolução nº 5

Descrição: 'Dispõe sobre a publicação de editais para Eliminação de Documentos nos Diários Oficiais

da União, Distrito Federal, Estados e Municípios.'

ARQUIVO NA CIONAL CONSELHO NA CIONAL DE ARQUIVOS

RESOLUÇÃO № 5, DE 30 DE SETEMBRO DE 1996

O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em sua 6ª reunião ordinária realizada nos dias 22 e 23 de agosto de 1996 e,

Considerando o disposto na alínea C, do parágrafo único, do art. 5º, do Anexo ao Decreto nº 96.671, de 9 de setembro de 1988;

Considerando o disposto no item 3 da Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública, aprovada pela Resolução nº 4, de 28 de março de 1996, deste Conselho;

Considerando as recomendações contidas na NBR - 10.519, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, sobre Critérios de Avaliação de Documentos de Arquivo,

RESOLVE:

Art. 1º Os órgãos e entidades integrantes do Poder Público farão publicar nos Diários Oficiais da União, do Distrito Federal, dos Estados e Municípios, correspondentes ao seu âmbito de atuação, os editais para eliminação de documentos, decorrentes da aplicação de suas Tabelas de Temporalidade, observado o disposto no art. 9º da Lei 8.159, de 08 de janeiro de 1991.

Parágrafo único. Os editais referidos neste artigo serão publicados em outro veículo de divulgação local quando a administração pública municipal não editar Diário Oficial.

Art. 2º Os editais para eliminação de documentos deverão consignar um prazo de 30 a 45 dias para possíveis manifestações ou, quando for o caso, possibilitar às partes interessadas requererem, a suas expensas, o desentranhamento de documentos ou cópias de peças de processos.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União - nº 198 -11.10.1996



Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=31&infoid=56&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 📵

> Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1996, 30 de setembro

Título: Criação da Câmara Técnica de Capacitação de Recursos Humanos - CTCRH

Descrição: Criada pela Portaria nº 19, de 30 de setembro de 1996, esta Câmara tem por finalidade propor diretrizes e normas gerais para o desenvolvimento das atividades de capacitação de pessoal, no âmbito do SINAR; elaborar e/ou analisar planos de capacitação e/ou desenvolvimento de recursos humanos; incentivar a formação de pessoal técnico especializado, estimulando as universidades e outras instituições de ensino a criarem novos cursos.

> Conta com a participação de representantes das universidades mantenedoras de curso de Arquivologia, do Ministério da Educação e Desporto, da Escola Nacional de Administração Pública -ENAP e do Arquivo Nacional.

Dentre os trabalhos realizados, merecem destaque: o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos na Área de Arquivos, o projeto do Curso à Distância em Organização de Arquivos e o seminário Arquivos Públicos e Gestão da Informação, realizado em Belo Horizonte, em junho de 2000, com a colaboração da Universidade Newton Paiva Ferreira. Participaram do seminário 52 pessoas, de diversos segmentos da comunidade local e adjacências.

Tem por finalidade propor diretrizes e normas gerais para o desenvolvimento das atividades de capacitação de pessoal, no âmbito do SINAR; elaborar e/ou analisar planos de capacitação e/ou desenvolvimento de recursos humanos; além de incentivar a formação de pessoal técnico especializado, estimulando as universidades e outras instituições de ensino a criarem novos cursos.

Local:

Imagem:



Link: http://www.recursoshumanos.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Cristielle Lima
- 2. Mariana Reis

🚄 🔍 📵

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 1996, 5 e 6 de fevereiro

Título: Plano Luso-Brasileiro de Microfilmagem

Descrição: Na **I Reunião Conjunta** da Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio

Documenta

- COLUSO, ocorrida no Rio de Janeiro, dias 5 e 6 de fevereiro de 1996, foi aprovado o **Plano Luso**-

Brasileiro de Microfilmagem, que estabelece diretrizes para o

desenvolvimento do programa de microfilmagem, a ser exercido pelos dois países.

Insere-se nesse programa o Projeto Resgate Barão do Rio Branco relativo à microfilmagem de acervos coloniais sobre o Brasil, existentes em Portugal, como uma das atividades programadas

para as comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=22

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 1997

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UEL- Universidade Estadual de Londrina

Descrição: Foi criado a partir de uma pesquisa de mercado ocorrida na região norte do estado do Paraná.

Criado em 1997, conforme Decreto 6.646 de 28 de novembro daquele mesmo ano, regimento geral e Resolução n. 112/97 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Inicia-se em 26 de fevereiro de

1998.

Local: Londrina, Paraná, Brasil

Imagem:



Link: http://www.uel.br/ceca/cin/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Andresa F. Vidal
- 2. Leonardo Bonna de Castro
- 3. Sergio
- 4. Vanessa Siqueira
- 5. Raquel Rodrigues

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 199

Título: Carta Circular" A Função Pastoral dos Arquivos Ecelesiaásticos".

Descrição: 1997: Publicação, por parte da Igreja Católica, da Carta Circular "A Função Pastoral dos Arquivos

Eclesiásticos".

Referência: PONTIFÍCIA COMISSÃO PARA OS BENS CULTURAIS DA IGREJA. Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos. Cidade do Vaticano: IGER, 1997.

Local: Vaticano, Roma, Itália

Imagem:

Link: http://www2.ucg.br/flash/artigos/060407documento.html

Vídeo:

Colaboradores:

Maria Elizabeth
 Bruno Deziderio

<u> 4</u>

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 1997, 10 de abril

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UFBA - Universidade Federal da Bahia

Descrição: Aprovado, pelo Parecer n. 075/97, de 10 de abril do mesmo ano. O Curso começa a funcionar em

1998, conforme Resolução n. 28, de 13 de maio de 1974, do CFE, que determina a organização dos cursos de Arquivologia, conforme currículo mínimo, extinto pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (MATOS; AMARAL; RIOS, 2002, p. 50; CARVALHO; FARIAS; DUARTE, 2002, p. 121).É reconhecido

pela Portaria 1.864, publicada no DOU, de 16 de julho de 2003.

Local: Salvador, Bahia, Brasil

Imagem:



Link: https://www.ufba.br/cursos/arquivologia

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa Fernandes Vidal

Comentários (0)

<u>4</u> Q 🗎

Andresa Fernandes Vidal

Data: 1997, 12 de novembro Título: Criação da Lei nº 9.507

Descrição: Regula o direito de acesso a informações e disciplina o rito processual do habeas data.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=11&infoid=99&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

- Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 1997, 15 de maio Título: Resolução nº 6

Descrição: 'Dispõe sobre diretrizes quanto à terceirização de serviços arquivísticos públicos'

ARQUIVO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

RESOLUÇÃO № 6, DE 15 DE MAIO DE 1997

O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em sua 8ª reunião ordinária, realizada nos dias 12 e 13 de maio de 1997 e,

Considerando que cabe à Administração Pública a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem (Parágrafo 2º, do art. 216 da Constituição Federal);

Considerando que é dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação (Artigo 1º da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991),

RESOLVE estabelecer as seguintes diretrizes para orientação dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR quanto à terceirização de serviços arquivísticos.

Art. 1º As atividades de avaliação serão reservadas para execução direta pelos órgãos e entidades do Poder Público, por ser atividade essencial da gestão de documentos, de responsabilidade de Comissões Permanentes de Avaliação, conforme determina o disposto no art. 2º do Decreto nº 2.182, de 20 de março de 1997, sendo vedada a eliminação de documentos sem prévia autorização da instituição arquivística pública de seu âmbito de atuação, conforme determina o disposto no art. 9º, da Lei nº 8.159/91.

Art. 2º A guarda dos documentos públicos é exclusiva dos órgãos e entidades do Poder Público, visando garantir o acesso e a democratização da informação, sem ônus, para a administração e para o cidadão.

Art. 3º Poderão ser contratados serviços para a execução de atividades técnicas auxiliares, desde que planejados, supervisionados e controlados por agentes públicos pertencentes aos órgãos e entidades produtores e acumuladores dos documentos.

Art. 4º Para efeitos desta Resolução, a gestão de documentos, conforme preconiza o art. 3º da Lei

nº 8.159/91, compreende o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para a guarda permanente.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União, de 23.05.1997

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=31&infoid=57&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1997, 18 de abril

Título: Criação da Instrução Normativa nº 1 do Arquivo Nacional

Descrição:

Estabelece os procedimentos para entrada de acervos arquivísticos no

Arquivo Nacion

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=164&sid=57

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🗈

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 1997, 1º de julho Título: Resolução nº 9 Descrição: **O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ**, no uso de suas atribuições legais e em consonância com o disposto no art. 9º do Decreto nº 1.173, de 29 de junho de 1994, resolve:

Art. 1º Publicar seu Regimento Interno aprovado pelo Plenário do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, na forma do anexo à presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União, de 18 julho de 1997

REVOGA DA PELA RESOLUÇÃO № 15/2002 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2002, DO CONARQ, SUBSTITUÍDA PELA PORTARIA nº 05 DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO NA CIONA L DE A RQUIVOS CONA RQ

REGIMENTO INTERNO (Pág. 59)

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=21&infoid=60&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

> Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1997, 20 de maio Título: Resolução nº 7

Descrição: 'Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos

e entidades integrantes do Poder Público.'

ARQUIVO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

RESOLUÇÃO № 7, DE 20 DE MAIO DE 1997

O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em sua 8ª reunião ordinária realizada nos dias 12 e 13 de maio de 1997 e,

Considerando o disposto no art. 9º da Lei Federal nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que trata da política nacional de arquivos públicos e privados;

Considerando a Resolução nº 5 deste Conselho, de 30 de setembro de 1996, que dispõe sobre a publicação de editais para eliminação de documentos nos Diários Oficiais da União, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios; e



Considerando as recomendações contidas nos itens 3 e 4 da Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública, aprovada pela Resolução nº 4 deste Conselho, de 28 de março de 1996, resolve:

- Art. 1º A eliminação de documentos nos órgãos e entidades do Poder Público ocorrerá após concluído o processo de avaliação conduzido pelas respectivas Comissões Permanentes de Avaliação, responsáveis pela elaboração de tabelas de temporalidade, e será efetivada quando cumpridos os procedimentos estabelecidos nesta Resolução.
- Art. 2º O registro dos documentos a serem eliminados deverá ser efetuado por meio de Listagem de Eliminação de Documentos e de Termo de Eliminação de Documentos.
- Art. 3º A Listagem de Eliminação de Documentos tem por objetivo registrar informações pertinentes aos documentos a serem eliminados e se constituirá basicamente dos sequintes itens:
- I cabeçalho contendo a identificação do órgão ou entidade e da unidade/setor responsável pela eliminação, o título e número da listagem e o número da folha;
- II quadro contendo os seguintes campos:
- a) código do assunto ou, caso não tenha esta informação, o número de ordem dos itens documentais listados;
- b) assunto/série, correspondente aos conjuntos documentais a serem eliminados;
- c) datas-limite de cada conjunto documental citado na alínea anterior;
- d) quantidade e especificação das unidades de arquivamento a serem eliminadas em cada conjunto documental;
- e) observações complementares úteis ao esclarecimento das informações contidas nos demais campos, ou justificativa, quando se tratar dos órgãos e entidades aos quais se refere o art. 5º desta resolução; e
- III rodapé contendo local e data, nome, cargo e assinatura do titular da unidade/setor responsável pela seleção, do Presidente da Comissão Permanente de Avaliação, bem como da autoridade a quem compete autorizar a eliminação no âmbito do órgão ou entidade.
- Art. 4º O Termo de Eliminação de Documentos tem por objetivo registrar as informações relativas ao ato de eliminação, devendo conter essencialmente:
- I data da eliminação;
- II indicação dos atos oficiais/legais que autorizam a eliminação e informação relativa à publicação em periódico oficial;
- III nome do órgão ou entidade produtor/acumulador dos documentos eliminados;
- IV nome do órgão ou entidade responsável pela eliminação;
- V referência aos conjuntos documentais eliminados especificados na Listagem de Eliminação de Documentos, anexa ao Termo;
- VI datas-limite dos documentos eliminados;
- VII quantificação/mensuração dos documentos eliminados;
- VIII nome da unidade orgânica responsável pela eliminação; e
- IX nome e assinatura do titular da unidade orgânica responsável pela eliminação.
- Art. 5º Os órgãos e entidades que ainda não elaboraram suas tabelas de temporalidade e pretendem proceder à eliminação de documentos deverão constituir suas Comissões Permanentes de Avaliação, responsáveis pela análise dos documentos e pelo encaminhamento das propostas à instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, para aprovação.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades referidos no caput deste artigo deverão elaborar, além da Listagem de Eliminação de Documentos e do Termo de Eliminação de Documentos, o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos, que tem por objetivo dar publicidade, em periódicos oficiais, ao ato de eliminação dos acervos arquivísticos sob a sua guarda, devendo conter necessariamente as sequintes informações:

- I cabeçalho:
- a) nome do órgão ou entidade que efetuará a eliminação;
- b) título, número e ano do edital;



- II desenvolvimento do assunto tratado contendo:
- a) identificação da autoridade signatária do edital;
- b) número e data dos atos legais e/ou do documento oficial que legitima a eliminação;
- c) nome do órgão ou entidade produtor dos documentos a serem eliminados;
- d) referência aos conjuntos documentais a serem eliminados, com as datas-limite correspondentes;
- e) prazo para efetivação da eliminação, que deverá situar-se entre 30 (trinta) e 45 (quarenta e cinco) dias subseqüentes à publicação do edital, e
- III encerramento:
- a) local e data do edital;
- b) nome, cargo e assinatura da autoridade citada no art. 5º, parágrafo único, item II, alínea "a" desta resolução.
- Art. 6º A eliminação de documentos públicos será efetuada por meio de fragmentação manual ou mecânica, com a supervisão de servidor autorizado.
- Art. 7º Os procedimentos a serem observados quando da eliminação de documentos serão estabelecidos na forma dos anexos 1, 2 e 3 desta Resolução.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União, n. 97 - 23.05.1997

OBS: Contém anexos disponíveis para download na página do CONARQ. (Link abaixo, ou clique aqui)

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=31&infoid=58&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1997, 20 de maio Título: Resolução nº 8

Descrição: O Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, no uso de suas atribuições previstas no item VII, do art. 17, de seu Regimento Interno e, considerando a necessidade de se atualizar o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública, aprovados pela Resolução nº 4, de 28 de março de 1996, do CONARQ, publicada no Suplemento nº 62 do DOU, de 29 de março de 1996, em decorrência de sugestões apresentadas pelos usuários, resolve:

Aprovar ad referendum do Plenário do CONARQ as seguintes alterações:

- I No Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio:
- 1) em 020.31 Relações com os Conselhos Profissionais, incluir a observação: Quanto aos documentos cujas informações gerem contenciosos administrativos ou judiciais, classificar nos assuntos específicos;
- 2) em 021.1, onde se lê "Candidato à função pública", leia-se Candidato a Cargo Público;
- 3) em 025.11 Processos Disciplinares, onde se lê "...acumulação ilegal de cargos..." leia-se "...acumulação ilícita de cargos...".
- ${\rm I\hspace{-.1em}I}$ Na Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública:
- em 020.31 Relações com os Conselhos Profissionais, incluir a observação: Os documentos cujas informações possam originar contenciosos administrativos ou judiciais serão classificados nos assuntos correspondentes ao seu conteúdo, cujos prazos e destinação estão estabelecidos nesta Tabela;
- 2) em 021.1, onde se lê "Candidatos a função pública", leia-se Candidatos a cargo público;
- 3) em 024.1 Folhas de Pagamento. Fichas Financeiras, incluir a observação: É opcional a alteração do suporte (microfilme ou disco ótico), eliminando-se os originais após 5 anos de arquivamento na fase intermediária;
- 4) em 026.192 Assistência à Saúde, retirar a observação;
- 5) em 029.11 Controle de Frequência, incluir a observação: É opcional a alteração do suporte (microfilme ou disco ótico), eliminando-se os originais após 5 anos de arquivamento na fase intermediária:
- 6) em 034 Requisição. Distribuição e/ou movimentação de material: na coluna referente à Fase Corrente, onde se lê "4 anos", leia-se 1 ano, e na coluna referente à Fase Intermediária retirar o prazo de 5 anos;
- 7) em 034.2 Extravio. Roubo. Desaparecimento: na coluna referente à Fase Corrente, onde se lê "Até a conclusão da apuração", leia-se Após a conclusão do caso, e na coluna referente à Fase Intermediária, incluir 5 anos;
- 8) em 034.3 Transporte de Material: na coluna referente à Fase Corrente, onde se lê "1 ano," leiase 2 anos:
- 9) em 034.5 Recolhimento de Material ao depósito: na coluna referente à Fase Corrente, onde se lê "1 ano", leia-se 2 anos.

III - No Índice:

- 1) em acumulação de cargos: onde se lê "ilegal", leia-se ilícita, mantendo-se o código 025.11; onde se lê "legal", leia-se lícita, mantendo-se o código 020.5.
- 2) em candidatos à função pública, leia-se candidatos a cargo público, mantendo-se o código 021.1.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União n. 97, 23.05.1997

OBS: A RESOLUÇÃO № 8, DE 20 DE MAIO DE 1997,

FOI REVOGADA PELA RESOLUÇÃO № 14/2001

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=31&infoid=59&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1997, 23 de outubro

Título: Plano Luso-Brasileiro de Microfilmagem

Descrição: Na **II Reunião Conjunta** da Comissão, realizada no Rio de

Janeiro, em 23 e 24 de outubro de 1997, a Comissão Luso-brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental - COLUSO, alterou o artigo 11 do referido **Plano Luso-Brasileiro de Microfilmagem**, por proposta da Seção Portuguesa, mantendo-se o seu parágrafo único que evita

a reprodução dos microfilmes para fins comerciais.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/plano_luso_brasileiro_de_microfilmagem.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

Comentários (0)

Data: 1997, 24 de março

Título: Decreto nº 39.504. Criação do Conselho Estadual de Arquivos - CEA

Descrição: Decreto que cria o Conselho Estadual de Arquivos - CEA (em Minas Gerais), sua criação foi prevista

no artigo 83 da Lei Estadual nº11.726. O CEA tem por finalidade coordenar as ações da política estadual de arquivos, bem como estabelecer normas técnicas de organização dos arquivos da Administração Pública Estadual, definir os planos de regionalização do Arquivo Público Mineiro e de

funcionamento dos serviços ou unidades de arquivos nos órgãos públicos estaduais.

Local: Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=1505

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Poliana Almeida
- 3. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖹

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 1998

Título: Conselho Estadual de Arquivos CEA

Descrição: O Conselho Estadual de Arquivos - CEA - integra a área de competência da Secretaria de Estado de

Cultura, por subordinação administrativa, segundo a Lei Delegada nº 116/2007. Tem sua criação prevista no artigo 83 da Lei Estadual nº11.726/ e é criado pelo Decreto nº 39.504, de 1998. Possui caráter deliberativo e a finalidade de coordenar ações da política estadual de arquivos, estabelecer

normas técnicas de organização e funcionamento dos arquivos públicos estaduais.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:

Link: http://www.conselhos.mg.gov.br/conselho/cea#

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=POw8dgrlg_M

Colaboradores:

1. Cecília Maria Silva de Morais

- 2. Lucimary cruz
- 3. Alexsandra Gomes
- 4. Oscar

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Cecilia Maria Silva de Morais

Data: 1998

Título: Livro: Os Fundamentos da Disciplina Arquivística

Descrição: Primeiro Manual de Arquivistica traduzido em Portugal, destina-se aos estudantes de Arquivistica,

técnicos de documentação e profissionais da gestão de arquivo dos organismos públicos e privados.

Autores: Jean-Yves Rousseau, Carol Couture.

Local: Lisboa, Portugal

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🗈

> Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 1998

Título: Publicação dos Subsídios para a implantação de uma política municipal de arquivos

Descrição: O CONARQ publica "Subsídios para a implantação de uma política municipal de arquivos" em 1998.

Uma nova edição é publicada em 2000.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---subsidios-para-a-implantacao-de-uma-

politica-municipal-de-arquivos

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

2. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 1998

Título: Livro: Arquivística: Teoria e prática de uma ciência da informação

Descrição: À questão radical é possível um conhecimento científico dos arquivos? Os autores respondem pela afirmativa, definindo, porém, arquivo como sistema de informação (e não como fundo) e concebendo o método arquivístico como caminho de compreensão, interpretação e explicação e não um mero conjunto de procedimentos técnicos (descritivos, classificativos e viabilizadores do acesso) que só por si nada têm de científico. A Arquivística ressurge, pois, como ramo específico de um novo e promissor campo de estudo, de pesquisa e de profissionalização - o da(s) ciência(s) da informação -, englobando necessariamente a Biblioteconomia e a Informática.

Autores: Armando Malheiro de Silva, Fernanda Ribeiro, Júlio Ramos e Manuel Luís Real.

Editora: Edições Afrontamento

Local: Porto, Portugal

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 1998

Título: Livro: Como Fazer 1 - Como Avaliar Documentos de Arquivo

Descrição: Oficina realizada no dia 18 de outubro de 1997 pela AAB/SP - Associação dos Arquivistas Brasileiros /

Núcleo Regional de São Paulo em conjunto com o Arquivo Público do Estado de São Paulo, como

parte do Projeto"Como Fazer".

Autoria: Ieda Pimenta Bernardes

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_10_Como_Avaliar_Documentos_de_Arquivo.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

4 9 🗈

> Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 1998

Título: Livro: Como Fazer 2 - Como Classificar e Ordemar documentos de Arquivo

Descrição: Oficina realizada no dia 08 de novembro de 1997 pela AAB/SP - Associação dos Arquivistas Brasileiro

em conjunto com o Arquivo Público do Estado de São Paulo, como parte do Projeto"Como Fazer".

Autoria: Janice Gonçalves

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_11_Como%20Classificar%20e%20Ordenar%20

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 1998

Título: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Descrição: Preservação e políticas públicas de preservação no Brasil

A criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, fundado como o primeiro e mais forte marco na história da preservação do patrimônio da memória nacional -, e hierarquicamente subordinado ao Ministério da Educação, trouxe-lhe a responsabilidade geral de cuidar dos mais diferentes registros da memória social brasileira, os quais constituem o chamado patrimônio cultural, histórico e artístico nacional. Foi, nessa estrutura, que os acervos arquivísticos, biblioteconômicos, museológicos, artísticos, arquitetônicos e seus congêneres encontraram, em maior ou menor grau, proteção legal. E foi no mesmo âmbito, também, que surgiram as políticas responsáveis pelo estabelecimento das diretrizes de atuação. Assim, no Brasil, as políticas públicas de preservação - por não distinguirem nem o conteúdo, nem o suporte, nem o uso dos registros sob sua guarda - colocaram os mais diferentes acervos sob uma mesma categoria política, ou seja, a da política cultural. Se a preservação dos acervos arquivísticos e biblioteconômicos no Brasil está contemplada, em grande parte, nas políticas culturais, como, então, identificar as políticas públicas de preservação, no campo da informação e no campo do patrimônio cultural? Qual o objeto das políticas públicas de preservação no Brasil? O que é bem cultural, o que é documento, o que é patrimônio? A escolha feita pelo Estado, muitas vezes, tem forte cunho pessoal, como revelam algumas observações feitas por Jardim (1995, p. 121):

"...em termos de proteção do patrimônio documental brasileiro e da 'questão da informação como um todo', ...a política nacional de arquivos pressupõe resultados anteriores à sua definição, a fim de tocar o governante 'já que, se ele não quiser, não sai nada'. Depende, tal como no sistema, de legislação, mas é subjetiva, 'está na cabeça de cada um'. Considerase pouco clara a distinção entre metas, programas e políticas..."

Se, ao Estado, cabem a guarda e a preservação dos documentos no Brasil, cabe também a ele, antes de tudo, saber o que preservar. Para isso, é necessário um conhecimento teórico, que permita identificar o que e quem produz, respeitando-se as diversidades e peculiaridades de um país multifacetado. No levantamento das nossas políticas públicas de preservação, é impossível fugir da identificação dos valores dados a este ou àquele objeto ou bem cultural, em detrimento de outro. Seria a identificação do motivo da escolha. Conforme Menezes (1994, p. 22):

"... a problemática da cultura, o domínio cultural, tudo isso diz respeito à produção, armazenamento, circulação, consumo, reciclagem, mobilização e descarte de **sentidos**, de **significações**. Por conseqüência, diz respeito, igualmente, aos **valores**."

Na confirmação óbvia das **escolhas**, Menezes (*ibid.*, p. 24) afirma que estas:

"...se elaboram absorvendo sentidos e valores: há escolhas, mas elas não são aleatórias e mecânicas, pois dependem das significações que lhes atribuímos e dos juízos com que as hierarquizamos."

Quais foram e quais são esses sentidos e valores no decorrer da construção das políticas públicas de preservação no Brasil? Como eram a sociedade e a mentalidade, quais conceitos e valores predominaram, por exemplo, na definição do decreto-lei nº 5, de 1937? E depois, como esses critérios caminharam? Para Menezes, essa escolha não tem sido o resultado automático das "necessidades e respostas", mas de uma "mediação simbólica". E tal mediação é a "instância da cultura"; é, enfim, uma forma de proceder. Como procederam e como procedem os formuladores das políticas públicas de preservação no Brasil? Segundo Menezes (*ibid.*, p. 28):

"...a natureza das necessidades não é dada integralmente pela natureza, mas **instituída** segundo contextos específicos e como decorrência de escolhas e seleções. Derivam daí a amplitude de formas, objetivos, produtos, conseqüências, e, mais ainda, a possibilidade permanente de mudanças."

Conclui o mesmo autor (ibid., p. 28):

"...os valores culturais não são espontâneos, não se impõem por si próprios. Não nascem com o indivíduo, não são produtos da natureza. Decorrem da ação social."

São valores, portanto, essencialmente, de "caráter político". Para Menezes, o caráter "humano" dessas atribuições de valor (com enormes e inúmeros conflitos, desarmonia etc.) acaba sugerindo ser indispensável a "formulação de políticas e estratégias de atuação [...] e formas institucionais de indicação de valor." Mas, como se formam e são formuladas essas políticas e estratégias? Quais são e quais foram as formas institucionais para a indicação de valores no Brasil? As políticas voltadas para a preservação da memória nacional registrada em documentos de arquivos e bibliotecas têm se caracterizado por grandes dificuldades de implementação e continuidade. Ao longo dos últimos 20 anos, o Estado apresentou um projeto - encampado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, que substituiu o antigo SPHAN) -, através de um programa que se chamou Pró-Documento (para a preservação dos arquivos nacionais privados), que acabaria relegado a um terceiro plano e ficaria depois esquecido. Na mesma época, as diretrizes concebidas no Arquivo Nacional para a preservação dos documentos arquivísticos públicos ou acervos privados de interesse público e social, contempladas no anteprojeto de lei nº 8.159, criaram um fórum contencioso com o próprio IPHAN, o Ministério da Cultura e o Ministério da Justiça. Questões conceituais, operacionais, delimitações do campo de atuação e de atribuições caracterizam esse momento de preocupação com a preservação dos acervos arquivísticos4.Em um país como o Brasil, com graves deficiências no sistema de educação, e onde a democracia é caracterizada por uma cidadania oscilante, o patrimônio cultural e a memória social sobre papel, por um lado, ficam preteridos por não terem o apelo econômico/financeiro, visual e estético, que possa atrair investimentos privados, em comparação, por exemplo, com as obras da arquitetura barroca.Por outro lado, a difusão e o acesso democrático de uma informação bem gerida, preservada e acessível, acabam se distanciando dos objetivos mais imediatos do Estado, que estaria, aparentemente, longe de querer consolidar uma solução para os justos anseios da sociedade. Seguindo as tendências de seu corpo técnico, formado basicamente de arquitetos, o IPHAN privilegia o monumento nacional de pedra e cal – isto é, igrejas, conventos, fazendas, enfim, o registro arquitetônico, principalmente o barroco –, em detrimento dos registros sobre papel, dos acervos de arquivos e bibliotecas, ainda que estes se encontrem contemplados no mencionado decreto.Em Miceli, com referência ao IPHAN, encontra-se:

"No que concerne aos segmentos da cultura material selecionados, firmou-se uma opção inequívoca pelos bens de 'pedra e cal', em detrimento de outras modalidades de acervo, a começar pelos materiais impressos passíveis de serem processados em arquivos e bibliotecas". (Miceli, 1987, p. 44)

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arqsp.org.br/cpba/

Vídeo:

Colaboradores: Ana Maria Barboza



Ana Maria Barboza

Data: 1998, 10 de março

Título: Tese de doutorado: "Os arquivos (in)visíveis: a opacidade informacional do estado brasileiro"

Descrição: Tese apresentada ao Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, do Convênio IBICT/UFF.

Resumo:

Análise do Estado brasileiro como campo informacional, a partir das condições de produção e dissem Estado não controla a si mesmo em termos informacionais nem tampouco a sociedade civil controla c na ausência de políticas públicas de informação. A opacidade informacional beneficia e é favorecida ç escassas possibilidades de acesso à informação governamental por outros grupos sociais contribuem constitui uma das caracteríticas estruturais do Estado brasileiro. Trata-se de um Estado que prescinda arquivos públicos no aparelho de Estado é uma das expressões dessa características.

Referencia: JARDIM, José Maria. Os arquivos (in)visíveis: a opacidade informacional doestado brasil

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://www.sigma.ufrj.br/UFRJ/SIGMA/trabalhos_conclusao/consulta/relatorio.stm?

 $app=TRABALHOS_CONCLUSAO\&id_trabalho_conclusao=891\&estrutura_org_pai=614\&estrutura_org_$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

<u> 4</u> 🔍 🔒

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreir

Data: 1998, 11 de dezembro

Título: Resolução SEAD nº 12.220

Descrição: Aprova o Manual de Gestão de Documentos do Estado do Paraná, inclusive o Código de

Classificação e a Tabela de Temporalidade que o integram.

Local: Brasil

Imagem:



ink: http://www.arquivopublico.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/resolucao_12220.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

<u>z</u>

Data: 1998, 12 de fevereiro

Título: Lei Federal nº 9.605/1998 - Dos Crimes contra o Ordenamento Urbano

Descrição: No Art. 62. é estabelecido sanções para quem "Destruir, inutilizar ou deteriorar:

I - bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão

judicial;

II - arquivo, registro, museu, biblioteca, pinacoteca, instalação

científica ou similar protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial;

Pena - reclusão, de um a três anos, e multa.

Parágrafo único. Se o crime for culposo, a pena é de seis meses a um ano de detenção, sem prejuízo da multa"

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



nk: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 1998, 15 a 19 Junho

Título: XII Congresso Brasileiro de Arquivologia Descrição: XII Congresso Brasileiro de Arquivologia

IV Encontro Nacional de Arquivos Privados

Os Desafios da Arquivologia Rumo ao Terceiro Milênio

A perspectiva do terceiro milênio traz uma grande efervescência em todos os setores da economia e da sociedade. A Arquivologia contemporânea não pode ficar a margem destes , acontecimentos, haja vista o surgimento de todo um processo tecnológico voltado para sua modernização.

Os Congressos Brasileiros de Arquivologia têm se realizado a cada dois anos, numa promoção da Associação dos Arquivistas Brasileiros, com resultados benéficos para o desenvolvimento da formação, da legislação da ética profissional e também da teoria e desenvolvimento das modernas técnicas arquivísticas.

Local: João Pessoa, Paraíba, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/12_cong_98-programas14.pdf

Vídeo:

Colaboradores: Rúbia

<u>z</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 1998, 19 de fevereiro

Título: Lei nº 9.610

Descrição: 'Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.'

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Título I

Disposições preliminares

Art. 1º Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

Art. 2º Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção assegurada nos acordos, convenções e tratados em vigor no Brasil.

Parágrafo único. Aplica-se o disposto nesta Lei aos nacionais ou pessoas domiciliadas em país que assegure aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade na proteção aos direitos autorais ou equivalentes.

Art. 3º Os direitos autorais reputam-se, para os efeitos legais, bens móveis.

Art. 4º Interpretam-se restritivamente os negócios jurídicos sobre os direitos autorais.

[...]

Capítulo II

Da Autoria das Obras Intelectuais

Art. 11. Autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica.

Parágrafo único. A proteção concedida ao autor poderá aplicar-se às pessoas jurídicas nos casos previstos nesta Lei.

- Art. 12. Para se identificar como autor, poderá o criador da obra literária, artística ou científica usar de seu nome civil, completo ou abreviado até por suas iniciais, de pseudônimo ou qualquer outro sinal convencional.
- Art. 13. Considera-se autor da obra intelectual, não havendo prova em contrário, aquele que, por uma das modalidades de identificação referidas no artigo anterior, tiver, em conformidade com o uso, indicada ou anunciada essa qualidade na sua utilização.
- Art. 14. É titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou orquestra obra caída no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução, salvo se for cópia da sua.
- Art. 15. A co-autoria da obra é atribuída àqueles em cujo nome, pseudônimo ou sinal convencional for utilizada.
- § 1º Não se considera co-autor quem simplesmente auxiliou o autor na produção da obra literária, artística ou científica, revendo-a, atualizando-a, bem como fiscalizando ou dirigindo sua edição ou apresentação por qualquer meio.
- § 2º Ao co-autor, cuja contribuição possa ser utilizada separadamente, são asseguradas todas as faculdades inerentes à sua criação como obra individual, vedada, porém, a utilização que possa acarretar prejuízo à exploração da obra comum.
- Art. 16. São co-autores da obra audiovisual o autor do assunto ou argumento literário, musical ou lítero-musical e o diretor.Parágrafo único. Consideram-se co-autores de desenhos animados os que criam os desenhos utilizados na obra audiovisual.
- Art. 17. É assegurada a proteção às participações individuais em obras coletivas.
- § 1º Qualquer dos participantes, no exercício de seus direitos morais, poderá proibir que se indique ou anuncie seu nome na obra coletiva, sem prejuízo do direito de haver a remuneração contratada.
- § 2º Cabe ao organizador a titularidade dos direitos patrimoniais sobre o conjunto da obra coletiva.



§ 3º O contrato com o organizador especificará a contribuição do participante, o prazo para entrega ou realização, a remuneração e demais condições para sua execução.

Capítulo III

Do Registro das Obras Intelectuais

Art. 18. A proteção aos direitos de que trata esta Lei independe de registro.

Art. 19. É facultado ao autor registrar a sua obra no órgão público definido no *caput* e no § 1º do art. 17 da Lei nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973

.Art. 20. Para os serviços de registro previstos nesta Lei será cobrada retribuição, cujo valor e processo de recolhimento serão estabelecidos por ato do titular do órgão da administração pública federal a que estiver vinculado o registro das obras intelectuais.

Art. 21. Os serviços de registro de que trata esta Lei serão organizados conforme preceitua o § 2º do art. 17 da Lei nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973.

Título III

Dos Direitos do Autor

Capítulo I

Disposições Preliminares

Art. 22. Pertencem ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou.

Art. 23. Os co-autores da obra intelectual exercerão, de comum acordo, os seus direitos, salvo convenção em contrário.

[...]

Capítulo III

Dos Direitos Patrimoniais do Autor e de sua Duração

Art. 28. Cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da obra literária, artística ou científica.

[...]

Capítulo III

Dos Direitos dos Produtores Fonográficos

Art. 93. O produtor de fonogramas tem o direito exclusivo de, a título oneroso ou gratuito, autorizar-lhes ou proibir-lhes:

I - a reprodução direta ou indireta, total ou parcial;

II - a distribuição por meio da venda ou locação de exemplares da reprodução;

III - a comunicação ao público por meio da execução pública, inclusive pela radiodifusão;

N - (VETADO)

V - quaisquer outras modalidades de utilização, existentes ou que venham a ser inventadas.

Art. 94. Cabe ao produtor fonográfico perceber dos usuários a que se refere o art. 68, e parágrafos, desta Lei os proventos pecuniários resultantes da execução pública dos fonogramas e reparti-los com os artistas, na forma convencionada entre eles ou suas associações (Vide Lei nº 12.853, de 2013) (Vigência)

Brasília, 19 de fevereiro de 1998;

177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Francisco Weffort

Local: Brasil

Imagem:



nk: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

Ana Paula Lobato
 Vitor Gabriel Alves Pereira

<u>z</u>

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1998, 24 de setembro

Título: ABARQ - Associação Brasiliense de Arquivologia

Descrição: A Associação Brasiliense de Arquivologia, Abarq, foi fundada em 24 de setembro de 1998 como

fruto da dissolução do Núcleo Regional de Brasília, da Associação dos Arquivistas Brasileiros. A proposta foi criar uma instituição de vanguarda para lutar pela categoria, além de difundir a área da Arquivologia, daí sua denominação, que difere das demais associações criadas posteriormente. Além disso, a atuação também está voltada para o associativismo profissional, técnico e cultural,

não tendo fins lucrativos.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:





Link: http://www.abarq.com.br/index.php

Vídeo:

Colaboradores:

1. Bruno Deziderio

2. Carlos Eduardo

3. Vanessa Siqueira

4. Leonardo Bonna de Castro

5. Raquel Rodrigues

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 1998, 28 de julho

Título: Criação da Associação dos Arquivistas de São Paulo - ARQ-SP

Descrição: A ARQ-SP é sociedade civil de direito privado, de caráter científico, técnico e profissional, sem fins

lucrativos.

Foi criada em substituição ao Núcleo Regional da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB-SP). Visa contribuir para o desenvolvimento técnico e científico da arquivologia, defender os interesses dos profissionais, coopera, organizar congressos, conferências, palestras, simpósisos, mesas redondas, seminários, e outros eventos que contribuam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional no campo da arquivologia.

Em 9 de outubro do mesmo ano, os sócios da AAB-SP, previamente convocados, reuniram-se em assembleia geral na sede do Arquivo do Estado de São Paulo, deliberando criar uma nova entidade — a Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP). Na mesma ocasião, foi aprovado o estatuto da associação e eleita a primeira diretoria.

Local: São Paulo

Imagem:



Link: http://www.arqsp.org.br/?l=institucional&keyword=ARQ-SP+Institucional

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Grázia Fantoni
- 2. Lídia Palhares
- 3. Carla Mírian
- 4. Sérgio
- 5. Leonardo Bonna
- 6. Alexsandra Gomes
- 7. Carlos Eduardo

🔏 🔍 🗎

> Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 1999

Título: Projeto InterPARES

Descrição: O Projeto Inter PARES é baseado na Escola de Biblioteca, Arquivo, Estudos e Informação da

Universidade de British Columbia, em Vancouver, Canadá. O Inter PARES Diretor de Projetos é o Dr Luciana Duranti. Coordenado pela Universidade, tem desenvolvido conhecimento teórico metodológico essencial para a preservação de longo prazo de documentos arquivísticos digitais

autênticos.

Local: Vancouver, Canadá

Imagem:



Link: http://www.interpares.org

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

2. Bruno Deziderio

3. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 1999

Título: Livro: Arquivos, patrimônio e memória : trajetórias e perspectivas

Descrição: Os textos que compõem este livro tratam de diferentes dimensões da memória coletiva do país

particularizadas em questões que debatem, na atualidade, a preservação dos acervos documentais e a desponibilização das informações ao usuário, de forma rápida e segura.

, , ,

Autora: Zélia Lopes da Silva

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://books.google.com.br/books/about/Arquivos_patrim%C3%B4nio_e_mem%C3%B3ria.html? id=EJOJCI-Y11QC&redir_esc=y

Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

2. Jéssica Pongelupe

3. Paula Moreira

4. Filomena Domingues

5. Marilene Sousa

6. Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 1999

Título: Criação da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul

Descrição: Criada em janeiro de 1999, a Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS) surgiu a partir da extinção dos Núcleos da AAB (Associação dos Arquivistas Brasileiros) em julho de 1998, quando os associados do Núcleo Regional do RS se reuniram e, após muita discussão, aprovaram a constituição de uma associação estadual. A Associação é dirigida por uma diretoria eleita por dois anos. Já dirigiram a AARGS os arquivistas Daniel Flores, Neiva Pavezi, Raquel Miranda da Silva, Leila Terezinha dos Santos, Clara Marli Kurtz e Karine Georg Dressler.

Local: Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aargs.com.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna

Sérgio

3. Alexsandra Gomes

4. Vanessa Siqueira

💰 🔍 🗈

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 1999

Título: Livro: Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental

Descrição: Autoria: de José Maria Jardim

Editora da Universidade Federal Fluminense

Local: Niterói, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖹

> Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 1999

Título: Livro: Arquivos, Patrimônio e Memória: Trajetórias e Perspectivas

Descrição: Os textos que compõem este livro tratam de diferentes dimensões da memória coletiva do país particularizadas em questões que debatem, na atualidade, a preservação dos acervos documentais e a disponibilização das informações ao usuário, de forma rápida e segura. O que permite ao leitor acompanhar o debate travado nas universidades e em outras instituições de pesquisa, nos últimos anos, sobre a preservação do patrimônio documental, de valor histórico, e a ação desenvolvida põe esses centros.

Autora: Zélia Lopes da Silva

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



ink: http://www.neim.ufscar.br/publicacoes/capitulos-de-livros/arquivos-patrimonio-e-memoria

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

Comentários (0)

Data: 1999

Título: Federação Espanhola de Associações de Bibliotecários, Arquivistas, arqueólogos

Descrição: A Federação Espanhola de Associações de Bibliotecários, Arquivistas, arqueólogos, conservadores

de museus e arquivistas (ANABAD) é uma organização sem fins lucrativos , destinada a reunir aqueles que estão envolvidos profissionalmente nos arquivos , bibliotecas , museus, centros de documentação e informação , parques arqueológicos e centros interpretativos ou têm um interesse profissional nestas instituições . O sistema associativo que é o conteúdo é enviado pela Lei Orgânica

1/2002 , de 22 de Março , que regulamenta o direito de associação.

Local: Espanha

Imagem:



ink: http://www.anabad.org/informacion-general/presentacion.html

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Desiderio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 1999, 12 à 14 de novembro

Título: III ENEARQ

Descrição: **Tema**: Arquivologia: quebrando barreiras

Realizado nas instalações do Diretório Central dos Estudantes, na Universidade Federal Fluminense

Local: Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

Ana Maria
 Carla Míriam

3. Grázia Fantoni

4. Lídia Palhares

Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🖻

Grazia Maria Fantoni de Lima

......

Data: 1999, 20 e 21 de Outubro

Título: I Seminário de Gestão de Documentos

escrição: Seminário de Gestão de Documentos - 20 e 21 de outubro de 1999

Convidados: Prof. Dr. José Maria Jardim (Universidade Federal Fluminense - UFF) Dra. Daíse Apparecida Oliveira (Conselho Internacional de Arquivos - CIA) Prof^a. Dra. Vilma Moreira dos Santos (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Público: 204 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

 $evento=portlet\&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal\&app=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_BR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=arquivopublico\&$

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 1999, 6 de dezembro

Título: Resolução nº 10

Descrição: 'Dispõe sobre a adoção de símbolos ISO nas sinaléticas a serem utilizadas no processo

de microfilmagem de documentos arquivísticos.'

O PRESIDENTE DO CONSELHO NA CIONA L DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições previstas no item IX, do art.18, de seu Regimento Interno, de conformidade com deliberação do Plenário, em sua 15ª reunião ordinária realizada no dia 6 de dezembro de 1999 e,

Considerando os dispositivos da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, regulamentada pelo Decreto nº

1.799, de 30 de janeiro de 1996 e da Portaria MJ nº 58, de 20 de junho de 1996, que tratam da microfilmagem de documentos arquivísticos;

Considerando os resultados da Comissão Especial criada pela Portaria CONARQ nº 30, de 22 de fevereiro de 1999, com a finalidade de adequar os símbolos de normas ISO de sinaléticas técnicas à microfilmagem de documentos arquivísticos;

Considerando a necessidade de que a microfilmagem dos documentos arquivísticos seja realizada dentro dos padrões e normas internacionais, resolve:

Art. 1º Adotar, no processo de microfilmagem de documentos arquivísticos, símbolos constantes da ISO 9878/1990, anexo 1, e o roteiro de sinaléticas, anexo 2.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JAIME ANTUNES DA SILVA

(Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 1999. Seção I, pg. 202)

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from info index=21&infoid=167&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1999, 7 de dezembro Título: Resolução nº 11

Descrição: O PRESIDENTE DO CONSELHO NA CIONA L DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições previstas no item IX, do art. 18, de seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 9, de 1º de Julho de 1997, de conformidade com deliberação do Plenário, em sua 16ª reunião ordinária realizada em 7 de dezembro de 1999,

> Considerando o disposto na Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências;

Considerando a necessidade de estabelecer instruções complementares para a execução do Decreto n.º 2.942, de 18 de janeiro de 1999, em conformidade com seu art. 12, com relação aos arquivos públicos das empresas em processo de desestatização, das empresas desestatizadas e das concessionárias, permissionárias e autorizatárias de serviços públicos, e das pessoas jurídicas de direito privado; resolve:

Art. 1º Esta Resolução aplica-se às agências reguladoras, empresas em processo de desestatização, empresas desestatizadas, concessionárias, permissionárias e autorizatárias de serviços públicos e outras pessoas jurídicas de direito privado, detentoras de arquivos públicos.

[...]

JAIME ANTUNES DA SILVA

(Publicado no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2000. Seção I - pg.14)

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=21&infoid=168&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1999, 7 de dezembro

Título: Resolução nº 12

Descrição: 'Dispõe sobre os procedimentos relativos à declaração de interesse público e social de

arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos

relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional.'

O PRESIDENTE DO CONSELHO NA CIONA L DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições previstas no inciso IX do art. 18, de seu regimento interno, aprovado pela Resolução nº 9, de 1º de julho de 1997, de conformidade com a deliberação do Plenário, em sua 16ª reunião ordinária, realizada em 7 de dezembro de 1999.

Considerando a necessidade de se estabelecer procedimentos para a emissão do ato declaratório de interesse público e social de arquivos privados, previsto no art. 12 da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, regulamentado pelo Decreto nº 2.942, de 18 de janeiro de 1999;

Considerando a função social dos arquivos traduzida na difusão de informações para o pleno exercício da cidadania e da pesquisa científica; e

Considerando que a declaração de interesse público e social de arquivos privados reflete a ação do Estado visando a sua preservação pelo seu valor histórico, probatório e informativo,

RESOLVE,

Art. 1º A declaração de interesse público e social de arquivos privados, de competência do CONARQ, nos termos do art. 2º, inciso IX, do Decreto nº 1.173, de 29 de junho de 1994, será objeto de processo administrativo.

Art. 2º O ato declaratório será antecedido de avaliação elaborada pela Comissão Técnica referida no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 2.942/99.

[...]

Art. 16. Após a decisão homologatória, o CONARQ providenciará notificação cabível ao proprietário, bem como o informará das implicações decorrentes do ato declaratório.

Art. 17. O proprietário poderá impugnar o ato, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data do recebimento da notificação, mediante recurso dirigido ao ministro de Estado da Justiça, por intermédio do Presidente do CONARQ.

Parágrafo único. O recurso será previamente apreciado pela Comissão de Avaliação Técnica, para análise das questões relativas ao mérito, e pela Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, para opinar sobre os aspectos legais eventualmente suscitados.

Art. 18. Indeferido o recurso, pelo ministro de Estado da Justiça, o processo retornará ao CONARQ, que providenciará, em livro próprio, o registro do ato declaratório, bem como dará ciência ao proprietário do arquivo e ao solicitante, e o fará publicar na Imprensa Oficial.

Art. 19. Deferido o recurso, o Presidente do CONARQ determinará o arquivamento do processo, expedindo comunicação ao Plenário do CONARQ, ao proprietário do arquivo e ao solicitante.



Art. 20. Na ausência de recurso, o CONARQ providenciará, em livro próprio, o registro do ato declaratório.

Art. 21. O Presidente do CONARQ poderá delegar, no todo ou em parte, as atribuições a ele conferidas na presente Resolução, desde que não sejam conflitantes com a sua competência privativa, determinada pelo art. 6 ° do Decreto nº 2.942/99, e pela Resolução nº 9/97 do CONARQ.

Art. 22. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 2000 - Seção I, pg. 6

ARQUIVO NACIONAL CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS RESOLUÇÃO № 12, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1999

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 17, DE 25 DE JULHO DE 2003

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from info index=21&infoid=63&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 1999, de 26 de maio

Título: Lei nº 9.800

Descrição: 'Permite às partes a utilização de sistema de transmissão de dados para a prática de

atos processuais.'

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É permitida às partes a utilização de sistema de transmissão de dados e imagens tipo facsímile ou outro similar, para a prática de atos processuais que dependam de petição escrita.

Art. 2º A utilização de sistema de transmissão de dados e imagens não prejudica o cumprimento dos prazos, devendo os originais ser entregues em juízo, necessariamente, até cinco dias da data de seu término.

Parágrafo único. Nos atos não sujeitos a prazo, os originais deverão ser entregues, necessariamente, até cinco dias da data da recepção do material.

Art. 3º Os juízes poderão praticar atos de sua competência à vista de transmissões efetuadas na

forma desta Lei, sem prejuízo do disposto no artigo anterior.

Art. 4º Quem fizer uso de sistema de transmissão torna-se responsável pela qualidade e fidelidade do material transmitido, e por sua entrega ao órgão judiciário.

Parágrafo único. Sem prejuízo de outras sanções, o usuário do sistema será considerado litigante de má-fé se não houver perfeita concordância entre o original remetido pelo fac-símile e o original entregue em juízo.

Art. 5º O disposto nesta Lei não obriga a que os órgãos judiciários disponham de equipamentos para recepção.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor trinta dias após a data de sua publicação.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Renan Calheiros

[Diário Oficial da União, de 17 de maio de 1999]

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9800.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 2000

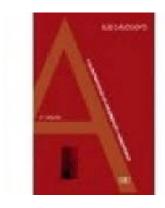
Título: Livro: A nova arquivística na modernização administrativa

Descrição: A arquivística é entendida neste livro como uma técnica relacionada a múltiplas disciplinas e decorrente de conhecimentos científicos variados, situada no conjunto das ciências da Informação e da Comunicação. O autor - doutor em História, pós-doutorado em Ciência da Informação (pela Universidade de Montreal) e Comunicação (pela Sorbonne) – defende a necessidade de que sejam repensados os princípios arquivísticos concebidos para os documentos tradicionais (cujo suporte é via de regra o papel), em vista da atual predominância dos documentos eletrônicos no mundo corporativo.

> Autor: Luis Carlos Lopes Editora: Projecto Editorial 2ª edição revista /Ano: 2009

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Marilene Sousa
- 5. Filomena Domingues

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2000

Título: Livro: Como Fazer 3 - Como Implantar Arquivos Públicos Municipais

Descrição: Com o objetivo de fornecer aos municípios brasileiros um patamar básico para a implantação de arqu apresenta indicações que permitem, respeitadas as especificidades locais, uma política conseqüente « documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder público municipal.Levando em conta a su que passam os documentos de arquivo, desde o momento em que são criados atéa sua destinação fi sistematizados os elementos característicos de cada etapa, com especial ênfase à classificação eà av em destaque explicitam os conceitos utilizados e chamam a atenção para os termos técnicos mais uti profissionais da área. Igualmente importantes são os aspectos relacionados com a estrutura organiza funcionamento das instituições arquivísticas, o que determinou não só a discriminação dos recursos h indispensáveis, numa linha de simplificação de ações e redução de custos, mas sobretudo a proposta alternativas para a configuração legaldos arquivos, em municípios de grande, médio e pequeno porte

Autoria: Helena Corrêa Machado e Ana Maria de Almeida Camargo

Referência: Uma publicação da AAB/SP - Associação dos Arquivistas Brasileiros / Núcleo Regional de conjunto com o Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_12_Como%20implantar%20arquivos%20publica

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u>z</u>

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2000

Título: Livro: Como Fazer 5 - Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas

Descrição: O objetivo deste manual é oferecer informações básicas e práticas sobre conservação preventiva a pi

acervos de bibliotecas e arquivos.

Autoria: Norma Cianflone Cassares

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/texto_pdf_14_Como\%20 fazer\%20 conservacao\%20 professional factors of the professio$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Gabriela Pimenta Cândido

Comentários (0)

🔏 🔍 🗈

Gabriela Pimenta Candido

Data: 2000

Título: Capacidade governativa, informação e governo eletrônico

Descrição: RESUMO

A capacidade governativa como fator de democratização do Estado envolve políticas e práticas informacionais, especialmente no quadro da sociedade informação. Iniciativas como o governo eletrônico sugerem novas possibilidades na gestão do Estado, sua transparência e accountability. Tais processos apresentam características distintas em países centrais e periféricos. Nestes últimos, constata-se uma aparente contradição entre os projetos de Sociedade da Informação e a precariedade informacional do Estado.

Palavras-chave: governança. governabilidade. governo eletrônico. capacidade governativa. Sociedade da informação.

ABSTRACT

Governance is an important aspect to the democratic State with many consequences in the practice and information policies, especially within the information society. Initiatives as eletronic government suggest new possibilities in State management , transparency and accountability. These processes have different characteristics in central and peripheral countries, where we found an evident contradiction between information society projects and the informational weakness of the State.

Keywords: governance. governableness. electronic government. governance capacity. governability. information society.

DataGramaZero v. 1, n. 5, 2000.

Autor: José Maria Jardim

Local: Imagem:

Link: http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000001220&dd1=7d37d

Vídeo:

Colaboradores: Ana Maria

Carla Míriam Grázia Fantoni Lídia Palhares

Nilton

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2000, 01 de Novembro

Título: II Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Prof. Dra. Johanna Smit (Universidade de São Paulo – USP)

Prof^a. Marilena Leite Paes (Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ)

Prof^a. Dra. Maria Elisa Linhares Borges (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG) Prof^a. Dra. Betânia Gonçalves Figueiredo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Prof. Carlos Roberto Noronha (Fundação João Pinheiro)

Público: 250 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=arquivopublico&tax=22197&lang=pt_BR&pg=

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2000, 09 de março

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UFES- Universidade Federal do Espírito Santo

Descrição: Autorizado pela Resolução 24/99 do Conselho Universitário, de 26 de julho de 1999 e inicia-se em

09 de março de 2000. É reconhecido pela Portaria 3.458, de 22 de outubro de 2004.

Local: Vitória, Espírito Santo, Brasil

Imagem:



Link: http://portal.ufes.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa F. Vidal

2. Leonardo Bonna

🕰 🔍 🗎

Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 2000, 20 à 22 de outubro

Título: IV ENEARQ

Descrição: **Tema**: A Arquivologia construindo o futuro da Informação

Realizado na Universidade Federal da Bahia

Ocorreu em paralelo ao XII Congresso Brasileiro de Arquivologia

Local: Bahia, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Maria
- 2. Carla Míriam
- 3. Grázia Fantoni
- 4. Lídia Palhares

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2000, 28 de abril

Título: Criação da Lei nº 2.545

Descrição: Dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/lei_2445_2000.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor G.

<u> 🥰 🔍</u> 📵

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2001

Título: Livro: Manual Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo; relativos às

atividades-meio da administração pública

Descrição: Publicação do manual Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo;

relativos às atividades-meio da administração pública pelo Conarq.

Local: Brasil

Imagem:



.ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/cdigo_de_classificacao.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2001

Título: Primeira Publicação do Periódico de Arquivologia Archival Science

Descrição: Archival Science: começou a ser publicado em 2001, trimestralmente, em 2002, no entanto, foram

publicados apenas dois números. Segundo seus editores, é "um periódico independente e cobre o espectro temático da informação orgânica", do ponto de vista da forma, estrutura e contexto".

Referência: FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2010. p. 80.

Local: Holanda

Imagem:



Link: http://www.springer.com/computer/database+management+%26+information+retrieval/journal/1050

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mário Rodrigues Araujo

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Mario Rodrigues Araujo

Data: 2001, 10 de setembro

Título: Criação da Câmara Técnica de Normalização da Descrição Arquivística (CTNDA)

Descrição: A Câmara Técnica de Normalização da Descrição Arquivística (CTNDA) foi criada pela Portaria nº

56, de 10/9/2001, com o objetivo de elaborar normas nacionais de descrição em consonância com as normas internacionais. Para isso, além de procurar acompanhar as experiências de outros países, atua na divulgação de informações, no levantamento de dados e na promoção de debates, de modo a estimular a participação da comunidade arquivística. Tem por integrantes

representantes de instituições arquivísticas e de ensino superior localizadas em território nacional.

Local: Brasil

Imagem:



k: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=195&sid=24

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2001, 16 de Outubro

Título: III Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Prof. Dr. Luís Carlos Lopes (Universidade Federal Fluminense – UFF)

Profa. Dra. Heloísa Liberalli Bellotto (Universidade de São Paulo – USP)

Prof^a. Dra. Ana Maria Cardoso (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG) Prof. Dr. Eduardo José Wense Dias (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

 $evento=portlet\&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal\&app=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_BR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=arquivopublico\&tax=22197$

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2001, 18 à 20 de outubro

Título: V ENEARQ

Descrição: **Tema**: Inovações necessárias ao profissional do séc. XXI: A formação e a informação

Realizado pelo Diretório Acadêmico Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria, apoiado

pela Coordenação do Curso de Arquivologia.

Local: Santa Maria, RS, Brasil

Imagem:

Link: Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Maria

2. Carla Míriam

3. Grázia Fantoni

4. Lídia Palhares

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2001, 22 de maio

Título: Criação do Decreto nº 4.129

Descrição: Consolida as regras constantes no Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná.

Local: Curitiba, Paraná, Brasil

Imagem:



Link: http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/fcc19094358873db03256efc00601833/267a52bf7c517l
OpenDocument

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

Vitor G.

🕰 🔍 🖹

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2001, 24 de outubro
Título: Resolução Nº 14

Descrição:

Aprova a versão revisada e ampliada da Resolução nº 4, de 28 de março de 1996, que dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio, a ser adotado como modelo para os arquivos correntes dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), e os prazos de guarda e a destinação de documentos estabelecidos na Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos as Atividades-Meio da Administração Pública. (D.O.U, 08/02/2002).

IMPORTANTE: Ver também Resolução nº 21 e Resolução nº 35.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=21&infoid=65&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Edson Emmanuel Santos
- 2. Mariana Reis
- Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Edson Emmanuel Santos

Data: 2001, 30 de março

Título: Portaria 17, Ministério da Justiça

Descrição: "Conceder o registro e proceder a fiscalização do exercício da atividade de microfilmagem de

documentos"

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://portal.mj.gov.br/SistemaMicrofilmagem/legislacao/2001portaria17.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u>z</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2001, 5 de setembro

Título: Protocolo de Colaboração na área de arquivos entre o Governo da República Portuguesa e o

Governo da República Federativa do Brasil

Descrição: Tendo presente o êxito desse Protocolo firmado em 1995, a Comissão, deliberou dar continuidade

ao primeiro Protocolo, provando minuta de um novo documento de cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da

República Portuguesa, com vigência até o ano 2008, quando se comemora o bicentenário da

chegada da Corte Portuguesa no Brasil.

Este **novo Protocolo**, assinado em 5 de setembro de 2001, pelo Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República do Brasil e pelos Ministros da Cultura dos dois países, visa dar continuidade à permuta de informações contidas nos acervos

arquivísticos de interesse mútuo, mediante o intercâmbio de bases de dados e o desenvolvimento do programa Luso- brasileiro de Microfilmagem, e prevê ainda:

- dar prosseguimento à programação de colóquios, exposições, concursos monográficos, a terem lugar em Portugal e no Brasil, podendo, inclusive estender tais eventos a outros países que comunguem da mesma tradição cultural, se assim o desejarem;
- estimular as universidades e centros de investigação de ambos os países a criarem ou fortalecerem linhas de pesquisa sobre a História comum e
- estimular as universidades e centros de investigação de ambos os países a criarem ou fortalecerem linhas de pesquisa sobre a História comum.

Local: Brasil

Imagem:



k: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/protocolo_2.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 2002

Título: Criação da Resolução CFM nº 1.639/2002

Descrição: Aprova as "Normas Técnicas para o Uso de Sistemas Informatizados para a Guarda e Manuseio do

Prontuário Médico", dispõe sobre tempo de guarda dos prontuários, estabelece critérios para

certificação dos sistemas de informação e dá outras providências.

Revogada pela Resolução CFM nº 1.821 de 11 de julho de 2007

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=156&sid=55

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor G.

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2002

Título: Curso de Graduação em Arquivologia UNESP/MARÍLIA - Universidade Estadual Paulista

Descrição: Criado em 2002, conforme processo 1.163/2002. Esse Curso inicia se em agosto de 2003.

Local: Marília, São Paulo, Brasil

Imagem:



Link: http://www.marilia.unesp.br/#!/graduacao/cursos/arquivologia/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Andresa F. Vidal

2. Leonardo Bonna

3. Sérgio

4. Cristielle Lima

5. Vanessa Siqueira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Andresa Fernandes Vidal

Data: 2002

Título: Texas Archives of the Moving Image

Descrição: Fundada em 2002 pelo filme arquivista e University of Texas at Austin professor Dr. Caroline Frick, o

Arquivo Texas da Imagem em Movimento (TAMI) é uma organização 501 (c) 3 organização sem fins lucrativos que trabalha para descobrir, preservar, dar acesso e educar a comunidade sobre o

património cinematográfico Texas. Coleção on-line cada vez maior de TAMI inclui filmes caseiros, filmes amadores, as propagandas, a televisão local, produções industriais e empresariais, assim como Hollywood e imagens em movimento do Texas produzidos internacionalmente. Através de parcerias com instituições e indivíduos em todo o estado, TAMI digitaliza e fornece acesso à web para milhares de imagens em movimento que oferecem uma visão da história e da cultura do Texas. Programas educacionais de Tami promover a partilha de Texas imagens em movimento através de rastreios, demonstrações e palestras em locais em todo o estado. TAMI também trabalha com educadores para incentivar o uso do filme Texas no K-12 estudos sociais em sala de aula.

Local: Austin, Texas, EUA

Imagem:



Link: http://www.texasarchive.org/library/index.php?title=About

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 2002

Título: Livro: Arquivistica: objetos, principios e rumos de Heloísa Liberalli Bellotto

Descrição: Associação de Arquivistas de São Paulo.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Marilene Sousa
- 5. Filomena Domingues

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2002

Título: Projeto InterPARES

Descrição:

A **segunda fase**, realizada no período de 2002 a 2006, o projeto teve por foco os documentos arquivísticos digitais gerados no contexto de atividades artísticas, científicas e governamentais, em sistemas experienciais, interativos e dinâmicos.

Nesta fase, os produtos gerados foram: base de dados de terminologia; modelos conceituais de preservação; registro e análises de diversos esquemas de metadados; diretrizes para produção, manutenção e preservação de documentos digitais autênticos e um conjunto de estratégias voltadas para a preservação de documentos digitais de longo prazo.

http://www.arquivonacional.gov.br

Local: Canadá

Imagem:

Link: http://www.interpares.org/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Maria Aparecida Soares

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Maria Aparecida Soares de Oliveira

Data: 2002

Título: Livro: Gestão de Documentos Eletrônicos - Uma visão arquivística

Descrição: Ao ser publicada em fevereiro de 2002, a primeira edição deste livro. tornou-se, também, a primeira publicação técnica arquivística nacional a discutir os documentos eletrônicos, provocando um rápido esgotamento da pequena tiragem editada pela ABARQ. Nesta segunda edição, além de reapresentar e atualizar as propostas de definições para esses documentos, abordar questões ligadas ao acesso, conservação, preservação e avaliação, delinear um panorama geral da discussão sobre os documentos eletrônicos no âmbito nacional e internacional, revisar a legislação brasileira que aborda o tema e aponta a realidade dos arquivos públicos no tocante à gestão de documentos

eletrônicos.

Autoria: Vanderlei Batista dos Santos

Editora: ABARQ

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link:



Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2002

Título: Livro: Como Fazer 7 - Como Fazer Programas de Produção de Documentos de Arquivo

Descrição: Uma publicação da AAB/SP - Associação dos Arquivistas Brasileiros / Núcleo Regional de São Pau

São Paulo.

Autoria: Esther Caldas Bertoletti

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_16_Como%20fazer%20programas%20de%20r

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- Paula Moreira
- Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2002

Título: Livro: Como Fazer 4 - Como tratar Coleções de Fotografias

Descrição: O Projeto Como Fazer compreende uma série de oficinas de trabalho que abordam temas específicos profundidade, tanto em seu aspecto teórico, quanto metodológico e operacional, capacitando o aluno

realizar as atividades inerentes ao aspecto

da Arquivística em foco. Visa não só o aperfeiçoamento técnico de profissionais que atuam na área, c de conhecimentos arquivísticos básicos entre os interessados. Como uma de suas marcas característi oficina corresponde um manual, de responsabilidade do professor. Autoria: Patricia de Filippi, Solange Ferraz de Lima e Vania Carneiro de Carvalho

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/texto_pdf_13_Como%20tratar%20colecoes%20de%2

Vídeo:

Colaboradores:

1. Gabriela Pimenta Cândido

🔏 🔍 🖻

> Comentários (0)

Gabriela Pimenta Candido

Data: 2002

Título: Livro: Como Fazer 6 - Como Descrever Docuementos de Arquivo: Elaboração de Instrumentos de Pes

Descrição: Neste volume, o autor descreve a importância dos instrumentos de pesquisa, apresenta diretrizes de

a Norma Internacional de Descrição Arquivística - ISAD (G), ressaltando a importância e os problema:

Autoria: André Porto Ancora Lopes

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/texto_pdf_15_Como%20descrever%20documentos%i

Vídeo:

Colaboradores:

1. Gabriela Pimenta Cândido

Comentários (0)

🚄 🔍 🗈

Gabriela Pimenta Candido

Data: 2002

Título: Livro: Como fazer 8 - Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo

Descrição: Este oitavo volume da coleção Como Fazer trata de uma área de conhecimento de estudo recente

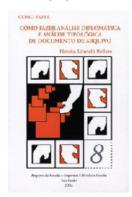
no Brasil: a disciplina Diplomática e/ou Tipologia Documental. Oferece aplicações práticas dos estudos da Diplomacia e da Tipologia Documental, que se concentram no estudo formal do documento diplomático, ou seja, dos atos escritos de origem governamental ou notarial, e de suas

relações com o contexto orgânico de sua produção e atuação.

Autoria: Heloísa Liberalli Belloto

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues

5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🗈

) Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2002

Título: Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade da Administração Pública do Estado de São

Paulo: Atividades-Meio

Descrição: Esta publicação é fruto do trabalho desenvolvido pela equipe técnica do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo -

SAESP, no período de 1999 a 2002, com a colaboração das Comissões de Avaliação de Documentos de Arquivo. Reúne instrumentos de gestão documental, oficializados pelo Decreto nº 48 898 de 27 de agosto de 2004, visando à racionalização, à agilidade e à transparência administrativas, bem como à preservação do patrimônio documental do

Governo do Estado de São Paulo.

Local: São Paulo, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/Plano_de_Classificacao.pdf

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

4 0. 🗑

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

......

Data: 2002, 03 de janeiro Título: Decreto Nº 4.073

Descrição: Regulamenta a Lei nº **8.159**, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de

arquivos públicos e privados.

Art. 1º É dever do Poder Público a gestão documental e a de proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação.

Art. 2º Consideram-se arquivos, para os fins desta lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos.

Art. 3º Considera-se gestão de documentos o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

Art. 4º Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, contidas em documentos de arquivos, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujos sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.

Art. 5º A Administração Pública franqueará a consulta aos documentos públicos na forma desta lei.

Art. 6º Fica resguardado o direito de indenização pelo dano material ou moral decorrente da violação do sigilo, sem prejuízo das ações penal, civil e administrativa.

CAPÍTULO II

Dos Arquivos Públicos

Art. 7º Os arquivos públicos são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

- § 1º São também públicos os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por instituições de caráter público, por entidades privadas encarregadas da gestão de serviços públicos no exercício de suas atividades.
- § 2º A cessação de atividades de instituições públicas e de caráter público implica o recolhimento de sua documentação à instituição arquivística pública ou a sua transferência à instituição sucessora.
- Art. 8º Os documentos públicos são identificados como correntes, intermediários e permanentes.
- \S 1º Consideram-se documentos correntes aqueles em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam de consultas freqüentes.
- § 2º Consideram-se documentos intermediários aqueles que, não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, por razões de interesse administrativo, aguardam a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.
- § 3º Consideram-se permanentes os conjuntos de documentos de valor histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados.
- Art. 9º A eliminação de documentos produzidos por instituições públicas e de caráter público será realizada mediante autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência.
- Art. 10. Os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis.

CAPÍTULO III

Dos Arquivos Privados

- Art. 11. Consideram-se arquivos privados os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades.
- Art. 12. Os arquivos privados podem ser identificados pelo Poder Público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e desenvolvimento científico nacional.
- Art. 13. Os arquivos privados identificados como de interesse público e social não poderão ser alienados com dispersão ou perda da unidade documental, nem transferidos para o exterior.

Parágrafo único. Na alienação desses arquivos o Poder Público exercerá preferência na aquisição.

- Art. 14. O acesso aos documentos de arquivos privados identificados como de interesse público e social poderá ser franqueado mediante autorização de seu proprietário ou possuidor.
- Art. 15. Os arquivos privados identificados como de interesse público e social poderão ser depositados a título revogável, ou doados a instituições arquivísticas públicas.
- Art. 16. Os registros civis de arquivos de entidades religiosas produzidos anteriormente à vigência do Código Civil ficam identificados como de interesse público e social.

CAPÍTULO IV

Da Organização e Administração de Instituições Arquivísticas Públicas

- Art. 17. A administração da documentação pública ou de caráter público compete às instituições arquivísticas federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais.
- § 1º São Arquivos Federais o Arquivo Nacional do Poder Executivo, e os arquivos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. São considerados, também, do Poder Executivo os arquivos do Ministério da Marinha, do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério do Exército e do Ministério da Aeronáutica.
- § 2º São Arquivos Estaduais o arquivo do Poder Executivo, o arquivo do Poder Legislativo e o arquivo do Poder Judiciário.
- § 3º São Arquivos do Distrito Federal o arquivo do Poder Executivo, o Arquivo do Poder Legislativo e o arquivo do Poder Judiciário.
- § 4º São Arquivos Municipais o arquivo do Poder Executivo e o arquivo do Poder Legislativo.
- § 5º Os arquivos públicos dos Territórios são organizados de acordo com sua estrutura políticojurídica.
- Art. 18. Compete ao Arquivo Nacional a gestão e o recolhimento dos documentos produzidos e recebidos pelo Poder Executivo Federal, bem como preservar e facultar o acesso aos documentos sob sua quarda, e acompanhar e implementar a política nacional de arquivos.

Parágrafo único. Para o pleno exercício de suas funções, o Arquivo Nacional poderá criar unidades regionais.

- Art. 19. Competem aos arquivos do Poder Legislativo Federal a gestão e o recolhimento dos documentos produzidos e recebidos pelo Poder Legislativo Federal no exercício das suas funções, bem como preservar e facultar o acesso aos documentos sob sua guarda.
- Art. 20. Competem aos arquivos do Poder Judiciário Federal a gestão e o recolhimento dos documentos produzidos e recebidos pelo Poder Judiciário Federal no exercício de suas funções, tramitados em juízo e oriundos de cartórios e secretarias, bem como preservar e facultar o acesso aos documentos sob sua guarda.
- Art. 21. Legislação estadual, do Distrito Federal e municipal definirá os critérios de organização e vinculação dos arquivos estaduais e municipais, bem como a gestão e o acesso aos documentos, observado o disposto na Constituição Federal e nesta lei.

Disposições Finais

- Art. 25. Ficará sujeito à responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma da legislação em vigor, aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor permanente ou considerado como de interesse público e social.
- Art. 26. Fica criado o Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), órgão vinculado ao Arquivo Nacional, que definirá a política nacional de arquivos, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos (Sinar).
- § 1º O Conselho Nacional de Arquivos será presidido pelo Diretor-Geral do Arquivo Nacional e integrado por representantes de instituições arquivísticas e acadêmicas, públicas e privadas.



 \S 2º A estrutura e funcionamento do conselho criado neste artigo serão estabelecidos em regulamento.

Art. 27. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 28. Revogam-se as disposições em contrário.

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4073.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Lucymara Cruz
- 4. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2002, 07 de fevereiro

Título: Portaria nº 5, da Casa Civil da Presidência da República

Descrição: Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ.

Obs: Ver Portaria nº 2.588, de 24 de novembro de 2011.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=159&sid=56

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2002, 11 de Setembro

Título: IV Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Dra. Ieda Pimenta Bernardes (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo - SAESP)

Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa (Universidade de Brasília - UnB)

Público: 204 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



ink: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=arquivopublico&tax=22197&lang=pt_BR&pg=

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2002, 13 de novembro

Título: Criação Câmara Setorial sobre Arquivos Privados

Descrição: Instituída pela **Portaria nº 66**, de 13 de novembro de 2002, do Conselho Nacional de Arquivos, tem por finalidade estabelecer diretrizes e estratégias para a identificação de arquivos privados com vistas a sua declaração de interesse público e social e ao recenseamento desses conjuntos documentais, visando ao incremento e atualização do Censo Guia de Arquivos Brasileiros - Públicos e Privados; elaborar estudos sobre a importância desses acervos para a pesquisa em geral; propor linhas de financiamento para sua organização, preservação e acesso, bem como para a constituição e/ou modernização de instituições voltadas para a sua guarda.

As atividades da Câmara Setorial sobre Arquivos Privados tiveram início na reunião de 28 de maio de 2003, na qual foram discutidas alterações no texto da **Resolução nº. 12** do CONARQ, que dispunha sobre os procedimentos relativos à declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas, devido à necessidade de adequá-lo ao Decreto n. 4.073, de 3 de janeiro de 2003. De tais discussões resultou o texto da Resolução nº. 17.

Local: Brasil

Imagem:

 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm}$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

<u> 🥰 🔍 </u>

Data: 2002, 15 de fevereiro

Título: Resolução nº 15



Descrição:

[Revoga a Resolução n^0 9, de 1 de julho de 1997, do CONARQ, substituída pela Portaria n^0 05, da Casa Civil da Presidência da República, de 7 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o regimento interno do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)]

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições previstas no item IX do art. 23 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 5, de 7 de fevereiro de 2002, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União nº 30, de 14 de fevereiro de 2002, em consonância com o art. 9º do Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, publicado no Diário Oficial da União nº 3, de 4 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º Revogar a Resolução nº 9, de 1º de julho de 1997 do CONARQ.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JAIME ANTUNES DA SILVA

Presidente do CONARQ

[Publicado no Diário Oficial da União, de 06 de março de 2002]

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=66&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2002, 16 de dezembro

Título: Criação Câmara Setorial de Arquivos de Instituições de Saúde

Descrição: A Câmara Setorial sobre Arquivos Médicos, criada pela **Portaria nº 70**, de 16 de dezembro de

2002, do CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, teve seu nome alterado pela **Portaria nº 93**, de 18 de novembro de 2010, para Câmara Setorial de Arquivos de Instituições de Saúde, a qual tem por finalidade realizar estudos; propor diretrizes e normas no que se refere à organização, à guarda, à preservação, à destinação e ao acesso de documentos integrantes de arquivos de instituições de

saúde.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🖻

Cristielle Reis de Lima

Data: 2002, 17 à 19
Título: VI ENEARQ

Descrição: **Tema**: Arquivologia ontem, hoje e amanhã, conhecer o passado para entender o presente e

planejar o futuro.

Realizado no Centro Acadêmico Primus, na Universidade Estadual de Londrina, com apoio do

Departamento de Ciências da Informação

Local: Londrina

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Maria

Carla Míriam
 Grázia Fantoni

4. Lídia Palhares

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2002, 20 de outubro

Título: Associação dos Arquivistas da Bahia

Descrição: A Associação dos Arquivistas da Bahia (AABA) é uma associação de direito privado, de caráter

científico, técnico, profissional e cultural, sem fins lucrativos, criada por tempo indeterminado com

sede e foro na cidade do Salvador.

A AABA surgiu em 20 de outubro de 2002, a partir da necessidade de integrar os profissionais em Arquivologia e de discutir os desafios desta importante profissão que muito tem contribuído com a

preservação da memória arquivística da Bahia e do Brasil ao longo das últimas décadas.

Local: Salvador, Bahia, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivistasbahia.org/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Bruno Deziderio

2. Leonardo Bonna

3. Sérgio

4. Alexsandra Gomes

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2002, 26 de agosto

Título: Criação do Decreto nº 4.344

Descrição: Regulamenta a Lei no 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que dispõe sobre a preservação,

organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República, e dá

outras providências.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?}$

from_info_index=21&infoid=143&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍</u> 🔒

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2002, 27 de dezembro

Título: Decreto Nº 4.553

Descrição: "Dispõe sobre a salvaguarda de dados, informações, documentos e materiais sigilosos de interesse d

segurança da sociedade e do Estado, no âmbito da Administração Pública Federal, e dá outras

providências."

Decreto Revogado pelo Decreto nº 7.845, de 2012.

Local: Brasil

Imagem:



Link: https://legislacao.planalto.gov.br/LEGISLA/Legislacao.nsf/viwTodos/56B35F49BCE052CE03256C9F005
OpenDocument&HIGHLIGHT=1,4.553

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cecília Morais

2. Alexsandra Gomes

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2002, 27 de novembro

Título: Criação Câmara Setorial sobre Arquivos de Empresas Privatizadas ou em Processo de Privatização

Descrição: Criada pela **Portaria nº 67**, de 27 de novembro de 2002 e reformulada pela **Portaria nº 79**, de

12 de julho de 2004, tem por finalidade propor instrumentos legais, normas e procedimentos técnicos, visando à gestão, fiscalização, preservação e acesso aos acervos públicos de valor permanente sob a guarda de pessoas jurídicas de direito privado, sucessoras de empresas públicas, e daquelas em processo de desestatização parcial ou total, bem como promover a disseminação

das informações neles contidas.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

._____

Data: 2003

Título: Livro: Acesso à informação e política de arquivos

Descrição: Coletânea de artigos que constitui um significado instrumento de informação à disposição do público sobre a legislação arquivística, especialmente a Lei nº 8159, de 8/01/91, matéria normalmente

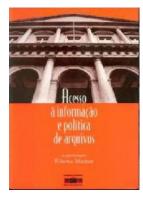
restrita aos fóruns especííficos do setor. A publicação propõe-se a analisar o como, por que, para que e para quem se preserva. Os autores destacam e sublinham aspectos vários da norma, com a intenção de facilitar e ampliar sua compreensão, não só pelos técnicos de arquivos e pelos

operadores do direito, mas por todos aqueles interessados.

Autora: Eliana Mattar

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira

- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 2003

Título: Fundação Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia - ENEA

Descrição:

A Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia é a instância máxima de representação e organização dos estudantes de Arquivologia no Brasil, sendo independente de partidos políticos ou instituições religiosas, sem fins lucrativos.

Missão

- I Congregar, coordenar e representar com autonomia os interesses dos estudantes e do movimento estudantil de Arquivologia, em âmbito nacional, perante as instituições competentes da sociedade.
- II Incentivar a discussão de temas de interesse da comunidade estudantil.
- III Promover o Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia (ENEARQ), bem como na organização e na articulação de escolha do tema, local e data que ocorrerá o evento.

Fonte

https://www.facebook.com/pages/Executiva-Nacional-dos-Estudantes-de-Arquivologia-ENEA/315176371863311

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://enea-brasil.blogspot.com.br/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Vinícius Francisco Alves

<u> 4</u> 🔍 🗎

> Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2003

Título: A Arquivística en Mexico

Descrição: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2003 - 285 páginas

Local:

Imagem:







La archieletico en México. María Escola Mar Mires Sens Torriscolo Addieletica.

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

<u>z</u>

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2003 a 2006

Título: A The National Archives

Descrição: Formação do Arquivo Nacional

Entre 2003 e 2006, quatro órgãos do governo - cada um especializado em aspectos específicos de gestão da informação - se uniram para formar uma única organização no Arquivo Nacional:

- o Escritório Public Record, criado como resultado do Public Record Escritório Act 1838 -Arquivo Nacional da Inglaterra, País de Gales e que o governo do Reino Unido, dedicado à preservação de registros públicos essenciais e torná-los acessíveis a pesquisadores;
- a comissão Real sobre manuscritos históricos, nomeado sob a autorização real em 1869 para localizar e identificar os manuscritos e documentos privados de interesse histórico, informando sobre seus conteúdos;
- a Comissão Real sobre Os manuscritos Stationery Office de Sua Majestade, fundada em 1786, titular de direitos autorais da Coroa e da impressora oficial de todas as leis do Parlamento desde 1889;
- Stationery Office de Sua Majestade, fundado Escritório de Informação do Sector Público, criado em 2005, após uma directiva da Uni~so Européia para promover a reutilização de informações produzidas e recolhidas por organizações do setor público.

O Arquivo Nacional reúne as competências e especializações necessárias no mundo digital de hoje para a gestão e preservação de informações do governo passado, presente e futuro.

Trabalhamos com todos os tipos de informações a partir de papel e pergaminho de arquivos e conjuntos de dados digitais, baseando-se mais de 170 anos de trabalho pioneiro na gestão de registros públicos-chave.

Local: Kew, Richmond, Surrey TW9 4DU, Reino Unido

Imagem: The National Archives

Link: http://www.nationalarchives.gov.uk/about/who-we-are.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

> Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

<u> 4</u> 🔍 🖻



Data: 2003, 10 de novembro

Título: Criação do DECRETO Nº 24.205

Descrição: Regulamenta a Lei nº 2.545, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a proteção dos documentos

de arquivos públicos.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Arquivo.ashx?id_norma_consolidado=43978

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor G.

🚄 🔍 🗎

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2003, 12 de Dezembro

Título: Decreto nº 4.915 - Criação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA

Descrição: Criação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da Administração Pública Federal,

organizando, sob a forma de sistema, as atividades de gestão de documentos de arquivo no âmbito

dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

Local:

Imagem:



Link: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Sergio

3. Alexsandra Gomes

🕰 🔍 🗎

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2003, 16 de janeiro

Título: Criação Câmara Setorial sobre Arquivos do Judiciário

Descrição: Criada pela Portaria nº 71, de 16 de janeiro de 2003 e reformulada pela Portaria nº 84, de 04 de

março de 2009, tem por finalidade identificar e discutir questões e demandas dos arquivos do Poder Judiciário; propor diretrizes no que se refere à gestão, preservação e acesso a documentos; prestar informações técnicas; promover o intercâmbio e a integração entre os arquivos do Poder Judiciário; estimular a capacitação técnica dos recursos humanos; promover encontros, seminários e congressos na área específica de sua competência; recomendar providências para a apuração e reparação de atos lesivos ao patrimônio cultural do Judiciário e desenvolver atividades censitárias

referentes aos arquivos do Judiciário.

Local:

Imagem:



http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2003, 17 de março

Título: Criação Câmara Setorial sobre Arquivos Municipais

Descrição: Criada em 17 de março de 2003 pela Portaria nº 73, com a finalidade de estudar estratégias adequadas à institucionalização de arquivos municipais, órgãos integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, com vistas à implementação da política nacional de arquivos, conforme disposto na Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991 e no Decreto nº 4.073 de 03 de janeiro de 2002. No período de 1999 a 2003, editou a publicação Subsídios para a implantação de uma política municipal de arquivos: o arquivo municipal a serviço dos cidadãos. Foram impressos 12 000 exemplares, com a colaboração da gráfica do Senado Federal, os quais foram distribuídos para todos os municípios do país, com a participação dos Arquivos Estaduais.

Local: Brasil

Imagem:



http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

<u>z</u> 🔍 🖻

Data: 2003, 23 à 25 de outubro

Título: VII ENEARQ

Descrição: **Tema**: Os novos cursos de Arquivologia e a questão curricular: o que esperar do profissional?

Realizado no diretório Acadêmico José Pedro Esposel, na Universidade Federal do Estado do Rio de

Janeiro

Fundação da Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

Ana Maria
 Carla Míriam

3. Grázia Fantoni

4. Lídia Palhares

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2003, 27 de março

Título: Dissertação de Mestrado:Tudo passa e tudo fica no caminho que se faz: um estudo qualitativo de

acervo e fundo de arquivo de instituição cultural, sob o paradigma que insere a arquivologia no

contexto de uma Ciência da Informação

Descrição: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em **Ciência da Informação** da Escola de

Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Resumo:

Este trabalho se propõe ao estudo qualitativo do acervo e do fundo de arquivo da Fundação Cultural Calmon Barreto, instituição cultural localizada em Araxá, Minas Gerais. Nele se adota a posição proposta pelo paradigma que insere a Arquivologia no campo de uma ciência da informação. Os principais elementos de investigação e análise são: a) a trajetória histórica, a missão e a estrutura organizacional da Instituição; b) o processo de configuração do acervo e dos fundos institucionais; c) os usos e usuários de informação do acervo; d) a trajetória do fundo arquivístico e do seu titular; d) o tratamento institucional dado ao fundo de arquivo. Os seguintes métodos de procedimento são adotados: a) pesquisa de campo; b) estudo de caso. As técnicas utilizadas são:a) pesquisa documental e bibliográfica; b) entrevista semi-estruturada efocalizada; c) amostragem aleatória. De acordo com os resultados obtidos, formulam-se as seguintes conclusões; a) a missão da Instituição é ampla e a sua estrutura organizacional burocrática. Como conseqüência, se nota um desvio do foco de interesse dos arquivos para outros temas e prioridades setoriais; b) existe uma carência profissional nos setores diretamente relacionados ao acervo; c) o acervo institucional está composto por um fundo de arquivo produzido pela Instituição, além de outros seis, originados em outros órgãos e por ela reunidos. Além destes, a Instituição conta com uma biblioteca especializada; d) a Instituição adota uma visão incorporacionista,isto é, a inclusão de itens não é seguida da avaliação e da eliminação,procedimentos que auxiliam na manutenção dos acervos arquivísticos; e) também não foram identificados instrumentos de descrição do acervo, que tende ao aumento de volume, o que possivelmente se traduzirá no descontrole documental e na existência de lacunas no processo de recuperação da informação; f) os usuários do acervo, em sua maioria, têm origem privada, sendo os estudantes, dos diversos níveis de ensino, os que mais o freqüentam; g) a Instituição não estabelece formas adequadas de registro de usos e usuários; h) o fundo de arquivo investigado é fechado, privado e permanente; i)o fundo passou por tratamento incompatível com os princípios e osprocedimentos metodológicos da Arquivologia. Assim, torna-se necessária a avaliação da situação, em curto prazo; j) os problemas apontados devem ser solucionados em meio ao desenvolvimento de Política Arquivística Institucional e se recomenda urgência em sua efetivação, a fim de que a Instituição possa assumir, no município, o papel de mantenedora de acervos permanentes, ampliando inclusive a sua visibilidade no cenário regional.

Referência: FREITAS, Maria Cristina Vieira de. Tudo passa e tudo fica no caminho que se faz: um estudo qualitativo de acervo e fundo de arquivo de instituição cultural, sob o paradigma que insere a arquivologia no contexto de uma Ciência da Informação. 2003. 108 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:

Link: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECID-5SDJJE

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis



Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2003, 28 de julho Título: Resolução nº 18

Descrição: Dispõe sobre os arquivos públicos que integram o acervo das agências reguladoras, das empresas

em processo de desestatização, das empresas desestatizadas, das concessionárias, permissionárias

e autorizatárias de serviços públicos, e das pessoas jurídicas de direito privado.

Obs: Revogada pela Resolução nº 19 de 28 de outubro de 2003.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2003, 28 de outubro

Título: Resolução nº 19

Descrição: Dispõe sobre os documentos públicos que integram o acervo das empresas em processo de

desestatização e das pessoas jurídicas de direito privado sucessoras de empresas públicas.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2003, 6-9 de outubro

Título: Seminário Patrimônio Arquivístico nos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Descrição: Seminário Patrimônio Arquivístico nos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP: experiências e estratégias, realizado nos dias 6 e 7 e de duas reuniões

nos dias 8 e 9, com a participação de diretores

dos Arquivos Nacionais de todos os países integrantes da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste) com o objetivo de discutir, na área de arquivos, formas de interação entre esses países. Foi deliberada a criação do Fórum Permanente de Arquivos Nacionais de Língua Portuguesa, abrigado como instância da área dos arquivos da CPLP. Este Fórum será dirigido por um presidente e por um vice-presidente, representantes de arquivos nacionais distintos, com um mandato de um ano, não sendo permitido a reeleição, a não ser após quatro anos. Para o primeiro exercício foram eleitos para a Presidência o Diretor-Geral do Arquivo de

Moçambique e para a Vice-Presidência a Diretora do Instituto dos Arquivos Nacionais da Torre do

Local: Lisboa, Portugal

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

💰 🔍 📵

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 2004

Título: Carta para Apresentação do Patrimônio Arquivístico Digital

Descrição: A CARTA PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, aprovada em 2004, tem o objetivo de conscientizar e ampliar a discussão sobre o legado cultural em formato digital, e que se encontra em perigo de perda e de falta de confiabilidade. A Carta manifesta a necessidade de estabelecer políticas, estratégias e ações que garantam a preservação de longo prazo e o acesso contínuo aos documentos arquivísticos digitais. O CONARQ, criado, em 1991, pela lei nº 8.159, (Lei de Arquivos) tem como missão propor e implementar a política nacional de arquivos, e promover a proteção ao patrimônio arquivístico brasileiro. Em sua trajetória, o CONARO tem tratado da gestão documental e da preservação no setor público e da proteção de acervos privados considerados de interesse público e social. Ao longo das décadas de 1980 e 1990, foi constatado pela comunidade arquivística internacional, e com bastante preocupação, que os documentos digitais, ainda que tenham a mesma natureza dos convencionais, apresentam algumas características peculiares que os tornam merecedores de cuidados especiais.

Os documentos digitais, não estão acessíveis diretamente à compreensão humana, precisam ser decodificados por software específico para se tornarem legíveis, e esta decodificação depende de equipamentos e de um programa operacional complexo. O documento digital é uma entidade intelectual e lógica, resultado de uma atividade ou de uma operação, da qual ele serve de testemunho. Em alguns casos é possível estabelecer um paralelo com os documentos tradicionais (cartas, contratos, memorandos, ofícios, relatórios), em outros casos é mais difícil traçar a similaridade entre os documentos tradicionais e os digitais, como por exemplo: bases de dados, hipertextos, planilhas eletrônicas, sistemas multimídia.

Para que os documentos sirvam de testemunho fiel, seu conteúdo, contexto e estrutura têm que ser mantidos, e estão intrinsecamente ligados ao suporte. Nos documentos baseados em papel e tinta, os esforcos de preservação são concentrados no meio físico e ao se conservar o meio físico, a preservação do documento está garantida. Já no ambiente digital, a simples conservação do suporte não é suficiente; os arquivistas têm que dedicar enormes recursos para preservar o meio físico, como por exemplo, fitas magnéticas, disquetes, mídias ópticas. É necessário ainda preservar a estrutura intelectual e lógica do documento digital para garantir o acesso contínuo aos

A elaboração da Carta foi inspirada nas proposições e recomendações da Carta para a Preservação do Patrimônio Digital da UNESCO, de 2003, que alerta sobre o perigo iminente de desaparecimento

de substanciais parcelas do legado digital da humanidade. Diante disto, o CONARQ considerou importante a elaboração de um documento que atendesse às especificidades do patrimônio arquivístico digital brasileiro, e que servisse como marco para chamar a atenção sobre a preservação do legado digital.

Neste sentido, as atividades de gestão, preservação e descrição dos documentos, assumem uma nova dimensão, que exige procedimentos padronizados a fim de que mantenham, ao longo do seu ciclo de vida, as suas características de autenticidade, integridade e legibilidade.

Espera-se que a CARTA PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL possa servir para uma tomada de consciência sobre o problema da longevidade digital e que as ações necessárias para a preservação do patrimônio arquivístico digital e o seu acesso contínuo passem a constar de uma agenda do setor público brasileiro e da sociedade civil.

Local: Brasil

Imagem:

http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

infoid=64&sid=5

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u>

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2004

Título: ISAAR (CPF) - Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas,

Pessoas e Famílias

Descrição: A primeira edição desta norma foi desenvolvida pela Comissão Ad Hoc de Normas de Descrição do Conselho Internacional de Arquivos (CIA) entre 1993-1995. A norma foi publicada pelo CIA em 1996. A Comissão tornou-se um comitê permanente do CIA no Congresso Internacional de Arquivos de Pequim, China, em 1996. O atual Comitê de Normas de Descrição (CIA/CND) empreendeu a revisão da ISAAR (CPF) como sua primeira tarefa no programa de trabalho para o quadriênio 2000-

> Esta norma dá diretivas para a preparação de registros de autoridade arquivística que forneçam descrições de entidades (entidades coletivas, pessoas e famílias) relacionadas à produção e manutenção de arquivos.

Registros de autoridade arquivística podem ser usados para:

a. descrever uma entidade coletiva, pessoa, ou família como unidades dentro de um sistema de descrição arquivístico; e/ou

b. controlar a criação e uso de pontos de acesso em descrições arquivísticas;

c. documentar relações entre diferentes produtores de documentos e entre essas entidades e o

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/Media/ISAAR%20Brasil%20final.pdf

Vídeo:

Colaboradores:



1. Cristielle Lima

<u> 🥰</u> 🔍 🟦

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2004

Título: Livro: Repensando a Arquivística Contemporânea

Descrição: "As idéias que deram origem aos textos que compõem esta publicação foram consolidadas e

lapidadas na experiência compartilhada por seus autores durante as atividades acadêmicas desenvolvidas entre os anos de 2001 e 2003. Ambos textos devem ser entendidos, principalmente, com relatos de observações pessoais, evidentemente respaldadas não apenas nas situações reais

vivenciadas, mas também na análise crítica da bibliografia escolhida e referida."

Autoria: Sergio Conde de Albite Silva

1ª Edição

Coleção: papeis avulsos

Editora: Casa de Rui Barbosa

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.travessa.com.br/REPENSANDO_A_ARQUIVISTICA_CONTEMPORANEA/artigo/f2fe477b-

b994-4332-9a6b-d3338ca9764e

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

🚄 🔍 🖻

Data: 2004

Título: Gestão Documental Aplicada

Descrição: As informações produzidas, recebidas e acumuladas pelos órgãos e entidades da

Administração Pública no exercício de suas funções e atividades são registradas nos documentos públicos, que, por sua vez, são preservados nos arquivos públicos, instrumentos essenciais para a tomada de decisões, para a comprovação de direitos individuais e coletivos e para a o registro da

memória coletiva.

Local: São Paulo, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/GESTAO_DOCUMENTAL_APLICADA_Ieda.pdf

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2004, 04 de agosto

Título: Resolução nº 21

Descrição: Dispõe sobre o uso da subclasse 080 - Pessoal Militar do Código de Classificação de Documentos de

Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio e da Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública, aprovados pela **Resolução nº 14**, de 24 de outubro de 2001, Conselho Nacional de Arquivos -

CONARQ.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem: CASA CIVIL-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?}$

from_info_index=11&infoid=72&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor G.

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2004, 13 de Novembro

Título: V Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Profa Kátia Thomaz (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Prof. Dr. Vanderlei Battista dos Santos (Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ) Prof^a. Marta Eloísa Melgaço Neves (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Público: 200 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

 $evento=portlet\&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal\&app=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_BR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=arquivopublico\&tax=22197$

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2004, 13 de setembro

Título: Criação do curso de Arquivologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Descrição: Criado e autorizado em 30 de julho de 1999, pela Resolução n. 112, do Conselho Universitário.

Começa a funcionar em 2000 e é reconhecido em 13 de setembro de 2004, pela Portaria 2.881, do

MEC.

O curso acompanha o processo evolutivo tecnológico na área, dedicando-se à organização e gestão da informação arquivística contida em diferentes suportes. Direciona a formação do arquivista para o planejamento e implementação de arquivos, utilizando técnicas de gestão de documentos eletrônicos, tecnologias para a sua preservação e conservação, microfilmagem e digitalização em sistemas híbridos e as convergências de mídias e multimídias. Tem como objetivo formar um profissional capaz de disponibilizar informações arquivísticas em organizações públicas e privadas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade de melhor qualidade.

Local: Rio Grande do Sul, Brasil

Imagem:



Link: http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=301

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Vanessa Sigueira
- 2. Andresa F. Vidal
- 3. Leonardo Bonna de Castro
- 4. Carlos Eduardo
- 5. Sérgio
- 6. Alexsandra Gomes

<u>k</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 2004, 16 de julho Título: Resolução nº 20

Descrição: Dispõe sobre a inserção dos documentos digitais em programas de gestão arquivística de

documentos dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos.

Local: Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm}$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2004, 22 de abril Título: Decreto nº 2.866

Descrição: Revoga o Decreto nº 5.316, de 5 de fevereiro de 2002 e **estabelece normas para a**

transferência e/ou recolhimento de acervos públicos e privados para o Departamento

Estadual de Arquivo Público - DEAP.

Local: Paraná, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arguivopublico.pr.gov.br/arguivos/File/pdf/dec_2866.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

4 Q 🗎

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 2004, 23 a 26 de novembro

Título: I Congresso Nacional de Arquivologia

Descrição: I CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

Com a temática "Os arquivos no século XXI: políticas e práticas de acesso às informações", o congresso teve como objetivo promover reflexões, debates e encaminhamentos em torno de três

aspectos relacionados ao acesso: físico, legal e intelectual.

ABARQ

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo: http://biblio.crube.net/?p=661

Colaboradores:

1. Liliane

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Liliane Cleria Martins

Data: 2004, 28 de maio

Título: Dissertação de Mestrado: Uma análise da teoria dos arquivos

Descrição: Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação da Escola de Ciência da Informação da

Universidade Federal de Minas Gerais.

Resumo:

Estudo da teoria dos arquivos, baseado em sua literatura, com o objetivo de identificação dos fundamentos da arquivologia e de encontrar neste campo de estudo a possibilidade de maior cientificidade nos seus desenvolvimentos. O estudo é feito através da análise comparativa dos principais conceitos conforme enunciados pelos autores da área. Destacam-se as noções que se

mostram como indispensáveis para a definição de arquivo e apresenta-se uma formulação para o conceito, procurando incorporar tais noções excluindo-se as demais. Delineia-se, a partir dessa análise, o processo de criação dos arquivos donde se extrai as suas características intrínsecas e identificam-se as qualidades do arquivo e dos seus documentos fundamentando-as nessas características intrínsecas. Busca-se, então, a identificação dos princípios arquivísticos como recursos para a manutenção das características e qualidades dos arquivos. Examinam-se, também a partir da análise de conceitos, o universo da utilização dos arquivos e o seu tratamento apontando os grandes problemas conceituais mesmo que não se chegue a oferecer-lhes solução. As instituições arquivísticas são, por fim, brevemente abordadas com especial enfoque no seu papel social e no trabalho desenvolvido em seu interior.

Referência: RODRIGUES, Ana Marcia Lutterbach. **Uma análise da teoria dos arquivos.** 2004. 108 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:

ink: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-

 $69 UR3 J/mestrado__ana_m_rcia_lutterbach_rodrigues.pdf? sequence=1$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2004, 31 de março

Título: Tese de doutorado: "Arquivologia e Ciência da Informação: (RE) definição de Marcos

interdisciplinares"

Descrição: Tese apresentada ao Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, do Convênio IBICT/UFF.

Resumo:

Estudo das relações interdisciplinares entre a Ciência da Informação e a Arquivologia, a partir de suas delimitações como campo de conhecimento vinculado à formação do Estado moderno, dedicada à busca da solução de problemas relacionados à administração de arquivos públicos, a ruptura com este modelo de entendimento das suas funções, e sua busca de reconhecimento como campo de saber autônomo e capaz de estabelecer relações interdisciplinares consequentes e frutíferas. Análise da produção do conhecimento arquivístico no Brasil e como as características desta produção podem iluminar o estado da questão da Arquivologia como campo autônomo de saber.

Referencia: FONSECA, Maria Odila Kahl. Arquivologia e Ciência da Informação: (RE)definição de Marcos interdisciplinares. 2004. Tese (Doutorado em Ciênciada Informação) – MCT/IBICT-UFRJ/ECO, Rio de Janeiro.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://tede-dep.ibict.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=104

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2004, 5 de abril

Título: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro - AAERJ

Descrição: Fundação

No dia 5 de abril de 2004, às 19 horas, arquivistas e estudantes lotaram o Auditório Scliar do Hotel Guanabara Palace, localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 392, no Centro do Rio de Janeiro, atendendo ao convite para a realização da assembleia de constituição da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ). Na assembleia foram apresentados objetivos e propostas da associação, os membros da primeira Diretoria e Conselho Fiscal e aprovada a proposta de estatuto social. A AAERJ já surgiu com um diferencial: foi a primeira associação a admitir como associados somente arquivistas e estudantes do curso de Arquivologia, além de técnicos de arquivo, ou seja, profissionais e futuros profissionais que atendem os requisitos da Lei nº 6.546/78, que regulamenta a profissão.

Logotipo

O logotipo da AAERJ foi baseado em um modelo de copyright livre. Inicialmente buscou-se um logotipo somente com os símbolos do Estado do Rio de Janeiro, mas em seguida foi utilizada a semiótica para se obter a subjetividade e inspiração que se relacionassem com os princípios da associação. A inspiração foi um texto sobre Mnemósine – uma das Titânides, filha de Urano e Gaia, que personificava a memória – que afirmava ser a mesma também chamada de "aquela que possui grandes olhos", pois pode enxergar o passado. Mnemósine foi amante de Zeus, com quem gerou as nove Musas e presenteou os homens com a memória, a palavra e o conhecimento. Até mesmo em honra a Mnemósine, que teve um número ímpar de filhos, e para que haja decisões sem empate, Diretoria e Conselho Fiscal foram estruturados em números ímpares para que possamos contar sempre com um voto de Minerva.

Associado nº 1

A ata da assembleia de fundação teve como primeiro signatário o renomado arquivista José Pedro Esposel, um dos vultos dos primórdios da Arquivologia e da profissão em nosso país, no início dos anos 70. Foi presidente da primeira associação profissional, um dos idealizadores dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação em Arquivologia, autor de livros e artigos e ao longo de sua trajetória sempre um veemente defensor dos arquivistas.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aaerj.org.br/diretoria/historico/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Grázia
- 2. Lídia
- 3. Carla
- 4. Leonardo
- 5. Cristielle Lima
- 6. Sérgio
- 7. Alexsandra Gomes
- 8. Carlos Eduardo

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2004, 7 à 9 de outubro

Título: VIII ENEARQ

Descrição: **Tema**: Cultura, Cidadania e Arquivologia: o papel dos arquivos na sociedade brasileira.

Realizado pela Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia, no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Organizado pelo Centro Acadêmico Livre de Arquivologia "Professora Ida Maria Soares Braga", da Universidade Federal do Espírito Santo.

Local: Espírito Santo, Brasil

Imagem:

Link: http://www.enearq2008.ufba.br/wp-content/uploads/2008/09/22-renato_e_vinicius.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

Ana Maria
 Carla Míriam
 Grázia Fantoni
 Lídia Palhares

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2004, de 13 de maio

Título: Lei nº 10.869

Descrição: 'Altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da

Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências.'

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, passa a vigorar com as seguintes alterações:

...

"Art. 2º À Casa Civil da Presidência da República compete assistir direta e imediatamente ao Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente na coordenação e na integração das ações do Governo, na verificação prévia da constitucionalidade e legalidade dos atos presidenciais, na análise do mérito, da oportunidade e da compatibilidade das propostas, inclusive das matérias em tramitação no Congresso Nacional, com as diretrizes governamentais, bem como na avaliação e monitoramento da ação governamental e da gestão dos órgãos e entidades da administração pública federal, bem como promover a publicação e a preservação dos atos oficiais e supervisionar e executar as atividades administrativas da Presidência da República e, supletivamente, da Vice-Presidência da República, tendo como estrutura básica o Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia, o Conselho Superior do Cinema, o Arquivo Nacional, a Imprensa Nacional, o Gabinete, 2 (duas) Secretarias, sendo 1 (uma) Executiva, 1 (um) órgão de Controle Interno e até 3 (três) Subchefias." (NR).

...

Brasília, 13 de maio de 2004; 183o da Independência e 116o da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA Guido Mantega José Dirceu de Oliveira e Silva

[Diário Oficial da União, de 13 de maio de 2004]

[Nota explicativa: A Medida Provisória - MP nº 2.045-1, de 28 de junho de 2000, transferiu o Arquivo Nacional para a Casa Civil da Presidência da República. Subseqüentemente, esta transferência foi regida pela MP nº 2.049-20, de 29 de junho de 2000. Finalmente, esta disposição é consolidada pela Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, alterada pela Lei no 10.869, de 13 de maio de 2004.]

Local: Brasil
Imagem:





ink: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.869.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

Ana Paula Lobato
 Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 📵

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 2005

Título: Livro: Dicionário de Terminologia Arquivistica

Descrição: O Arquivo Nacional lança, após anos de trabalho, o Dicionário brasileiro de terminologia arquivística,

instrumento de fundamental importância para a normalização conceitual das atividades inerentes ao

fazer arquivístico.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2005

Título: Livro: Arquivologia e Ciencia da Informação

Descrição: Até fins dos anos 1980, a informação não era considerada objeto privilegiado da arquivologia, mas,

sim, uma consequência dos arquivos e dos documentos que os constituem. Para Maria Odila essa não percepção das relações interdisciplinares entre arquivologia e ciência da informação é

instigante.

A autora realiza nesta obra um estudo minucioso das relações interdisciplinares da ciência da informação e a arquivologia, a partir de suas delimitações como campo do conhecimento, dedicado à adoção de um novo modelo que desloca seu objeto do arquivo para a informação arquivística.

Autoria: Maria Odila Kahl Fonseca

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 🥰 🔍 🖀</u>

Comentários (0)

Paula Stephanie Moreira

Data: 2005

Título: Livro: Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos

Descrição: O livro mostra que, tal como os documentos em papel, os documentos eletrônicos gerados no decorrer das atividades das instituições, também se constituem em fontes de prova dessas atividades e, portanto, precisam de um tratamento diferenciado, de um gerenciamento que vai muito além dos recursos oferecidos pelas modernas tecnologias de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) e da simples assinatura digital.

> Esta obra oferece aos profissionais e estudantes de diversas áreas do conhecimento, como administradores, bibliotecários, advogados, analistas de sistemas, cientistas da informação e da computação, uma grande oportunidade de se familiarizarem com conceitos e tendências gerenciais até então não disponíveis em língua portuguesa.

Autora: Rosely Curi Rondinelli

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues



5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2005

Título: Livro: Introdução as Fontes de Informação

Descrição: Esse livro privilegia as fontes que tratam da informação organizada, e, em cada capítulo, os autores

abordam a origem e a evolução da fonte sobre a qual cada um trata - Internet, Jornais, Dicionários, Fontes Biográficas etc. -, descrevendo suas características peculiares e, quando aplicável, mostrando as diversas formas nas quais ela se apresenta, bem como os principais produtores.

Organizador; Bernadete Campelo - Paulo da Terra Caldeira

Autoria: Angelo de Moura Guimarães - Alaor Messias Marques Junior - Maria Odila Fonseca - José Maria Jardim - Vera Amarante Macedo - Marcia Milton Vianna - Nisio Teixeira - Bernadete Campelo - Paulo da Terra Caldeira - Maria Beatriz Almeida S. Bretas - Antonio Agenor Briguet de Lemos - Maria Helena de Andrade Magalhaes

1ª Edição

Editora Autêntica

Local:

Imagem:



43ad-b679-17a91f312e2d

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

<u> 4</u> 🔍 🖹

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2005

Título: Livro: Arquivologia e relações humanas

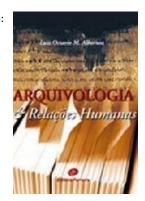
Descrição: Ao preparar-se para concursos na área de Segurança Pública, o autor deste livro apaixonou-se pela

matéria Arquivologia, que nasceu para unir a Administração e a História. Antevendo a importância da matéria para a formação de candidatos a concursos públicos, o professor Luiz Octavio M. Albornoz transformou o assunto em matéria de fácil compreensão, além de elaborar e organizar

uma série de questões, inclusive provas comentadas.

Autoria: Luiz Octavio M. Albornoz

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- Jéssica Pongelupe
 Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2005, 04 de Julho

Título: I Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas

Descrição: O I Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas aconteceu no dia 4 de julho de 2005, organizado pela AAB. O intuito era promover o debate e a troca de experiências entre

instituições que já tinham ou que estivessem construindo bases de dados sobre acervos

arquivísticos.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/encontro/images/stories/i_encontro.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Raquel Rodrigues dos Santos

2. Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

._____

Data: 2005, 15 de março

Título: Fundação da AARQES

Descrição: Em 2004, um grupo de estudantes da 1ª e da 2ª turma de arquivologia da UFES liderados pelo

estudante André Malverdes, hoje professor do Depto de Arquivologia da Universidade, idealizaram a AARQES como Instituição de apoio aos profissionais arquivistas, estudantes de arquivologia e a profissão que então se iniciava de forma pioneira aqui no estado do Espírito Santo com a formação dos primeiros bacharéis na Universidade. Após diversas reuniões, idas e vindas ao cartório, nasce

em 15/03/2005 a AARQES.

Local: Vitória, Espírito Santo, Brasil



 $\textbf{Link:} \quad \text{https://www.facebook.com/pages/Associa\%C3\%A7\%C3\%A3o-dos-Arquivistas-do-Estado-do-EStado-do-$

AARQES/230070887013799

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna

2. Sérgio

3. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍</u> 🔒

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2005, 17 e 20 de outubro

Título: VI Congresso de Arquivologia do Mercosul

Descrição: Aconteceu em Campos do Jordão/SP, o VI Congresso de Arquivologia do Mercosul "Arquivos: o

saber e o fazer".

O Arquivo Central/SIARQ contribuiu com a organização do evento e além disso, apresentou algumas

de suas experiências dentro da sessão de Comunicações Livres.

A coordenadora foi convidada para participar da IV Reunião de Arquivos Universitários do Mercosul, apresentando a integração entre arquivo e informática na Unicamp, e o analista de sistemas para ministrar o curso "Preservação de Acervos Digitais: a fragilidade do suporte e seus elementos de

preservação".

Local: Campos do Jordão, SP, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Maria

2. Carla Míriam

3. Grázia Fantoni

4. Lídia Palhares

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2005, 18 de novembro

Título: Criação do Decreto nº 5.584

Descrição: Dispõe sobre o recolhimento ao Arquivo Nacional dos documentos arquivísticos públicos produzidos

e recebidos pelos extintos Conselho de Segurança Nacional - CSN, Comissão Geral de Investigações - CGI e Serviço Nacional de Informações - SNI, que estejam sob a custódia da Agência Brasileira de

Inteligência - ABIN.

Local: Brasília, DF, Brasil



 $\label{link:http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?$

from_info_index=21&infoid=149&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2005, 18 e 19 de outubro

Título: IX ENEARQ

Descrição: **Tema**: A construção do saber arquivístico.

Organizado pelos acadêmicos da UNESP, em paralelo ao XII Encontro dos Estudantes de

Arquivologia do Mercosul.

Local: Campos do Jordão, São Paulo, Brasil

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Maria

2. Carla Míriam

3. Grázia Fantoni

4. Lídia Palhares

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2005, 29 de julho

Título: Tese de doutorado: Arquivos públicos brasileiros: a transferência da informação na internet

Descrição: Tese apresentada ao Curso de Doutorado emCiência da Informação da Escola de Comunicaçãoda

Universidade Federal do Rio de Janeiro eInstituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Resumo:

Estudo sobre os diversos aspectos teóricos e técnicos que caracterizam os processos detransferência da informação difundida pelas instituições arquivísticas públicas brasileiras na internet.Para tal, foram investigados os sites de instituições arquivísticas públicas brasileiras na internet, tendocomo parâmetros os seguintes critérios: serviços que disponibilizam, qual o nível de relacionamentocom o usuário, que tipo de consulta pode ser feita ao acervo e elementos relativos aos conteúdos, desenho e estrutura dos sites. A transformação que a internet impõe à transferência

da informaçãoarquivística permite uma maior possibilidade de acesso pelos usuários, bem como uma maiorvisibilidade institucional e social da instituição arquivística. Porém, implica também novos desafios nagestão da informação arquivística. Assim, a internet pode vir a reposicionar a instituição arquivísticacomo espaço público de acesso e legitimação, mesmo com seus problemas e limites. Adisponibilização dos acervos arquivísticos na rede redefine os horizontes de acesso à informação, amplia as possibilidades de transferência da informação arquivística, e conseqüentemente os direitoscivis e políticos do cidadão, além de permitir uma maior efetividade governamental.

Referencia: MARIZ, Anna Carla Almeida. Arquivos públicos brasileiros: a transferênciada informação na internet. 2005. Tese (Doutorado em Ciência daInformação) - MCT/IBICT-UFRJ/ECO, Rio de Janeiro.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://tede-dep.ibict.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2005, 30 de junho Título: Resolução nº 22

Descrição: Dispõe sobre as diretrizes para a avaliação de documentos em instituições de saúde.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🗈

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2006
Título: NOBRADE

Descrição: NOBRA DE - Publicação da Norma Brasileira de Descrição Arquivística

A versão preliminar desta Norma foi submetida à consulta pública de janeiro a maio de 2006, concomitantemente à realização de oficinas para divulgação em Belém, Brasília, Florianópolis, Londrina, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, contando com cerca de setecentos participantes. As

contribuições enviadas por profissionais de várias partes do país

foram analisadas em reunião específica, elaborando-se a versão final ora apresentada.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=13VuzeTEf6A

Colaboradores:

1. Maria Elizabeth

2. Mariana Reis

3. Oscar

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 2006

Título: Lançamento do Guia de fundos e coleções do Arquivo Público Mineiro

Descrição: O Guia de Fundos e Coleções do Arquivo Público Mineiro é um instrumento de pesquisa que fornece informações básicas sobre o acervo documental sob a quarda da instituição que está disponibilizado

ao público.

O guia trás a descrição de cada fundo ou coleção tendo por base a ISAD, Norma Internacional de Descrição Arquivística. Nele o pesquisador irá encontrar, entre outras informações, o histórico de cada instituição que produziu e acumulou os documentos ou no caso de arquivos pessoais a biografia do titular, datas limite, conteúdo e condições de acesso ao acervo. É um meio para se conhecer e divulgar o rico patrimônio documental de Minas Gerais dos séculos XVIII ao XX. Ressalta-se que parte do acervo documental se encontra no SIAAPM e a instituição tem como objetivo inserir anualmente novos fundos documentais no sistema.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



ink: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/wfchannel/index.php?pagenum=9

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carlos Eduardo

> Comentários (0)

∠ □

Carlos Eduardo Mari Alvarenga



Data: 2006

Título: Livro: Encontro de Arquivos Científicos

Descrição: Realizado na Casa de Rui Barbosa em 2004, o 1º Encontro de Arquivos Científicos reuniu profissionais da área para refletir sobre questões de organização e preservação de documentos científicos no Brasil. As comunicações apresentadas, publicada neste volume, interessam em especial a quem se ocupa dos registros de Ciência e Tecnologia no país, e em geral a pesquisadores e arquivistas.

> Autoria: Yara Lucia Oliveira de Britto - Renata Silva Borges - Manuel Domingos Neto - Roberto de Andrade Martins - Luiz Felipe Baeta Neves - Veronica Martins de Brito - Henrique Lins de Barros -Vania Regina Personeni de Miranda - Paulo Roberto Elian dos Santos - Doralice dos Santos Romeiro - Telma Bonniau Gitirana - Lindolfo de Carvalho Dias - Jose Almiro de Alencar - Alfredo Tiomno Tolmasquim - Maria Izabel de Oliveira - Lucia Maria Veloso de Oliveira - Maria Jose Veloso da Costa Santos - Silvia Ninita de Moura Estevão - Maria Celina Soares de Mello e Silva

1ª Edição

Editora: Casa de Rui Barbosa

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.travessa.com.br/ENCONTRO_DE_ARQUIVOS_CIENTIFICOS/artigo/a48d161c-6068-497f-84b8-f4ee9755f56d

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 2006

Título: Livro: Arquivologia e Patrimônio Musical

Descrição: Resultado do ciclo de palestras homônimo realizado pelos professores André Guerra Cotta, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Pablo Sotuyo Blanco, da Universidade Federal da Bahia, a presente obra tem o objetivo de realizar buscas metodológicas concernentes ao passado musical brasileiro, contribuindo para a história da música e a ampliação de conhecimentos, técnicas e

tecnologias.

Autoria: André Guerra Cotta, Pablo Sotuyo Blanco

Local: Salvador, Bahia, Brasil



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🔏 🔍 🖹

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2006, 03 de agosto

Título: Resolução nº 24

Descrição: Estabelece diretrizes para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais para

instituições arquivísticas públicas.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2006, 06 a 10 de novembro

Título: I Semana de Arquivologia - SEMARQ

Descrição: **Tema**: Os caminhos da Arquivologia

Realizado na Universidade Federal Fluminense, evento organizado pelo Centro Acadêmico de

Arquivologia da UFF.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

 $\textbf{Link:} \quad \text{http://dacar-unirio.blogspot.com.br/2006/11/semana-de-arquivologia-na-uff.html}$

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2006, 06 de junio

Título: AURELIO TANODI, EL MAESTRO

Descrição: La historia de la archivística argentina, y la de Córdoba en especial, están ligadas a la figura y la

trayectoria del Dr. Aurelio Tanodi. Desde su arribo a la Universidad Nacional de Córdoba en 1953, con la visión y constancia propias de un pionero, comenzó a trazar un camino y a trabajar en torno a una idea: la creación de una Escuela de Archiveros. La escuela se creó el 6 de mayo de 1959.

Local: Argentina

Imagem:

Link: http://archivologo.blogcindario.com/2006/06/00194-aurelio-tanodi.html

Vídeo:

Colaboradores: Ana Maria Barboza

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Maria Barboza

Data: 2006, 13 de junho

Título: Criação Câmara Setorial sobre Arquivos de Arquitetura, Engenharia e Urbanismo

Descrição: A Câmara Setorial sobre Arquivos de Arquitetura, Engenharia e Urbanismo foi criada pela **Portaria**

nº 80, de 13 de junho de 2006, do CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, tem por objetivo realizar estudos, propor diretrizes e normas no que se refere à organização, à guarda, à preservação, à destinação e ao acesso de documentos integrantes de arquivos de arquitetura, engenharia e

urbanismo.

Local: Brasil

Imagem:

nk: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2006, 16 de junho Título: Resolução nº 23

Descrição: Dispõe sobre a adoção do Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística pelos órgãos e

entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR.

Local: Brasil



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm}$

Vídeo:

Colaboradores:

- Amanda A S Martins
 Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🕰 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2006, 17 de janeiro

Título: Fundação da Associação dos Arquivistas do Estado do Paraná - AAPR

Descrição: Associação dos Arquivistas do Estado do Paraná.

Local: Londrina, Paraná, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivopublico.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Sergio
- 3. Alexsandra Gomes
- 4. Filomena Domingues
- 5. Andresa F. Vidal
- 6. Vanessa Siqueira



Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2006, 19 de dezembro

Título: Criação da Lei nº 11.419

Descrição: Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973

- Código de Processo Civil; e dá outras providências.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=586&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2006, 22 a 26 de julho

Título: II Congresso Nacional de Arquivologia

Descrição: O II Congresso Nacional de Arquivologia – II CNA, no ano de 2006, dá continuidade a tradição dos

Congressos realizados no país desde a década de 70 e que, em 2004, teve sua seqüência alterada para Congresso Nacional, sendo realizado pela Associação Brasiliense de Arquivistas – ABARQ e a

Universidade de Brasília – Unb.

O tema do II CNA, definido como Os desafios do Arquivista na sociedade do conhecimento, está organizado em torno de três eixos principais, discutindo:

- 1 Como o ARQUIVISTA , profissional de nível superior, cuja profissão é regulamentada pela Lei nº 6.546, de 04 de julho de 1978 e o Decreto 82.590 de 06 de novembro de 1978, vem se posicionando frente aos desafios impostos pelos novos paradigmas da gestão do conhecimento,
- 2- qual o papel do profissional nas instituições e
- 3- como o arquivista vem trabalhando com a políticas públicas aprovadas pelas instituições, principalmente o CONARQ.

O objetivo principal do II Congresso Nacional de Arquivologia é promover reflexões e debates sobre o papel do arquivista, na sociedade contemporânea, para o gerenciamento do conhecimento.

Local: Porto Alegre, RS, Brasil



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

2. Maria Aparecida Soares

🚄 🔍 🖹

Comentários (0)

Liliane Cleria Martins

Data: 2006, 25 a 29 de junho

Título: 2º INTEGRAR – Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas , Centros de Documentação e

Museus ³

Descrição: A partir de parcerias realizadas com organizações representativas das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Documentação e Museologia, a FEBAB promoveu em

março de 2002, de forma inovadora, o 1º. INTEGRAR como proposta de um Fórum para a reflexão, interação e o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os especialistas da área de informação que exercem a gestão de recursos

informacionais e bens culturais.

Com a edição do 2º. INTEGRAR, a ser realizado com o apoio institucional do Memorial da América Latina, de 25 a 29 de junho de 2006, São Paulo – SP, a FEBAB juntamente com instituições parceiras objetiva dar continuidade à integração entre as áreas, oferecendo um espaço diferenciado para os profissionais apresentarem suas experiências e práticas, promover a difusão da produção técnico-científica, o congraçamento e atualização profissional. Oferece também espaço para a análise quanto aos rumos das profissões voltadas para o tratamento e disseminação da informação, diante das transformações da sociedade contemporânea que apresenta tendências de globalização, diversidade cultural e tecnologias de informação e comunicação que propiciam o acesso à informação em meios digitais.

Em nome da Comissão Organizadora convidamos todos os profissionais envolvidos com a questão da informação / conhecimento para participarem do 2º. INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus

Marcia Rosetto Presidente da FEBAB

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:

TEGRAP TEGRAP

Link: http://www.febab.org.br/integrar/2_Integrar.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 2006, 29 de março

Título: Criação do curso de Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba

Descrição: Criado em 29 de março de 2006, entra em funcionamento em 28 de agosto do mesmo ano.

Local: Paraíba, Brasil

Imagem:



Link: http://www.uepb.edu.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vanessa Siqueira

2. Andresa Vidal

3. Leonardo Bonna4. Sérgio

5. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

.-----

Data: 2006, 30 de Agosto

Título: VI Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Dra. Cláudia Lacombe Rocha (Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ)

Prof^a. Dra. Rosely Curi Rondinelli (Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ)

Prof^a Kátia Thomaz (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Profa. Cléia Gomes Amaral (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG)

Público: 350 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:

6 ^O Seminário GESTÃO DE DOCUMENTOS Gestão de documentos arquivisticos digitaire, padritos e regulaitos béenicos Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=arquivopublico&tax=22197&lang=pt BR&pg=

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

💰 🔍 📵

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2006, 9 de Novembro

Título: Comité Brasileiro do Escudo Azul

Descrição: A sessão de instalação do Comitê Brasileiro foi realizada no Arquivo Nacional em 9 de novembro de 2006 e contou com a presença dos dirigentes do Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Conselho Federal de Biblioteconomia, Associação Brasileira de Arquivistas, Conselho Nacional de Arquivos e Escritório Regional da IFLA (IFLA/LAC) sob a presidência da Coordenadora Nacional do Programa.

> A convenção da Unesco sobre a proteção de bens culturais em caso de conflitos armados, de 1954, foi complementada por um Protocolo aprovado em 1999 que identifica o Comitê Internacional "Blue Shield" - Escudo Azul - como o equivalente à Cruz Vermelha Internacional para o resgate e a proteção da herança cultural dos países.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.escudoazul.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Marcos Vinicius de Oliveira
- 2. Sergio
- 3. Alexsasndra Gomes
- 4. Márcia Martins

<u>z</u>

Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 2006, de 19 de dezembro

Título: Lei nº 11.419

Descrição: 'Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei nº 5.869, de 11 de

janeiro de 1973 - Código de Processo Civil; e dá outras providências.'

[...]

Brasília, 19 de dezembro de 2006; 185ºo da Independência e 118ºo da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA Márcio Thomaz Bastos

[Diário Oficial da União, de 20 de dezembro de 2006]

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarg.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=586&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins 2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u>z</u>

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 2006, março

Título: Núcleo de Arquivo • NARQ | Técnico Lisboa

Descrição: O Arquivo, cujas funções inicia em Março de 2006, é depositário da riquíssima documentação produzida, recebida e acumulada pelo IST, reflexo das suas atividades de missão e de suporte, das entidades, relações e das pessoas que, ao longo dos seus 100 anos de existência, contribuíram para o desenvolvimento da Escola.

> No início o enfoque recai sobre a necessidade de organizar e inventariar as massas documentais acumuladas dos fundos já existentes: IST – Instituto Superior Técnico; IAESTE – International Association for the Exchange of Students for Technical Experience e IICL – Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. Simultaneamente verifica-se a necessidade de investimento pela definição e conceção de uma política de descrição documental ao fundo arquivístico do Técnico. À semelhança do processo de inventário, a descrição documental assiste à criação de uma folha de recolha de dados, à conceção de uma base de dados em filemaker, bem como à formação de profissionais em contexto de trabalho.

> No decurso dos anos foram criadas as condições necessárias à criação de depósitos, por via de obras de adaptação, reforma e instalação de estantes, que possibilitaram adaptar os espaços físicos existentes a uma área de depósitos normalizada e estabilizada.

Com o objetivo de recuperar, preservar e difundir o património arquivístico da Escola, em 2007 é concebido o projeto de digitalização para o Arquivo do Técnico. O projeto centrou-se na documentação de valor histórico tendo-se definido prioritária a área académica e os órgãos de gestão, projecto co-financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Posteriormente, o projeto passa a integrar os arquivos pessoais do Prof. Alfredo Bensaude, Prof. Charles Lepierre e Eng.º Duarte Pacheco, co-financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Local: Lisboa, Portugal

Imagem:



Link: http://narq.ist.utl.pt/conheca-o-narq/historia-do-narq/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Patrícia Keuffer
- 2. Bruno Deziderio

<u> 🥰 🔍 </u>

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 2007

Título: Criação do curso de Especialização em Gestão de Arquivos da Universidade Federal de Santa Maria

Descrição: Na perspectiva de uma educação continuada, o Centro de Ciências Sociais e Humanas

(CCSH)/Departamento de Documentação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), propõe o CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA - GESTÃO EM ARQUIVOS, para que em conformidade com as tendências atuais, possibilite desenvolver estudos e pesquisas na área arquivística por meio de formação de recursos humanos a distância, capazes de abranger diferentes segmentos da sociedade, ampliando a capacidade dos egressos e outros interessados.

Local: Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Imagem:





Link: http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/course/view.php?id=758

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Bruno Deziderio
- 3. Sergio
- 4. Alexsandra Gomes
- 5. Andresa F. Vidal

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 200

Título: Tese de Doutorado: Gestão arquivística na era do cinema digital: formação de acervos de

documentos digitais provindos da prática cinematográfica

Descrição: Resumo: Tese de Doutorado que tem por objetivo investigar as relações possíveis, sob o ponto de

vista teórico e operacional, entre os campos da cinematografia e ciências da informação, notadamente, a arquivologia. Ainda, propor uma reflexão acerca das reais condições dos acervos físicos e virtuais de documentos fílmicos e não-fílmicos presenciadas em Instituições pré-definidas que balizaram o presente estudo. A partir deste contexto, propõe-se uma metodologia de gestão documental, no contexto DIGITAL, que possa orientar a práxis diária de uma produção audiovisual e o conseqüente recolhimento do que fora produzido para fins de pesquisa, cultura e entretenimento.

Referência: Costa, Alessandro Ferreira da. Gestão arquivística na era do cinema digital: formação de acervos de documentos digitais provindos da prática cinematográfica.2007. 260f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



Link: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000300019&script=sci_arttext

Vídeo:

Colaboradores:

Maria Elizabeth
 Andresa F. Vidal

<u>z</u>

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 2007

Título: Associação de amigos do arquivo público do estado do Maranhão

Descrição: A Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado do Maranhão, também designada pela sigla AAMAPEM, entidade civil sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro

à rua de Nazaré, nº. 218 (Centro), na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, fundada em 15 de junho de 2007.

Local: Centro histórico São Luís, Maranhão, Brasil

Imagem:



Link: http://www.cultura.ma.gov.br/portal/apem/index.php?page=aamapem

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lindebergh

<u>z</u>

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 2007

Título: Livro: Arquivística - Temas Contemporâneos

Descrição: O livro 'Arquivística - temas contemporâneos' é uma coletânea de textos técnicos que buscam

suscitar reflexões e debates entre os profissionais das áreas de gestão de documentos, da informação e do conhecimento, abordando aspectos da área Arquivística atualmente em voga e

necessários à evolução da discussão científica.

Esta é uma obra que mapeia indagações e sugere caminhos a serem trilhados pelo leitor, seja este um estudante de Arquivologia ou um arquivista em atividade, buscando atualização. Tarefa delicada e bem sucedida, os autores incluem no seu convite ao diálogo os profissionais de outros campos próximos à Arquivística: a Ciência da Informação, a Biblioteconomia, a Administração etc.

Dentre o elenco de temas que norteiam os debates em torno das teorias e métodos da Arquivística

contemporânea, os autores optaram por três aspectos de grande interesse: classificação arquivística, preservação digital e a relação entre a Arquivística e a gestão do conhecimento.

Autoria: Vanderlei Batista dos Santos, Renato Tarciso Barbosa de Sousa, Humberto Celeste Innarelli

Local: Brasilia, DF, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

> Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2007

Título: Fundação da Associação de Arquivologia do Estado de Goiás

Descrição:

Local: Goiás, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aag.org.br/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Carlos Eduardo
- 3. Vanessa Siqueira

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2007

Título: Livro: Arquivos Físicos e Digitais

Descrição: Referências da Arquivologia brasilieira, Astréa, Andresa e Danuza trazem ao leitor o presente livro:

Arquivos - físicos e digitais, ferramenta necessária para os desafios com que o profissional da informação se depara no dia-a-dia: a fidelidade dos originais, o tempo perdido em busca de documentos, o resgate da história que se cria, numa avalanche de documentos eletrônicos, antes mesmo que os papéis sejam recuperados para o registro da memória em nosso país. Esses e outros temas da moderna Arquivologia são tratados de forma simples e objetiva pelas autoras.

Autoria: Astrea de Moraes e Castro, Andresa de Moraes e Castro, Danuza de Moraes e Castro Gasparian

Local: Brasilia, DF, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🗎

> Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2007

Título: Projeto InterPARES

ŕ

Descrição: A terceira fase do projeto (InterPARES 3), com duração de 2007 a 2012, teve como objetivo capacitar programas e organizações responsáveis pela produção e manutenção de documentos arquivísticos digitais a desenvolver estratégias de preservação e acesso de longo prazo a esses

documentos.

Local: Canadá

Imagem:



Link: http://www.interpares.org/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Niltom José da Silva
- 2. Maria Aparecida

Maria Aparecida Soares de Oliveira

Data: 2007

Título: Criação da ENARA

Descrição: Criada em 2007 a ENARA atende às moções e recomendações aprovadas na Reunião das Associações profissionais, realizada durante o II Congresso Nacional de Arquivologia, realizado em 25 de julho de 2006, em Porto Alegre, com participação da ABARO — Associação Brasiliense de Arquivologia, AAERJ - Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, AARQES -Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo e AARS – Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul, reunidas em 25 de julho e com a concordância da AAPR - Associação dos Arquivistas do Paraná. No entanto, a ENARA ainda não tem constituição jurídica nem CNPJ, o que dificulta sua atuação. Propomos aqui um debate junto aos associados acerca das ações quanto a consolidação, ou não, da ENARA como representante legal, oficial e de fato, das associações de Arquivologia do país. O Art. 3º do Estatuto da ENARA estabelece as seguintes finalidades:

- I Congregar, coordenar e representar com autonomia os interesses das associações de arquivologia em âmbito nacional, perante as instituições competentes da sociedade.
- II Defender os interesses e apoiar as reivindicações da classe dos Arquivistas;
- III Incentivar a discussão de temas de interesse da comunidade arquivística;
- IV Coordenar, bi-anualmente, o Congresso Nacional de Arquivologia (CNA);
- V Incentivar, apoiar e cooperar para a criação e fortalecimento de novas associações regionais;
- VI Promover e incentivar a integração e articulação dos associados, através de encontros, congressos, seminários e outras atividades pertinentes ao seu campo de atuação e, em especial, ao Congresso Nacional de Arquivologia (CNA).
- VII Incentivar e organizar o debate sobre ensino, pesquisa universitária na área da Arquivologia, de forma multidisciplinar, através de publicações e produção de material audiovisual, mantendo contato e colaboração permanente com as entidades de pesquisa e ensino de Arquivologia, através de convênios e parcerias em projetos que visem à integração e o incremento da produção técnicocientífica na área de Arquivologia.
- VIII Manter o contato e colaboração permanente com entidades representativas das categorias de trabalhadores, visando o aprimoramento das relações entre as entidades e buscando soluções conjuntas para os problemas relacionados ao mercado de trabalho e à formação profissional.
- IX Promover e incentivar as relações dos associados com entidades profissionais, unificando as lutas que visem às soluções dos problemas comuns.
- X Promover e incentivar as relações dos profissionais de Arquivologia com a sociedade civil organizada, atuando na defesa da democracia, dos direitos humanos e da plena cidadania.
- A ENARA surgiu da necessidade de termos uma estrutura de representatividade que reúna lado a lado todas as associações regionais, para podermos encaminhar questões e posicionamentos de temas nacionais.

Local:

Imagem:



Link: ENARA

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carla Míriam
- 2. Grázia Fantoni
- 3. Lídia Palhares
- 4. Vinícius Francisco Alves
- 5. Mariana Reis

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2007

Título: Simpósio Baiano de Arquivologia

Descrição: A história do Simpósio Baiano de Arquivologia (SBA) começou em 2007 e apresentou como tema

"Novas Tecnologias, Novos Arquivos". O evento teve como objetivo permitir ao estado da Bahia a construção de um grande evento na área de Arquivologia, antes concentrados nas regiões sul e sudeste do Brasil e, ao mesmo tempo, contribuir com a consolidação da Arquivologia na Bahia,

expandindo o crescimento para a região Nordeste.

Local: Bahia, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivistasbahia.org/4sba/?page_id=2

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

2. Maria Aparecida

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2007

Título: Livro: Tempo e Circunstância- A Abordagem Contextual dos Arquivos Pessoais

Descrição: Este livro é destinado aos profissionais que organizam arquivos pessoais ou coleções e que têm

como objetivo tornar tais documentos, em qualquer suporte e formato, acessíveis aos

pesquisadores e ao público que estiver interessado.

Autoria: Ana Maria de Almeida Camargo, Silvana Goulart

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Paula Moreira

2. Alexsandra Gomes

3. Jéssica Pongelupe

4. Filomena Domingues

5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2007

Título: ARtigo: A BIBLIOGRAFIA ARQUIVÍSTICA NO BRASIL - ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Descrição: Conceitua livro, manual, comunicação científica e divulgação científica, considerando o contexto da

bibliografia arquivística no Brasil entre 1960 e 2006. Mapeia quantitativamente a produção, a tradução e a edição de livros sobre Arquivística no Brasil. Estabelece a diferença entre os livros identificados, classificando-os como manuais e não-manuais. Entende que a produção bibliográfica arquivística no Brasil deve ser considerada um elemento importante para se identificar o estágio em

que se encontra a construção do conhecimento da disciplina no país.

Autor: Alexandre de Souza Costa

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:

Link: www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=17019

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

💰 🔍 🗈

> Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2007

Título: Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos para as Administrações

Públicas Municipais, de Daise Apparecida de Oliveira.

Descrição: Esta publicação, resultado de mais de 30 anos de experiência, estudo e trabalho

obstinado da autora em favor da modernização das administrações municipais, representa uma inestimável contribuição à implementação de políticas públicas municipais de gestão de documentos e informações em nosso país. O exaustivo e complexo trabalho de pesquisa e análise realizado sobre as funções e atividades municipais, responsáveis pela produção documental dos municípios, permitiu a elaboração consistente de Plano de classificação e de tabela de temporalidade.

Local: São Paulo, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/Livro_Daise.pdf

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

🔏 🔍 🖹

> Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

......

Data: 2007, 09 de Junho

Título: Dia Internacional dos Arquivos

Descrição: O Dia Internacional dos Arquivos foi instituído pela Assembleia Geral do CIA – Conselho

Internacional de Arquivos, realizada no Québec, em Novembro de 2007. Foi escolhida esta data, por ter sido precisamente a 9 de Junho de 1948, que a UNESCO criou o CIA – Conselho Internacional de Arquivos. O objetivo da criação de um Dia Internacional de Arquivos visa proporcionar condições para que, em todo o Mundo, se desenvolvam ações de promoção e divulgação da causa dos

arquivos.

Local: Quebec, Canadá



Link: http://daarquivologiaufba.blogspot.com.br/2013/06/9-de-junho-dia-internacional-dos.html

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Niltom

Maria Aparecida

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2007, 11 de julho

Título: Criação da Resolução CFM nº 1.821/2007

Descrição: Aprova as **normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas**

informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=226&sid=55

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor G.

4 Q 🗈

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2007, 15 e 16, Março

Título: II Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas

Descrição: O II Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas aconteceu nos dias 15 e 16 de

março de 2007.

Local: Rio de Janeiro

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/encontro/images/stories/programacao.pdf

Vídeo:

Colaboradores: 1. Raquel Rodrigues

2. Maria Aparecida

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

> Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 2007, 20 de Novembro.

Título: VII Congresso de Arquivologia do Mercosul

Descrição: Tema Central:

Convocação e Organização

Objetivos:

Reunir diretivos, profissionais e chefes de arquivos, docentes de cursos de arquivologia, estudantes de arquivologia de todos os níveis, outros profissionais relacionados e pessoas interessadas em geral, com o fim de manter a complementação da temática geral desenvolvida nos congressos anteriores, incluindo novos tópicos como também continuar mantendo a integração e a preocupação pelo desenvolvimento da arquivologia e dos arquivos em todos seus aspectos.

Os eixos temáticos:

Conservação preventiva; Documentos eletrônicos; Ensino Arquivístico; Ética profissional e deotonlogia; Gestão documentária; Legislação e Normalização.

Viña del Mar, Chile. Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Esdra Davi de Souza
- 2. Sérgio

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Esdra Davi de Souza

Data: 2007, 20 e 21 de Novembro

Título: VII Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Dra. Liliane S. Lehmann (Arquivo Histórico Municipal de São Paulo)

Dra. Maria Fernanda Vieira Martins (Fundação Oscar Niemeyer)

Profa. Dra. Luciana Teixeira Andrade (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG)

Prof. Dr. Tito Flávio Rodrigues de Aguiar (Instituto Izabela Hendrix) Prof. Dr. Leonardo Castriota (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Profa. Dra. Denise Marques Bahia (Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG)

Público: 150 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=arquivopublico&tax=22197&lang=pt_BR&pg=

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2007, 23 de março

Título: Dissertação de Mestrado: Sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos arquivísticos: um

questionário para escolha, aplicação e avaliação

Descrição: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de

Ciência da Informação daUniversidade Federal de Minas Gerais.

Resumo

Objetivou-se a elaboração de um questionário a ser utilizado por especialistas e arquivistas durante a seleção, aplicação e avaliação de um sistema eletrônico de gerenciamento de documentos de arquivo. A história arquivística foi visitada como forma de discutir o momento da inserção e utilização das tecnologias da informação em arquivos. Os métodos arquivísticos foram analisados para que se pudesse entender que o surgimento e a utilização dos documentos produzidos em meio eletrônico não interferem radicalmente nas práticas arquivísticas. A automação de arquivos foi discutida em dois momentos: 1- a partir daliteratura em língua portuguesa mais eminente; e 2- sob a perspectiva de seleção de sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos arquivísticos e as etapas do processo de automação. Por sistema eletrônico de gerenciamento de documentos arquivísticos entendeuseuma ferramenta capaz de garantir: as propriedades do documento arquivístico; o cumprimento do ciclo vital dos documentos; o impedimento de que esses documentos arquivísticos sofram alterações ou que sejam eliminados, exceto em situações previamente determinadas; a inclusão de prazos de guarda e controles de segurança rigorosos; a organização eficiente e eficaz da documentação arquivística de acordo com as previsões de um plano de classificação; a formação de um repositório seguro de documentos arquivísticos necessários para a realização das atividades e funções das organizações; e, sobretudo, a facilidade de acesso a esses documentos arquivísticos produzidos. Os requisitos dispostos na especificação MoReq foram utilizados como base para a elaboração do questionário. Realizou-se, assim, um trabalho multidisciplinar com especialistas provenientes da área de arquivologia, ciência da computação e de produtores de software que analisaram, avaliaram e propuseram modificações no questionário além de discutirem, através de entrevistas, o processo de automação de arquivos. A multidisciplinaridade, a terminologia, as especificidades da área de arquivologia e de ciência da computação e o próprio questionário, como instrumento para auxílio na automação de arquivos, são os principais temas discutidos.

Referência: NEGREIROS, Leandro Ribeiro. Sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos arquivísticos: um questionário para escolha, aplicação e avaliação. 2007. 248 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.



Link: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VALA-74QHCP/mestrado___leandro_ribeiro_negreiros.pdf?sequence=1 Vídeo: Colaboradores: 1. Mariana Reis <u> 🥰 🔍 </u> 🖻 Comentários (0) Mariana Rosa Moreira Reis _____ Data: 2007, 24 á 26 de setembro Título: XI ENEARQ Descrição: Tema: Arquivologia: construção Humana do Saber Entrega do 1º Prêmio Jovem Arquiviística e Organização dos Anais do Encontro Local: Santa Maria Imagem: Link: Vídeo: Colaboradores: 1. Ana Maria 2. Carla Míriam 3. Grázia Fantoni 4. Lídia Palhares <u> 4</u> 🔍 🖻 Comentários (0) Grazia Maria Fantoni de Lima _____ Data: 2007, março Título: Fundação do Fórum das Associações Profissionais de Arquivologia - FARQ Descrição: Criado em março de 2007, o Fórum das Associações Profissionais de Arquivologia reúne associações profissionais brasileiras e sua missão é promover ações integradas entre as entidades que atuam no âmbito dos arquivos, sem prejuízo de suas respectivas autonomias. Local: Imagem: Link: http://www.farq.aag.org.br/ Vídeo: Colaboradores: 1. Leonardo Bonna 2. Alexsandra Gomes 3. Carlos Eduardo 🕰 🔍 📵 > Comentários (0) Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2007, outubro

Título: Inauguração oficial do Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro - SIAAPM

Descrição: Sia

A Secretaria de Estado de Cultura e o Arquivo Público Mineiro, no intuito de democratizar a consulta aos acervos documentais de Minas Gerais, apresentam o Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro - SIAAPM. Trata-se de uma base informatizada onde informações básicas sobre o acervo e parte dos documentos do APM que já estão em meio eletrônico. Este sistema tem por finalidade facilitar a pesquisa, seja na sede da Instituição ou através da Internet.

No SIA já estão disponíveis, para consulta, instrumentos de pesquisa, milhares de documentos (manuscritos, iconográficos, cartográficos, filmográficos), a coleção da centenária Revista do Arquivo Público Mineiro e milhares de fichas catalográficas dentro da Plataforma Hélio Gravatá, entre outros. A Instituição tem como meta inserir anualmente novos acervos documentais e bibliográficos no sistema.

A digitalização de acervos e os sistemas de gerenciamento de documentos arquivísticos têm provocado significativa transformação no universo da Arquivística. No Brasil, a década de 1990 ficou marcada pela forte mobilização de instituições arquivísticas com o objetivo de realizar projetos voltados para a digitalização de acervos.

As políticas públicas de democratização da informação reafirmaram o compromisso do Arquivo Público Mineiro de disponibilizar de forma ampla o seu acervo documental à população. Apesar de o acesso estar garantido aos consulentes que o fizerem de forma presencial, restava o desafio de torná-lo efetivo também àqueles que estivessem geograficamente distantes, dispersos no vasto território do Estado de Minas Gerais e do Brasil, como também no exterior.

O APM vem desenvolvendo projetos de digitalização desde 1999, quando incluiu em seu plano diretor um programa voltado para informatização dos processos de descrição arquivística e acesso. Na fase inicial, optou-se por priorizar as coleções mais sensíveis a fatores de degradação, documentos mais acessados e os acervos de guarda compartilhada ou dispersos em várias instituições, como no caso das Câmaras Municipais.

Em outubro de 2007 foi inaugurado oficialmente o Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro – SIAAPM, fortalecido por um cenário de profundas modificações tecnológicas, com grande destaque para a política nacional de ampliação do acesso ao computador para a população e a consolidação da internet como plataforma global de publicação de informação. O SIAAPM é um sistema de informação multimídia em estrutura modular, idealizado dentro das normas que regem a descrição arquivística, reunindo os instrumentos de pesquisa e, de forma gradativa, os conjuntos documentais sob guarda do APM.

Em 2013 foi implementado um novo projeto gráfico buscando conciliar a identidade visual do APM com melhorias de navegação e de visualização dos acervos. A tela principal ganhou movimento com o recurso de banners que se alternam dando destaque para os acervos que entraram no sistema recentemente. Além disso, os módulos acervo fotográfico, hoje iconográfico e o imagem em movimento, passaram por reformulação, permitindo aos pesquisadores visualizarem as fotos em miniaturas, assim como ter acesso à imagem e às informações da ficha de identificação sem a necessidade de usar a barra de rolagem. Essas melhorias tornaram a navegação mais confortável e intuitiva e agilizaram a pesquisa.

O SIAAPM nesse ano de 2013, conta com um acervo documental disponibilizado em torno de 1.000.000 de imagens. Em 2012 foram contabilizados 272.765 acessos, número esse que vem crescendo em decorrência dos projetos e convênios com várias instituições que têm por objetivo a digitalização e disponibilização de novos acervos no sistema.

Local: Minas Gerais, Brasil

Imagem: ******

Link: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/wfchannel/index.php?pagenum=6

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

> Comentários (0)

∠ □

Liliane Cleria Martins



2008 Data:

Título: Artigo: O "Ser" e o "Estar" arquivista no Brasil de hoje: regulamentação e trabalho profissional

Descrição: O ensaio visa abordar a inserção do arquivista no mercado de trabalho, a regulamentação da profissão, e o associativismo. Para tanto faz-se uma distinção entre o exercício de atividades profissionais de caráter arquivístico e o direito legal ao exercício profissional. O ponto de partida é a comparação de diferentes definições conceituais do termo arquivista, as quais são pautadas em função da legalidade, ou não, do exercício profissional, mediante a posse de diploma de graduação em Arquivologia. Analisam-se possibilidades para a atividade profissional do arquivista quanto aos arquivos pessoais, e quanto aos arquivos de empresas e organizações. Os resultados apresentam números incrivelmente superiores a uma estimativa da quantidade de arquivistas formados em Arquivologia existentes e indicam uma demanda incapaz de ser atendida, mesmo se considerados os profissionais não portadores de diploma específico. Advoga-se a confecção de um amplo diagnóstico, capaz de instrumentalizar um planejamento estratégico com vistas a equilibrar os contrastes profissionais e melhor atender as demandas da sociedade.

Autor: André Porto Ancona Lopez

Referência: ANCONA LOPEZ, André Porto. O "Ser" e o "Estar" arquivista no Brasil de hoje: regulamentação e trabalho profissional. Revista Ibero-americana de Ciência da Informação, v. 1, n. 1, p. 219-232, jan./jun. 2008. Disponível em:

http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/2041. Acesso em 30 set. 2013.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Bruno Deziderio Pereira
- 2. Andresa F. Vidal
- 3. Alexsandra Gomes

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2008

Título: Tradução da ISDF: Norma internacional para descrição de funções

Descrição: Elaborada pelo Comitê de Boas Práticas e Normas Dresden, Alemanha, 2-4 de maio de 2007.

Vitor Manoel Marques da Fonseca traduziu para português em 2008, sendo considerado apenas um documento de referência.

ISDF: Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da

1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

Local:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/ISDF.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

2. Alexsandra Gomes

Comentários (0)

🚄 🔍 🖻 Cristielle Reis de Lima

Data: 2008

Título: Livro: Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia

Descrição: Com a complexidade crescente das técnicas de organização das bibliotecas, arquivos e outras unidades de informação, a terminologia da biblioteconomia e da arquivologia cresceu e continua crescendo. Com o advento da informática, não só no campo da organização e recuperação da informação, mas também na própria editoração de livros, terminologias de áreas afins à biblioteconomia e arquivologia passaram a ser necessárias no processo de comunicação entre os bibliotecários e demais profissionais da informação. Embora o universo de termos deste dicionário abranja em sua maior parte a biblioteconomia e a arquivologia, foram também incluídos vocáblos de outras áreas com as quais as atividades desenvolivdas por bibliotecários e arquivistas têm alguma relação, como, por exemplo, artes, comunicação e jornalismo, editoração e artes gráficas, educação, história, informática e museologia. este constitui, no Brasil, o primeiro grande esforço para fazer um amplo levantamento dos termos pertinentes à biblioteconomia, arquivologia e áreas pertinentes da ciência da informação. A inclusão de equivalentes desses termos em inglês amplia grandemente a utilidade deste dicionário para os profissionais e estudantes da área da ciência da informação.

Autores: Murilo Bastos da Cunha e Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti.

Editora: Brinquet de Lemos

Local: Brasília, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Amanda A. S. Martins
- 5. Filomena Domingues
- 6. Marilene Sousa



Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 2008

Título: Livro: Gestão em Arquivologia: abordagens múltiplas

Descrição: Apresentando cinco capítulos que enfocam diversos aspectos da Arquivologia, a publicação deste livro vem preencher uma lacuna no mercado editorial neste campo. Assim, cada capítulo contribui de maneira particular para o avanço das pesquisas neste setor por abordar elementos teóricos e metodológicos específicos da área. Esta obra vai interessar a alunos de graduação e pósgraduação, bem como a pesquisadores da área de Arquivologia e Ciência da Informação. Capítulo I - Em busca de um instrumental teórico-metodológico para a construção de instrumentos de classificação de documentos de arquivo. Capítulo II - Fundo arquivístico: múltiplas leituras a respeito do termo Capítulo III - Gestão Documental ou Gestão de Documentos: trajetória histórica. Capítulo IV - A importância das estratégias de estudo para uma aprendizagem mais significativa na área de arquivologia. Capítulo V - A fotografia cmoo registro e como documento de arquivo.

Autor: Linete Bartalo; Nádina Aparecida Moreno

Local: Londrina, PR, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 2008

Título: Criação do Curso de Arquivologia na UFMG

Descrição: O Curso de Arquivologia tem por finalidade formar profissionais para atuar na organização e gestão de arquivos, a partir da compreensão de seu valor corrente e histórico. O principal objetivo é capacitar os alunos a manter e permitir o acesso e a recuperação de documentos de arquivo.

> As disciplinas enfatizam o ciclo de registro de informações em unidades documentais, desde a sua criação, até o seu descarte ou armazenamento permanente, bem como o acesso aos registros em meios diversos.

O profissional arquivista atua nas diversas organizações públicas e privadas, nas áreas de planejamento e administração de unidades de arquivo. Identifica e atende as demandas de usuários através de acesso ao documento em suas fases corrente, intermediária e permanente, em vários tipos de suporte.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://www.eci.ufmg.br/graduacao/arquivologia

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro

2. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2008

Título: Criação do Curso de Arquivologia na FURG

Descrição: O Curso de Arquivologia visa a formação de profissionais que possam atuar na gestão documental de instituições públicas e privadas. Nesse contexto, insere-se como uma nova possibilidade de atuação profissional para a comunidade de Rio Grande na medida em que a cidade é detentora de diversos acervos documentais em grave estado de abandono e descaso, pela falta de qualificação

profissional das pessoas que trabalham nessas instituições.

Assim, entende-se que a estruturação de um Curso de nível superior como o de Arquivologia configura-se como uma oportunidade de formação e qualificação para a comunidade riograndina. Além disso, ressalta-se a importância de criação do Curso no âmbito do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, da FURG, tendo em vista que o mesmo já abriga os Cursos de Biblioteconomia e História, os quais poderão contribuir significativamente na formação dos educandos.

Local: Rio Grande, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivologia.furg.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro

2. Sergio

3. Carlos Eduardo

4. Andresa F. Vidal

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2008

Título: Criação do curso de Arquivologia na Universidade Federal da Paraíba

Descrição: Foi a partir da Resolução 41/2008 do CONSEPE que a UFPB criou seu curso de Arquivologia, diante

da demanda de alunos do curso de Biblioteconomia que buscavam realizar estágios em arquivos, conforme relato da sua então coordenadora, Professora Rosa Zuleide Lima de Brito. Essa graduação na modalidade de Bacharelado possui duração mínima de quatro anos para o turno da tarde e

mínima de cinco anos no turno da noite, com carga horária de 2.760 horas-aula.

Local: João Pessoa, Paraíba, Brasil

Imagem:



Link: http://dci.ccsa.ufpb.br/cga/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Leonardo Bonna de Castro
- 2. Cristielle Lima
- 3. Sergio
- 4. Bruno Deziderio
- 5. Carlos Eduardo
- 6. Vanessa Sigueira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

Data: 2008

Título: Tese de doutorado: "A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas

do Brasil"

Descrição: Tese apresentada ao Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, do Convênio

IBICT/UFF.

Resumo:

Investiga a preservação da informação arquivística do Poder Executivo federal brasileiro entre1995 e 2005 em sua relação com as políticas públicas arquivísticas. A preservação dainformação arquivística é entendida como necessariamente contínua e de longo prazo e comoum dos procedimentos operacionais da gestão de documentos, e sua implementação estácondicionada pela formulação de políticas públicas pertinentes. Foram tomadas comoreferências as ações do Conselho Nacional de Arquivos e do Arquivo Nacional no período. Conclui que sem políticas públicas arquivísticas é menor a possibilidade de preservação e deacesso à informação do Poder Executivo federal. Conclui também que um conjunto deintervenções de preservação isoladas e intermitentes não é capaz de assegurar permanência edurabilidade à informação arquivística governamental. E que políticas públicas arquivísticasque contemplem a preservação da informação governamental não se concretizam semrecursos financeiros orçamentários.

Referencia: SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação).

Local:

Link: http://ibict.phlnet.com.br/anexos/AlbiteTese2008.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2008

Título: Livro: Pesquisando em arquivos

Descrição: Este livro é sobre a pesquisa em aquivos, em especial quando conduzida por cientistas socias ou

historiadores que se iniciam na investigação das fontes arquivísticas. Seu objetivo é ajudar o pesquisador a abordar de forma não ingênua e criticamente informada essas fontes. São também apresentadas algumas estratégias gerais relacionadas aos métodos de pesquisa em arquivos.

Autoria: Celso Castro

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2008

Título: Manual de Aplicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade da Administração Pública

São Paulo: Atividades-Meio

Descrição: o presente manual apresenta o Decreto n. 48.898, de 27 de agosto de 2004, que

aprova o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo: Atividades - Meio, e o Decreto n. 48.897, de 27 de agosto de 2004, que dispõe sobre os Arquivos Públicos, os documentos de arquivo e sua gestão, os Planos de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo,

define normas para a avaliação, guarda e eliminação de

documentos de arquivo.

Local:

Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/Manual_Aplicacao_da_Tabela_Temporalidade_versao

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

🚄 🔍 🗊

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2008

Título: Manual de Elaboração de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade da Administração Públ

São Paulo: Atividades-Fim

Descrição: Esta publicação é fruto do trabalho desenvolvido pela equipe técnica do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo - §

o treinamento "Como elaborar Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos: Atividades-Fim", oferec pelo Arquivo Público do Estado, na condição de órgão central do SAESP, às Comissões de Avaliação de Documentos de

nos órgãos, entidades do Governo Paulista.

Local: São Paulo, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/Manual_de_Elaboracao_da_Tabela_Temporalidade_w

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

.______

Data: 2008, 06 de maio Título: Resolução nº 26

Descrição: Estabelece diretrizes básicas de gestão de documentos a serem adotadas nos arquivos do Poder

Judiciário.

Obs: Ver Resolução nº 30, de 23 de dezembro de 2009.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2008, 09 de Setembro

Título: Seminário Internacional O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos

Descrição: Realizado entre os dias 9 e 11 de setembro de 2008, na cidade de São Paulo, o **Seminário**

Internacional O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos teve por objetivo promover

debates sobre os documentos reunidos pelos arquivos operários, sindicais e populares, bem como sobre as particularidades que envolvem o tratamento desses acervos, constituindo-se em um fórum privilegiado para o incentivo à recuperação e à preservação dos arquivos das organizações de trabalhadores.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.an.gov.br/seminario/edicao-1/Relat%C3%B3rio%20Final%20Site.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2008, 13 de outubro

Título: Fundação do Sindicato Nacional dos Arquivistas e Técnicos de Arquivo - SINARQUIVO

Descrição: O Sindicato Nacional dos Arquivistas e Técnicos de Arquivo – SINARQUIVO, constituída como associação civil de direito privado, é a organização sindical representativa da categoria profissional

dos Arquivistas e Técnicos de Arquivo.

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:



Link: http://sinarquivo.ning.com/profile/sinarquivo

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Mariana Reis
- 2. Poliana Almeida
- 3. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2008, 14 a 17 de Julho

Título: XII - ENEARQ

Descrição: "Arquivologia: novas exigências da sociedade do conhecimento", que terão os seguintes eixos

temáticos:

O profissional Arquivista;O currículo do curso;

-Novos suportes;

-Serviço de Referência;

-Mercado de Trabalho.

Evento promovido pela ENEA (Executiva Nacional de Estudantes de Arquivologia) e organizado pelo DA de Arquivologia da UFBA (escola-sede).

Local: Salvador, Bahia, Brasil



Link: http://enearq2008.blogspot.com.br/2008/03/i

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carla Miriam

Grázia Fantoni
 Lídia Palhares

4. Filomena Domingues

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2008, 16 de junho
Título: Resolução nº 27

Descrição: Dispõe sobre o dever do Poder Público, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios,

de criar e manter Arquivos Públicos, na sua específica esfera de competência, para promover a gestão, a guarda e a preservação de documentos arquivísticos e a disseminação das informações

neles contidas.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem: CASA CIVIL-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=11&infoid=245&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paulo Lobato

3. Vitor G.

<u> 🥰 🔍 </u> 🖹

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2008, 19 de setembro Título: Resolução CJF nº 23

Descrição: SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL

Resolução CJF nº 23, de 19 de setembro de 2008

Estabelece a Consolidação Normativa do Programa de Gestão Documental da Justiça Federal de 1º

e 2º graus.

(Diário Oficial da União, de 24 de setembro de 2008. Seção 1)

Texto integral em: http://daleth2.cjf.gov.br/download/res023-2008.pdf

Local: Brasil





Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=258&sid=79

Vídeo:

Colaboradores:

Rúbia

> Comentários (0)

🔏 🔍 🖻 Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 2008, 20 a 24 de outubro

Título: III Congresso Nacional de Arquivologia

Descrição: A ENARA - Executiva Nacional das Associações Regionais de Arquivologia convoca a comunidade

arquivística para o III Congresso Nacional de Arquivologia e emite o documento que estabelece as

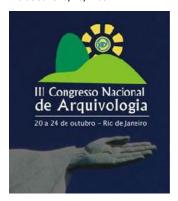
regras gerais do Congresso.

O III Congresso Nacional de Arquivologia , terá como tema: "Arquivologia e suas múltiplas interfaces".

Dentre dos objetivos do III CNA estão a promoção de discussões e reflexões sobre o desafio do arquivista na sociedade para o gerenciamento de informações e conhecimento no desenvolvimento e tecnológico da Arquivologia.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aaerj.org.br/wp-content/uploads/2012/08/Anais-III-CNA.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

Comentários (0)

≰ Q 🖻
Liliane Cleria Martins

Data: 2008, 22 de julho

Título: Decreto Federal nº 6.514/2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Descrição: No Art. 72. é estabelecido penalidades para quem "Destruir, inutilizar ou deteriorar:

I - bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial; ou

 ${\rm I\hspace{-.1em}I}$ - **arquivo, registro**, museu, biblioteca, pinacoteca, instalação científica ou similar protegido por lei, ato administrativo ou decisão

ei, ato administrativo ou decis

judicial:

Multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).



Parágrafo único. Se o ato for realizado em monumento ou coisa tombada, a multa é aplicada em dobro."

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/D6514.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Ana Paula Machado de Souza

2. Sirlene dos Santos Nicolau

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Machado de Souza

Data: 2008, 25 a 27 de novembro

Título: I Fórum Internacional de Arquivologia - Finarq

Descrição: I Fórum Internacional de Arquivologia, realizado em João Pessoa - PB. De 13 a 15 de Novembro de

2008.

Teve como finalidade atualizar, rever conceitos, avaliar tecnologias e apresentar os avanços mais

recentes da ciência da Arquivologia.

Tema: A REVOLUÇÃO E SIGNIFICADO DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOLOGIA

Ampliar os conhecimentos, compartilhar experiências, criar redes de networking e de parcerias, e alimentar vocações de forma a permitir o encontro de mentes que pensam com inteligência para concretizar a aplicação da Ciência da Arquivologia no Brasil e no Mundo.

Local: João Pessoa, Paraíba, Brasil

Imagem:



Link: http://www.finarq.com.br

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carla Míriam
- 2. Grázia Fontoni
- 3. Lídia Palhares

- 4. Mariana Reis
- 5. Vinícius Francisco Alves

<u>z</u>

Comentários (0)

Carla Miriam Gloria da Silva Ferreira

Data: 2009

Título: Relato de Experiência: Uma visão arquivística sobre os documentos fotográficos referentes ao decanato de ensino de graduação presentes no acervo do Centro de Documentação da Universidade

de Brasília

Descrição: O Centro de Documentação da Universidade de Brasília (Cedoc) é um órgão de assessoramento da

administração superior da Universidade. Tem por finalidade recolher, preservar e garantir o acesso aos documentos arquivísticos de valor permanente, produzidos e acumulados pelas áreas meio e fim da UNB, bem como aos bens culturais e históricos, constituindo instrumento de apoio à administração, à cultura, à história e ao desenvolvimento científico e tecnológico. O artigo está limitado às fotografias oriundas do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), constantes do acervo, verificando a adequação do tratamento desse material às diretrizes teórico-metodológicas da arquivologia. Foi percebido que o sistema configura-se de maneira a privilegiar o conteúdo das imagens, ao contrário do que se espera de um arquivo, onde o contexto arquivístico deveria ser

ponto primordial para a organização e descrição das fotografias.

Autores: André Porto Ancora Lopez, Leandro de Melo Borges.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:

Link: http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1119/1345

Vídeo:

Colaboradores:

1. Bruno Deziderio Pereira

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

......

Data: 2009

Título: Criação do Curso de Arquivologia na UFAM

Descrição:

Local: Manaus, Amazonas, Brasil

Imagem:



UFAM

Link: http://proeg.ufam.edu.br/curso...campus-manaus

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro



- 2. Carlos Eduardo
- 3. Sergio

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2009

Título: Criação do Curso de Arquivologia na UFSC

Descrição:

Local: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Imagem:



Link: http://arquivologia.ufsc.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Leonardo Bonna de Castro

2. Sergio

3. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2009

Título: ISDIAH - Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico

Descrição: Esta norma determina o tipo de informação que poderia ser incluída em descrições de instituições com acervo arquivístico e fornece orientação sobre como tais descrições podem ser desenvolvidas

em um sistema de descrição arquivística.

O principal objetivo da norma é facilitar a descrição de instituições arquivísticas cuja função primordial seja guardar arquivos e torná-los disponíveis para o público em geral. Entretanto, outras entidades, tais como instituições culturais (bibliotecas, museus), empresas, famílias ou indivíduos, podem custodiar arquivos. Esta norma, ou um subconjunto de seus elementos, pode ser aplicada a todas as entidades que deem acesso aos documentos sob sua custódia.

Local:



http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/isdiah.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

Comentários (0)

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒 Cristielle Reis de Lima

Data: 2009

Título: MANUAL DE ARCHIVOLOGIA HISPANOAMERICANA. TEORIAS Y PRINCIPIOS.

Descrição: O objetivo inicial da fundação da Escola de arquivistas em

Universidade Nacional de Córdoba foi necessário: formar integralmente novo

profissional e apoio qualificado, existentes nas duas áreas autores: o histórico e administrativo. Diante disso, a Escola hoje Arquivo conhecida de, foi um dos pioneiros no ensino desta ciência para

em toda a América de língua espanhola, 50 anos

Local: Córdoba, Argentina

Imagem:

Link:

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2009

Título: A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA: O FUNDO ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

Descrição: Os arquivos não são apenas espaços onde se conservam e custodiam

documentos. A sua dimensão social e cultural exige-lhes como principal objectivo a difusão documental. É, assim, necessário garantir que um arquivo se encontra bem

organizado e com potencialidades para difundir o seu acervo documental.

Local: Lisboa, Portugall

Imagem:

Link: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/528/1/21369_ulfl071254_tm.pdf

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2009, 09 e 10 de novembro

Título: I Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa

Descrição:

O objetivo deste seminário é reunir profissionais e estudiosos de arquivos, museus e instituições de artes visuais para estreitar experiências e constituir diálogos em torno do papel dos arquivos dentro das instituições museológicas. O evento pretende expor e abordar conceitos, práticas e funções dos arquivos no âmbito dos museus e, mais especificamente, nos museus de arte.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.neim.ufscar.br/events/i-seminario-internacional-arquivos-de-museus-e-pesquisa

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 2009, 13 a 17 de abril

Título: II Semana de Arquivologia - SEMARQ

Descrição: Tema: "Arquivologia: Uma visão empreendedora"

SEMARQ/UFF tem como objetivo contribuir para a formação dos novos Arquivistas, colocando-os frente às atualidades da área, estreitando seus laços com os profissionais atuantes no mercado, dando a oportunidade para que os alunos conheçam a visão dos Arquivistas em atuação no mercado de trabalho, assim como os que atuam no meio acadêmico. Por outro lado a II SEMARQ também busca ser mais um momento para que os graduados possam debater assuntos de importância para a área, contribuindo para o enriquecimento do evento assim como para o crescimento da Arquivologia.

Audaciosamente desvinculando a Semana de Arquivologia da Semana Acadêmica da UFF, a nova gestão do CA de Arquivologia, busca consolidar esse evento que já se mostrou bastante construtivo, tornando sua realização mais freqüente e quem sabe o firmando como um dos grandes eventos da área, propiciando assim mais um momento para crecimento da arquivologia, assim como para seus atuais e futuros profissionais.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

Link: http://caarq-uff.blogspot.com.br/2009/03/ii-semarq-uff.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

<u> 🥰 🔍 🗎</u>

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2009, 15 a 17 de junho

Título: II Simpósio Baiano de Arquivologia

Descrição: O II Simpósio Baiano de Arquivologia tem como tema "A Importância dos arquivos e dos arquivistas para a sociedade". São aguardados para o evento 400 participantes, sendo 80% do público baiano, que presenciarão e discutirão durante 03 dias juntamente com renomados palestrantes nacionais e internacionais, a abordagem de diversos temas relacionados ao desenvolvimento tecnológico e científico dos arquivos e a consolidação e desafios dos profissionais da área frente às novas perspectivas arquivísticas, a partir do avanço da sociedade da informação e do conhecimento.

Local: Bahia, Brasil

Imagem:



Link: http://alunadearquivo.blogspot.com.br/2009_05_01_archive.html

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Márcia Martins
- 2. Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖀

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2009, 16 de abril

Título: Criação do decreto de 16 de abril de 2009

Descrição: Declara de interesse público e social o acervo documental privado de Oscar Niemeyer.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=11&infoid=281&sid=54

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=X078KFCFLsM

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2009, 16 e 17 de março

Título: III Encontro de Base de Dados Sobre informações Arquivísticas

Descrição: O III Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas abordou o tema "O acesso aos

arquivos e as tecnologias de informação"

Aconteceu nos dias 16 e 17 de março de 2009.

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/encontro/images/stories/anais_iii_encontro_arquivologia_aab.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Filomena Domingues
- 2. Raquel Rodrigues
- 3. Maria Aparecida

<u>z</u>

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2009, 17 de fevereiro

Título: Criação do Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos - CODEARQ

Descrição: O Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos foi instituído pela

Resolução nº 28 do CONARQ, com o objetivo de fornecer o código previsto na Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE, denominado Código de Entidade Custodiadora de Acervos Arquivísticos - CODEARQ, tornando possível a identificação de cada entidade custodiadora de

acervos arquivísticos no Brasil.

Após o cadastramento e fornecimento do CODEARQ, as entidades custodiadoras de acervos arquivísticos terão disponíveis no site do CONARQ, informações básicas sobre sua instituição, como: missão institucional, acervos, endereço, horário de funcionamento e formas de contato.

O CODEARQ somente será fornecido às entidades custodiadoras que permitam acesso a seu acervo, mesmo que com algumas restrições.

Local: Brasil

Imagem:



http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=78

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 2009, 17 de fevereiro Título: Resolução nº 28

Descrição: Dispõe sobre a adoção da Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRA DE pelos órgãos e

entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, institui o Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos e estabelece a obrigatoriedade da adoção

do Código de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos - CODEARQ.

Local: Brasília, DF, Brasil

CASA CIVIL-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? from_info_index=11&infoid=273&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor G.

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2009, 17 de novembro

Título: VIII Congresso de Arquivologia do Mercosul

Descrição: Tema:

Os Arquivos, Direitos e novas tecnologias para o Governo Eletrônico

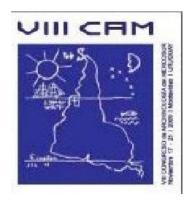
Objetivo:

Reunir os arquivistas profissionais, professores, alunos, diretores, pessoas que trabalham em arquivos, pesquisadores e historiadores e todos aqueles que de uma forma ou de outra estão relacionadas ao esforço de arquivamento, a fim de transmitir, compartilhar experiências, discutir os problemas e introduzir novos temas que fazem o crescimento profissional e benefício dos arquivos.

Temas Gerais:

- 1. Arquivos (públicos e privados)
- 2. Direitos Humanos, a memória, os dados pessoais, o acesso à informação.
- 3. Novas Tecnologias, Governo Eletrônico Automação, digitalização, os documentos eletrônicos.

Local: Montevidéu, Uruguai



Link: http://caarq-uff.blogspot.com.br/2009/01/viii-congresso-de-arquivologia-do.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Esdra Davi de Souza

2. Sérgio

3. Vanessa Siqueira

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Esdra Davi de Souza

Data: 2009, 20 de Janeiro

Título: Criação Decreto de 20 de janeiro de 2009 (1)

Descrição: Declara de interesse público e social o acervo documental privado de Darcy Ribeiro.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=11&infoid=269&sid=54

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=qMkpbf5wKXw

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

> Comentários (0)

🔏 🔍 🗎

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2009, 23 de dezembro Título: Resolução nº 30

Descrição: Altera a Resolução nº 26 de 6 de maio de 2008, que estabelece diretrizes básicas de gestão de

documentos a serem adotadas nos arquivos do Poder Judiciário.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A S Martins
 Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2009, 23 de janeiro

Título: ABNT NBR ISO 19005-1:2009

Descrição: Esta parte da ABNT NBR ISO **19005** especifica como utilizar o Portable Document Format (PDF) 1.4

para a preservação de longo prazo de documentos eletrônicos. É aplicável a documentos contendo

combinações de dados tipos de caracteres, imagens raster ou vetor.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=29182

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel A. Pereira

<u> 4</u> Q 🖀

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2009, 24 de setembro

Título: Criação do Sistema de Arquivos do Estado do Rio Grande do Sul

Descrição: Estabelece os procedimentos para recolhimento de acervos arquivísticos ao Departamento de

Arquivo Público da Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos do Estado do Rio Grande

do Sul.

Local: Rio Grande do Sul, Brasil

Imagem:



Link: http://www.apers.rs.gov.br/portal/siarq.php

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vanessa Siqueira

2. Márcia Martins

Vanessa Calado Siqueira

Data: 2009, 27 de outubro

Título: I Seminário de Arquivologia: Apresentação, Conceito e Profissionais

Descrição: O primeiro corpo discente do curso de Arquivologia, curso este criado em 2009, responsável

pela realização do I Seminário de Arquivologia, cujo interesse foi reunir profissionais, professores e alunos com intuito de apresentar o curso, aprofundar o conceito e temas ligados à gestão,

conservação e difusão de Documentos.

Local: ECI/UFMG

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://searq.eci.ufmg.br/index.php/i-searq

Vídeo:

Colaboradores:

1. Poliana Almeida

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

Data: 2009, 29 de julho Título: Lei nº 12.007

Descrição: 'Dispõe sobre a emissão de declaração de quitação anual de débitos pelas pessoas

jurídicas prestadoras de serviços públicos ou privados.'

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos ou privados são obrigadas a emitir e a encaminhar ao consumidor declaração de quitação anual de débitos.

Art. 2º A declaração de quitação anual de débitos compreenderá os meses de janeiro a dezembro de cada ano, tendo como referência a data do vencimento da respectiva fatura.

- \S 1º Somente terão direito à declaração de quitação anual de débitos os consumidores que quitarem todos os débitos relativos ao ano em referência.
- § 2º Caso o consumidor não tenha utilizado os serviços durante todos os meses do ano anterior, terá ele o direito à declaração de quitação dos meses em que houve faturamento dos débitos.
- § 3º Caso exista algum débito sendo questionado judicialmente, terá o consumidor o direito à declaração de quitação dos meses em que houve faturamento dos débitos.
- Art. 3º A declaração de quitação anual deverá ser encaminhada ao consumidor por ocasião do encaminhamento da fatura a vencer no mês de maio do ano seguinte ou no mês subsequente à completa quitação dos débitos do ano anterior ou dos anos anteriores, podendo ser emitida em

espaço da própria fatura.

Art. 4º Da declaração de quitação anual deverá constar a informação de que ela substitui, para a comprovação do cumprimento das obrigações do consumidor, as quitações dos faturamentos mensais dos débitos do ano a que se refere e dos anos anteriores.

Art. 5º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará os infratores às sanções previstas na Lei no 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, sem prejuízo daquelas determinadas pela legislação de defesa do consumidor.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 29 de julho de 2009; 188º da Independência e 121º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA Guido Mantega José Gomes Temporão Helio Costa

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=621&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 2009, 29 de maio Título: Resolução nº 29

Descrição: Dá nova redação ao Art. 2º e ao inciso I da Resolução nº 27, de 16 de junho de 2008.

RESOLVE:

Art. 1º O artigo 2º e o inciso I da Resolução nº 27, de 16 de junho de 2008, passam a vigorar com a sequinte redação:

•••

"Art. 2º O Arquivo Público referido no art. 1º, por exercer atividades típicas de Estado, deverá ser dotado obrigatoriamente de:

I - Autonomia de gestão e posicionamento hierárquico na estrutura funcional do Poder Executivo dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que lhe permita desempenhar as prerrogativas definidas nessa Resolução." (NR)

...

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Local: Brasil



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins 2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2009, 29 de setembro Título: Instituição do MoReq

Descrição: A Resolução nº 91, de 29 de setembro de 2009 institui o MoReq Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Poder Judiciário e disciplina a obrigatoriedade da sua utilização no desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados para as atividades judiciárias e administrativas no âmbito do Poder Judiciário. O Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Poder Judiciário (Moreq-Jus) apresenta os requisitos que os documentos digitais produzidos pelo Judiciário e os sistemas informatizados de gestão documental deverão cumprir, no intuito de garantir a segurança e a preservação das informações, assim como a comunicação com outros sistemas.

> A ideia é criar um padrão uniforme de elaboração de sistemas processuais e de gestão documental capaz de atender às necessidades e de se adaptar às particularidades dos diferentes órgãos da Justica brasileira.

Local: Brasilia, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.cnj.jus.br/programas-de-a-a-z/eficiencia-modernizacao-e-transparencia/pj-

proname/sistema-moreg-jus

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2009, 30 de Setembro

Título: Encontro de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (I ENARQUIFES)

Descrição: A primeira edição do Encontro de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior discutiu

sobre o tema "A Atuação dos arquivistas nas IFES: desafios e perspectivas de

cooperação".

Local: Goiânia, Goiás, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquifes.com.br/encontros-nacionais/i-enarquifes---goiania---ufg

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

🚄 🔍 📵

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2009, de 7 de julho Título: Lei nº 11.977

.

Descrição: Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV e a regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas; altera o Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, as Leis nºs 4.380, de 21 de agosto de 1964, 6.015, de 31 de dezembro de 1973, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 10.257, de 10 de julho de 2001, e a Medida Provisória nº 2.197-43, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências

(...)

CAPÍTULO II

Regulamento

DO REGISTRO ELETRÔNICO E DAS CUSTAS E EMOLUMENTOS

Art. 37. Os serviços de registros públicos de que trata a Lei no 6.015, de 31 de dezembro de 1973, observados os prazos e condições previstas em regulamento, instituirão sistema de registro eletrônico.

Art. 38. Os documentos eletrônicos apresentados aos serviços de registros públicos ou por eles expedidos deverão atender aos requisitos da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP e à arquitetura e-PING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico), conforme regulamento.

Parágrafo único. Os serviços de registros públicos disponibilizarão serviços de recepção de títulos e de fornecimento de informações e certidões em meio eletrônico.

Art. 39. Os atos registrais praticados a partir da vigência da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, serão inseridos no sistema de registro eletrônico, no prazo de até 5 (cinco) anos a contar da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Os atos praticados e os documentos arquivados anteriormente à vigência da Lei n^0 6.015, de 31 de dezembro de 1973, deverão ser inseridos no sistema eletrônico.

Art. 40. Serão definidos em regulamento os requisitos quanto a cópias de segurança de documentos e de livros escriturados de forma eletrônica.

Art. 41. A partir da implementação do sistema de registro eletrônico de que trata o art. 37, os serviços de registros públicos disponibilizarão ao Poder Executivo federal, por meio eletrônico e sem ônus, o acesso às informações constantes de seus bancos de dados, conforme regulamento.

(...)

Brasília, 7 de julho de 2009; 188º da Independência e 121º da República. JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto Guido Mantega Paulo Bernardo Silva Carlos Minc Marcio Fortes de Almeida

[Diário Oficial da União, de 08 de julho de 2009]

Local: Brasil



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=587&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🕰 🔍 🗈

Comentários (0)

Vitor Gabriel Alves Pereira

.-----

Data: 2010

Título: Tese de Doutorado: Modelagem e status científico na descrição arquivística no campo dos arquivos

pessoais

Descrição:

Resumo: O crescente uso das tecnologias de informação e comunicação a partir dos anos oitenta impulsionou no cenário arquivístico novas discussões em torno das questões de preservação e acesso aos arquivos, dentre outras. Neste contexto, a comunidade arquivística investiu no desenvolvimento de padrões e modelos para a descrição arquivística apresentando dentre os objetivos centrais a possibilidade de intercâmbio entre os arquivos e a ampliação do uso dos acervos. Contudo, este processo modelizador destituiu da descrição arquivística sua natureza de pesquisa, na medida em que não foi criado o devido espaço para a discussão teórico-metodológica pertinente a sua natureza. O problema atinge os arquivos em geral. Em nosso trabalho vamos analisar o impacto deste efeito modelizador e suas implicações no âmbito dos arquivos pessoais, uma vez que suas características mais específicas exigem do arquivista um trabalho de pesquisa detalhado em busca da reconstrução dos vínculos arquivísticos.

Referência: OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Modelagem e status científico na descrição** arquivística no campo dos arquivos pessoais. Tese (Doutorado em História) - Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2010.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:

Link: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14062011-134720/pt-br.php

Vídeo:

Colaboradores:

1. Maria Elizabeth

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 2010

Título: Livro: Arquivos para quê?

Descrição: Este livro dá prosseguimento à prática política de responsabilidade com a reflexão necessária sobre

os arquivos e seu significado. Estes não são reservados aos especialistas, mas são a memória

coletiva que conservam cada etapa da sociedade.

Autor: Bruno Delmas



Obs.: 2010 e São Paulo: São local e data de tradução do livro.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.ifhc.org.br/arquivos-para-qu%C3%AA/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa



Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2010

Título: Livro: A Arquivística no Laboratório: História, teoria e métodos de uma disciplina

Descrição: Da Editora Teatral Ltda, a obra - resultado da tese de doutorado do autor - foi desenvolvida a partir de entrevistas com pesquisadores da área biomédica, e reconstitui o cenário em que se desenrolam as atividades representadas nos arquivos de um laboratório, ilustrando o processo de criação, uso corrente, organização, seleção e guarda de documentos.

> Publicado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o livro é dividido em quatro capítulos. No primeiro, mostra uma perspectiva histórica da ciência e das instituições científicas desde o século 19; o segundo aborda a sociologia da ciência a partir da década de 1930, enquanto o terceiro apresenta um panorama da disciplina desde o século 19 até o pós-Segunda Guerra Mundial. O último capítulo trata do laboratório como ambiente institucional e social, revelando como as ciências experimentais - biologia, biomedicina e química - se organizam.

Autoria: Paulo Roberto Elian dos Santo

São Paulo, SP, Brasil Local:

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Marilene Sousa
- 5. Filomena Domingues

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

......

Data: 2010

Título: Publicação da Norma EAC

Descrição: Em 2010, é publicada a versão definitiva da norma EAC - Encoded Archival Context pelo EAC

Working Group com o apoio de instituições como a Gladys Krieble Delmas Foundation, o IBC (Instituto per I beni artistici culturali e naturali) of the Regione Emilia-Romagna, o Archivio di Stato di Bologna, a OCLC Research, e a the National Library of Australia. A iniciativa EAC busca definir padrões e normas de registro e troca de informações sobre indivíduos, famílias, grupos e

organizações que criam documentos arquivísticos.

Local:

Imagem:



Link: http://www.oclc.org/research/activities/eac.html

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=3hIsxNlzNec

Colaboradores:

- 1. Vinícius Francisco Alves
- 2. Mariana Reis

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2010

Título: Política Pública de Arquivos e Gestão Documental do Estado de São Paulo

Descrição: Esta publicação consolida os atos normativos que regulam a política de arquivos e gestão documental

Estado de São Paulo.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/pdf/livro_politica_publica_de_arquivos_e_gestao_docume

Vídeo:

Colaboradores:

1. Gabriela Pimenta Cândido

Gabriela Pimenta Candido

Data: 2010

Título: Livro: Arquivologia 2.0: a Informação Humana Digital

Descrição: Arquivologia 2.0: a informação humana digital é o resultado da observação e aplicação dos princípios arquivísticos no universo da informação digital. Através da arquitetura de informação, planejamento de portais corporativos e ambientes digitais, o autor, que é consultor e professor,traça os caminhos possíveis para uma abordagem 2.0 no universo das informações arquivísticas, aquelas que são resultado da interação entre pessoas e sistemas nos ambientes corporativos. A gestão do conhecimento e a tecnologia de informação também fazem parte da abordagem, seja através do desenho de interfaces ou da estruturação dos metadados. É uma visão importante acerca do impacto das novas tecnologias e comportamentos no ambiente corporativo, realizados através de ambientes digitais.

Autoria: Charlley Luz

Local: Florianópolis, SC, Brasil

Imagem:



http://www.bookess.com/read/4912-arquivologia-20-a-informacao-humana-digital/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3 Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2010

Título: A França e o Arquivo Nacional do Brasil

Descrição: O Arquivo Nacional da França como fonte de inspiração para o Arquivo Nacional do

Brasil. As contribuições francesas ao pensar e fazer do Arquivo Nacional, da sua constituição em 1838 ao final da gestão de Raul do Rego Lima em 1980, destacando

aspectos relevantes para a história da técnica e da disciplina no Brasil.

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:

http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/41/36

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

<u>z</u>

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2010, 06 de Junho

Título: I REPARQ

Descrição: A I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – REPARQ, realizada em Brasília no

período de 06 a 09 de junho de 2010, contou com a participação de todos os coordenadores dos Cursos de Arquivologia no Brasil. Após a apresentação, de cada coordenador, foram realizados

alguns debates.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:

REPARO 2010 REUNÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESOUISA EM AROUNOLOGIA

Link: http://www.reparq.arquivistica.org/reparq2010

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2010, 06 de Outubro

Título: II Seminário: Gestão de Documentos

Descrição: A organização começou no início do primeiro semestre de 2010, montando uma comissão para a realização do evento, pedindo o apoio da Escola, depois aos demais colegas de curso, instituições e empresários. com o intuito de mantermos este legado, onde poderemos sempre atualizarmos, debatermos e conhecer mais sobre a demanda para arquivos, nos preparando e aperfeiçoando para esta ciência.

> Neste II seminário optamos pelo tema da gestão de documentos por ser o alicerce de uma boa administração documental, convidamos profissionais do assunto para poder falar um pouco de suas experiências e esclarecer algumas dúvidas pertinentes sobre este tema.

Com o apoio dos Professores do curso de Arquivologia fazendo uma introdução sobre o tema e tirando dúvidas, fazendo deste evento tão proveitoso quanto o I Seminário de Arquivologia.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://searq.eci.ufmg.br/index.php/i-searq

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Poliana Almeida
- 2. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

Data: 2010, 08 de dezembro

Título: Primeira Conferência Internacional ICBS, 8 de dezembro de 10, em Seul (Coréia).

Descrição: Organizada pelo Museu Nacional da Coreia do Sul, a Conferência Internacional do ICBS, aconteceu

entre 8 e 10 de dezembro de 2011, em Seul.

Tema: "Proteção do Patrimônio Cultural do Mundo em Tempos de Mudança: Preparação e

Resposta".

Local: Seul, Coréia

Imagem:

Link: http://www.icbs2011seoul.org

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

<u>z</u>

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2010, 12 de novembro

Título: Criação da Instrução Normativa nº 04

Descrição: Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos

integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do

Poder Executivo Federal.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=719&sid=57

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2010, 12 de novembro

Título: Dissertação de Mestrado: Ontologias como domínio conceitual e planos de classificação arquivística:

um estudo de caso sobre instituições federais de ensino superior

Descrição: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de

Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Resumo:

O presente trabalho descreve uma proposta para utilização de ontologias como alternativa para melhorias em planos de classificação arquivístico. Para tal, apresenta-se uma breve fundamentação da arquivística, da teoria das ontologias, bem como dados sobre uma ontologia de referência de abrangência internacional na área de arquivos e museus. De fato, ontologias têm se tornado um assunto de interesse cada vez maior em diversas áreas de pesquisa como uma alternativa para organização da informação. Além do tradicional estudo como disciplina filosófica, a teoria subjacente das ontologias tem sido utilizada em campos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento de sistemas, interoperabilidade, web semântica, memória corporativa, para citar alguns. No âmbito dos sistemas de informação, uma ontologia pode ser usada como uma referência, um padrão de comparação para avaliar a representatividade do modelo subjacente ao sistema. Na verdade, ontologias podem ser utilizadas para avaliar a efetividade de esquemas de classificação de diversos tipos, inclusive planos arquivísticos, como é demonstrado no presente trabalho. Os planos arquivísticos, pela sua importância na organização dos documentos de arquivo, devem ser constantemente aprimorados. Nesse sentido a contribuição do presente trabalho se configura. Conclui-se sobre a relevância do tema para abordar questões da classificação arquivística, com vistas a atender demandas da realidade das instituições caracterizada por sistemas informatizados e documentos arquivísticos em formato digital.

Referência: SANTOS, Silvana Aparecida Silva dos. Ontologias como domínio conceitual e planos de classificação arquivística: um estudo de caso sobre instituições federais de ensino superior. 2010. 160 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Local:

Imagem:

ink: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-

 ${\tt 8CBQW2/dissertacao} \underline{\hspace{0.5cm}} {\tt texto.pdf?sequence=1}$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2010, 13 de dezembro

Título: Decreto Nº 9.228, de 13 de dezembro de 2010

Descrição: Dispõe sobre o acesso aos documentos produzidos e acumulados por órgãos de inteligência e informação, especificamente aqueles relacionados ao período do regime

militar no Brasil, no âmbito do Estado de Alagoas, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV, do art. 107 da Constituição Estadual, bem como o disposto no art. 21 da Lei Federal nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, e tendo em vista o que dispõe o Processo Administrativo nº 1101-5272/2010,

DECRETA:

Art. 1º Fica assegurado, a todos os interessados, o acesso às informações constantes dos documentos produzidos e acumulados pela extinta Delegacia da Ordem Política e Social – DOPS, pelas unidades de inteligência da Polícia Civil e Militar do Estado e pelas Assessorias de Informação dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, especificamente aqueles relacionados ao período do regime militar no Brasil, por serem fontes importantes de interesse público e geral para o resgate da memória, para defesa de direitos dos cidadãos e dos direitos humanos e para a recuperação de fatos relevantes da história contemporânea brasileira.



Local:

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/legisla/decreto_no_9.228_de_13.12.10_alagoas.pd

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

Comentários (0)

<u> 🅰 🔍 </u>

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 2010, 15 de dezembro

Título: Dissertação de Mestrado: Metadados para preservação digital na organização arquivística

Descrição: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola

de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Resumo:

A utilização e a criação de documentos no contexto digital é uma realidade. Grande parte dos dados produzidos e armazenados atualmente está nesse suporte. A preservação documentos em formato digital em especial no âmbito arquivístico, por seu caráter probatório e muitas vezes histórico é uma questão que se apresenta na pauta das discussões dessa respeitável área do conhecimento. Unindo princípios teóricos da arquivologia e da preservação digital, o presente trabalho destaca a importância dos metadados para preservação digital, discute o caráter interdisciplinar da abordagem e demarca o espaço da arquivologia. Utilizam-se princípios ontológicos para propor o estágio preliminar de organização da informação, denominado no campo de estudo das ontologias por estágio terminológico, no qual se reúnem termos representativos de metadados sob um modelo ontológico de abrangência internacional.

Referência: PADILHA, Leonardo Mendes. Metadados para preservação digital na organização arquivística. 2010. 142 p. Dissertação (Mestrado em Ciêcia da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:

Link: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-

8CDJRX/disserta_o_leo_final__1_.pdf.pdf?sequence=1

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

Comentários (0)

Data: 2010, 16 de junho

Título: Criação do Decreto de 16 de junho de 2010

Descrição: Declara de interesse público e social o acervo documental privado de Abdias Nascimento.

Local: Brasília, DF, Brasil



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=520&sid=54

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=o-Q5BRBtDCU

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato
 Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2010, 17 de Agosto

Título: VIII Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Dr. Millard Wesley Long Schisler (Cinemateca Brasileira)

Prof. Dr. Eugênio Sávio (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG) Prof. Dr. Arnaldo de Albuquerque Araújo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Público: 130 participantes

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



ink: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?

evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=arquivopublico&tax=22197&lang=pt_BR&pg=

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2010, 17 de maio

Título: Resolução Nº 32, de 17 de maio de 2010

Descrição: Dispõe sobre a inserção dos Metadados na Parte II do Modelo de Requisitos para Sistemas

informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - eARQ Brasil.

Local:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores: 1. Maria Aparecida

Sirlene Santos
 Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2010, 17 de setembro

Título: Declaração Universal sobre os Arquivos (DUA)

Descrição: DUA é um documento singular e colaborativo que ajuda na compreensão do que são os arquivos,

despertando a consciência social sobre a relevância da preservação.

Foi aprovada na Assembléia geral do Conselho Internacional de Arquivos realizada em 17 de

setembro de 2010, durante a 42ª

CITRA, em Oslo. Tradução para o português acordada entre o Arquivo Nacional (Brasil) e o Arquivo

Nacional da Torre do Tombo (Portugal).

Local: Oslo

Imagem:

Link: http://arquivistasocial.files.wordpress.com/2011/05/ica_2010_universal-declaration-on-archives_pt-

1.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

Cristielle Lima

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2010, 19 a 22 de outubro

Título: IV Congresso Nacional de Arquivologia

Descrição: A Executiva Nacional das Associações Regionais de Arquivologia (ENARA) e a Associação dos

Arquivistas do Espírito Santo (AARQES) anunciaram oficialmente para o período de 19 a 22 de outubro de 2010, IV Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), o principal evento arquivístico

brasileiro.

O evento terá como tema: "A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das novas Tecnologias de Informação e Comunicação" e será realizado na cidade de Vitória – ES.

E o IV CNA terá temas atualizados que deverão atrair, além dos arquivistas, profissionais das mais diversas áreas informacionais, apoiados na temática "A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das novas Tecnologias de Informação e Comunicação". Para tanto, buscamos no Brasil o que há de mais renomado na área arquivística, pois sabemos que um Congresso Nacional não se faz apenas pela reunião de profissionais e estudantes de todo um país, mas também pela vanguarda acadêmica e profissional.

Local: Vitória, Espirito Santo, Brasil

Imagem: 📄

http://www.dhionhedlund.com.br/2010/09/iv-congresso-nacional-de-arquivologia.html Link:

Vídeo:

Colaboradores:

Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🖻

Liliane Cleria Martins

Data: 2010, 21 de setembro

1. Liliane

Título: Criação do SIARQ de Porto Alegre

Descrição: É o sistema de arquivos do Município de Porto Alegre. Instituído pelo Decreto 16.798, de 21 de setembro de 2010, o SIARQ/POA tem como objetivos promover a integração dos arquivos existentes na Administração Centralizada do Município, racionalizar e padronizar a produção documental, assegurar a proteção e a preservação da documentação, facilitar o acesso ao patrimônio arquivístico público e normatizar o tratamento da informação arquivística a partir do uso de novas tecnologias. Sua estrutura é composta pelo Comitê Estratégico, pelo Comitê Gerencial, pelos Órgãos Executivos (órgãos da Administração Centralizada através de suas unidades de apoio administrativo) e pela CPAD (Comissão Permanente de Avaliação Documental).

Imagem:



http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=187

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vanessa Siqueira

2. Carlos Eduardo

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

🚄 🔍 🖻

Data: 2010, 28 de abril Título: Resolução nº 31

Descrição: Dispõe sobre a adoção das Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos

Permanentes.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2010, março

Título: Glossário da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos

Descrição: A Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE, elaborou um glossário que se atém aos termo

Tecnologia da Informação e os da Arquivologia relacionados com a gestão e preservação de docume

digitais.

Este Glossário, elaborado pela Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos –CTDE, do Conselho Nacio Arquivos –CONARQ, tem como objetivo principal, definir os termos utilizados pelos componentes da C

âmbito de suas discussões.

Local:

Imagem:



Link: http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/glossario/2010glossario

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2011

Título: Decreto nº 7430

Descrição: Por força do decreto n. 7.430, o Arquivo Nacional volta a integrar a estrutura básica do Ministério da

Justiça.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7430.htm

Vídeo:

Colaboradores: 1. Patrícia Keuffer

2. Mariana Reis

3. Lucimary Cruz

4. Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 2011

Título: Publicação e-ARQ Brasil

Descrição: Publicação do e-ARQ Brasil:

Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos pelo CONARQ.

Local: Brasil

Imagem:



ink: http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/media/e-arq-brasil-2011-corrigido.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

Comentários (0)

🔏 🔍 🗎

Vinicius Francisco Alves

Data: 2011

Título: Artigo: Produção de conhecimento em arquivologia ou em ciência da informação? Uma análise a partir dos livros em arquivologia originados de teses e dissertações em ciência da informação no

Brasil

crição: Resumo: O estudo ora apresentado identificou que a produção do conhecimento em Arquivologia

no Brasil se dá predominantemente em programas de pós-graduação em Ciência da Informação. Isto foi constatado tendo como campo empírico seis livros originados de teses e dissertações em programas de pós-graduação em Ciência da Informação. Os referenciais teóricos utilizados valeram-se da interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação; o campo científico; a comunicação científica; e, a questão do livro como difusor do conhecimento científico. A metodologia empregada consistiu em analisar os livros citados e entrevistas com os seus autores. Os resultados da pesquisa indicam que a relação interdisciplinar se dá muito mais de forma

circunstancial do que epistemológica, pelo menos no cenário brasileiro.

Autoria: Alexandre de Souza.

Referência: COSTA, Alexandre de Souza. Produção de conhecimento em arquivologia ou em ciência da informação? Uma análise a partir dos livros em arquivologia originados sde teses e dissertação em ciência da informação no Brasil. Revista EDICIC, V.I, N. 4, p. 175-187, out./dez. 2011.

Local:

Imagem:

Link: http://www.edicic.org/revista/index.php?

journal=RevistaEDICIC&page=article&op=view&path%5B%5D=83&path%5B%5D=pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Maria Elizabeth Miarnda do Nascimento
- 2. Mariana Reis

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 2011

Título: Nova Sede do Arquivo público do Espírito Santo

Descrição: É publicado, com o apoio do APEES, o Inventário Analítico do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sob a organização dos professores do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) André Malverdes e Margarete Farias de Moraes.O Governo do Espírito Santo inaugura a nova sede do Arquivo, após uma série de reformas de adaptação e modernização para favorecer o acesso, a preservação e a organização dos documentos. Na nova sede os acervos foram acomodados em estantes deslizantes instaladas em ambientes climatizados, com controle de temperatura e umidade, que seguem as normas internacionais. A sala de pesquisas foi ampliada, oferecendo maior comodidade aos visitantes. O novo APEES contou ainda com um laboratório de microfilmagem, um moderno Centro de Processamento de Dados para guarda e acesso aos documentos digitais e um auditório para 90 pessoas

Vitória, Espírito Santo, Brasil

Imagem:



Link: http://www.ape.es.gov.br/index2.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lindebergh

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 2011

Título: Arquivologia Facilitada: teoria e questões comentadas

escrição: Este livro pretende facilitar o aprendizado dos candidatos, bem como de contribuir para o

entendimento do assunto por parte daqueles que já tiveram algum contato anterior com a disciplina. Ao longo da obra são apresentados vários quadros que têm por objetivo facilitar o estudo, abordando conceitos, questões doutrinárias e trazendo casos práticos. Além disso, oferece

a legislação comentada relativa ao assunto.

Autores: João Tiago Santos e Leonardo Reis.

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:



 $\label{limit} \begin{array}{ll} \textbf{Link:} & \textbf{http://books.google.com.br/books/about/ARQUIVOLOGIA_FACILITADA.html?} \\ & \textbf{id=gWk8YgEACAAJ\&redir_esc=y} \end{array}$

Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa
- 6. Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🖹

Comentários (0)

Jessica Mara Pongelupe Assis

Data: 2011

Título: Criação do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas

Descrição: Possui a missão de desenvolver e coordenar a política e a gestão arquivística na universidade,

visando agilização da informação, eficiência administrativa e a preservação da memória

institucional.

Local: Campinas, Brasil

Imagem:



Link: http://www.siarq.unicamp.br/siarq/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=4

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vanessa Siqueira

Comentários (0)

Vanessa Calado Siqueira

🚄 🔍 🖻

Data: 2011

Título: Livro: Arquivista Visibilidade Profissional Formação Associativismo e Mercado de Trabalho

Descrição: Este livro apresenta a tríade composta pelos cursos de formação em Arquivologia, os coletivos

profissionais e o mercado laboral em consonância com o arquivista.

Tais elementos são considerados os principais componentes para o estudo do desenho da formação e a análise das diversas formas de diálogo entre os profissionais arquivistas, o mercado de trabalho e o associativismo ao mesmo tempo em que busca revelar o universo dos arquivistas, quem são e o que fazem estes profisionais.

Autoria: Kátia Isabelli Melo de Souza

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

💰 🔍 🗃

Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2011

Título: Livro: A formação e a Pesquisa em Arquivologia nas Universidades Públicas Brasileiras

Descrição: Os desafios, atuais e futuros, para os profissionais, docentes e pesquisadores em arquivologia, são de natureza e alcance diversos. Em comum, a exigência de reflexões constantes no campo técnico, acadêmico e, por que não, político. As respostas - quase sempre provisórias - devem ser, portanto, construídas coletivamente. O fazer arquivístico não pode prescindir de uma reflexão oriunda da Academia, assim como essa mesma reflexão se alimenta da práxis cotidiana dos egressos ou dos profissionais habilitados pelas suas trajetórias no mundo do trabalho. Os desafios da contemporaneidade, sendo demasiados complexos para os objetivos de uma única disciplina, não deixam, no entanto, de se dirigir ao nosso campo de conhecimento. Particularmente quando nos interpelam sobre o tratamento da cultura material da qual fazem parte os arquivos, pois uma parte significativa da memória dos povos repousa sobre os documentos arquivísticos. Os textos aqui reunidos, desde já históricos, constituem-se, portanto, em um rico material de pesquisa e subsídio para reflexões sobre a Arquivologia no Brasil. A publicação deste livro é produto das recomendações da I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia e corrobora o compromisso da comissão organizadora com as decisões daquele evento e sinaliza para os avanços que virão com a realização da II Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa que ocorrerá no Rio de Janeiro em novembro de 2011.

Autoria: Angélica Alves da Cunha Marques - et al

Local: Brasília, DF, Brasil



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Filomena Domingues
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Marilene Sousa 5. Paula Moreira

🚄 🔍 🖹

Comentários (0)

Paula Stephanie Moreira

Data: 2011

Título: I Simpósio de Arquivologia Manaus

Descrição: Realizado na Universidade Federal do Amazonas de 07 a 12 de novembro de 2011.

Objetivo: Proporcionar um espaço para que estudantes, docentes e profissionais de Arquivologia e áreas afins possam promover apresentações e debates acerca da atuação na área de Arquivologia.

Local: Manaus, Amazonas, Brasil

Imagem:

Link: http://alunadearquivo.blogspot.com.br/2011/11/simposio-de-arquivologia-da-regiao.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2011

Título: Livro: Saber dos arquivos

Descrição: A digitalização da cultura e os diferentes debates em torno da abertura e do acesso aos documentos situaram os arquivos no palco principal da cena contemporânea. Esta questão evidenciou problemas tanto de ordem moral (o acesso a uma verdade, identidade individual ou coletiva) quanto de ordem política (o direito de acesso aos arquivos de Estado nas sociedades democráticas). De modo não menos agudo colocaram-se também problemas de ordem epistemológica. O que é um arquivo? Qual é o processo de constituição de um documento em um arquivo que poderá ser consultado, estudado, analisado? Como fazer dele uma leitura pertinente que dê sentido ao trabalho historiográfico? O que é a verdade diante de uma história sem arquivos? Há história sem arquivos? Em um livro anterior Marlon Salomon já havia abordado esta questão sob a perspectiva do documento pessoal e privado. Nesta obra ele continua seu trabalho, abordando o aspecto diretamente político e epistêmico dos arquivos. Para isso, reúne textos de historiadores e filósofos de diferentes universos e horizontes intelectuais, engajados todos em um esforço de pensar essa noção fundamental à constituição da história.

Autoria: Sonia Combe, Marlon Salomon, Antonella Salomoni, Adi Ophir, Philippe Artières

Local: Goiania, Goias, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa



Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2011

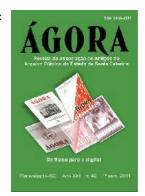
Título: Do físico ao digital

Descrição: Desde junho de 2011, a revista Ágora passou do meio impresso para o digital e o Curso de Arquivologia da UFSC entrou em parceria com o Arquivo Público para dar continuidade a publicação do periódico. Para a próxima edição, a ser lançada no mês de julho, estão sendo recebidos artigos inéditos nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e História, buscando artigos relevantes e de qualidade, de interesse da classe profissional, além de divulgar a produção intelectual dos pesquisadores da área e do Arquivo Público.

> É a primeira vez que a Ágora atinge o conceito B1, essa classificação vai estimular a qualidade da produção científica, a qual é de extrema importância uma vez que avalia a geração de conhecimento nas universidades brasileiras e influencia a forma de veiculação deste conhecimento.

> A revista Ágora , produzida pelo Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e pelo curso de Arquivologia da UFSC foi classificada com o "Qualis Capes" em Ciências Sociais Aplicadas I-Estrato B1, que significa a qualidade da produção.

Local: Santa Catarina





Link: http://www.portaldoservidor.sc.gov.br/

Vídeo:

Colaboradores: Maria Aparecida

Liliane

<u> 4</u> 🔍 🗈

Comentários (0)

Maria Aparecida Soares de Oliveira

Data: 2011, 01 de janeiro

Título: Criação do Decreto 32.716

Descrição: Dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal e dá outras providências.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/legislacao/legislacao/TelaSaidaDocumento.cfm?}$

txtNumero = 32716&txtAno = 2011&txtTipo = 6&txtParte =.

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor G.

🔏 🔍 🖹

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 02 de outubro

Título: Simpósio de Arquivologia da Região Norte

Descrição: O Simpósio de Arquivologia da Região Norte acontecerá na Universidade Federal do Amazonas — UFAM

entre os dias 07 e 12 de novembro! O evento contará com a presença de Daniel Beltran (Eletrobrás),

 ${\sf Daniel\ Flores\ (UFSM)\ e\ Marcelo\ Nogueira\ (\textbf{Arquivo\ Nacional})}.$

Objetivo: Proporcionar um espaço para que estudantes, docentes e profissionais de **Arquivologia** e

Local: Amazonas, Brasil

Imagem:

Link: http://www.arquivista.net/2011/10/02/simposio-de-arquivologia-da-regiao-norte/

Vídeo:

Colaboradores: Bruno Deziderio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2011, 04 de maio

Título: IV Encontro de Bases de Dados Sobre Informações Arquivísticas

Descrição: A gestão dos acervos e as conexões entre os arquivos como elementos de impacto nas instituições

e serviços arquivísticos.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



ink: http://www.aab.org.br/iv_encontro/index-p.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2011, 08 de Setembro

Título: II FINARQ

Descrição: Debate com toda a comunidade acadêmica, temas ligados à Arquivologia focalizando o diálogo com

outras ciências do saber no novo cenário da informação no século XXI.

Local: João Pessoa, Paraíba, Brasil



Link: https://www.facebook.com/events/141812695881977/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=b74yPLue25o

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

3. Oscar

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2011, 10 de Novembro

Título: Adoção da Declaração Universal de Arquivos pela UNESCO

Descrição: A plenária da 36ª Conferência Geral da UNESCO adota a Declaração Universal de Arquivos.

Local: França

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

1. Vinícius Francisco Alves

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2011, 11 de Janeiro

Título: Criação da Lei nº 19.420

Descrição: Estabelece a política estadual de arquivos e também cria normas sobre os mantidos pelos Poderes

Executivo, Legislativo e Judiciário, e pelo Ministério Público Estadual, tendo como objetivos: fortalecer a rede de instituições arquivísticas públicas; assegurar a adequada administração dos documentos públicos; preservar o patrimônio arquivístico público e privado de interesse público e social; atender às demandas informacionais do Estado para apoiar o processo decisório; assegurar o acesso às informações contidas nos arquivos, observadas as disposições legais; promover o reconhecimento dos arquivos como recursos fundamentais para o desenvolvimento do Estado e da sociedade; e contribuir para a promoção da transparência do poder público por meio da

documentação de suas ações.

Local: Belo Horizonte, MG, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivista.org/noticias/novaleiestabeleceapoliticaestadualdosarquivosmineiros

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

4. Maria Aparecida

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 11 de Outubro

Título: Criação do Decreto nº 7.579

Descrição: Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação-SISP, do

Poder Executivo federal.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Presidência da República Com Civil Subshilla para Associata Isridicas

Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=714&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 11 de outubro

Título: Conferência Nacional de Arquivos - CNARQ

Descrição: A I Conferência Nacional de Arquivos - CNARQ - tem como principais finalidades discutir, propor e

deliberar sobre as diretrizes para a elaboração de uma política nacional de arquivos.

A I Conferência Nacional de Arquivos, convocada pela Presidência da República pelo Decreto de 11 de outubro de 2011, será realizada no período de 15 a 17 de dezembro de 2011, em Brasília,

Distrito Federal, a partir dos seguintes eixos temáticos:

I - regime jurídico dos arquivos no Brasil e a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991;

II - a administração pública e a gestão dos arquivos;

III - políticas públicas arquivísticas;

IV - acesso aos arquivos, informação e cidadania;

V - arquivos privados; e

VI - educação, pesquisa e recursos humanos para o campo arquivístico.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:



ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm? infoid=642&sid=114&tpl=printerview

Vídeo:

Colaboradores:

1. Gabriela Cândido

2. Lucimary Cruz

3. Vanessa Siqueira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 2011, 13 de dezembro

Título: Criação da Câmara Técnica de Paleografia e Diplomática

Descrição: A Câmara Técnica de Paleografia e Diplomática, foi criada pela Portaria nº 97, de 13 de dezembro de 2011, e tem como finalidade elaborar estudos, diretrizes, procedimentos e orientação no que se refere à terminologia, normatização, práticas e ao tratamento arquivístico com vistas a apoiar os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, que custodiem documentos manuscritos ou não, bem como subsidiar as universidades que oferecem as disciplinas de Paleografia e Diplomática com novos estudos e didáticas aplicáveis às tipicidades dos manuscritos e ou documentos brasileiros. Seus membros foram designados pela Portaria do CONARQ de 14 de

dezembro de 2011, publicada em seu Boletim Interno.

Local: Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=721\&sid=24\\$



Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Cristielle Lima
- 2. Vanessa Siqueira

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2011, 14 de Novembro

Título: III Seminário Internacional de Arquivos de Andaluzia: Arquivos e Direitos Humanos, Málaga,

Espanha.

Descrição: Ao longo desses três dias, especialistas internacionais nas áreas do Poder Judiciário, a

Universidade , Direitos Humanos, Historiografia, legado histórico e, especialmente, dos Arquivos , irá analisar e discutir o papel essencial desde o século XX, essas instituições tornaram-se não só como garantes da cidadãos de direitos e deveres , mas também como peças essenciais na defesa e restauração dos direitos humanos e da recuperação de sua memória todo o mundo.

O seminário , além disso, será complementada com a exposição " Justiça documentado" , com curadoria de Arquivo Histórico Provincial do Málaga.

Local: Andaluzia, Málaga, Espanha

Imagem:

Link: http://www.juntadeandalucia.es/cultura/archivos/web_es/contenido?id=5bcc49a3-b1fa-11e0-b7db-

000ae4865a5f

Vídeo:

Colaboradores:

1. Bruno Deziderio

2. Sergio

4 0. 🗈

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2011, 15 de setembro

Título: Criação do Decreto de 15 de setembro de 2011

Descrição: Institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto e dá outras providências.

(...)

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto destinado a **promover** ações e **medidas que visem ao incremento da transparência e do acesso à informação pública**, à melhoria na prestação de serviços públicos e ao fortalecimento da integridade pública, que serão pautadas (...)

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=691&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 16 a 18 de novembro

Título: II REPARQ - Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia

Descrição:

Tema: Novas Dimensões da Pesquisa e Ensino de Arquivologia no Brasil

O saber e o fazer arquivísticos vêm se modificando profundamente nas três últimas décadas sob o impacto de novos modos de produção uso e conservação da informação. Novas dinâmicas organizacionais nos setores público e privado emergem ao lado de novas demandas informacionais por parte da sociedade.

No Brasil, esses elementos são reconhecidos, de forma diferenciada, não apenas na gestão da informação arquivística nos setores públicos e privados, mas também na produção de conhecimento e no ensino na universidade. Há um reconhecimento crescente na demanda por novos cursos e modelos de formação profissional do arquivista na graduação e na pós-graduação, além da produção e difusão do conhecimento arquivístico.

Em face desse cenário dinâmico e desafiante, foi realizada a I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – REPARQ, de 06 a 09 de junho de 2010, na Universidade de Brasília.

Dado o sucesso da I REPARQ e a agenda de discussões daí decorrente, docentes e pesquisadores em Arquivologia das universidades públicas brasileiras recomendaram a realização desta II Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Ao contemplar as diversas possibilidades sugeridas pelo tema "Novas dimensões da Pesquisa e do Ensino da Arquivologia no Brasil", espera-se fomentar novos patamares à qualidade do ensino e pesquisa em Arquivologia no país.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

The second secon

Link: https://sites.google.com/a/arquivistica.org/reparq/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2011, 16 a 18, de novembro

Título: IX Congresso de Arquivologia do Mercosul

Descrição: **Tema principal**:A valorização do patrimônio documental na construção da memória histórica da

Nação.

Objetivos:

Propiciar o encontro de profissionais arquivistas, bibliotecários, documentalistas, docentes, estudantes, pesquisadores, historiadores, diretores de arquivos, para o intercâmbio de conhecimentos, avanços e experiências relacionadas com os arquivos.

Oferecer uma visão abrangente do fazer arquivístico, nos diferentes âmbitos de atuação do gestor dos recursos de informação.

Temas Gerais:

Sistemas e políticas nacionais

Resgate do patrimônio documental

Formação profissional (encontro de educadores)

Tecnologias e arquivos

Conservação preventiva

Arquivos de governos subnacionais (governos e municípios)

Arquivos universitários, de cooperativas, eclesiásticos, de serviços de saúde, bancários, judiciais e defesa nacional, entidades binacionais.

San Lorenzo, Paraguai. Local:

Imagem:



Link: http://www.ixcam.una.py/convocatoria.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Esdra Davi de Souza

2. Raquel

<u>z</u>

Comentários (0)

Esdra Davi de Souza

Data: 2011, 16 e 17 de novembro

Título: II Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa

Descrição: Entender o lugar, os usos e as relações dos arquivos nos museus. Esse foi o enfoque que marcou a organização da primeira edição do Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa, realizada em novembro de 2009. Originado inicialmente de questões e desafios colocados pelo encontro de arquivistas e pesquisadores do MAC USP e Pinacoteca do Estado de São Paulo, o seminário foi amplamente marcado pela troca de experiências de uma variada gama de profissionais envolvidos na gestão e na uso de arquivos em instituições de natureza museológica, e pelo esforço de delineamento de um horizonte prático e conceitual focado na especificidade dos sentidos e funções desses acervos documentais.

> Proposto na mesa de encerramento do evento de 2009, o Grupo de Trabalho iniciou suas atividades em março de 2010 com encontros multidisciplinares envolvendo a participação de equipes técnicas das seis instituições que apresentaram trabalhos no Seminário a convite da organização. Durante todo o ano de 2010 foram desenvolvidas atividades e debates técnicos que abordaram inúmeras das questões levantadas, além de outras surgidas das trocas de experiências profissionais entre os participantes. Em 2011, o Grupo de Trabalho foi expandido, passando a integrá-lo outras seis instituições de relevância no cenário nacional.

> Participantes: Ana Gonçalves Magalhães, André Porto Ancona Lopez, David Farneth, Eliane Abrão, Elisabete Marin Ribas, Eric Kureck, Gabriel Moore Forell Bevilacqua, Gabriel Moore Forell Bevilacqua, Gabriela Sousa de Queiroz, Guilherme Carboni, Hans Brandhost, Joaquín Barriendos, Manoel Joaquim Pereira dos Santos, Marcelo Mattos Araujo, Paulo César Garcez, Paulo César Garcez Marins, Solange Lima, Susan K. Anderson, Wilson Pinheiro Jabur.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.canalcontemporaneo.art.br/cursoseseminarios/archives/004314.html

Vídeo: http://youtu.be/c4b68yfaBVw

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau



Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 2011, 17 de janeiro

Título: Criação do Decreto nº 7.430

Descrição: Dispõe sobre a transferência do Arquivo Nacional e do Conselho Nacional de Arquivos-CONARQ da

Casa Civil da Presidência da República para o Ministério da Justiça.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=620&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 18 a 20 de Maio

Título: Seminário de Gestão de Documentos

Descrição: Convidados: Prof. Dr. José Maria Jardim (UNI-Rio)

Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa (UNB)

Ana Celeste Indolfo (Arquivo Nacional)

Ieda Pimenta Bernardes (Arquivo Público do Estado de São Paulo)

Beatriz Kushnir (Arquivo Geral - RJ)

Vilma Moreira dos Santos (Arquivo Público Mineiro)

Ivana Parrela (UFMG) Equipe do APCBH

Local: Belo Horizonte/Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?}$

 $evento=portlet\&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal\&app=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_BR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=pt_bR\&pg=arquivopublico\&tax=22197\&lang=arquivopublico\&tax=22197$

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2011, 18 de Julho

Título: XV Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia

Descrição: O Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia - ENEArq é o maior evento estudantil desta

área, congregando alunos(as) e ex-alunos(as) na busca da integração acadêmica.

Local: João Pessoa, Paraíba, Brasil

Imagem



Link: http://xvenearq.blogspot.com.br/2011/03/respeito-do-enearq.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2011, 18 de julho Título: Provimento Nº 18

Descrição: Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Dispõe acerca do procedimento de eliminação de petições e documentos físicos protocolados no Poder Judiciário do Estado do Ceará, e já digitalizados.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II, do art. 5º, da Lei 12.483, de 3 de agosto de 1995;

CONSIDERANDO os termos da Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007, do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, que atribui aos Tribunais a adoção de políticas públicas, com vistas à formação e recuperação de um ambiente ecologicamente equilibrado e na Resolução nº 02, de 21 de janeiro de 2010, do Tribunal de Justiça, que estabelece a responsabilidade socioambiental como um dos objetivos do Plano Estratégico do Poder Judiciário;

CONSIDERANDO a Resolução nº 11, de 28 de maio de 2010, do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, a qual instituiu, no âmbito da Justiça do Estado do Ceará, o sistema eletrônico de tramitação de processos judiciais, de comunicação de atos e de tramitação de peças processuais; especialmente o seu art. 20, que trata do descarte de petições e documentos, originais e cópias, após sua digitalização;

CONSIDERANDO o disposto no art. 12-F, da Lei nº 12.483, de 3 de agosto de 1995, modificado pela alínea b, do inciso III, do art. 2º, da Lei nº 14.913, de 3 de maio de 2011, ambas do Estado do Ceará, que atribui à Divisão de Arquivo e Documentação do Departamento de Gestão de Documentos da Assessoria Institucional a incumbência de formular e expedir normas gerais sobre o arquivamento, descarte e destinação final de papéis;

CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar o procedimento de eliminação de petições e documentos interpostos perante o Poder Judiciário do Estado do Ceará na forma física, após a devida digitalização, procedimento esse desenhado pelo Departamento de Otimização Organizacional da Secretaria Especial de Planejamento e Gestão, nos termos da alínea b, do inciso I, do §3º, do art. 3º, da Lei nº 14.816, de 14 de dezembro de 2010, do Estado do Ceará, que estabelece a competência de assessorar as demais unidades administrativas na elaboração de

normas, procedimentos, regulamentos, manuais e demais instrumentos operacionais de trabalho;

CONSIDERANDO, por fim, a necessidade de definir normas e procedimentos com vistas à realização dos trabalhos pertinentes; RESOLVE:

- Art. 1º O procedimento de eliminação de petições e documentos físicos protocolados no Poder Judiciário do Estado do Ceará, e já digitalizados, dar-se-á de acordo com os fluxos estabelecidos nos Anexos I e II, integrantes do presente provimento.
- Art. 2º O resultado do descarte contemplará programas socioambientais, incentivando ações conjuntas, através da reciclagem e doação a entidades sem fins lucrativos mediante Convênio.

Parágrafo único - Essas ações terão o propósito, inclusive, de sensibilizar os servidores do Poder Judiciário, buscando promover o exercício dos direitos sociais, a gestão adequada dos resíduos gerados, o incentivo ao combate de desperdícios dos recursos naturais e a inclusão de critérios socioambientais.

- Art. 3º A realização do descarte das petições e documentos entregues em meio físico e já digitalizados, originados nas unidades administrativas e judiciárias do Tribunal de Justiça e do Fórum Clóvis Beviláqua, será executada da sequinte forma:
- I documentos recebidos no Serviço de Protocolo do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará serão de responsabilidade da Divisão de Arquivo e Documentação do Departamento de Gestão de Documentos da Assessoria Institucional:
- II documentos recebidos no Núcleo de Digitalização do Fórum da Comarca da Capital serão de responsabilidade da Seção de Arquivo do Departamento de Serviços Judiciais.
- Art. 4º Após conversão das petições e dos documentos físicos para a forma digital, caberá a quem os interpôs, ou por ele autorizado, retirá-los no prazo de 30 (trinta) dias, consoante disciplina do art. 20, da Resolução nº 11, de 28 de maio de 2010, do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.
- Art. 5º Os procedimentos necessários à abertura do processo administrativo para sistematização, registro e acompanhamento das rotinas de descarte de documentos a serem realizados pelas unidades competentes do Tribunal de Justiça e do Fórum Clóvis Beviláqua serão efetuados da forma que se segue:
- I a Secretaria Judiciária do Tribunal de Justiça abrirá, anualmente ou sempre que necessário, processo administrativo para sistematização, registro e acompanhamento das rotinas de descarte de documentos, encaminhando através de memorando a relação de documentos a serem descartados ao Departamento de Gestão de Documentos, o qual publicará, no Diário da Justiça, Edital de Eliminação de Documentos, franqueando o prazo de 5 (cinco) dias contados da data da publicação do referido edital para que se proceda a retirada dos documentos mencionados.
- II o Departamento de Serviços Judiciais do Fórum Clóvis Beviláqua abrirá, anualmente ou sempre que necessário, processo administrativo para sistematização, registro e acompanhamento das rotinas de descarte de documentos, encaminhando através de memorando a relação de documentos a serem descartados à Diretoria do Fórum da Comarca da Capital, a qual publicará, no Diário da Justiça, Edital de Eliminação de Documentos, franqueando o prazo de 5 (cinco) dias contados da data da publicação do referido edital para que se proceda a retirada dos documentos mencionados.
- $\S1^{\circ}$ Decorrido o prazo de 5 (cinco) dias de que tratam os incisos I e II deste artigo, as petições e documentos não reclamados serão triturados e doados a entidades sem fins lucrativos, conforme Convênio a ser firmado.
- §2º A Assessoria Institucional indicará um servidor da Divisão de Arquivo do Departamento de Gestão e Documentos do Tribunal de Justiça para acompanhar todo o processo de descarte das peças e solicitará a lavratura de "Termo de Trituração e Declaração de Recebimento de Doação" de que constará a destinação dos resíduos para programas sociais ou entidades sem fins lucrativos.
- §3º O Departamento de Serviços Judiciais do Fórum Clóvis Beviláqua indicará um servidor para acompanhar todo o processo de descarte das peças e solicitará a lavratura de "Termo de Trituração e Declaração de Recebimento de Doação" de que constará a destinação dos resíduos para programas sociais ou entidades sem fins lucrativos.
- Art. 6º Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência do Tribunal de Justiça ou pela Diretoria do Fórum da Comarca da Capital, conforme o caso.
- Art. 7º Este Provimento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Local: Brasil



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=657&sid=79

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 2011, 18 de novembro

Título: Lei de Acesso a Informação - LEI Nº 12.527

Descrição: A Lei nº 12.527, sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A publicação da Lei de Acesso a Informações significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e também para o sucesso das ações de prevenção da corrupção no país. Por tornar possível uma maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

> No Brasil, o direito de acesso à informação pública foi previsto na Constituição Federal, no artigo 5º, inciso XXXIII do Capítulo I - dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos - que dispõe que:

"todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado".

LEI nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

'Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.'

Art. 46. Revogam-se:

I - a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005; e

II - os arts. 22 a 24 da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.

Art. 47. Esta Lei entra em vigor 180 (cento e oitenta) dias após a data de sua publicação.

Brasília, 18 de novembro de 2011; 190º da Independência e 123º da República.

DILMA ROUSSEFF

José Eduardo Cardoso

Celso Luiz Nunes Amorim

Antonio de Aguiar Patriota

Miriam Belchior

Paulo Bernardo Silva

Gleisi Hoffmann

José Elito Carvalho Siqueira

Helena Chagas

Luís Inácio Lucena Adams

Jorge Hage Sobrinho

Maria do Rosário Nunes

SOBRE A LEI N° 11.111, DE 5 DE MAIO DE 2005 :

'Regulamenta a parte final do disposto no inciso XXXIII do caput do art. 5º da Constituição Federal e dá outras providências.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=AcwbtcrTrks

Colaboradores:

1. Poliana Almeida

2. Jéssica Pongelupe

3. Alexsandra Gomes 4. Amanda A. S. Martins

5. Ana Paula Lobato

6. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

Data: 2011, 18 de novembro Título: Criação da Lei nº 12.528

Descrição: Cria a Comissão Nacional da Verdade no âmbito da Casa Civil da Presidência da

República.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:

COMISSÃO VERDAD

Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=709&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 1º de Agosto

Título: Criação do Decreto nº 7.538

Descrição: Altera o Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro

Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Justiça,

remaneja cargos em comissão, e dá outras providências.

Art. 6º O Anexo I ao Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, passa a vigorar com as seguintes

alterações:

...

"Art. 38-F. Ao Arquivo Nacional, órgão central do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal, compete implementar a política nacional de arquivos, definida pelo Conselho Nacional de Arquivos — CONARQ, órgão central do Sistema Nacional de Arquivos — SINAR, por meio da gestão, do recolhimento, do tratamento técnico, da preservação e da divulgação do patrimônio documental do Governo Federal, garantindo pleno acesso à informação, visando apoiar as decisões governamentais de caráter político-administrativo, o cidadão na defesa de seus direitos e de incentivar a produção de conhecimento científico e cultural." (NR)

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=652&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

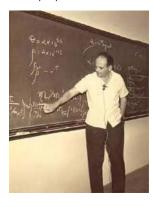
Data: 2011, 1º de junho

Título: Criação do Decreto de 1º de junho de 2011

Descrição: Declara de interesse público e social o acervo documental privado de César Lattes.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?} in foid = 632 \& sid = 54 \\$

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=i6nqu-UEalU

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 21 de setembro

Título: I Simpósio de Arquivologia da UFMG

Descrição: O I Simpósio de Arquivologia da UFMG tem por objetivo reunir especialistas da área, no sentido de avaliar as pesquisas a respeito da implantação dos sistemas de arquivos nas instituições de ensino

superior do Brasil.

Trata-se de uma iniciativa de grande relevância, tendo em vista que os acervos documentais universitários são os principiais registros da memória científica do Brasil. Ademais, a implantação dos sistemas de arquivos implica em substanciais ganhos de qualidade em termos da administração universitária, tendo em vista a melhora na eficiência da recuperação da informação e na economia de recursos advindas da eliminação de documentos sem valor probatório ou científico-cultural.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://simposiodearquivologia.eci.ufmg.br/

Vídeo:

Colaboradores:

Poliana Almeida
 Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🗈

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

Data: 2011, 23 de Setembro

Título: Criação da Portaria nº 92

Descrição: A portaria tem por objetivo aprovar o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destina

Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/media/ifes_codigo_e_tabela_temporalidade/portaria_n09220

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

Data: 2011, 24 de janeiro

Título: Tese de doutorado: Interlocuções entre a Arquivologia nacional e a internacional no delineamento

da disciplina no Brasil.

Descrição: Tese apresentada ao curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da

Informação da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília. Recebeu Prêmio

Capes de Tese, na area de Ciências Sociais Aplicadas no ano de 2012.

Resumo:

Esta tese tem por objeto de estudo as interlocuções entre a Arquivologia nacional e a internacional, contemplando aspectos práticos e científicos que perpassam a formação e a configuração da área, conforme definições de autores da Sociologia e da Filosofia. Norteada pela hipótese de que existem intercâmbios nos dois contextos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, qualitativa e quantitativa. O objetivo é demonstrar essas interlocuções no delineamento da Arquivologia como disciplina científica no Brasil. Para realizá-lo desdobra-se nas seguintes etapas: levantamento da bibliografia da área, mapeando as principais obras que marcaram a sistematização e a comunicação do pensamento arquivístico; pesquisa documental no Fundo Arquivo Nacional e na Revista Arquivo & Administração, identificando as relações de cooperação internacional entre o Brasil e outros países; pesquisa documental nos Archives Nationales da França, identificando os brasileiros que participaram do Stage Technique International d'Archives; pesquisa nos documentos do Arquivo Nacional e na bibliografia da área, mapeando a participação de brasileiros em cursos promovidos pela Organização dos Estados Americanos; pesquisa nos anais do Congresso Brasileiro de Arquivologia, identificando a participação de estrangeiros; levantamento, na biblioteca do Arquivo Nacional, das obras arquivísticas, identificando a sua publicação no exterior e no Brasil, além das traduções para o português; mapeamento dos autores e obras referenciados nas dissertações e teses arquivísticas produzidas nos programas de pós-graduação do Brasil; e mapeamento no diretório de grupos de pesquisa do CNPq daqueles com temáticas arquivísticas e dos pesquisadores que os constituem. A partir dessas etapas, a pesquisa retoma a trajetória do pensamento arquivístico mundial, destacando os diálogos entre a Arquivologia nacional e a internacional, no âmbito das disciplinas relacionadas à gênese, organização, comunicação e recuperação da informação. Identifica parcerias e conflitos entre a Arquivologia e essas disciplinas e compreende a sua aproximação à Ciência da Informação como uma estratégia de inserção no campo da informação. Analisa a tradução do pensamento arquivístico internacional pela Arquivologia brasileira, que dele se utiliza e para ele contribui, impulsionando o desenvolvimento da disciplina no cenário nacional. Apresenta os resultados das visitas de profissionais, professores e pesquisadores estrangeiros e as contribuições de brasileiros para a Arquivologia internacional, com as suas participações em eventos e cargos de instituições de outros países, com a realização de eventos arquivísticos internacionais no Brasil e com a utilização de estudos de brasileiros no exterior. Apesar de identificar uma variedade de obras e autores estrangeiros, ressalta a presença de autores brasileiros nesse universo, apontando para indicadores quantitativos e qualitativos da produção arquivística nacional. As traduções aparecem como mediadoras dos diálogos entre a Arquivologia no Brasil e no exterior, assim como a presença dos autores e (co)orientadores das pesquisas brasileiras em periódicos e eventos internacionais. Embora constate um número pequeno de grupos de pesquisa com temáticas propriamente arquivísticas, reconhece o delineamento científico da área no País, permeável aos avanços internacionais.

Referência: MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Interlocuções entre a arquivologia nacional e a internacional no delineamento da disciplina no Brasil. 2011. 399 p. Tese de Doutorado - Departamento de Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasilia.

Local:

Imagem:

Link: http://pct.capes.gov.br/teses/2011/53001010018P0/TES.PDF

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2011, 24 de novembro Título: Portaria nº 2.588

Descrição: Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ.

Local: Brasil

Imagem:



ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?

from_info_index=11&infoid=712&sid=56

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 2011, 25 de Outubro

Título: III Seminário de Arquivologia: Ações políticas no campo arquivístico

Descrição: A organização começou no final do primeiro semestre de 2011, montando uma comissão para a

realização do evento. Com o intuito de mantermos este legado, onde poderemos sempre atualizarmos, debatermos e conhecer mais sobre a demanda para arquivos, nos preparando e

aperfeiçoando para está ciência.

Neste III seminário optamos pelo tema Ações políticas no campo arquivístico, convidamos profissionais do assunto para poder falar um pouco de suas experiências e esclarecer algumas dúvidas pertinentes sobre este tema. Com o apoio dos Professores do curso de Arquivologia fazendo uma introdução sobre o tema e tirando dúvidas, fazendo deste evento tão proveitoso quanto o I e II Seminário de Arquivologia.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem: Appendigu



Link: http://searq.eci.ufmg.br/index.php/i-searq

Vídeo:

Colaboradores:

1. Poliana Almeida

2. Alexsandra Gomes

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 2011, 26 de Julho

Título: Universal Declaration on Archives

Descrição: A Declaração Universal dos Arquivos foi adotado pela 36 a Sessão da Conferência Geral da UNESCO

em 10 de Novembro de 2011. A declaração foi desenvolvido por um grupo de trabalho especial do Conselho Internacional de Arquivos e foi aprovada pelo ICA como um pilar fundamental da sua

estratégia de defesa e divulgação.

A declaração é um passo importante para melhorar a compreensão e conscientização dos arquivos entre os decisores públicos e chave geral. É uma ferramenta poderosa, declaração sucinta da importância dos arquivos na sociedade moderna.

DECLARAÇÃO

Define arquivos para incluir todas as decisões registradas, ações e memórias em todos os formatos, incluindo papel, digital, áudio e visual;Reconhece a singularidade dos arquivos na maneira que eles fornecem evidência autêntica das ações humanas;Salienta o papel fundamental dos arquivos para garantir transparência administrativa e responsabilidade democrática;apoiar a democracia e os direitos humanos e preservação da memória social coletiva.Explica o papel de arquivistas como profissionais qualificados que cuidam de arquivos e fornecer acesso a eles;Destaca os principais requisitos para uma boa gestão de arquivo.

Local:

Imagem:



Link: Universal Declaration on Archives

Vídeo:

Colaboradores:

1. Marcos Vinicius de Oliveira

2. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🖹

> Comentários (0)

Marcos Vinicius de Oliveira

Data: 2011, 26 de Outubro

Título: III Simpósio Baiano de Arquivologia

Descrição:

Simpósio Baiano para debate de Arquivologia.

Local: Salvador, Bahia, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivistasbahia.org/3sba/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2011, 27 de Setembro

Título: II Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (II ENARQUIFES)

Descrição: O referido evento objetiva dar continuidade ao I ENARQUIFES, realizado em 2009, por iniciativa da

Universidade Federal de Goiás – UFG, como um espaço para discussão da atuação dos Arquivistas e demais profissionais que atuam na produção e organização dos documentos, bem como incentivo ao desenvolvimento de trabalhos em cada instituição, suscitando o acompanhamento da práxis

desses profissionais.

Local: João Pessoa, Paraíba, Brasil

Imagem:

IIENAR QUIFES

Link: http://enarquifes.blogspot.com.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

<u> 🥰 🔍 📵</u>

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 28 de Março

Título: Criação da Portaria nº 583

Descrição: Institui o Conselho de Gestão de Documentos Digitais do Ministério da Saúde.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: Publicação no Diário Oficial da União

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A. S. Martins
- 2. Ana Paula Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2011, 28 de março

Título: Conselho de Gestão de Documentos Digitais do Ministério da Saúde

Descrição:

PORTARIA Nº 583, DE 28 DE MARÇO DE 2011

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

Art. 1º Instituir o Conselho de Gestão de Documentos Digitais do Ministério da Saúde (CONGEDI), colegiado normativo e deliberativo, com a atribuição de elaborar a Política de Gestão de Documentos Digitais e Digitalizados, estabelecendo critérios de avaliação e uso de informações digitais, bem como de monitorar, aprovar e acompanhar projetos de mudança de suporte na abrangência da Administração Direta do Ministério da Saúde.

Art. 2º Ao CONGEDI caberá elaborar, implantar, fazer cumprir e atualizar a Política de Gestão de Documentos Digitais com objetivo de fortalecer a aplicação da metodologia de gestão de documentos em suporte impresso, eletrônico e/ou digital.

Local:

Imagem:



ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=655&sid=56

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

🚄 🔍 🗎

Data: 2011, 30 de maio Título: Resolução nº 33

Descrição: Dispõe sobre a criação do **Informativo CONA RQ** e dá outras providências.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=633&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2011, 30 de Março

Título: 2º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos - Memória e Resistência

Auditório do Arquivo Nacional

Descrição: Promoção Arquivo Nacional e Central Única dos Trabalhadores (CUT). A Comissão Organizadora é

constituída por arquivos e centros de documentação e memória. O evento conta com o apoio da

UNESCO.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.cut.org.br/cut-em-acao/36/2-seminario-internacional-o-mundo-dos-trabalhadores-e-

seus-arq

Colaboradores:

Vídeo:

1. Bruno Deziderio

2. Amanda A. S. Martins

3. Sergio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2011, 31 de maio

Título: I CBPD - Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática

Descrição: O CBPD

Apresentação

O I Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática, tem como proposta ser um evento bienal, que congrega arquivistas, pesquisadores, técnicos de arquivo, estudantes de Arquivologia , Letras, História e demais profissionais interessados nas questões que abrangem as informações contidas nos documentos de arquivos, trata das normas para sua transcrição, análise da autenticidade dos documentos e é essencial para os arquivos e a sociedade do conhecimento e da informação.

A primeira edição será realizada em 2011, na cidade de Campos dos Goytacazes, organizada pela Associação Cultural do Arquivo Público de Campos dos Goytacazes em conjunto com a AAERJ, com apoio da UNIRIO e Arquivo Nacional e instituições públicas e privadas. Essa primeira edição do CBPD é uma das atividades previstas na comemoração dos dez anos de funcionamento do Arquivo Público Municipal de Campos dos Goytacazes.

Os objetivos específicos são de promover o intercâmbio entre os profissionais, divulgar conhecimentos, estudos, pesquisas e experiências de estudantes e profissionais, promovendo a produção de trabalhos nestas áreas.

A divulgação das técnicas da Paleografia para a leitura, transcrição e interpretação de manuscritos históricos.

O desenvolvimento dos trabalhos e estudos pertinentes à Diplomática em todas as áreas de sua influência inclusive na dos documentos eletrônicos.

Local: Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.paleografia.arquivista.net/1cbpd/o-congresso/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

<u> 4</u> 🔍 🖻

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 2011, 4 de Maio

Título: 4 a Conferência sobre informação arquivística Bancos de Dados

Descrição: A Quarta Conferência sobre informação arquivística bancos de dados com o tema Desafios

Contemporâneos: Gestão, Conexão e Fazendo Arquivos Visible.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Bruno Deziderio
- 2. Sergio
- 3. Vanessa Siqueira

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2011, 5 de agosto

Título: Recomendação nº 37

Descrição: Recomenda aos Tribunais a observância das normas de funcionamento do Programa Nacional de

Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário - Proname e de seus instrumentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições constitucionais e

regimentais;

CONSIDERANDO que a Constituição Federal dispõe no art. 216, § 2º, caber à administração pública a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem;

CONSIDERANDO que a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, estabelece a política nacional de arquivos públicos e privados, determina ser dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos como instrumento de apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação;

CONSIDERANDO que a mencionada Lei nº 8.159, no seu art. 20, define a competência e o dever inerente dos órgãos do Poder Judiciário Federal de proceder à gestão de documentos produzidos em razão do exercício das suas funções, tramitados em juízo e oriundos de cartórios e secretarias, bem como de preservar os documentos e facultar o acesso aos documentos àqueles sob a sua guarda;

CONSIDERANDO que a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, no seu art. 62, tipifica a destruição de arquivos como crime contra o patrimônio cultural;

CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006, sobre a geração, a tramitação, o acesso e a guarda de processos judiciais e documentos em meio eletrônico;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a autenticidade, a integridade, a segurança, a preservação e o acesso de longo prazo dos documentos e processos em face das ameaças de degradação física e de rápida obsolescência tecnológica de hardware, software e formatos;

CONSIDERANDO a necessidade de fomentar as atividades de preservação, pesquisa e divulgação da

história do Poder Judiciário, bem como das informações de caráter histórico contidas nos acervos judiciais;

RESOLVE

- I) Recomendar aos órgãos do Poder Judiciário, descritos no art. 92, II a VIII da Constituição Federal, a observância das normas de funcionamento do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (Proname) e de seus instrumentos.
- II) A Gestão Documental no Poder Judiciário é o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos institucionais produzidos e recebidos pelas instituições do Judiciário no exercício das suas atividades, independentemente do suporte em que a informação encontra-se registrada.
- III) Recomenda-se para a Gestão Documental no Poder Judiciário:
- a) a manutenção dos documentos em ambiente físico ou eletrônico seguro e a implementação de estratégias de preservação desses documentos desde sua produção e pelo tempo de guarda que houver sido definido:
- b) a classificação, a avaliação e a descrição documental, mediante a utilização de normas, planos de classificação e tabelas de temporalidade documental padronizadas, visando preservar as informações indispensáveis à administração das instituições, à memória nacional e à garantia dos direitos individuais;
- c) a padronização das espécies, tipos, classes, assuntos e registros de movimentação de documentos e processos;
- d) a adoção de critérios de transferência e de recolhimento dos documentos e processos das unidades administrativas e judiciais para a unidade de gestão documental;
- e) a orientação de magistrados e de servidores das instituições do Judiciário sobre os fundamentos e instrumentos do Proname:
- f) a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos (MoReq-Jus);
- g) a constituição de unidades de gestão documental e de comissões permanentes de avaliação documental (CPADs) nas instituições do Poder Judiciário.
- IV) São instrumentos do Proname:
- a) os sistemas informatizados de gestão de documentos e processos administrativos e judiciais, bem como os métodos desses sistemas, essenciais à identificação do documento institucional de modo inequívoco em sua relação com os outros documentos;
- b) o Plano de Classificação (Tabelas Processuais Unificadas) e a Tabela de Temporalidade dos Processos Judiciais do Poder Judiciário;
- c) o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade dos Documentos da Administração do Poder Judiciário;
- d) a Lista de Verificação para Baixa Definitiva de Autos;
- e) a Lista de Verificação para Eliminação de Autos Findos;
- f) o Fluxograma de Avaliação, Seleção e Destinação de Autos Findos;
- g) o Plano para Amostra Estatística Representativa; e
- h) o Manual de Gestão Documental do Poder Judiciário;
- V) Os instrumentos do Proname encontram-se disponíveis no portal do Conselho Nacional de Justiça e serão atualizados e alterados, sempre que necessário.
- VI) O Plano de Classificação (Tabelas Processuais Unificadas) e a Tabela de Temporalidade dos Processos Judiciais do Poder Judiciário estarão registrados no Sistema Gestor de Tabelas Processuais do Poder Judiciário, sob a responsabilidade do Comitê do Proname.
- VII) O Comitê do Proname, coordenado pelo Secretário Geral do CNJ ou por juiz por ele designado, com o apoio do Departamento de Pesquisas Judiciárias, é integrado por representantes de todos os segmentos do Poder Judiciário, nos termos da Portaria no 616, de 10 de setembro de 2009, do CNJ, e tem como atribuições:
- a) elaborar, atualizar e publicar no portal do CNJ os instrumentos de gestão documental;
- b) encaminhar proposições complementares ao programa e à presente Recomendação para apreciação do CNJ;



- c) acompanhar a aplicação da presente Recomendação e sugerir medidas que entender necessárias ao CNJ.
- VIII) Poderão ser instituídas Comissões Permanentes de Avaliação Documental nos Tribunais e nas suas unidades subordinadas, com a responsabilidade de:
- a) orientar e realizar o processo de análise e avaliação da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação;
- b) identificar, definir e zelar pela aplicação dos critérios de valor secundário (histórico, probatório, informativo, etc.) dos documentos e processos:
- c) analisar e aprovar os editais de eliminação de documentos e processos da instituição.
- d) Recomenda-se que as Comissões Permanentes sejam compostas, no mínimo, pelos seguintes técnicos:
- d.1) servidor responsável pela unidade de gestão documental;
- d.2) bacharel em Arquivologia;
- d.3) bacharel em História;
- d.4) bacharel em Direito.
- e) A critério das Comissões, poderão ser convidados a integrá-las servidores das unidades organizacionais, referidas nos documentos a serem avaliados, bem como profissionais ligados ao campo de conhecimento de que trata o acervo objeto da avaliação, podendo ser substituídos após a conclusão dos trabalhos relativos às respectivas unidades ou áreas de conhecimento.
- f) Poderão ser indicados magistrados para atuarem junto às Comissões Permanentes de Avaliação Documental.
- IX) Os documentos do Poder Judiciário são classificados como correntes, intermediários ou permanentes:
- a) correntes: aqueles que estiverem em tramitação ou que, mesmo sem movimentação, constituírem objeto de consultas frequentes;
- b) intermediários: aqueles que, por conservarem ainda algum interesse jurisdicional ou administrativo, mesmo não sendo de uso corrente pelas áreas emitentes, estiverem aguardando eliminação ou recolhimento para guarda permanente;
- c) permanentes: aqueles de valor histórico, probatório e informativo, que devam ser definitivamente preservados no suporte em que foram criados.
- X) Os documentos e processos de guarda permanente constituem o fundo arquivístico das instituições do Poder Judiciário e:
- a) devem ser disponibilizados para consulta sem, contudo, colocar em risco a sua adequada preservação;
- b) não poderão ser eliminados, mesmo que digitalizados.
- XI) Os processos com trânsito em julgado e documentos em arquivo intermediário que não sejam de valor permanente não precisarão ser digitalizados para a eliminação.
- XII) Os autos físicos que forem digitalizados para a tramitação eletrônica não poderão ser objeto de arquivamento definitivo até o trânsito em julgado.
- XIII) É facultada aos magistrados a apresentação à Comissão Permanente de Avaliação Documental da sua instituição de proposta fundamentada de guarda definitiva de processo em que atuem.
- XIV) Os Processos com decisões transitadas em julgado serão definitivamente arquivados quando não necessitarem de diligência do juízo processante, da secretaria da unidade judiciária respectiva e de terceiros designados para atuar na lide ou eventualmente alcançados pelo julgado, conforme a Lista de Verificação para Baixa Definitiva de Autos.
- XV) A eliminação dos processos com decisões transitadas em julgado deverá ser precedida do registro de dados e das informações processuais no sistema processual e do atendimento às exigências da Lista de Verificação para Eliminação de Autos Findos, de forma que, a qualquer tempo, seja possível a expedição de certidões sobre o processo.
- XVI) A temporalidade mínima e a destinação dos processos judiciais com trânsito em julgado serão registradas no sistema gestor de tabelas processuais unificadas do CNJ.
- a) Os Tribunais Superiores, os Tribunais de Justiça, o Conselho da Justiça Federal e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho poderão estabelecer prazos de guarda dos documentos e processos superiores à temporalidade registrada no Sistema Gestor de Tabelas Processuais do CNJ, de forma a adequá-los às peculiaridades locais e regionais.
- b) Vencido o prazo de guarda, a destinação de cada documento ou processo poderá ser alterada



pela comissão de avaliação documental da instituição, com base em fatos supervenientes que possam ter ocorrido em relação a ele.

XVII) A eliminação dos autos de ações judiciais transitadas em julgado, processos e documentos administrativos definitivamente arquivados nas instituições do Poder Judiciário será precedida de publicação de extrato do edital de eliminação em diário oficial do órgão e o inteiro teor na sua página na internet.

- a) Deverá ser consignado um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após a publicação do edital para o atendimento a possíveis solicitações de documentos ou processos pelas suas partes.
- b) Os recursos que formarem autos, os embargos à execução e outros processos que não existem de forma autônoma deverão ser remetidos para a instituição de origem ou nela mantidos para eliminação concomitante com o processo principal.
- c) Os agravos poderão ser eliminados independente do processo principal, imediatamente após o traslado das peças originais não existentes no processo principal.
- d) As ações rescisórias terão a mesma destinação final atribuída ao feito que lhe deu origem, cuja destinação ficará suspensa até a baixa da ação rescisória.

XVIII) Serão de guarda permanente o inteiro teor de sentenças, decisões terminativas, acórdãos e decisões recursais monocráticas; armazenados em base de dados, em livro eletrônico ou impresso ou retirados dos autos que serão eliminados.

- XIX) Serão de guarda permanente os processos em que suscitados Incidente de Uniformização de Jurisprudência e Arguições de Inconstitucionalidade, bem como os que constituírem precedentes de Súmulas, Recurso Repetitivo e Repercussão Geral.
- a) Os processos nas condições do caput serão objeto de anotação na Tabela de Temporalidade quando constituírem classes ou assuntos próprios. Em caso contrário, deverão ser objeto de indicação pelos órgãos julgadores às instâncias de origem para fim de anotação nos sistemas processuais.
- XX) Será preservada uma amostra estatística representativa do universo dos documentos e processos administrativos e dos autos judiciais findos destinados à eliminação.
- XXI) A eliminação de documentos institucionais realizar-se-á mediante critérios de responsabilidade social e de preservação ambiental, por meio da reciclagem do material descartado, ficando autorizada sua destinação a programas de natureza social.
- XXII) Os tribunais que já possuam instrumentos de gestão documental aprovados, não precisarão realizar nova avaliação e destinação dos documentos já avaliados.

XXIII) Encaminhe-se cópia desta Recomendação a todos os Tribunais.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=832&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

Comentários (0)

Data: 2011, 5 de Maio

Título: 13 º Congresso da Associação dos Arquivistas da Catalunha (AAC), Lloret de Mar, Espanha

Descrição: "Os arquivistas, devemos nos reinventar?" Foi o tema do 13 º Congresso da Associação dos Arquivistas da Catalunha (AAC), que terá lugar em Lloret de Mar de 5 a 7 maio de 2011.

"De doença arquivos de febre arquivos", "Diplomática de documentos em crise" ou "Wikileaks: boatos ou provas" Forão alguns dos temas que Forão discutidos no 13 º Congresso da AAC 5-7 Maio de 2011. Tendo lugar em Lloret de Mar, uma cidade histórica agradável cercado por belas praias, o congresso vai abordar a grave questão do futuro de uma profissão cuja evolução é

intimely ligado ao da sociedade e seu modo de compartilhamento de informações.

Local: Lloret de Mar, Espanha

Imagem:

Link: http://www.ica.org/7831/other-institutions-conferences-and-congress/13th-congress-of-the-

association-of-archivists-of-catalonia-aac.html

Vídeo:

Colaboradores:

1. Bruno Deziderio

2. Sergio

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2011, junho

Título: Tese de doutorado: "O Conceito de documento arquivístico frente à realidade digital: uma

revisitação necessária"

Descrição: Tese apresentada ao Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, do Convênio IBICT/UFF.

Resumo:

Análise do conceito de documento arquivístico a partir de uma perspectiva teórica com traços históricos. O objetivo da pesquisa é analisar os conceitos de documento e informação no âmbito da Ciência da Informação e da Arquivologia a fim de, a partir da ideia de um contexto conceitual hierárquico, empreender a análise do conceito de documento arquivístico e da sua aplicação ao ambiente digital, com base na Arquivologia e na Diplomática. O entendimento de diferentes autores sobre o conceito de documento arquivístico é abordado, numa linha de tempo que se estende do final do século XIX aos nossos dias. A adequação da transposição da análise diplomática de documentos arquivísticos convencionais para os digitais é demonstrada. O conceito de variabilidade limitada é apresentado. Por esse conceito o dinamismo natural do ambiente digital é devidamente ajustado à concepção arquivística e diplomática de documento e de documento arquivístico, tornando possível a diferenciação entre objetos digitais e documentos digitais e entre documentos digitais e documentos arquivísticos digitais. Reitera os laços interdisciplinares da Arquivologia e da Diplomática com a Ciência da Informação.

Referencia: RONDINELLI, Rosely Cury. O Conceito de documento arquivístico frente à realidade digital: uma revisitação necessária. jun., 2011. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). UFF/Ibict, Rio de Janeiro.

Local:

Imagem:

Link: http://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/publicacoes/preservacao_digital/tese_rondinelli.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Mariana Reis

2. Vinícius Francisco Alves

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2011,13 de Julho

Título: Criação da Portaria nº 60

Descrição: Dispõe sobre a Política de Gestão Documental do Ministério da Cultura - MinC, cria a Subcomissão

de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SubSIGA/MinC e a Comissão

Peremanente de Avaliação de Docuemtnos - CPAD/MinC.

Local: Brasília, DF, Brasil



Imagem:



Link: http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=4&data=14/07/2011

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Silene Nicolau

4. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2012

Título: Lançamento do Livro "A Ordem dos Arquivistas"

Descrição: Em um grande vale, uma enorme fortaleza incrustada entre as montanhas abriga o maior arquivo

da Ordem dos Arquivistas, uma antiga organização cuja missão é guardar os registros produzidos e acumulados pelos reinos daquele mundo. Neste lugar, um jovem iniciou uma busca por seu tio, um membro da Ordem que desapareceu misteriosamente. Em sua jornada pelo vale, o sobrinho do arquivista acaba descobrindo a relação de sua família com uma antiga lenda, as maravilhas de um dos ofícios mais respeitados do continente e a realidade por trás de algumas das fantásticas

histórias contadas às crianças ao longo das eras.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivista.net/ordem/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=LgxT7ln8Vz8

Colaboradores:

Carlos Eduardo
 Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2012

Título: Artigo: Construindo um objeto de pesquisa em Arquivologia: algumas reflexões

Descrição: Neste artigo a autora narra o seu percurso na construção de um objeto de pesquisa arquivístico e que viria a ser um projeto de investigação no Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da UnB sobre a pesquisa em Arquivística na pós-graduação no Brasil. A pesquisa resultou inicialmente em um artigo de mesmo título publicado no primeiro número de Cenário Arquivístico, revista da Abarq, em 2002. O trabalho abriu novas sendas de pesquisa, iniciando com um projeto de iniciação científica, este último sendo, finalmente, revisitado e ampliado em um mestrado e doutorado. Conclui ressaltando que o tema demonstra seu vigor, interesse a atualidade em trabalhos de outros pesquisadores, justificando sua importância e necessidade para o enriquecimento da área.

Autora: Georgete Medleg Rodrigues

Doutora em História Professora do Curso de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Imagem:

Link: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13125/1/ARTIGO_ContribuindoObjetoPesquisa.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Bruno Deziderio

2. Alexsandra Gomes

<u> 🥰 🔍 </u> 🖹

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Título: Tese de Doutorado: Arquivologia e a construção do seu objeto científico: concepções, trajetórias,

contextualizações

Descrição: Resumo: Mesmo inicialmente desenvolvida com base num Fazer, documentado e difundido por meio de manuais na Europa do final do século XIX, a Arquivologia não se restringe a uma área eminentemente prática e requer princípios que orientem os procedimentos deste Fazer e o fundamentem em termos teóricos. Por tratar-se de uma área de Saber "nova" e, por assim dizer, ainda em processo de elaboração e desenvolvimento, necessita permanentemente revisitar seus pressupostos e estabelecer seu estatuto de ciência. Neste trabalho pretende-se apresentar reflexões em torno do Objeto científico da Arquivologia, com vistas à proposição de que há diferentes definições no âmbito de sua comunidade científica, ou ainda, de

> seu campo científico, além de investigar a configuração e consequências destas diferenças no campo científico brasileiro. Para fundamentar a pesquisa realizou-se revisão de literatura sobre o Objeto científico na bibliografia da área, discutindo e contextualizando seu delineamento frente à construção histórico-epistemológica da Arquivologia. Considerou-se necessária pesquisa empírica visando identificar as acepções do Objeto no campo científico brasi eiro através de entrevistas junto a pesquisadores da área.

Autoria: Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

Arquivologia e a construção do seu objetivo cientifico: Concepções, trajetórias, contextualizações.

Nessa tese, pretende-se apresentar reflexões em torno do objetivo da arquivologia, com vistas á proposição de que há deferentes definições no âmbito de sua comunidade cientifica, ou ainda, de seu campo cientifico.

www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/.../ClarissaMSSchmidt_revisada.pdf

Local: São Paulo, SP, Brasil



Imagem:

http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-02072013-170328/pt-br.php Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Maria Elizabeth Miaranda do Nascimento
- 2. Bruno Deziderio

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 2012

Título: Livro: A Informação na Internet: arquivos publicos brasileiros

Descrição: Ao ampliar as possibilidades de difusão da informação, a internet confere maior visibilidade institucional e social às instituições arquivísticas. Ao mesmo tempo, a disponibilização dos acervos na rede redefine os direitos civis e políticos do cidadão, além de permitir uma maior efetividade governamental.

> Este livro oferece-nos o mapa dos novos territórios e desafios para a arquivologia e reflete sobre como a internet pode reposicionar as instituições arquivísticas como espaços públicos de acesso e legitimação.

Para os arquivistas e os demais profissionais da área de informação, o livro representa - sem o caráter prescritivo dos manuais e similares - um passo além no conhecimento sobre nossos arquivos públicos.

Autora: Anna Carla Mariz

São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jessica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Paula Stephanie Moreira

Data: 2012

Título: Livro: O lugar do Arquivo: A construção do legado de Darcy Ribeiro

Descrição: "O INTERESSE PELOS ARQUIVOS — suas configurações, seus usos e significados — e pelas

histórias que neles se inscrevem — nem sempre visíveis, mas fundamentais para sua compreensão

como produtos socioculturais, instrumentos políticos e artefatos dotados de valor simbólico em torno dos quais projetos se estruturam e grupos se articulam — foi o motor da produção desta 'descrição densa' do arquivo Darcy Ribeiro. Ao ser associado ao 'legado' memorial de seu titular, um legado que o arquivo deve documentar — ou seja, que deve 'refletir' e 'atestar' —, diversos sentidos lhe são conferidos seja pelos gestores desse legado, seja por seus usuários, perdendo-se de vista uma dimensão importante que tem sido discutida em relação a outros universos documentais, e que, no caso dos arquivos pessoais, pode ser resumida nesta formulação: o arquivo preserva e, ao mesmo tempo, institui e alimenta o legado"

Autoria: Luciana Quillet Heymann

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Paula Stephanie Moreira

Data: 2012

Título: Livro: Novas dimensões da Pesquisa e do Ensino da Arquivologia no Brasil

Descrição: O livro reúne textos que resultam de conferências e comunicações apresentadas durante a II Reuniâ Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Rio de de novembro de 2011, sob organização da Escola de Arquivologia da UNIRIO e do Curso de Arquivolo

> As reflexões desenvolvidas no livro buscam contemplar as transformações que novos modelos de pro científica, especialmente na área de ensino e pesquisa. A estrutura do livro, com textos de 43 autores reflete o amplo panorama do que está sendo desenvolvido em Arquivologia no Brasil.

> A primeira secão, intitulada "A pesquisa em Arquivologia e a construção do campo arquivístico no Bra capítulos, sendo dois deles produzidos por professores de universidades espanholas e os outro cinco

> Na segunda parte do livro, "O ensino da Arquivologia", 8 capítulos abordam diferentes aspectos do er produzidos por professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação

> A terceira seção, "Os arquivos e a Arquivologia como objeto de pesquisa", é composta por 13 capítulo resultados de pesquisas que tiveram os arquivos e a Arquivologia como objeto de investigação.

> O livro traz ainda as "Recomendações e moções da II REPARQ", onde é possível observar os avanços um setor do conhecimento da maior importância para a preservação da história artística, científica, ci

Organização: Anna Carla Almeida Mariz, José Maria Jardim e Sérgio Conde de Albite Silva

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.travessa.com.br/NOVAS_DIMENSOES_DA_PESQUISA_E_DO_ENSINO_DA_ARQUIVOLOGIA e3c4-403a-836b-5356cce9e38e

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa
- 6. Márcia Martins

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2012

Título: Diretrizes para a Gestão Arquivística do Correio Eletrônico Corporativo

Descrição: Documento elaborado pela Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos e aprovado pela Resolução

nº 36 do CONARQ, que define diretrizes e recomendações com o objetivo de orientar os órgãos ou entidades que utilizam o correio eletrônico como ferramenta de trabalho na gestão arquivística das

mensagens de correio eletrônico corporativo.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/diretrizes_gestao_correio_eletronico.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

Comentários (0)

4 🔍 🗈

Cristielle Reis de Lima

Data: 2012

Título: Livro: Estudos avançados em Arquivologia

Descrição: A coletânea de textos que compõem o livro Estudos Avançados em Arquivologia apresenta quinze

capítulos elaborados por dezesseis autores de instituições brasileiras, espanholas e portuguesas. O primeiro capítulo trata da gestão documental em ambientes empresariais; na sequência apresentase a avaliação de arquivos aplicando instrumentos de medição; o terceiro capítulo enfoca a fotografia como documento de arquivo; os paradigmas arquivísticos de investigação são tratados no quarto capítulo; a documentação imagética para a constituição da memória é enfocada no quinto

capítulo; na sequência apresenta-se a grounded theory como método de investigação aplicado à Arquivologia; o sétimo capítulo apresenta uma reflexão sobre a pesquisa na área de Arquivologia destacando sua evolução; a importância da descrição arquivística para o posterior acesso e recuperação de documentos é destaque do oitavo capítulo; a formação do profissional arquivista no Brasil é tema do nono capítulo; na sequência a 'identificação' é apresentada como uma metodologia de pesquisa para o campo da Arquivologia; o décimo primeiro capítulo apresenta uma reflexão sobre o diálogo existente entre a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia e a Ciência da Informação; a tipologia documental como instrumento para a seriação de documentos é tema do décimo segundo capítulo; na sequência apresenta-se a mediação da informação no âmbito da Arquivologia; o décimo quarto capítulo apresenta uma reflexão sobre a aproximação conceitual da Arquivologia com a abordagem da gestão da informação e do conhecimento; o décimo quinto e último capítulo debate a relação entre a tipologia documental e o processo decisório.

Autoria: Marta Lígia Pomim Valentim

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jéssica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🗈

> Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2012

Título: Periódico: Informação Arquivistica - v.1, n.1

Descrição: Informação Arquivística é um periódico científico eletrônico semestral da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ), que contempla a publicação e a divulgação de trabalhos e pesquisas relacionadas ao campo da Arquivologia e suas relações interdisciplinares, no

âmbito nacional e internacional.

Seu objetivo é ser um canal para o livre diálogo entre pesquisadores e profissionais do campo, contribuindo, dessa forma, para ampliação de debates críticos relacionados às questões epistemológicas ou da pragmática problematizada.

Tem distribuição livre e gratuita a leitores do Brasil e de outros países, a fim de tornar acessíveis e disponíveis artigos originais, recessões, entrevistas, ensaios, relatos de pesquisa, relatos de experiência e artigos de opinião focados em temas relacionados aos estudos dos Arquivos e seus múltiplos desdobramentos.

O periódico Informação Arquivística está aberto à colaboração de pesquisadores, arquivístas, estudantes de Arquivologia (com supervisão e/ou coautoria profissional ou acadêmica) e demais interessados em submeter seus trabalhos ao diálogo crítico do campo arquivístico, desde que esses títulos estejam de acordo com as normas editoriais da revista.

Periodicidade: semestral

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/about/editorialPolicies#focusAndScope

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

<u>z</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2012

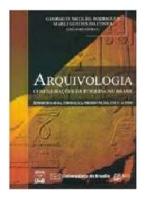
Título: Livro: Arquivologia: Configuração da Pesquisa no Brasil

Descrição: A publicação reúne textos de Arquivologia resultantes de pesquisas de mestrado ou de projetos de pesquisa desenvolvidos em Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação de importantes universidades públicas brasileiras. Angelica Alves da CunhaMarques, autora de um dos capítulos, recebeu o prêmio CAPES/2012 de tese na área de Ciências Sociais Aplicadas1. Demonstrando o vigor da pesquisa em Arquivologia, a obra confirma a expansão da área nos programas de pósgraduação em Ciência da Informação em universidades públicas brasileiras. Contando com o apoio do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília, por meio do Edital 2011 para financiamento de obras acadêmicas, o livro é organizado por Georgete Medleg Rodrigues docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília e Marli Guedes da Costa historiadora, mestre em Ciência da Informação e técnica em gestão de documentos do Arquivo Nacional. O prefácio é de autoria da professora doutora Fernanda Ribeiro, da Universidade do Porto. Refletindo, nos seus temas e abordagens, um amadurecimento da Arquivologia como disciplina do conhecimento, bem como o espaço ocupado pelos arquivos e arquivistas nas sociedades contemporâneas, particularmente no Brasil, este livro discute e problematiza conceitos da área e historiciza o percurso da disciplina no País; nos ajuda a entender os avanços e os problemas que afetam, hoje, a formação do arquivista nas universidades, as questões ligadas à preservação dos suportes e dos conteúdos informacionais em um tempo de obsolescência vertiginosa das tecnologias de informação e comunicação. Como não poderia deixar de ser, em um momento que se discute o acesso aos arquivos sigilosos e uma lei de acesso foi promulgada no Brasil, a obra contempla também temas como o uso dos arquivos, especialmente pelos historiadores, os dispositivos normativos e legais para o acesso e faz uma análise histórica da evolução do conceito.

Autoria: Georgete Medlec Rodrigues e Marli Guedes da Costa

Local:

Imagem:



Link: http://www.levilivros.com.br/livro/arquivologia-configuracoes-da-pesquisa-nobrasil/9788523010546/R17007.html?

origem=buscape&utm_source=buscape&utm_medium=buscape&utm_campaign=buscape

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u>

Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2012

Título: Livro: Universidades e Arquivos Gestão Ensino e Pesquisa

Descrição: Esta coletânea reúne textos apresentados no I Simpósio de Arquivologia da UFMG, realizado em 2011, na Escola de Ciência da Informação, assim como outras contribuições que objetivam avaliar a questão dos arquivos universitários no Brasil. Trata-se de uma inciativa urgente, tendo em vista que esses acervos documentais são os principais registros da memória científica do Brasil. Ademais, a implantação dos sistemas de arquivos implica em substanciais ganhos de qualidade em termos da administração universitária, tendo em vista a melhora na eficiência da recuperação de recursos advindos da eliminação de registros sem valor probatório ou científico-cultural.

> As contribuições reunidas neste volume têm por objetivo reavivar a discussão em torno da Arquivologia e os arquivos universitários. Cabe lembrar que as instituições de ensino superior deveriam servir de modelo para a sociedade, modernizando suas respectivas administrações, assim como garantindo a preservação da memória documental contemporânea do Brasil para as futuras gerações. O livro Universidades e arquivos reune textos sobre gestão de documentos, guarda de arquivos históricos em instituições universitárias e, também, ensino e pesquisa em Arquivologia no

Organizadores: Renato Venâncio, Adalson Nascimento, Ana Celeste Indolfo, Mariza Bottino, Silvana Aparecida Silva dos Santos e Vilma Moreira dos Santos, André Guerra Cotta, Galba Ribeiro Di Mambro, Angélica Alves da Cunha Marques, Anna Carla Almeida Mariz

Local: Belo Horizonte, MG, Brasil

Imagem:



Link:



Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2012

Título: Livro: Arquivos Pessoais - História, Preservação e Memória da Ciência

Descrição:

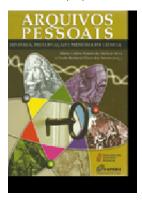
Os arquivos pessoais constituem-se em um universo de possibilidade de exploração, por parte de arquivistas, historiadores e cientistas sociais. Crescem a cada dia no país as iniciativas destinadas a promover a preservação dos arquivos pessoais como fonte de pesquisa. Os textos aqui apresentados são de profissionais que possuem experiência na organização de arquivos pessoais, bem como também são frutos de pesquisa acadêmicas, contribuindo para o desenvolvimento dos aspectos teóricos e metodológicos da arquivologia.

Todos (os autores) abordam acervos provenientes de familiares e produtores que decidiram doar seus acervos a instituições de reconhecida notoriedade na preservação e difusão do patrimônio documental da ciência. A reunião desses textos contribuirá para a ampliação do debate sobre esse tema ainda pouco explorado na literatura.

Autoria: Maria Celina Soares de Mello e Silva, Paulo Roberto Elian dos Santos, Araci Gomes Lisboa, Renato Vilela Oliveira de Souza, José Benito Yárritu Abellás, Laurinda Rosa Maciel e Renata Silva Borges, Direlli Peyerl, Elvio Pinto Bosetti e Silvia F. de M. Figueirôa, Ana Luce Girão Soares de Lima, Natacha Regazzini Bianchi Reis e Francisco dos Santos Lourenço, Everaldo Pereira Frade

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2012

Título: Revista do Arquivo Público de Alagoas N°2

Descrição: Ressurgiu durante as comemorações do jubileu de ouro do Arquivo Público (APA) e fora lançada no dia 27 de setembro de 2013.

O primeiro e único número até ali, hoje quase raridade bibliográfica, fora lançado, portanto, há exatos cinquenta anos.

A concepção deste periódico obedeceu a nortes plurais que abrangessem do ensaio ao artigo científico, todavia que versassem, impreterivelmente, sobre história alagoana ou arquivística, conforme suas diretrizes.

O Conselho Editorial da REVISTA é composto por Álvaro Machado (Secretário-Chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado de Alagoas), Celina Vargas do Amaral Peixoto (ex-diretora-executiva da Fundação Getulio Vargas e ex-diretora-geral do Arquivo Nacional), Jaime Antunes da Silva (atual diretor do Arquivo Nacional), Ieda Lebensztayn (pós-doutora em Literatura Brasileira pela USP) e Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho (doutorando em sociologia, editor da REVISTA e atual diretor do Arquivo Público de Alagoas).

Local: Maceió, Alagoas, Brasil

Imagem:



hk: http://www.arquivopublico.al.gov.br/projetos/revista-arquivo-publico/revista-do-arquivo-publico-de-alagoas-02/?searchterm=Revista%20do%20Arquivo%20P%C3%BAblico%20de%20Alagoas

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

> Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

<u> 4</u> 🔍 🖻

Data: 2012

Título: Arquivo Público digitaliza 117 anos de Diário Oficial

Descrição: Em 1º de setembro, de 1895 foi lançada a primeira edição do Diário Oficial do Estado (DOE). Nesses história, a publicação tem servido à população sergipana como a principal fonte de informação sobre

Executivo, secretarias e autarquias estaduais. Toda essa história e memória têm sido preservadas pe de Sergipe (APES), unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), ao longo desses anos.

Para garantir ainda mais transparência e acesso às informações sobre os atos oficiais do Estado ao o APES vem trabalhando em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE/SE) na digi acervo do DOE. O projeto, intitulado 'Resgate Histórico', visa disponibilizar o acervo de todas as ediç

dias de hoje para pesquisadores e sociedade civil através da internet.

Ao final do processo serão geradas mais de um milhão de imagens que irão compor o bando de disponível na web para consulta. Os trabalhos de digitalização estão sendo realizados por coordenação do historiador Milton Barboza. "O Arquivo Público está na vanguarda desse processo aq será um dos dez estados a ter o acervo completo do Diário Oficial totalmente digitalizado", explica.

Local: Aracaju, Sergipe, Brasil

Imagem:



Link: http://www.agencia.se.gov.br/noticias/leitura/materia:30104/arquivo_publico_digitaliza_117_anos_defined to the control of the control o

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

> Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🖻

Lindebergh Soares da Silva

Data: 2012, 01 de junho

Título: Seminário de Sistemas Informatizados de Gerenciamento Arquivístico de Documentos

Descrição: O Seminário de Sistemas Informatizados de Gerenciamento Arquivístico de Documentos teve por objetivo discutir sobre a perspectiva de profissionais atuantes no mercado de trabalho, a importância de se considerar as questões teóricas e práticas da Arquivologia para o desenvolvimento e implantação de soluções tecnológicas para a gestão de documentos

arquivísticos.

Teve a participação dos palestrantes:

- Giseli Milani (TJMG) que discursou sobre o SIGED (Sistema de Gestão eletrônica de documentos);

- Leonardo Padilha (Data Gestão da Informação) que discursou sobre Alfresco (Software Livre para Gestão Documental - sistema de Gestão de Documentos físicos/digitais empresarial).

O seminário teve como coordenador e mediador: Leandro Negreiros (Prof. ECI/UFMG).

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://www.eci.ufmg.br/news/eventos-seminario-de-sistemas-informatizados-de-gerenciamento-

arquivistico-de-documentos.-dia-01-06-as-19-horas.-participe

Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🗎

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2012, 04 de março

Título: Arquivo Público de Piauí busca mordenização

Descrição: O projeto é audacioso: Digitalizar mais de um milhão de documentos do Arquivo Público do Piauí.

São manuscritos, textos impressos, publicações legais, revistas, livros e jornais, muitos do século XVIII. O centro de pesquisa tem grande importância para os trabalhos historiográficos

desenvolvidos sobre a História do Piauí e do Nordeste.

Para desenvolver esse trabalho, o Arquivo Público vai receber o apoio das duas maiores universidades do Estado. A Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Estadual do Piauí (Uespi). "É um apoio fundamental para realizarmos esse grande projeto, são estudantes e professores interessados em dar esse grande passo para a preservação da cultura e da identidade piauiense", explica o diretor da Casa Anísio Brito, Luter Gonçalves.

Ainda este semestre, uma equipe da UFPI começa a digitalização dos documentos de Parnaíba. São artigos antigos que requerem cuidados até com a exposição ao sol. "Temos documentos da época do Piauí Província, alguns danificados por causa do tempo, precisamos urgentemente recuperar esse material, são pedaços da nossa história que devem ser preservados", reitera Luter.

A abertura da Casa Anísio Brito está prevista para o fim de abril. O prédio está em reforma. A diretoria do centro estuda instalar nos fundos um espaço exclusivo para o trabalho permanente de digitalização. Uma sala informatizada com todos os recursos para o trabalho de especialistas.

O Arquivo Público do Piauí - Casa Anísio Brito completa, em 2012, 103 anos. Foi criado em 8 de julho de 1909 pela Lei Estadual nº 553. A Casa, que leva o nome do então governador, surgiu das ideias inovadoras durante o início do século XX, através dos intelectuais Abdias Neves, Clodoaldo Freitas, Higino Cunha, Antonino Freire e o do próprio Anísio Brito.

Local: Teresina, Piauí, Brasil

Imagem:



Link: http://www.piaui.pi.gov.br/noticias/index/id/2901

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

2-Sirlene dos Santos Nicolau

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 2012, 04 outubro

Título: I Encontro Nacional de Arquivos Privados

Descrição: Os (in)cógnitos arquivos privados e a memória socia brasileira.

Local: Salvador - Bahia - Brasil

Imagem:





Link: http://www.enara.org.br/cna2012/wp-content/uploads/2012/01/Programa%C3%A7%C3%A3o_I-Encontro-Nacional-de-Arquivos-Privados.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

- Poliana de Almeida
- 2. Sirlene dos Santos Nicolau

<u> 🥰 🔍 </u>🖀

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

.-----

Data: 2012, 07 de Dezembro

Título: Dificuldade de acesso à arquivos públicos atrapalha pesquisas em Manaus

Descrição: O acesso à informação de arquivos públicos é a principal dificuldade de pesquisadores, alunos e professores de história do Amazonas para realizar estudos. Alunos que trabalham durante o dia e

estudam à noite, por exemplo, não têm acesso ao Arquivo Público do Estado, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, e ao da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), que

fecha durante à noite.

O arquivo do Estado é administrado pela Secretaria de Estado de Administração e Gestão (Sead) e

existe desde 1897.

Segundo o coordenador do curso de História da Ufam, Hideraldo Costa, o arquivo estadual tem documentos que foram copiados e reimpressos e outros que são manuscritos. Segundo ele, a documentação manuscrita apresenta estado precário de conservação.

"É urgente que o Estado do Amazonas e o próprio arquivo público reivindiquem um processo de intervenção para conservação e disponibilização dos documentos. Uma das reivindicações dos historiadores é a criação de uma política de preservação dessa documentação que é a memória oficial do Estado do Amazonas. Não é briga de historiadores. Queremos que o próprio Estado conheça a sua memória", disse.

Local: Manaus, Amazônia, Brasil

Imagem:



Link: acritica.uol.com.br/noticias/manaus-amazonas-amazonia-Dificuldades-publicos-atrapalham-

pesquisas_0_824317588.html

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

<u> 🥰 🔍</u> 📵

> Comentários (0)

Lindebergh Soares da Silva

Data: 2012, 07 de Maio

Título: 3ª Semana Acadêmica de Arquivologia da UFF

Descrição: O evento teve como objetivo não somente explanar sobre as tendências e perspectivas da arquivologia, como também informar sobre os trabalhos de incentivo à profissão desenvolvidos por

associações e grupos estudantis.

O SEMARQ de 2012 teve como tema "Tendências e perspectivas na arquivologia"; tal ideia surgiu em um debate entre os integrantes da organização que acreditavam que hoje, não somente no âmbito da arquivologia da UFF, há uma necessidade de se pontuar assuntos que estão como top ou em deficiência, vide que os futuros arquivistas em formação, que vivenciam cada vez mais da realidade tecnológica, precisam compreender assuntos novos e retomar alguns, que devido ao

avanço informacional acaba por ser abafado.

No que tange o desenvolvimento do tema, foram escolhidos três eixos: Tecnologia na arquivologia, Arquivos médicos e a Educação em arquivologia. Com base nestes há uma busca em mediar os discentes presentes no evento a um aprimoramento quanto aos assuntos, mais a redescoberta e aprofundamento nos que não houve uma possibilidade de desenvolvimento, através de palestras e mini-cursos.

Visando atender ao objetivo de informar, serão expostos trabalhos dos estudantes do Mestrado de Ciência da Informação da UFF, de modo a apresentar o que está sendo produzido na universidade; também será aberto o espaço para associações de fomento a área que hão de explanar sobre seus trabalhos.

Trançando um recorte mais específico sobre a Universidade Federal Fluminense, também haverá um espaço para a Coordenadora do curso de arquivologia na UFF dialogar com os participantes o atual momento do curso na universidade, e as ações para melhora; mais a palestra com a Presidente da ENEA (Executiva Nacional de Estudantes de Arquivologia), objetivando mobilizar os estudantes presentes às ações colegiadas, e partilharem das metas da ENEA.

Local: Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Imagem:



Link: http://eventos.uff.br/3%C2%AA-semana-academica-de-arquivologia-da-uff

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🗎

Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2012, 09 de maio

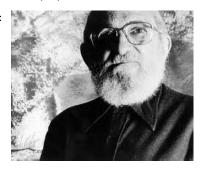
Título: Criação do Decreto de 9 de maio 2012 (2)

Descrição: Declara de interesse público e social o acervo documental privado do educador Paulo Reglus Neves

Freire.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=803&sid=54

Vídeo: Um pouco sobre Paulo Freire

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍</u> 🗎

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2012, 09 de maio

Título: Decreto de 9 de maio de 2012 (1)

Descrição: Declara de interesse público e social o acervo documental privado da Cúria Diocesana de Nova

Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Local: Nova Iguaçu, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=802&sid=54

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A S Martins

2. Ana Paula Ribeiro Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 🥰 🔍 </u> 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2012, 09 de setembro

Título: Lei nº 12.686- Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios

eletromagnéticos

Descrição: A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a

seguinte Lei:

Art. 1º A digitalização, o armazenamento em meio eletrônico, óptico ou equivalente e a reprodução de documentos públicos e privados serão regulados pelo disposto nesta Lei.

Parágrafo único. Entende-se por digitalização a conversão da fiel imagem de um documento para código digital.

Art. 2º (VETADO).

Art. 3º O processo de digitalização deverá ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Parágrafo único. Os meios de armazenamento dos documentos digitais deverão protegê-los de acesso, uso, alteração, reprodução e destruição não autorizados.

Art. 4º As empresas privadas ou os órgãos da Administração Pública direta ou indireta que utilizarem procedimentos de armazenamento de documentos em meio eletrônico, óptico ou equivalente deverão adotar sistema de indexação que possibilite a sua precisa localização, permitindo a posterior conferência da regularidade das etapas do processo adotado.

Art. 5º (VETADO).

Art. 6º Os registros públicos originais, ainda que digitalizados, deverão ser preservados de acordo com o disposto na legislação pertinente.

Art. 7º (VETADO).

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de julho de 2012; 191º da Independência e 124º da República.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:

Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=794&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

1. Liliane

2. Mariana Reis

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Liliane Cleria Martins

Data: 2012, 11 de dezembro

Título: Resolução nº 35

Descrição: RESOLUÇÃO № 35, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2012

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONARQ, no uso de suas atribuições, previstas no item IX do art. 23 de seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº. 2.588, do Ministério da Justiça, de 24 de novembro de 2011, em conformidade com a deliberação da 64ª reunião plenária do CONARQ, realizada no dia 17 de novembro de 2011 e ratificada em sua 67ª reunião plenária, realizada no dia 4 de dezembro de 2012, e

Considerando a necessidade de se atualizar o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio e a Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública, aprovados pela Resolução nº 14, de 24 de outubro de 2001, do CONARQ, publicada no DOU, de 8 de fevereiro de 2002, resolve:

Aprovar as seguintes alterações:

I - No Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-

1) em 004 - Acordos. Ajustes. Contratos. Convênios,

Onde se lê:

" - Incluem-se documentos referentes a um acordo, ajuste, contrato e/ou convênio, implementados ou não, tais como projetos, relatórios técnicos, prestações de contas e aditamentos, que abranjam a execução de várias atividades ao mesmo tempo."

Leia-se:

" - Incluem-se documentos referentes a um acordo, ajuste, contrato e/ou convênio, implementados ou não, tais como projetos, relatórios técnicos, prestações de contas e aditamentos, que abranjam a execução de várias atividades ao mesmo tempo, bem como aqueles referentes à formalização, execução, acompanhamento, fiscalização, prestação de contas ou tomada de contas e informações acerca de tomada de contas especial de convênios, contratos de repasse, termos de parceria, e termos de cooperação."

2) em 057:

Onde se lê:

"Tomada de contas. Prestação de contas (inclusive parecer de aprovação das contas)",

Leia-se:

"Tomada de contas. Prestação de contas (inclusive parecer de aprovação das contas). Tomada de contas especial

- Incluem-se documentos referentes a avaliação da gestão dos responsáveis por unidades jurisdicionadas da administração pública federal direta e indireta.

Quanto à prestação de contas de despesas relativas a gastos com diárias e passagens, fornecimento e manutenção de serviços, classificar no assunto específico."

- II Na Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública:
- 1) em 004 Acordos. Ajustes. Contratos. Convênios, na coluna referente à Fase Intermediária, onde se lê "10 anos", leia-se "20 anos".

2) em 057:

Onde se lê:



"Tomada de contas. Prestação de contas (inclusive parecer de aprovação das contas)",

"Tomada de contas. Prestação de contas (inclusive parecer de aprovação das contas). Tomada de contas especial"

Na coluna referente à Fase Intermediária, fica excluído o prazo de guarda "5 anos a contar da aprovação das contas". Na coluna referente à destinação final mantém-se a guarda permanente.

Local: Brasília, DF, Brasil

CASA CIVIL-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=828&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor G.

🚄 🔍 🖹

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2012, 12 de janeiro

Título: Archives Portal Europe (Portal Europeu de Arquivos)

Descrição: Em 12/01/2012 começa a funcionar o Portal Europeu de Arquivos que é o ponto de acesso on-line a uma rede cada vez maior de arquivos europeus,um dos principais marcos alcançados pelos participantes no projecto APEx, suportado pela Comissão Européia no âmbito do programa ICT-PSP (Programa de Apoio à Política de Informática).

15 países são participantes dessa seleção de documentos para pesquisa no portal.

A Apex vai de março de 2012 até fevereiro de 2015.

Ainda não existem publicações, entrevistas ou eventos para este portal.

O Portal Europeu de Arquivos faculta actualmente acesso a informação sobre documentação de arquivo de diferentes países europeus bem como informação sobre os serviços de arquivo em todo o continente.

Local: Europa

Imagem:

Link: http://www.archivesportaleurope.net/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

2. Maria Aparecida Soares

3. Carla Mírian

4. Cristielle Lima

5. Alexsandra Gomes

💰 🔍 🖹

> Comentários (0)

Maria Aparecida Soares de Oliveira

Data: 2012, 14 de novembro

Título: Decreto Nº 7.845

Descrição: Regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação

classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.planalto.gov.br/cci...845.htm#art60

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Amanda A. S. Martins
- 4. Vitor G.
- 5. Anderson Fiuza
- 6. Maria Aparecida
- 7. Raquel Rodrigues

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2012, 15 de maio Título: Resolução nº 34

Descrição: Dispõe sobre a adoção das Recomendações para o resgate de acervos arquivísticos danificados por

água pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=771&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

🚄 🔍 🗎

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2012, 16 de Julho

Título: XVI ENEARQ

Descrição: O Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia (ENEARQ) é um encontro organizado pela

Executiva Nacional dos Estudantes do Brasil (ENEA) com a participação dos Centros e Diretórios

Acadêmicos de Arquivologia das universidades brasileiras.

O encontro aconteceu: entre os dias 16 e 21 de julho de 2012.

Local: Vitória, Espírito Santo, Brasil

Imagem:



Link: http://enearq2012.blogspot.com.br/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=nyZYshFg6HQ

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

3. Oscar

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2012, 16 de Maio Título: Decreto nº 7.724

Descrição: Regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a

informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º

do art. 216 da Constituição.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Presidência da República Crao Civil

Link: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7724.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

2. Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2012, 17 de julho

Título: Sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos arquivísticos: um questionário para escolha,

aplicação e avaliação

Descrição: O projeto "Novos Registros – Banco de Teses sobre BH" apresentou no dia 17 de julho a palestra

"Sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos arquivísticos: um questionário para escolha, aplicação e avaliação" com o mestre em Ciência da Informação pela UFMG, Leandro

Ribeiro Negreiros.

A dissertação de mestrado em Ciência da Informação, "Sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos arquivísticos: um questionário para escolha, aplicação e avaliação", defendida na UFMG

em 2007, discute a automação de arquivos. O objetivo do trabalho foi elaborar um questionário a ser utilizado por especialistas e arquivistas durante a seleção, a aplicação e a avaliação de um sistema eletrônico de gerenciamento de documentos. Tal questionário funciona como um instrumento para o auxílio da automação de arquivos.

A pesquisa do professor do curso de Arquivologia da UFMG contou com a participação de especialistas provenientes das áreas de arquivologia e de ciência da computação, o que caracteriza o trabalho como multidisciplinar. Produtores de software também analisaram, avaliaram, propuseram modificações no questionário e discutiram, por meio de entrevistas, o processo de automação de arquivos. A dinâmica de elaboração desse questionário, a terminologia a ser utilizada e as especificidades de cada área envolvida constituem o foco da dissertação de mestrado.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/noticia.do? evento=portlet&pAc=not&idConteudo=64348&pIdPlc=&app=salanoticias

Vídeo:

Colaboradores:

1. Filomena Domingues

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Filomena Domingues Tiburcio

Data: 2012, 17 de Setembro

Título: III Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa

Descrição: O Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa — Humanidades e Interfaces Digitais reúne,

diversos países (Espanha, Estados Unidos, Holanda, Itália e Reino Unido) para debater apropriação e

museus e instituições culturais similares.

Local: São Paulo, SP, Brasil

Imagem:



Link: http://www.sescsp.org.br/programacao/seminario/3017_III+SEMINARIO+INTERNACIONAL+ARQUIVO

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

Data: 2012, 19 de dezembro Título: Resolução Nº 37

Descrição: Aprova as Diretrizes para a Presunção de Autenticidade de Documentos Arquivísticos

Digitais.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as Diretrizes para a Presunção de Autenticidade de Documentos Arquivísticos Digitais, disponibilizadas no sitio do CONARQ, em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br § 1º As Diretrizes de que trata essa resolução têm por finalidade instrumentalizar os produtores e custodiadores de documentos arquivísticos para essa presunção da autenticidade desses documentos.

§ 2º A autenticidade dos documentos arquivísticos digitais deve estar apoiada em procedimentos de gestão arquivística de documentos.

Local:

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Rúbia Mara Rodrigues da Costa

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 2012, 19 de dezembro Título: Resolução nº 36

Descrição: Dispõe sobre a adoção das Diretrizes para a Gestão arquivística do Correio Eletrônico Corporativo pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos -**SINAR**

> O PRESIDENTE DO CONSELHO NA CIONA L DE ARQUIVOS - CONA RQ, no uso de suas atribuições, previstas no item IX do art. 23 de seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 2.588, do Ministério da Justiça, de 24 de novembro de 2011, em conformidade com a deliberação do Plenário em sua 68ª reunião plenária do CONARQ, realizada no dia 5 de dezembro de 2012 e,

> Considerando que o Conselho Nacional de Arquivos tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados e exercer orientação normativa visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo, independente da forma ou do suporte em que a informação está registrada;

> Considerando o estabelecido na Resolução nº 20, do CONARQ, de 16 de julho de 2004, que dispõe sobre a inserção dos documentos digitais em programas de gestão arquivística de documentos dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos;

Considerando que o correio eletrônico corporativo tem sido utilizado para a transmissão e recebimento de mensagens no curso das atividades desenvolvidas pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as Diretrizes para a Gestão Arquivística do Correio Eletrônico Corporativo, a ser adotado pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, e disponibilizado no sitio do CONARQ, em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br

Local: Brasil

Imagem:



.ink: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=831&sid=46

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

> Comentários (0)

.-----

Data: 2012, 1º de Outubro

Título: V CNA- Congresso Nacional de Arquivologia

Descrição: O V CNA discutiu as novas vertentes da Arquivologia, trazendo um debate acerca das tendências

atuais que envolvem a documentação e o seu uso na Internet.

Local: Salvador, Bahia, Brasil

Imagem:



Link: http://www.enara.org.br/cna2012/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sergio

2. Alexsandra Gomes

4 🔍 🖻

> Comentários (0)

Sergio Meireles Goulart

......

Data: 2012, 21 a 23 de novembro

Título: II Simpósio de Arquivologia da Região Norte

Descrição: Presentes no evento a Prof.ª Dr.ª Miriam Manini (UNB), o Analista de Arquivo da CEITEC- S.A.

Vinicius Navarro e o Prof. Dr. Saulo Güths (UFSC).

Local: Manaus - Amazonas- Brasil



Link: http://sinarquivo.ning.com/events/ii-simp-sio-de-arquivologia-da-regi-o-norte

Vídeo:

Colaboradores:

1. Rúbia

2. Sirlene dos Santos Nicolau

🔏 🔍 🗈

Comentários (0)

Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 2012, 21 a 23 de novembro

Título: II Simpósio de Arquivologia - Região Norte

Descrição: "PRESERVANDO PARA O FUTURO ACESSAR"

21/11 - Quarta-Feira

16h30 ás 18h – Credenciamento na entrada do Auditório Rio Solimões 18h – Solenidade de Abertura 19h ás 20h30. – palestra com a Profa. Dra. Miriam Manini (UNB): "Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários." (Auditório Rio Solimões)

22/11 – Quinta-Feira

14h ás 17h – apresentação dos trabalhos (Auditório Rio Solimões) 18h ás 20h30 – palestra com Vinicius Mitto Navarro – Analista de Arquivo da CEITEC- S.A.: "A Visão Arquivística da Lei de Acesso à Informação Pública" (Auditório Rio Solimões)

Minicurso: dia 22: (13h ás 17h) mini-curso (50 vagas) com Miriam Manini — "Indexação de imagens fotográficas"

23/11 - Sexta-Feira

14h ás 17h – apresentação dos trabalhos (Auditório Rio Solimões) 18h ás 20h30min – Palestra com Prof. Dr. Saulo Güths (UFSC) : "Influência das Condições Ambientais na Preservação de Acervos" (Auditório Rio Solimões) Após a palestra encerramento do evento

Minicurso: dia 23 (13h ás 17h): mini – curso (50 vagas) com Saulo Güths: "Temperatura e umidade: medição e controle"

Local: Amazonas, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivologiaosite.com.br/?p=209

Vídeo:

Colaboradores: 1. Márcia Martins

2. Carlos Eduardo

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2012, 24 de maio Título: Decreto 45.969

Descrição: Regulamenta o acesso à informação no âmbito do poder executivo

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no inciso XXXIII do art. 5ºe no inciso II do § 3º do art. 37 da Constituição da República e na Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e considerando

o estágio da política de informação e transparência no âmbito do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, disciplinada em legislação no ordenamento estadual e institucionalizada por mecanismos de acesso previstos, notadamente, pelo Decreto nº 45.743, de 26 de setembro de 2011, que instituiu a Política de Atendimento ao Cidadão no âmbito da administração direta, das autarquias e das fundações do Estado, com vistas à observância dos direitos do cidadão de obter informação adequada sobre os serviços públicos;

a necessidade de imediata adequação dos mecanismos internos às normas autoaplicáveis da Lei Federal nº12.527, de 18 de novembro de 2011, e que todo cidadão tem direito a receber informações sobre a Administração Pública, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição e em legislação específica.

Local: Minas Gerais, Brasil

Imagem:

Link: http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?

tipo=DEC&num=45969&comp=&ano=2012

Vídeo:

Colaboradores:

1. Carla Míriam

2. Grázia Fantoni

3. Lídia Palhares

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2012, 27 de fevereiro

Título: Criação do Mestrado Profissional em Gestão de Arquivos e Documentos da Universidade Federal do

Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Descrição: A Proposta de Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos foi recomendada pela

Comissão de Avaliação da Área e aprovado na 133a. Reunião (27 a 28/2/12) do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES.

Cientinico da Educação Superior da CAPES.

Conforme Parecer da Área de Ciências Sociais Aplicada da CAPES, "A proposta do Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos responde, igualmente, aos parâmetros da área. Deve-se acentuar que ela inaugura uma nova experiência na qualificação de profissionais para a gestão de instituições e serviços arquivísticos. A preparação de pessoal qualificado para essas funções é essencial para responder aos desafios colocados pela sociedade em relação às políticas públicas de gestão de arquivos. Deve-se destacar, também, que se trata do primeiro programa de pós-graduação proposto, no país, na área de Arquivologia."

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:

reces nacedas. Westrado em Gestas ne Documentos e Arquivos



Link: http://www2.unirio.br/unirio/cchs/ppggda

Vídeo: https://www.facebook.com/ppgarq.unirio.5

Colaboradores:

Mariana Reis
 Alexsandra Gomes

🚄 🔍 🖻

> Comentários (0)

Mariana Rosa Moreira Reis

Data: 2012, 9 de julho

Título: Criação da Lei nº 12.682

Descrição: Dispõe sobre a elaboração e o qrquivamento de documentos em meios eletromagnético.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=794&sid=52

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A. S. Martins
 Ana Paula Lobato

3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2012, 9 de maio

Título: Portaria Interministerial nº 35, de 9 de maio de 2012

Descrição: Portaria Interministerial nº 35, de 9 de maio de 2012

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 35, DE 9 DE MAIO DE 2012

Dispõe sobre o recolhimento ao Arquivo Nacional dos documentos arquivísticos públicos produzidos e acumulados entre 16.03.1990 e 06.12.1999 pelas extintas unidades técnicas encarregadas das ações de inteligência vinculadas à Presidência da República e que estejam sob a custódia da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E O MINISTRO CHEFE DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhes confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição da República, Considerando a necessidade de assegurar o



direito fundamental de acesso à informação mediante a observação das diretrizes indicadas na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;

Considerando que a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, órgão integrante do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, não necessita para o desempenho de suas atividades manter sob sua custódia os documentos arquivísticos públicos produzidos e acumulados entre 16 de março de 1990 e 6 de dezembro de 1999 pelas extintas unidades técnicas encarregadas das ações de inteligência vinculadas à Presidência da República;

Considerando que o Arquivo Nacional, órgão integrante do Ministério da Justiça, é legalmente a entidade arquivística pública de guarda e preservação, bem como de acesso a documentos produzidos e acumulados pela Administração Pública Federal, e manifesta concordância em recolher o acervo acima referido, resolvem:

Art. 1º Recolher ao Arquivo Nacional os documentos arquivísticos públicos produzidos e acumulados entre 16 de março de 1990 e 6 de dezembro de 1999 pelas extintas unidades técnicas encarregadas das ações de inteligência vinculadas à Presidência da República e que estejam sob a custódia da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN.

- § 1º O recolhimento de que trata o caput deverá ser realizado até 31 de maio de 2012.
- § 2º Não se incluem entre os documentos a que se refere o caput deste artigo aqueles referidos no art. 36 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que, por sua natureza, ainda sejam aptos a subsidiar as atividades a que se refere o art. 1º da Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999.

Art. 2º As atividades técnicas necessárias ao recolhimento dos documentos referidos no art. 1º serão realizadas por Grupo Técnico composto por três representantes do Arquivo Nacional e três representantes da ABIN.

Parágrafo único. A execução das atividades referidas no caput ficará a cargo dos representantes da ABIN, que atuarão sob a supervisão técnica dos representantes do Arquivo Nacional e com observância aos procedimentos previstos na Instrução Normativa AN/Nº 1, de 18 de abril de 1997, expedida pelo Diretor-Geral do Arquivo Nacional.

Art. 3º Os representantes dos órgãos que compõem o Grupo Técnico serão designados por meio de ato conjunto dos dirigentes máximos dos órgãos representados no prazo de cinco dias a contar da publicação desta Portaria.

Art. 4º Os trabalhos desenvolvidos pelos integrantes do Grupo Técnico serão considerados prestação de relevante serviço público e não serão remunerados.

Art. 5º Para acesso e manuseio dos documentos referidos no art. 1º, os integrantes do Grupo Técnico que não possuírem credencial de segurança firmarão termo de compromisso de manutenção de sigilo.

Art. 6º Caberá aos representantes da ABIN no Grupo Técnico executar, entre outras, as seguintes atividades:

- I quantificar os documentos referidos no art. 1º, se possível utilizando-se de relatórios gerados por suas respectivas bases de dados;
- ${\rm I\hspace{-.1em}I}$ identificar as unidades de acondicionamento e elaborar as respectivas listagens de descrição e controle:

III - elaborar, em conjunto com os representantes do Arquivo Nacional, os competentes termos de recolhimento dos documentos referidos no art. 10; e IV - controlar o embarque dos documentos, o respectivo transporte e deslocamento, bem como o desembarque e alocação nos depósitos, previamente determinados, na Coordenação Regional do Arquivo Nacional no Distrito Federal.

Parágrafo único. As atividades técnicas previstas no caput deverão observar, no que couber, as normas de tratamento de informação classificada nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e de sua regulamentação.

Art. 7º Recolhidos ao Arquivo Nacional, os documentos referidos no art. 1º deverão ser disponibilizados para acesso público, resguardadas a manutenção de sigilo e a restrição ao acesso de documentos que se refiram à intimidade e à vida privada de pessoas ou cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, nos termos do art. 5º, inciso XXIII, da Constituição Federal.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO

Ministro de Estado da Justiça

JOSÉ ELITO CARVALHO SIQUEIRA

[Diário Oficial da União, n º 63, de 15 de maio de 2012, Seção I, p. 3 e 4]

Local:

Imagem:



http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=769&sid=56

Vídeo:

Colaboradores:

1. Rúbia

Comentários (0)

<u> 4</u> 🔍 🖻

Rubia Mara Rodrigues da Costa

Data: 2012, agosto

Título: I Encontro Nordestino "O mundo dos Trabalhadores e seus arquivos"

Descrição: Os movimentos sociais precisam preservar seus documentos, construir sua história e suas memórias. A história dos trabalhadores e dos movimentos sociais no Nordeste precisa ser mais referenciada, conhecida, elaborada. É com esta preocupação em mente que o NuDoc - UFPE (Núcleo de Documentação sobre os Movimentos Sociais da UFPE), o Arquivo Público Estadual de Pernambuco – APEJE, a CUT-PE e o Grupo de Estudos Trabalho e Ambiente em Sociedades Açucareiras – UFPE realizam em agosto o 1ºEncontro Nordestino "O mundo dos trabalhadores e seus arquivos". Este evento, inspirado no II Seminário Internacional com este tema, realizado no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro em 2011, o encontro nordestino pretende reunir entidades sindicais, arquivos públicos, trabalhadores, pesquisadores e estudantes interessados na documentação de nossa história de lutas.

Local: Recife, PE, Brasil

Imagem:



http://arquivosdetrabalhadores.wordpress.com/2012/05/03/hello-world/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

Comentários (0)

🔏 🔍 📵

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 2012, dezembro

Título: Diretrizes para a Presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais

Descrição: Documento elaborado pela Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos e aprovado pela Resolução nº 37 do CONARQ, que estabelece diretrizes para a presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais, com o objetivo de garantir a identidade e integridade desses documentos e minimizar os riscos de modificações, a partir do momento em que foram salvos pela primeira vez e

em todos os acessos subsequentes.

Local: Brasil



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/diretrizes_presuncao_autenticidade_publicada.pdf

Vídeo:

Colaboradores:

1. Cristielle Lima

🚅 🔍 🗑

> Comentários (0)

Cristielle Reis de Lima

Data: 2012/2013

Título: Projeto: Conservação Restasuração do Acervo Documental da Câmara de Ouro Preto no Arquivo

Mineiro (1711-1889)

Descrição: O Projeto "Conservação Restauração do Acervo Documental da Câmara de Ouro Preto no Arquivo

Público Mineiro", foi desenvolvido com o apoio do Fundo Estadual de Direitos Difusos - FUNDIF e

realizado no período de 2012 a meados de 2013.

Atividades desenvolvidas: conservação de duzentos livros, por meio da consolidação das encadernações e acondicionamento, garantindo melhores condições de manuseio; restauração de trinta livros, utilizando meios adequados para garantir uma ação curativa, visando devolver as qualidades originais das obras, sem modificar os seus valores históricos e estéticos; microfilmar e digitalizar a documentação não encadernada.

Local: Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=HOK4FT-DwOc

Colaboradores:

- 1. Bruno Deziderio
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Oscar

🔏 🔍 🖹

Comentários (0)

Bruno Deziderio Pereira

Data: 2013

Título: Base de Dados Multilíngue de Terminologia Arquivística

Descrição: No mês de agosto, o Conselho Internacional de Arquivos - CIA colocou no ar a Base de Dados Multilíngue de Terminologia Arquivística que apresenta as equivalências entre termos e definições em 16 idiomas, que variam de espanhol e inglês a finlandês e catalão.

A consulta à Base de Dados Multilíngue estrutura-se da seguinte maneira:

- 1) a inserção de uma palavra no campo de busca da página inicial leva a uma lista de termos em que tal palavra aparece, nos idiomas em que ela possui a mesma grafia; ou
- 2) a escolha de um idioma na página inicial leva à listagem de todos os termos nesse idioma existentes na Base.

Cada termo pode comportar uma ou mais definições, o que pode ocorrer em função da pluralidade de sentidos em que ele é usado, ou simplesmente por conta da complementaridade entre as fontes. Após cada definição, é feita a correspondência com os termos em outros idiomas que guardam sentido semelhante ao expresso no verbete.

Entre os anos de 2011 e 2012, a equipe brasileira que compunha o Projeto InterPARES 3 foi encarregada de contribuir com os termos e definições em português para a Base de Dados, a convite da prof.ª Luciana Duranti, da University of British Columbia (Canadá), que coordenou seu desenvolvimento. Foram utilizados diversos instrumentos como fontes, dentre eles o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivistica - DBTA e a Base de Dados de Terminologia do InterPARES, para se fazer a correta equivalência com a seleção inicial proposta pelo CIA, originalmente em inglês. Formou-se um grupo de trabalho, que incluiu responsáveis pelo DBTA, e também contou com o apoio de outros servidores do Arquivo Nacional na discussão de alguns termos.

Local: Paris, França

Imagem:



Link: http://www.ica.org/14282/multilingual-archival-terminology/multilingual-archival-terminology.html

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Vinícius Francisco Alves
- 2. Sirlene dos Santos Nicolau
- 3. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Vinicius Francisco Alves

Data: 2013

Título: Livro: Organizando arquivos, produzindo nexos: a experiência de um centro de memória

Descrição: Este livro tem como propósito partilhar uma experiência de organização de acervos realizada pelo Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e o do Lazer (CEMEF) da Universidade Federal de Minas Gerais. Um trabalho coletivo e processual, tecido a muitas mãos e que exigiu olhares multidisciplinares voltados para a preservação do patrimônio documental abrigado pelo Centro. São apresentados os procedimentos adotados e os saberes produzidos, como um convite ao diálogo com pesquisadores de centros congêneres. O trabalho foi realizado por docentes e alunos do CEMEF/UFMG em um movimento de pesquisa que envolveu a Educação Física, a Arquivologia, a História e a Museologia como campos de troca e debate. Nesses encontros entre sujeitos, histórias, documentos e memórias constatamos a importância das parcerias na experiência de conservação e organização de acervos em Centros de Memória.

Autoria: Meily Assbu Linhares; Adalson de Oliveira Nascimento e outros.

Referência: LINHALES, Meily Assbu; NASCIMENTO, Adalson de Oliveira; FONSECA, Thais Nivia de Lima e; VAGO, Tarcisio Mauro; NASCIMENTO, Adalson de Oliveira; LINHALES, Meily Assbú; CUNHA, Luciana Bicalho da; FONSEC. **Organizando arquivos, produzindo nexos:** a experiência de um centro de memória. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. 197 p.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Alexsandra Gomes
- 2. Jessica Pongelupe
- 3. Paula Moreira
- 4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

🕰 🔍 🗎

> Comentários (0)

Paula Stephanie Moreira

Data: 2013

Título: Informação Arquivistica - v.2, n.1

Descrição: É um periódico científico eletrônico semestral da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de

Janeiro (AAERJ), que contempla a publicação e a divulgação de trabalhos e pesquisas relacionadas ao campo da Arquivologia e suas relações interdisciplinares, no âmbito nacional e internacional

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/about/editorialPolicies#focusAndScope

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

🚄 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013

Título: 3º Congresso Brasileiro dos Arquivos do Poder Judiciário

Descrição: O Congresso Brasileiro dos Arquivos do Poder Judiciário, ao longo de suas edições, tem se

destacado pela incansável busca por ideias e contribuições que ajudem a efetivar boas práticas de gestão e de difusão dos documentos que compõem os mais variados arquivos do Poder Judiciário Brasileiro. Também tem contribuído de forma singular para que os responsáveis pela gestão documental, nas diversas instâncias do Poder Judiciário, atuem com o objetivo de garantir que as unidades arquivísticas cumpram sua finalidade e função, quais sejam: servir à administração produtora do acervo e, com o passar do tempo, tornar-se um efetivo instrumento de consolidação da cidadania e de conhecimento da história.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.stj.jus.br/portal_stj/publicacao/engine.wsp?tmp.area=1380&tmp.texto=111451

Vídeo:

Colaboradores:

1. Gabriela Pimenta Cândido

<u> 4</u> 🔍 🗈

> Comentários (0)

Gabriela Pimenta Candido

Data: 2013

Título: Livro: A Pequena Arquivista - O Curioso Caso do Menino que Nunca Nasceu

Descrição: Com uma breve história sobre uma menina arquivista que soluciona um verdadeiro mistério em sua

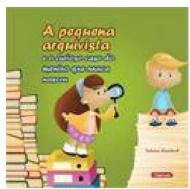
pacata cidade, o livro é um deleite para crianças e adultos.

Autoria: Juliana Kirchhof,

Ilustradora: Mariana Basqueira,

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link:

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Paula Moreira
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Jéssica Pongelupe4. Filomena Domingues
- 5. Marilene Sousa

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marilene da Silva Sousa

Data: 2013

Título: Projeto de Imagens de Publicações Oficiais Brasileiras

Descrição: O Latin American Microform Project (LAMP) no Center for Research Libraries (CRL) produziu imagens digitais de séries de publicações emitidas pelo Poder Executivo do Governo do Brasil entre 1821 e 1993, e pelos governos das províncias desde as mais antigas disponível para cada província até o fim do Império em 1889. O projeto proporciona acesso via Internet aos documentos, facilitando assim a sua utilização por pesquisadores e prestando apoio às pesquisas latinoamericanas nesta iniciativa patrocinada no hemisfério pela Fundação Andrew W. Mellon.

Mensagens dos Presidentes das Províncias (1830-1930).

State-level messages, issued annually during the Imperial period, summarize activities within each

Estas comunicações, emitidas anualmente durante o Império, apresentam uma síntese das atividades em cada Província. O acesso é feito por Província e por ano, enquanto o acesso por assunto a determinadas informações quantitativas é obtido através de links a partir do Subject Guide to Statistics in the Presidential Reports of the Brazilian Provinces, 1830-1889 compilado por Ann Hartness.

Local: Chicago/EUA

Imagem:

Link: http://www.crl.edu/pt-br/brazil

Vídeo:

Colaboradores: Márcia Martins

롣 🔍 📵

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013

Título: Chamada para a Revista do Arquivo Público de Alagoas nº 3

Descrição: As colaborações poderão ser remetidas até o prazo máximo do começo de novembro deste ano.

Abaixo, anexam-se algumas diretrizes para os seus colaboradores.

DIRETRIZES PARA OS AUTORES

Os textos devem não ultrapassar 45 mil caracteres com espaços ou o equivalente a 15 laudas em formato Word, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinhas simples; ser precedidos de um resumo (facultativo) com, no máximo, 60 palavras (400 caracteres com espaço); ser acompanhados de dados sobre o(s) (co)autor(es) (vinculação institucional, funções que exerce(m), endereço(s) da plataforma Lattes, títulos e e-mail(s)); conter (opcionalmente) até 5 (cinco) imagens de resolução mínima de 300dpi no formato JPEG ou TIFF com as respectivas legendas e referências, e a indicação quanto à sua localização no texto. Os articulistas poderão ou não seguir as regras da ABNT.

As colaborações serão escolhidas preferencialmente pela sequência de postagem. Em caso de ocorrência de número excedente de textos, os últimos remetidos ficarão reservados aos volumes seguintes. Ao Conselho Editorial, porém, caberá a decisão final quanto às colaborações.

Os artigos deverão ser remetidos para a sede, à Rua Sá e Albuquerque, s/nº, Jaraguá, Maceió, Alagoas, Brasil, CEP 57022-180, ou ao endereço eletrônico do editor: marcosvasconcelosfilho@hotmail.com.

Local: Maceió, Alagoas, Brasil



Link:

Vídeo:

Colaboradores: 1_Lindebergh

Comentários (0)

<u> 🥰 🔍 </u> 🟦

Lindebergh Soares da Silva

Data: 2013, 04 a 06 de junho

Título: V Encontro De Bases De Dados Sobre Informações Arquivísticas Diferentes olhares sobre os

arquivos online: digitalização, memória e acesso

Descrição: O V Encontro de Bases de Dados com o tema principal **Os Diferentes olhares sobre os arquivos** online: digitalização, memória e acesso. O tema será discutido ao longo do evento

considerando três temáticas:

Digitalização: o dilema entre o acesso e os desafios da gestão e da preservação. Os arquivos e a memória em tempos da Web. O pacto do acesso livre à informação.

As instituições que detêm acervos arquivísticos vêm disponibilizando cada vez mais seus acervos em ambiente Web. Um dos principais mecanismos de crescimento desses acervos digitais é a digitalização. Os processos de digitalização de acervos são usualmente defendidos porque contribuem para a preservação dos originais, em suporte tradicional, e também porque facilitam a pesquisa remota e o acesso. No entanto, se os devidos procedimentos gerenciais não forem adotados, em um curto espaço de tempo os investimentos serão perdidos, os usuários não serão atendidos e aquilo que foi considerado como solução terá se tornado um dos maiores problemas para as instituições.

Nesse cenário digital, conectado em rede e transversal, a sociedade experimenta uma diversidade que se comunica como nunca antes foi possível. As distâncias são percebidas de outra forma e os processos de percepção das igualdades e diferenças se dão nesse ambiente virtual. O fenômeno de inserção dos arquivos na prática da conectividade permitida pela Internet e o incentivo à disponibilização de acervos on-line, ou de informações sobre os acervos e os serviços que as instituições oferecem para a sociedade provocam reflexões sobre as novas e possíveis construções de memória.

Cresce a demanda da sociedade por mais acesso às informações, para que o mesmo seja rápido e eficaz. Nos últimos 15 anos diversos países revisitaram suas leis de acesso, os procedimentos e dispositivos para que a população pudesse ter acesso às informações e aos documentos custodiados pelas as agências estatais.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.aab.org.br/v_encontro_2013/home-pt.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Sirlene dos Santos Nicolau

2. Niltom José da Silva

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Sirlene dos Santos Nicolau

Data: 2013, 04 a 06 de junho

Título: Seminário Arquivos Privados: Políticas e Realidades

Descrição: Trata-se de evento multidisciplinar constando de: Exposição iconográfica (documentos resultantes

de levantamentos bibliográficos, obras de arte, vídeos, fotografias, textos críticos e ensaios acadêmicos etc.) e Seminário em torno do Acervo e Arquivo José Simeão Leal (NDHIR/UFPB) envolvendo especialistas, professores e estudantes de áreas como Artes Visuais, História, Arquivologia e Ciência da Informação (Biblioteconomia). As atividades ocorrem na Estação das Artes

(Mostra iconográfica) e na Universidade Federal da Paraíba (Seminário).

Local: Paraíba, Brasil

Imagem:



Link: http://alunadearquivo.blogspot.com.br/search/label/Semin%C3%A1rios%20e%20Simp%C3%B3sios

Vídeo:

Colaboradores:

1. Márcia Martins

2. Maria Aparecida

4 🔍 🗈

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013, 04 a 08 de novembro

Título: V Seminário de Arquivologia: Pesquisa no campo Arquivístico

Descrição: Em sua quinta edição, o Seminário de Arquivologia da UFMG tem como tema "Pesquisa no campo

arquivístico", com discussões que possibilitem o aprofundamento do assunto e obtenção de novos conhecimentos acerca das atuais práticas no campo da pesquisa em Arquivologia, em âmbito nacional e internacional. Essas práticas influenciam consideravelmente a atuação profissional dos arquivistas. Além disso, pretende-se possibilitar a análise das experiências européias na área, visando manter o evento como um centro irradiador de informações e mais um ramo complementar

de conhecimento, de forma interdisciplinar.

O V Seminário de Arquivologia é organizado por alunos do curso de Arquivologia, com o apoio de professores e servidores da UFMG. A realização desse Seminário só é possível com o esforço conjunto dessas pessoas e com o apoio de empresas responsáveis e comprometidas com o

desenvolvimento científico e educacional.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



Link: http://searq.eci.ufmg.br/index.php/v-seminario/v-sobreovseminario

Vídeo:

Colaboradores: 1. Carlos Eduardo

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Carlos Eduardo Mari Alvarenga

Data: 2013, 04 de março

Título: Ingresso na UFMG da Quinta Turma de Arquivologia

Descrição:

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://estaticog1.globo.com/2013/01/31/AprovadosnovestibularUFMG2013.pdf

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=rlWwI5NNA58

Colaboradores:

1. Welder

2. Gleison (foto: Marília Paiva)

Comentários (0)

Welder Antonio Silva

Data: 2013, 09 a 12 de abril

Título: I SINGPAD - Simpósio Nacional sobre Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Arquivísticos

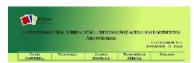
Descrição: No Simpósio haverá: Painéis - Palestras - Oficinas Técnicas e Encontros. Os eventos serão

paralelos.

Oficinas Técnicas:

- As Normas de Descrição Arquivística;
- ICA-AtoM: Usos e Desafios;
- e-ARQ Brasi: Modelo de requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos;
- Como Elaborar uma política de segurança de Acervos;
- Tratamento de Documentos Audio-Visuais, iconográficos, sonoros e musicais;
- I Encontro de Arquivos de Instituições de Saúde.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil





Link: http://alunadearquivo.blogspot.com.br/search/label/Semin%C3%A1rios%20e%20Simp%C3%B3sios

Vídeo:

Colaboradores:

Márcia Martins
 Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013, 09 de julho

Título: Resolução nº 38, de 09 de julho de 2013

Descrição: Dispõe sobre a adoção das "Diretrizes do Produtor- A Elaboração e a manutenção de materiais

Digitais: Diretrizes para Indivíduos" e Diretrizes do Preservador- A Preservação de Documentos

Arquivísticos digitais: Diretrizes para Organizações".

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Sirlene dos Santos
- 2. Sérgio Meireles
- 3. Alexsandra Gomes
- 4. Amanda A. S. Martins
- 5. Vitor Gabriel Alves Pereira
- 6. Ana Paula Ribeiro Lobato

4 🔍 🖹

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2013, 10 de outubro

Título: Oficina técnica sobre o e-Arq Brasil

Descrição: O CONARQ, por meio da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE, está promovendo uma

oficina técnica sobre O MODELO DE REQUISITOS PARA SISTEMAS INFORMATIZADOS DE GESTÃO

ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS — e-ARQ Brasil.

Trata-se de um evento GRATUITO, dirigido a arquivistas, profissionais envolvidos com gestão de documentos e com tecnologia da informação, fornecedores e usuários de sistemas de gestão

arquivística de documentos.

Instrutores: Brenda Rocco e Claudia Lacombe Rocha.

Carga horária: 08 h

Horário: 9h às 17h (Intervalo para almoço das 12h às 14h)

Local: Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ

Investimento: GRATUITO

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil



http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2013, 15 de Outubro

Título: IV Seminário de Arquivologia

Descrição: Em nossa quarta edição do Seminário de Arquivologia da UFMG temos como tema "Lei de Acesso e Novas Possibilidades Arquivísticas". Dentre as propostas procura-se discutir a atual Lei de Acesso em diversos setores, seja público ou privado e abrir o leque para as novas ferramentas utilizadas para organização e gestão de Arquivos.

O IV Seminário de Arquivologia é organizado por alunos do curso com o apoio de professores e servidores da UFMG. Este seminiário só foi possivel com o esforço de todos e com o apoio de empresas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento científico e educacional, como a Data Filme, Controle e Preservação de Documentos; Bertholdo e Organização Eficaz de Arquivos.

Assim como nos Seminários anteriores, procura-se, com este evento, a troca de idéias e discussões que vão além das teorias de sala de aula, possibilitando o fluxo de experiências na área documental.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: http://searq.eci.ufmg.br/index.php/i-searq

Vídeo:

Colaboradores:

1. Poliana Almeida

2. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🖻

Comentários (0)

Poliana de Almeida da Silva

Data: 2013, 16 de outubro

Título: III Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia

Descrição: A III Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq) reveste-se de especial

importância científica para assegurar os avanços do campo arquivístico no Brasil e como desdobramento das conquistas alcançadas na I Reparq (2010) e II Reparq (2011).

Tema: Perfil, evolução e perspectivas do ensino e da pesquisa em Arquivologia no Brasil.

Local: Universidade Federal da Bahia. Campus de Ondina, Auditório PAF III, Salvador, Bahia.

Local: Salvador, Bahia, Brasil.

Imagem:



Link: http://www.reparq2013.ici.ufba.br/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Gabriela Pimenta
- 2. Cristielle Lima
- 3. Alexsandra Gomes
- 4. Amanda A. S. Martins
- 5. Ana Paula Lobato
- 6. Vitor G.

<u>z</u>

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2013, 16 de Setembro

Título: 3º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos

Descrição: 3º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos

Direito à memória e à verdade.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



arquivos

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

🕰 🔍 🗎

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2013, 17 de abril

Título: Fundação da Associação Mineira de Arquivistas - AMARQ

Descrição: A Assembleia de fundação da AMArq ocorreu em Belo Horizonte, no dia 13/04/13, às 10h, no salão de festas de um edifício no centro de Belo Horizonte. Foi presidida pelo Arquivista da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Professor da UFMG Welder Antônio Silva, foi secretariada pela arquivista do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Anaíde Pereira Lopes e acompanhada pelo advogado Felipe Campos Muzzi.

> Estiveram presentes 35 pessoas - arquivistas da ALMG, arquivista do MPE, arquivistas da UFMG, arquivista da UFV, egressos do curso de Arquivologia da UFMG e alunos do curso de Arquivologia da UFMG.

A diretoria eleita é composta por arquivistas e alunos do curso de Arquivologia:

Mariana Campos de Sousa Pinto, Presidente

Sleine Vivian Schreiber, Vice-presidente;

Anaíde Pereira Lopes; Secretária;

Telma Cristina Rodrigues Couto; Tesoureira;

Cláudia da Silva Américo; Diretora de Projetos;

Thais Gomes Campos; Diretora de Comunicação;

Bárbara Audara; Diretora de Políticas Arquivísticas;

Já o Conselho Fiscal é formado por: Cynthia Delgado Di Iório Aguiar, Junia Terezinha Moraes Ramos e Waldemar de Souza Maia Júnior.

Mariana, Cynthia, Thais são alunas do ultimo período do curso de Arquivologia. Sleine Vivian, Telma, Cláudia e Waldermar, são egressos do Curso de Arquivologia da UFMG. Anaíde é arquivista do MPE, Junia é arquivista da UFMG e Barbara é arquivista da iniciativa privada.

Fonte: **ENARA**

Local:

Imagem:



Link: http://www.enara.org.br/2013/04/15/fundada-a-associacao-mineira-de-arquivistas-amarq/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carla Mírian
- 2. Alexsandra Gomes
- 3. Cristielle Lima

<u> 🥰 🔍 </u> 🔒

Comentários (0)

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2013, 17 de Setembro

Título: III Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (III ENARQUIFES)

Descrição: O III Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (III

ENARQUIFES) será no período de 17 a 20 de setembro de 2013, no Centro de Eventos Benedito

Nunes (mapa), situado no campus da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Local:





ink: http://www.enarquifes2013.com.br/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Amanda A. S. Martins

<u>z</u>

Comentários (0)

Amanda de Azevedo Silva Martins

Data: 2013, 19 a 21 de junho

Título: II CBPD – Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática

... 0.00

Descrição: O II Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática consolidará tais ações desenvolvidas ao longo desses últimos anos, reunindo arquivistas, historiadores, juristas, filólogos, pesquisadores, técnicos de arquivo, estudantes de Arquivologia, Letras, História e demais profissionais interessados nas questões relacionadas ao conteúdo, o suporte, a forma e a autenticidade dos documentos de

arquivos.

O II CBPD acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de junho no Rio de Janeiro. O local do evento será o histórico prédio do Arquivo Nacional, situado no centro da cidade.

O objetivo geral do evento é a promoção de debates e reflexões sobre as ações desenvolvidas por profissionais e estudantes no campo da Paleografia e Diplomática, bem como fomentar discussões sobre os rumos dessas áreas.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Imagem:



Link: http://www.paleografia.arquivista.net/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Patrícia Keuffer

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Patricia Keuffer Mendonca Adao

Data: 2013, 21 a 24 de outubro

Título: IV Simpósio Baiano de Arquivologia

Descrição: Em 2013, a Bahia terá mais uma edição do SBA e a gestão atual da AABA se entusiasma com a

oportunidade de organizar um evento tão rico e tradicional da Arquivologia baiana. A quarta edição do SBA acontecerá nos dias 21 a 24 de outubro de 2013, aproveitando as comemorações do dia do arquivista. O tema será **"O Arquivista e a Gestão do Conhecimento nas organizações: novas perspectivas para o século XXI"** e o local do evento será a Escola Politécnica da

Universidade Federal da Bahia, localizado à Rua Aristides Novis, 02, Federação.

Local: Bahia, Brasil

Imagem:



Link: http://www.arquivistasbahia.org/4sba/?page_id=2

Vídeo:

Colaboradores:

Márcia Martins
 Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013, 21 de junho

Título: II Seminário de Sistemas Informatizados de Gerenciamento Arquivísticos de Documentos

Descrição: O evento teve como objetivo discutir, sob a perspectiva de profissionais atuantes no mercado de trabalho e de docentes da área, a importância de se considerar as questões teóricas e práticas da arquivologia para o desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas destinadas ao gerenciamento arquivístico de documentos e à promoção do acesso. Contou com a presença:

- do Prof. Dr. Daniel Flores Universidade Federal de Santa Maria SC que falou sobre as iniciativas para a abordagem do documento arquivístico digital na formação do arquivísta. Também sobre o sistema que já está implantado, e que vem funcionando há algum tempo dentro da Universidade.
- de Lucirene Carneiro Empresa Ekhon Tecnologia, que comercializa o Sistema Próton e expôs casos de sucesso com o seu uso.
- de Leandro Negreiros e Welder Silva Universidade Federal de Minas Gerais Que foram os mediadores e coordenadores do Simpósio.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:



Link: Vídeo:

Colaboradores:

1. Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🗈

Alexsandra Gomes Rosa

Data: 2013, 22 a 24 de julho

Título: I Simpósio de História, Arquivos e Mídias Digitais

Descrição: Conferência I: Tema "Os Arquivos Públicos e o Direito à Informação".

Conferência II: Tema A construção da História: a necessidade do fazer arquivístico.

Confência III: Tema Mídias Digitais e Documentos Históricos.

Mesa-Redonda

Tema: Arquivo Público, Memória e História

Minicurso I

Tema: Organização de Arquivos Permanentes

Minicurso II

Tema: Atlas Digital da América Lusa

Local: Ceará, Brasil

Imagem:



Link: http://simposiohamd.blogspot.com.br/

Vídeo:

Colaboradores:

Márcia Martins
 Maria Aparecida

<u> 4</u> 🔍 🖻

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013, 22 a 26 de Julho

Título: ENEARQ 2013 - "Do papiro ao documento digital"

Descrição: O Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia (ENEARQ) é um encontro organizado pela

Executiva Nacional dos Estudantes do Brasil (ENEA) com a participação dos Centros e Diretórios Acadêmicos de Arquivologia das universidades brasileiras. O encontro tem por objetivo reunir estudantes dos cursos de Arquivologia em torno de problemáticas ligadas ao desenvolvimento científico e prático do estudante de Arquivologia, além da formação do futuro Profissional Arquivista, e dos possíveis espaços de dialogo do arquivista com a sociedade, debatendo as novas tendências da Arquivologia e da Tecnologia, aliando-as aos aspectos sociais, políticos e econômicos da

realidade brasileira.

Em sua 17ª edição, o evento promoverá a integração entre estudantes e futuros profissionais arquivistas e de outras áreas afins, de todo país. Na edição anterior do evento, realizado em julho de 2012 no Espírito Santo, a cidade de Florianópolis foi escolhida por unanimidade como sede da edição 2013 do ENEArq. A capital do Estado de Santa Catarina sediará pela primeira vez na história o evento.

Sob a organização do Centro Acadêmico Livre de Arquivologia da UFSC (CALARQ) e demais acadêmicos do Curso de Arquivologia da UFSC, o encontro pretende reunir os estudantes dos cursos de Arquivologia existentes em todo o Brasil. Em sua décima sétima edição o encontro traz o tema "**Do papiro ao documento digital: a gestão documental no século XXI**". O evento ocorrerá entre os dias 22 a 26 de julho de 2013.

Vídeo de apresentação da candidatura de Florianópolis para próxima cidade sede do ENEARQ - Vídeo apresentado no XVI ENEARQ - Vítória/ES:

Local: Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Imagem:



Link: http://enearq2013.blogspot.com.br/

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=Rrf-7WRZuzM#t=4

Colaboradores:

1. Edson Emmanuel

2. Alexsandra Gomes

<u>z</u>

Comentários (0)

Edson Emmanuel Santos

Data: 2013, 22 de março

Título: Tese de doutorado: A construção de uma política nacional de arquivos: bases conceituais, ações e

problemas

Descrição: Tese de doutorado apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Ciência

da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Autora: Ana Márcia Lutterbach Rodrigues

Este trabalho visa delimitar questões pertinentes a uma política nacional de arquivos. Partindo da sua contextualização na Sociedade da Informação e considerando as limitações impostas pela ausência de uma política nacional de informação, os conceitos que essa meta envolve são definidos e a atual situação da informação arquivística pública no Brasil é delineada. Tal delineamento se concentra em identificar problemas e fatores intervenientes nas estruturas e processos de controle e acesso à informação documental orgânica pública e àquela privada de interesse público, considerando que uma política se propõe, principalmente, a resolver problemas. A metodologia de pesquisa centrou-se no exame da literatura e de publicações institucionais voltadas para os documentos públicos a fim de desenhar o contexto político e econômico em que os processos informacionais se desenvolvem na atualidade, e estendeu-se a fontes em entidades dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, estaduais e municipais, situadas na cidade de Belo Horizonte/MG, com o objetivo de criar um referencial empírico das práticas arquivísticas. Os problemas identificados, especialmente com base na literatura são, então, relacionados às condições em que as práticas voltadas para os documentos públicos se desenvolvem, de modo a referendá-los. Por fim, essas condições-problema são traduzidas para a forma de ações políticas, considerando que elas definem a situação atual dos arquivos, além da enumeração de alguns procedimentos fundamentais que viriam estabelecer as bases para a construção de uma política nacional de arquivos, tendo em vista colocar os documentos orgânicos públicos a serviço da sociedade.

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Imagem:

Link: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECIC-

9AHPQY/6_pol_tica_nacional_de_arquivos__1_.pdf?sequence=1

Vídeo:

Colaboradores: 1. Maria Elizabeth

2. Mariana Reis

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Maria Elizabeth Miranda do Nascimento

Data: 2013, 28 de junho
Título: Projeto Imigrantes

Descrição: Arquivo Público insere dois mil novos nomes na base de dados do "Projeto Imigrantes"

O "Projeto Imigrantes", do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES), foi atualizado com a inserção de dois mil novos nomes provenientes de listas de passageiros – do acervo do Arquivo Nacional - que desembarcaram no Porto do Rio de Janeiro no século XIX. As informações referemse a imigrantes vindos da Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Hungria, Itália, Polônia, Portugal, Rússia e Suíça.

Atualmente o banco de dados do APEES possui mais de 55 mil nomes cadastrados. Trata-se de uma ferramenta em constante construção, que agrega as contribuições dos descendestes, por meio da doação de cópias de passaportes, certidões e fotografias. O número de imigrantes italianos catalogados, por exemplo, aumentou de 33 mil no ano de 2008 para aproximadamente 37 mil em 2013. O endereço eletrônico do Projeto é o www.ape.es.gov.br/imigrantes.

Local: Espírito Santo, Brasil

Imagem:



Link: http://www.ape.es.gov.br/index2.htm

Vídeo:

Colaboradores:

1. Lucimary Cruz

2. Vanessa Siqueira

4 🔍 🖻

Comentários (0)

Lucimary Cruz Candido de Amorim

Data: 2013, 31 Janeiro

Título: Decreto nº 46.143 guarda do Arquivo Público Mineiro documentos do extinto Dops

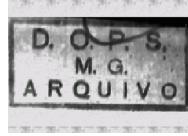
Descrição: O Arquivo Público Mineiro será o responsável pela guarda, organização, registro, tombamento e catalogação, do acervo documental da extinta Secretaria de Estado de Segurança Pública, referente ao período de 1964 a 1985 e o remanescente da Coordenação Geral de Segurança Pública e do

extinto Departamento de Ordem Política e Social (Dops) de Minas Gerais.

A iniciativa tem como objetivo mostrar a transparência e, ao mesmo tempo, preservar documentos importantes para a consolidação da história recente de Minas e do Brasil. O acesso aos documentos

deve ser feito mediante solicitação à Superintendência do Arquivo.

Imagem:



Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



 $\textbf{Link:} \quad \text{http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticias/decreto-poe-sob-guarda-do-arquivo-publico-mineiro-poe-sob-guarda-do-arquivo-publico-poe-sob-guarda-do-arquivo-publico-poe-sob-guarda-do-arquivo-publico-publ$

documentos-do-extinto-dops/

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=Eq3xFBSddoU

Colaboradores:

1. Márcia Martins

Poliana Almeida
 Carlos Eduardo

Alexsandra Gomes

🔏 🔍 🗈

> Comentários (0)

Marcia Martins da Costa

Data: 2013, 4 e 5 de Outubro

Título: Encontro Internacional de Arquivos - EIA

Descrição: Será realizado nos dias 4 e 5 de outubro de 2013, o Encontro Internacional de Arquivos.

O Encontro Internacional de Arquivos, subordinado ao título: Instituições, Arquivos e Sistemas de Informação na Era pós-custodial, apresenta-se como a concretização de um projeto que visa reunir

especialistas da área da Informação num espaço que se quer de reflexão e debate.

Local: Campus de Gambelas, Universidade do Algarve Faro, Portugal

Imagem:



ink: http://eiarquivos2013.weebly.com/

Vídeo:

Colaboradores:

1. Raquel Rodrigues dos Santos

<u> 4</u> 🔍 🗎

Comentários (0)

Raquel Rodrigues dos Santos

Data: 2013, novembro

Título: III Curso de Preservação de Acervos Científicos e Culturais

Descrição: O Museu de Astronomia e Ciências Afins promove a 3ª edição do Curso de Preservação Acervos Científicos e Culturais, de 25 a 29 de novembro de 2013. As inscrições podem se feitas de 10 de

setembro a 08 de novembro.

O curso é estruturado em um sistema de palestras interligadas e complementares, cujo objetivo é proporcionar informações básicas sobre os conceitos, aspectos e programas relacionados à preservação de acervos científicos e culturais. O propósito é fornecer um instrumental útil e uma visão abrangente e sistemática das ações necessárias à salvaguarda e à proteção de acervos históricos, por meio da abordagem dos principais temas envolvidos na preservação.

Podem se inscrever: arquivistas, bibliotecários, museólogos, estudantes, técnicos em conservação, administradores, técnicos administrativos e outros profissionais que trabalham em instituições culturais e científicas que guardam acervos de caráter permanente.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil



Link: http://www.mast.br/iii_curso_de_preservacao_de_acervos_cientificos_e_culturais.html

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

<u> 4</u> 🔍 🖻

Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2013, outubro

Título: Seminário de Gestão Eletrônica de Documentos do Poder Judiciário

Descrição: O Seminário de Gestão Eletrônica de Documentos do Poder Judiciário, organizado pelo Tribunal

Superior Eleitoral, pretende promover debates sobre os novos desafios da gestão documental.

O seminário será realizado nos dias 17 e 18 de outubro de 2013 no Tribunal Superior Eleitoral, em

Brasília/DF.

Local: Brasília, DF, Brasil

Imagem:



Link: http://www.tse.jus.br/hotSites/seminario-gestao-eletronica-documentos/

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Amanda A S Martins
- 2. Ana Paula Ribeiro Lobato
- 3. Vitor Gabriel Alves Pereira

💰 🔍 📵

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato

Data: 2013, Setembro

Título: Minuta de Projeto de lei discutida e aprovada nas 71ª e 72ª Reuniões Plenárias do CONARQ nos

dias 13 e 14 de agosto de 2013

Descrição: O Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ disponibiliza em consulta pública proposta de projeto

de lei que altera, revoga e acresce novos dispositivos à Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências, apresentada e debatidas em suas 71ª e 72ª Reuniões Plenárias que ocorreram nos dias 13 e 14 de

agosto de 2013.

Tendo em vista a relevância da matéria, voltada para as questões inerentes à responsabilidade funcional e social do Poder Público perante a gestão, preservação e acesso aos documentos e informações públicas, disponibilizamos no endereço eletrônico: www.conarq.gov.br, o texto da proposta de projeto de lei que altera, revoga e acresce dispositivos da Lei nº 8.159, de 1991, a fim

de receber sugestões para o seu aperfeiçoamento.

As sugestões poderão ser encaminhadas a Coordenação de Apoio ao CONARQ, do dia 16 de setembro a 15 de outubro de 2013, das seguintes formas, via e-mail:

consultalei8159@arquivonacional.gov.br ou via correio para o endereço: Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ - Praça da República, nº 173, Bloco F, 3º andar, Centro, CEP: 20211-350 - Rio de Janeiro- RJ, com a indicação do assunto "Sugestões ao projeto de lei que altera dispositivos da Lei de Arquivos e dá outras providências".

A Coordenação do CONARQ enviará e-mail de confirmação do recebimento das contribuições à Consulta pública. Em caso de não receber e-mail de confirmação, entre contato.

A equipe de Coordenação do CONARQ se coloca a inteira disposição para o esclarecimento de dúvidas, nos seguintes telefones: (21) 2179-1271, 2179-1293, 7616-9417. E-mail conarq@arquivonacional.gov.br.

Local: Brasil

Imagem:



Link: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

Vídeo:

Colaboradores:

- 1. Carla Míriam
- 2. Grázia Fantoni
- 3. Lídia Palhares
- 4. Bruno Deziderio
- 5. Carlos Eduardo
- 6. Sirlene dos Santos

🕰 🔍 🖻

Comentários (0)

Grazia Maria Fantoni de Lima

Data: 2013, setembro

Título: VI Encontro de Arquivos Científicos

Descrição: Organizado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa, o encontro tem como tema a "Lei de Acesso à Informação: impacto e limites nos arquivos de ciência tecnologia". A iniciativa contribui para consolidar o evento como um fórum de discussão e reflexão sobre a prática e a teoria voltadas para a organização e a preservação dos arquivos oriundos das atividades científicas e tecnológicas.

O VI Encontro de Arquivos Científicos tem o apoio da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Data: 3 a 5 de setembro de 2013.

Local: Auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Local: Rio de Janeiro, RJ, Brasil





Link: http://www.mast.br/vi_encontro_de_arquivos_cientificos.html

Vídeo:

Colaboradores:

Amanda A S Martins
 Ana Paula Ribeiro Lobato
 Vitor Gabriel Alves Pereira

≰ ♀ 🗈

> Comentários (0)

Ana Paula Ribeiro Lobato
